

ATA

**XXVI Reunião
de Pesquisa de
Soja da Região
Central do Brasil**



FUNDAÇÃO MERIDIONAL





Conselho Executivo

Geraldo Rodrigues Fróes
Diretor-Presidente

José Rafael Schlögel de Azambuja
Diretor-Secretário

Luiz Meneghel Neto
Diretor-Tesoureiro

Conselho Diretor

Valdomiro Bognar
Demóstenes Dusi

Laerte Izaías Thibes Junior
José Rafael Schlögel de Azambuja

José André Pazetto
Luiz Meneghel Neto

Paulo Illich
Geraldo Rodrigues Fróes

Ari Grando
Armando Lang
Titular

José Ademir Ranieri
João B. G. Mendes

José Vilmar Vogel
Jorge Roberto Barzotto

Reinaldo Chitolina Filho
Kazuo Jorge Baba

Paulo Pinto de Oliveira Filho
Ywao Miyamoto

Edenilson Sebastião Bocchi
Renato Sabbi
Suplente

Conselho Fiscal

José Vieira
Diretor

Nilton Cezar Palma
José Tarcísio Pontarolo
Titular

Luiz Vicente de S. Queiroz Ferraz
Jakson Luiz Chioquetta
Eduardo Briese Neujahr
Suplente



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Roberto Rodrigues

Ministro



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Conselho de Administração

José Amauri Dimarzio
Presidente

Clayton Campanhola
Vice-Presidente

Alexandre Kalil Pires
Hélio Tollini

Ernesto Paterniani
Luiz Fernando Rigato Vasconcellos
Membros

Mauro Motta Durante
Secretário Geral

Diretoria Executiva da Embrapa

Clayton Campanhola
Diretor-Presidente

Mariza Marilena Tanajura Luz Barbosa
Gustavo Kauark Chianca
Herbert Cavalcante de Lima
Diretores

Embrapa Soja

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni
Chefe Geral

João Flávio Veloso Silva
Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

Norman Neumaier
Chefe Adjunto de Comunicação e Negócios

Heveraldo Camargo Mello
Chefe Adjunto de Administração

Exemplares desta publicação podem ser solicitadas a:

Área de Negócios Tecnológicos da Embrapa Soja

Caixa Postal 231 - CEP 86 001-970

Telefone (43) 3371 6000 Fax (43) 3371 6100 Londrina, PR

e-mail: sac@cnpso.embrapa.br

As informações contidas neste documento somente poderão ser reproduzidas com a autorização expressa do Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Ata

XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil

Ribeirão Preto, SP

17 a 18, agosto, 2004

Organizado por:

Odilon Ferreira Saraiva
Janete Lasso Ortiz
Cesar de Castro
Fábio Alvares de Oliveira
(Embrapa Soja)

Promoção/Realização/Coordenação



Londrina, PR
2004

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral
Caixa Postal 231
86001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6000 - Fax: 3371-6100
Home page: <http://www.cnpso.embrapa.br>
e-mail (sac): sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: *João Flávio Veloso Silva*
Secretária executiva: *Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite*
Membros: *Clara Beatriz Hoffmann-Campo*
George Gardner Brown
Waldir Pereira Dias
Ivan Carlos Corso
Décio Luis Gazzoni
Manoel Carlos Bassoi
Geraldo Estevam de Souza Carneiro
Léo Pires Ferreira
Supervisor editorial: *Odilon Ferreira Saraiva*
Normalização bibliográfica: *Ademir Benedito Alves de Lima*
Editoração eletrônica: *Neide Makiko Furukawa*
Capa: *Danilo Estevão*

1ª Edição

1ª impressão 10/2004 - tiragem: 800 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (26. : 2004 : *Ribeirão Preto, SP*).

Ata da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil. / — Londrina: Embrapa Soja: Fundação Meridional, 2004.

272p. — (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X; n.238)

Organizado por Odilon Ferreira Saraiva, Janete Lasso Ortiz, Cesar de Castro, Fábio Alvares de Oliveira.

1.Soja-Pesquisa-Brasil. I.Título. II.Série.

CDD 633.340981

© Embrapa 2004

Comissão Organizadora da XXVI RPSRCB

Presidente

Ralf Udo Dengler
(Fundação Meridional)

Secretário Executivo

César de Castro
(Embrapa Soja)

Membros

Roseli Maria Miyamoto
Luciana Mara Guerra
(Fundação Meridional)

Alexandre Magno Brighenti dos Santos
Arnold Barbosa de Oliveira
Janete Lasso Ortiz
Iraci Yoshico Imazu
José Graças Maia de Andrade
Lebna Landgraf do Nascimento
Odilon Ferreira Saraiva
Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Sandra Maria Santos Campanini
Simone Ery Grosskopf
Suzete Regina França do Prado
(Embrapa Soja)

Apresentação

A XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil foi realizada no Centro Nacional de Convenções, CENACON, do Hotel Nacional Inn Village, em Ribeirão Preto, SP, no período de 17 a 18 de agosto de 2004. Estiveram representadas 237 instituições de pesquisa agrônômica, assistência técnica e extensão rural, universidades e aquelas componentes da cadeia produtiva da soja (Assistência Técnica Oficial, Empresas de Planejamento, Associações de Produtores, Cooperativas, Empresas de Sementes, Faculdades/Universidades, Fundações, Indústrias de Insumos, Pesquisa Oficial, Pesquisa Privada, Propriedades Rurais e outros). Foram submetidos 313 trabalhos técnico-científicos, constantes do livro de resumos da Reunião e houve 703 pessoas inscritas, representantes dos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Roraima, São Paulo, Tocantins e Distrito Federal.

Nesta ATA, estão apresentadas as recomendações técnicas e as decisões que serão inseridas nas Tecnologias de Produção de Soja - Região Central do Brasil 2005 e nas Tecnologias de Produção de Soja - Paraná 2005, com base nos resultados de pesquisa obtidos pelas instituições, nos diversos trabalhos avaliados na reunião. Também estão registradas as principais propostas de pesquisa e/ou transferência de tecnologia de interesse para a região, que serão executadas isoladamente ou em parceria com as diversas instituições.

Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni

Chefe Geral
Embrapa Soja

Geraldo Rodrigues Fróes

Diretor Presidente
Fundação Meridional

Sumário

1	Sessão Plenária de Abertura	9
1.1	Sessão de abertura	9
1.2	Sessão Solene de Abertura	14
2	Relatos por Estado sobre o Comportamento da Cultura da Soja na Safra 2003/2004	19
2.1	Paraná	19
2.2	São Paulo	24
2.3	Minas Gerais	28
2.4	Distrito Federal, Goiás e Tocantins	33
2.5	Mato Grosso	40
2.6	Mato Grosso do Sul	45
2.7	Bahia	52
2.8	Maranhão, Piauí	56
2.9	Pará	61
2.10	Roraima	66
2.11	Rondonia	69
3	Palestras	73
3.1	Rede de ensaios para controle de doenças na cultura da soja	73
4	Comissões Técnicas	79
4.1	Economia Rural e Difusão de Tecnologia	80
4.2	Plantas Daninhas	84

4.3	Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais	94
4.4	Entomologia.....	104
4.5	Fitopatologia	118
4.6	Genética e Melhoramento	149
4.7	Tecnologia de Sementes	162
4.8	Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo	169
5	Sessão Plenária Final	183
5.1	Relato das Comissões Técnicas	184
5.2	Assuntos Gerais	188
5.3	Sessão de Encerramento	193
6	Regimento Interno da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil	195
7	Participantes	207
8	Anexos	269

1

Sessão Plenária de Abertura

1.1 Sessão de abertura

A Sessão de Abertura da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil (RPSRCB) foi realizada no Auditório do Centro de Convenções CENACON, em Ribeirão Preto, SP, tendo sido iniciada às 9:30 horas do dia 17 de agosto de 2004.

A mesa diretora dos trabalhos de instalação da XXVI RPSRCB foi assim composta:

1. Dr. Roberto Kazuhiko Zito, Chefe do Centro Tecnológico do Triângulo e Alto Paranaíba CTP/EPAMIG e Diretor Financeiro da Fundação Triângulo, presidente da XXV RPSRCB, realizada na cidade de Uberaba, MG, em agosto de 2003.
2. Sr. Ralf Udo Dengler, Gerente Executivo da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária, que nesse ato assumirá o cargo de Presidente da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da região Central do Brasil

Foi registrada, a presença no plenário das seguintes autoridades:

- Sr. Ywao Miyamoto, Presidente da Federação Latino Americana das Associações de Sementes (FELAS), Presidente da Associação Brasileira de Produtores de Sementes (ABRASEM) e também presidente da Associação dos Produtores de Soja (APROSOJA);
- Sr. Eli Sidney Lopes, presidente da Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes;
- Sr. Antonio Shinji Miyasaka, fiscal federal sanitário do Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de Brasília;
- Sr. Tuneo Sediya, professor titular da Universidade Federal de Viçosa;

- Sr. Mário Josino Meireles, diretor executivo da Fundação Bahia;
- Sr. Ma Tien Min, presidente da Fundação Triângulo;
- Sr. Reinaldo Chitolina Filho, gerente agrícola da Dedine Sementes;

Aproveitou-se também, para agradecer a presença dos demais empresários e dirigentes presentes no evento.

Foi feito um agradecimento especial ao patrocinador oficial do evento, BAYER CropScience, bem como aos demais patrocinadores: Sipcam Agro, Cheminova Brasil, Hokko do Brasil e Uby Agroquímica e também, às empresas apoiadoras: Sementes Brejeiro, Sementes Carol, Sementes Dedine, sementes Semel e Agromen Sementes.

Iniciando seu pronunciamento, o Dr. Roberto Kazuhiko Zito, presidente da XXV RPSRCB, deu boas vindas a todos os presentes ao evento, tendo como anfitrião a Fundação Meridional e a Embrapa Soja. Apresentou um breve relato da última Reunião de Soja que ocorreu em Uberaba, MG, nominando as instituições descredenciadas automaticamente devido a três ausências consecutivas, nas respectivas comissões:

- IDATERRA (Instituto de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural do Mato Grosso do Sul) (Ex EMPAER-MS) nas comissões de Genética e Melhoramento; Entomologia; Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo; Difusão de Tecnologia e Economia Rural;
- Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, na comissão de Plantas Daninhas.

Posteriormente, ratificou o pedido de credenciamento solicitado pelas instituições:

- EPAMIG, na comissão de Entomologia;
- FAPA (Fundação Agropecuária de Pesquisa Agrícola), na comissão de Fitopatologia.

Destacou ainda as decisões tomadas na última Reunião de Soja para a mudança da estrutura do evento de três para dois dias. Outra decisão foi a inclusão de painéis específicos para cada comissão e adaptação

na forma de comunicação às características da área. Mudança que ainda não foi adotada. Registrou ainda a diminuição do número de palestras e divisão dos trabalhos para apresentação na forma de pôster e na forma oral.

O Dr. Roberto Zito aproveitou para dar os parabéns aos colegas da EPAMIG pelos 30 anos de atividades da Empresa, à Fundação Triângulo pelos 16 anos de existência e à Embrapa Soja que fará anos 30 anos de apoio a pesquisa agropecuária em 2005.

Posteriormente o Dr. Roberto Kazuhiko Zito transmitiu o cargo de Presidente da RPSRCB para o Presidente designado da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, o Sr. Ralf Udo Dengler, desejando-lhe sucesso na condução do evento.

A partir desse momento a reunião foi conduzida pelo Sr. Ralf Udo Dengler declarando aberta a XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, desejando boa estada a todos, ressaltando a satisfação de ver o plenário cheio e desejando que a Reunião fosse bastante proveitosa.

O Sr. Ralf destacou que um dos principais objetivos da reunião trata-se da atualização da publicação “Tecnologia de Produção de Soja – Região Central do Brasil”. Posteriormente, informou sobre o funcionamento da reunião e a localização das oito comissões técnicas.

Aproveitou para informar sobre a palestra central do evento, “Rede de ensaios para o controle de doenças na cultura da soja”, proferida no segundo dia de trabalhos pela Dra. Cláudia Vieira Godoy, da Embrapa Soja, e pela Dra. Silvânia F. Furlan, do Instituto Biológico. Nesta palestra foram apresentados os resultados de pesquisa da rede de ensaios, envolvendo diversas instituições de pesquisa e de ensino, em parcerias com a Embrapa Soja.

Dando continuidade aos trabalhos, foi apresentado o número de trabalhos inscritos por comissão técnica, incluindo aqueles apresentados na sessão poster: Genética e Melhoramento (62), Nutrição Vegetal, Ferti-

lidade e Biologia do Solo (38), Fitopatologia (93), Entomologia (31), Plantas Daninhas (5), Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais (59), Difusão de tecnologia e Economia Rural (6), Tecnologia de Sementes (19), num total de 313 trabalhos.

Posteriormente o presidente da mesa apresentou os nomes dos coordenadores e secretários das oito comissões técnicas.

♦ Genética e Melhoramento:

- Coordenador: Dr. Dorival Vicente (COODETEC)
- Secretário: Dr. Rodrigo Brogin - Embrapa Soja

♦ Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo:

- Coordenador: Dr. Carlos H. Kurihara - Embrapa Agropec. Oeste
- Secretário: Dr. Fábio Alvares de Oliveira - Embrapa Soja

♦ Fitopatologia:

- Coordenador: Dr. José Tadashi Yorinori - Embrapa Soja
- Secretário: Dr. Ademir Henning - Embrapa Soja

♦ Entomologia:

- Coordenador: Dr. Crébio José Ávila - Embrapa Agropecuária Oeste
- Secretário: Dra. Beatriz Ferreira - Embrapa Soja

♦ Plantas Daninhas:

- Coordenador: Dr. José Mauro Valente Paes - EPAMIG
- Secretário: Dr. Alexandre M. Brighenti - Embrapa Soja

♦ Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais:

- Coordenador: Dr. Edson Lazarini - UNESP/Iha Solteira
- Secretário: Dr. Odilon Saraiva - Embrapa Soja

♦ Difusão de tecnologia e Economia Rural:

- Coordenador: Dr. Euclides Maranhão - Embrapa Agropecuária Oeste
- Secretário: Dr. Joelsio Lazzaroto - Embrapa Soja

♦ Tecnologia de Sementes:

- Coordenador: Dra. Claudete T. Moreira - Embrapa Cerrados
- Secretário: Dr. José França Neto - Embrapa Soja

A seguir, o Presidente da reunião apresentou a relação das instituições credenciadas e com direito a voto nas comissões técnicas (ANEXO I).

Na oportunidade foi informado do lançamento do software Nutrifert, sistema informatizado para a recomendação da adubação e avaliação da nutrição da soja e do Documento “Deficiências e Toxicidades de Nutrientes em Plantas de Soja”, que tem como objetivo de auxiliar os produtores e profissionais da assistência técnica sobre a avaliação do estado nutricional da soja.

Encerrando a cerimônia de abertura e transmissão de cargo foi solicitado que o Presidente permanecesse na mesa diretora, sendo feito um agradecimento especial ao Dr. Roberto Kazuhiko Zito, convidando-o a tomar seu lugar no auditório para, juntamente com os demais presentes, prestigiar a plenária inicial.

Para auxiliar na condução dos trabalhos, foi convidado para compor a mesa o Secretário Executivo da Reunião o Dr. César de Castro, pesquisador da Embrapa Soja.

A seguir, o Presidente da mesa e o Secretário Executivo, coordenaram as apresentações dos Relatos por Estado sobre o desempenho da cultura da soja na safra 2003/04, apresentando a relação dos representantes das diversas regiões produtoras.

<u>Estados</u>	<u>Relator / Instituição</u>
Bahia	Florcio Pinto de Almeida / EBDA
DF, GO, TO	Plínio I. de M. de Souza /Embrapa Cerrados
MA, PI	Maurício C. Meyer / Embrapa Soja C.E. Balsas
MT e RO	Fábio Alvares de Oliveira / Embrapa Soja
MS	Euclides Maranhão / Embrapa Agropecuária Oeste
MG	Willy G. de La P. Mesones / Emater-MG
Paraná	Nelson Harger / Emater-PR
Pará	Jamil Chaar El. Husny / Embrapa Amaz. Oriental
Roraima	Oscar Smirdele / Embrapa Roraima
São Paulo	Gustavo Gonçalves / Sementes Brejeiro

Ao início da sessão plenária inicial, foi comunicado que a Comissão Organizadora realizou, com base nos relatos por estado das três últimas Reuniões de Pesquisa da Soja, um levantamento dos principais pontos de interesse da pesquisa, sendo posteriormente entregue para os coordenadores, para subsidiar as discussões e condução dos trabalhos dentro de cada Comissão Técnica.

Terminadas as apresentações, o Sr. Ralf Udo Dengler fez uma síntese dos temas abordados, ressaltando o aumento dos custos de produção, a importância do complexo de doenças, especialmente a ferrugem asiática, como principal fator determinante para a queda de produtividade da soja em várias regiões e, também, destacando os resultados obtidos pelo Programa do Estado da Bahia de Manejo e Controle de Doenças da Soja. Assim, concluiu que o interesse pela apresentação do maior número de trabalhos na Comissão de Fitopatologia refletia a preocupação com esses fatores que tiveram maior influência na safra de soja.

Por fim, o Sr. Ralf Udo Dengler questionou a importância dos cultivos de soja transgênica na Região Central do Brasil, apesar de não terem sido mencionados nos relatos por estado, mas que a questão era relevante tendo inclusive sido tema de seminário na Reunião de Pesquisa da Região Sul do Brasil.

1.2 Sessão Solene de Abertura

A sessão solene de abertura da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil foi realizada no Buffet Helena, em Ribeirão Preto, SP, tendo sido iniciada às 20 horas do dia 17 de agosto de 2004.

Foram convidados os representantes das instituições que organizaram e realizaram o evento.

1. Sr. Geraldo Rodrigues Fróes, Presidente da Fundação Meridional de Apoio à Pesquisa Agropecuária, instituição organizadora do evento;

2. Dra. Vânia Beatriz Rodrigues Castiglioni Chefe Geral da Embrapa Soja, instituição promotora e de apoio técnico à reunião.

Foram convidados também:

1. Sr. Sérgio Feijó Figueiredo, Chefe do Porto de Inspeção do MAPA de Ribeirão Preto, representante do Delegado Federal de Agricultura do Estado de São Paulo;
2. Sr. Ywao Miyamoto, Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (APROSOJA), Presidente da Associação Brasileira de Produtores de Sementes (ABRASEM), e da Federação Latino Americana das Associações de Sementes (FELAS).

Após a execução do Hino Nacional Brasileiro, deu-se início aos pronunciamentos. O Sr. Geraldo Rodrigues Fróes, Presidente da Fundação Meridional, após cumprimentar os membros da mesa e agradecer a presença dos participantes do evento, destacou a participação da Fundação Meridional, através de sua parceria com a Embrapa, no desenvolvimento de pesquisas em melhoramento genético, na transferência de tecnologia e na participação no mercado de sementes de soja. A seguir, o Sr. Fróes relacionou em ordem cronológica os avanços tecnológicos solucionados pela pesquisa e a sua importância para o estabelecer práticas de manejo para minimizar os prejuízos promovidos pela ferrugem asiática. Lembrou também, o aumento dos custos de produção e a necessidade de combate à produção ilegal de sementes para evitar a desestruturação do setor de sementes e da regulamentação do cultivo de soja transgênica.

Após o pronunciamento do Sr. Fróes, o mestre de cerimônia agradeceu a presença das autoridades, Sr. Eli Sidney Lopes, presidente da Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes; Sr. Ma Tien Min, presidente da Fundação Triângulo; Dr. Fernando César Juliatti, diretor do ICA da Universidade Federal de Uberlândia, Sr. Mário Josino Meireles, diretor executivo da Fundação Bahia; Dr. Norman Neumaier, Chefe de Comunicação e Negócios da Embrapa Soja, Dr. João Flávio Veloso Silva, Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da

Embrapa Soja, Sr. Luís Meneguel Neto, diretor tesoureiro da Fundação Meridional, Sr. José Rafael Azambuja, diretor secretário da Fundação Meridional, Sr. Antonio Shinji Miyasaka, fiscal federal sanitário do Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) de Brasília; Sr. Reinaldo Chitolina Filho, gerente agrícola da Dedine Sementes; Sr. Gustavo Gonçalves, novo Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Soja (APROSOJA).

A seguir, o Sr. Ywao Miyamoto, Presidente da APROSOJA, ABRASEM e da FELAS, iniciou seu pronunciamento cumprimentando o Sr. Ralf Udo Dengler, presidente do evento, o Sr. Gustavo Gonçalves, novo Presidente APROSOJA, a Dra. Vânia B. Castiglioni, Chefe Geral da Embrapa Soja e os demais membros da mesa. O Sr. Ywao destacou a vocação brasileira para o agronegócio e neste cenário, a importância do complexo da soja para a geração de empregos, renda, exportação e, especificamente no setor de produção de sementes, a participação desta cultura com 65% da movimentação financeira do setor. Destacou ainda, a importância das parcerias da Embrapa com fundações regionais de produtores de sementes para promover o avanço da cultura da soja para diferentes regiões produtoras do país, bem como da ABRASEM, como instituição que congrega todo o setor de sementes brasileiro. Para finalizar, o Sr. Ywao comentou os avanços na discussão da Lei de Biossegurança e a perspectiva de sua votação no Congresso Nacional para viabilizar o plantio de soja transgênica no Brasil na safra de 2004/05.

Encerrando os pronunciamentos, a Chefe Geral da Embrapa Soja, Dra. Vânia Beatriz Castiglioni, cumprimentou as autoridades presentes e destacou a importância da RPSRCB, não só para Embrapa mas para todas a comunidade científica e produtora, como o principal fórum de discussão dos resultados de pesquisa e avanços tecnológicos da cultura da soja. A Dra. Vânia ressaltou a necessidade das pesquisas para desenvolvimento de estratégias economicamente viáveis para o manejo da ferrugem asiática, como o trabalho em rede para a avaliação da eficiência dos fungicidas presentes no mercado. Por fim, agradeceu a equipe da Fundação Meridional pela organização do evento, desejando

a todos o melhor aproveitamento dos trabalhos nas diferentes comissões técnicas.

A seguir, o mestre de cerimônias agradeceu ao patrocinador oficial do jantar, Bayer CropScience, e desejou a todos uma excelente estadia em Ribeirão Preto.

No segundo dia da reunião (18/08/2004), após as sessões técnicas, foi proferida pela Dra. Cláudia V. Godoy, da Embrapa Soja, e pela Dra. Silvana F. Furlan, do Instituto Biológico, a palestra “Rede de ensaios para o controle de doenças na cultura da Soja”. O tema foi baseado no trabalho da Embrapa Soja, desenvolvido em parceria com: Instituto Biológico, Embrapa Trigo, Agência Rural, CTPA, COODETEC, EPAMIG, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Federal de Goiás, Fundação Chapadão, Tagro, IAC, Fundação MT, Fundação Bahia, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de Passo Fundo, FESURV e Fundação Meridional.

Após a palestra, o Sr. Ralf Udo Dengler, convidou a todos, para após o intervalo, prestigiarem a sessão pôster, e posteriormente a sessão plenária final.

2

Relatos por Estado sobre o Comportamento da Cultura da Soja na Safra 2003/2004

2.1 Paraná

Relator: Fernando Storniolo Adegas (Emater-PR)
Nelson Harger (Emater-PR)

2.1.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.1. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
93/94	2.100.059	5.263.880	2.507
94/95	2.132.529	5.601.987	2.627
95/96	2.329.431	6.366.527	2.733
96/97	2.493.300	6.550.570	2.627
97/98	2.829.344	7.280.938	2.573
98/99	2.768.672	7.725.073	2.790
99/00	2.853.024	7.164.470	2.511
00/01	2.801.903	8.601.414	3.069
01/02	3.286.681	9.444.937	2.873
02/03	3.565.601	10.745.500	3.008
03/04	3.927.973	9.946.890	2.533

Fonte: SEAB(PR)/DERAL - Julho/04.

TABELA 2.2. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

Microrregião	2002/03		2003/04	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Norte	1.015.132	28,5	1.080.945	27,5
Oeste	849.005	23,8	892.300	22,7
Sul	637.170	17,9	722.575	18,4
Centro Oeste	532.000	14,9	579.080	14,8
Sudoeste	369.045	10,3	419.690	10,7
Noroeste	163.249	4,6	233.383	5,9
Total	3.565.601	100	3.927.973	100

Fonte: SEAB(PR)/DERAL - Julho/04.

2.1.2. Processamento de soja no Estado

TABELA 2.3. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Capacidade de esmagamento (t/dia)	Localidade
Algolim	500	Campo Mourão
Braswey	1.800	Cambé
Braswey	400	Maringá
Cargill	1.800	Ponta Grossa
Ceval	2.200	Maringá
Coamo	1.000	Paranaguá
Coamo	1.100	Campo Mourão
Cocamar	1.500	Maringá
Coinbra	1.600	Ponta Grossa
Coopavel	600	Cascavel
Coopersul	700	Ponta Grossa
Coopersul	1.300	Guarapuava
Cotrefal	1.000	Céu Azul
Gessy Lever	1.200	Londrina
Gessy Lever	1.900	Ponta Grossa
Granosul	750	Cambé
Imcopa	1.600	Araucária
Lorenz	730	Apucarana
Olvepar	1.500	Clevelândia
Ovetril	450	Francisco Beltrão
Ovetril	600	Ibiporã
Ovetril	700	Maringá
Pacaembú	650	Cascavel
Pennachi	600	Rolândia
Refinadora	1.400	Araucária
Sadia	400	Dois Vizinhos
Sadia	610	Toledo
Sadia	1.000	Paranaguá
Santista	450	Maringá
Santista	3.100	Ponta Grossa
Sperafico	600	Marechal C. Rondon
Total	33.740	Paraná

Fonte: ABIOVE, 1997.

2.1.3. Produção de sementes

TABELA 2.4. Áreas aprovadas para produção de sementes no Estado.

Cultivares	Safrá 2002/03		Safrá 2003/04	
	Scs 50 kg	%	Scs 50 kg	%
1. CD 206	691.971	13,6	818.746	17,3
2. CD 202	805.030	15,9	739.761	15,6
3. BRS 184	276.610	5,5	596.824	12,6
4. BRS-133	839.753	16,6	492.991	10,4
5. EMBRAPA 48	802.957	15,8	453.759	9,6
6. CD 215	85.231	1,7	373.847	7,9
7. CD 205	169.414	3,3	104.949	2,2
8. CD 201	119.597	2,4	95.510	2,0
9. MSOY 5942	83.944	1,7	94.332	2,0
10. BRS 214	16.790	0,3	93.377	2,0
11. BR-16	112.375	2,2	76.042	1,6
12. CD 208	54.061	1,1	66.486	1,4
13. Spring	31.574	0,6	65.851	1,4
14. CD 216	2.360	–	61.485	1,3
15. CD 204	84.618	1,7	50.583	1,1
16. BR-36	87.335	1,7	47.401	1,0
17. V-Max	31.940	0,6	48.922	1,0
18. MSOY 5826	22.440	0,4	44.307	0,9
19. FT-ABYARA	65.907	1,3	38.569	0,8
20. MSOY 8001	27.631	0,5	37.953	0,8
21. BRS 215	30.390	0,6	30.184	0,8
22. BRS 154	105.111	2,1	31.539	0,7
23. CD 210	37.855	0,7	26.121	0,6
24. BRS 212	11.860	0,2	25.822	0,5
Outros	476.960 (34)	9,5	224.142 (39)	4,7
Total	5.073.714	100	4.739.503	100

Fonte: SEAB/DEFIS/DPSM–Julho/04

2.1.4. Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica:

A safra 2003/04 teve um aumento de área de 10,2%, mas uma diminuição de produtividade de quase 16%. Isso ocorreu em virtude da seca ocorrida desde o início do mês de janeiro até meados de fevereiro, que prejudicou principalmente as cultivares de ciclo semi-precoce, que são a maioria, semeadas no final de outubro e início de novembro. Em novembro e dezembro as chuvas provocaram erosão em várias regiões do Estado. Houve um aumento de reclamações de resistência de plantas daninhas a herbicidas. Também houve infestação acima do normal de pseudoplusia, com dificuldade de controle, e aplicação generalizada para a ferrugem-da-soja, mesmo com baixo índice de infecção. Vários agricultores deixaram de comercializar a produção mesmo quando a soja atingiu R\$ 54,00/saca, esperando que os preços fossem subir ainda mais, sendo que alguns estão com o produto estocado até hoje.

Em virtude do quadro ocorrido na safra, sugere-se que a pesquisa e a assistência técnica analisem os seguintes aspectos:

- Zoneamento de áreas para semeadura antecipada (antes de 20/10), integrando com ciclo e características de cultivares;
- Manejo de pragas secundárias, como pseudoplusia, aracanthus, lesma/caracol, piolho-de-cobra, entre outros;
- Controle de doenças, principalmente definição do manejo para a ferrugem-da-soja em todos os seus aspectos, monitoramento, nível de controle, eficiência de fungicidas, tecnologia de aplicação, etc;
- Alternativas para se evitar e manejar a resistência de plantas daninhas aos herbicidas utilizados na cultura, especialmente os inibidores de ALS;
- Melhoria do manejo do solo, enfocando principalmente a formação de cobertura e a rotação de culturas;
- Melhoria da análise de mercado, visando buscar maior eficiência na venda da produção.

2.2 São Paulo

Relator: Gustavo Anísio Gonçalves (Grupo Brejeiro)

2.2.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.5. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (milhões ton)	Produtividade (kg/ha)
92/93	489.900	976.465	1.993
93/94	553.916	1.231.430	2.223
94/95	504.507	1.111.717	2.203
95/96	484.907	1.020.729	2.105
96/97	472.254	1.076.082	2.279
97/98	522.428	1.018.818	1.950
98/99	505.935	1.306.735	2.583
99/00	530.029	1.192.553	2.250
00/01	518.988	1.339.650	2.581
01/02	567.782	1.551.865	2.733
02/03	616.335	1.640.125	2.661
03/04	(+ 22,2%) 751.928	(+ 11,6) 1.828.355	2.431

Fonte: IEA/CATI, 4º Levantamento, abril de 2004

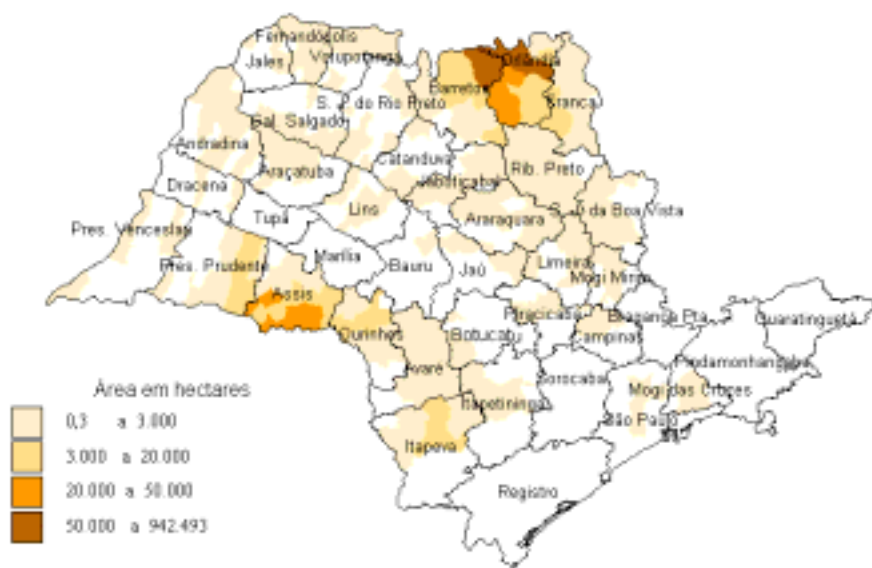


FIG. 2.1. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

2.2.2 Produção de sementes

TABELA 2.6. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado.
Fonte: apps maio, 2004.

Ciclo	Cultivares	Safrá 2002/2003		Safrá 2003/2004	
		Área (ha)	% área/ cultivar	Área (ha)	% área/ cultivar
Precoce	Embrapa 48	34.619	25,4	47.167	37,6
	CD-208	15.322	11,2	19.783	15,8
	IAC-Foscarin-31	25.376	18,6	18.689	14,9
	M-SOY 6101	14.201	10,4	15.504	12,4
	CD-201	25.890	19,0	9.293	7,4
	BRS-184	866	0,6	7.286	5,8
	BRS-183	2.135	1,6	3.894	3,1
	M-SOY 5942	2.503	1,8	2.857	2,3
	FT-Cometa	1.686	1,2	427	0,3
	IAC-17	552	0,4	362	0,3
	DM 118	514	0,4	229	0,2
	Iguaçu	5.142	3,8	0	0,0
	IAS-5	5.573	4,1	0	0,0
	IAC-22	691	0,5	0	0,0
	CD-207	1.196	0,9	0	0,0
	Sub-total	136.265,71	37,56	125.491	100,0
Semi precoce	M-SOY 8001	32.364	28,7	41.613	30,9
	BRS-133	27.151	24,1	36.575	27,2
	IAC-19	5.939	5,3	13.886	10,3
	BRSMG Vencedora	17.525	15,6	11.714	8,7
	M-SOY 7501	4.884	4,3	8.571	6,4
	IAC-15.2	2.763	2,5	8.222	6,1
	M-SOY 7901	1.919	1,7	7.915	5,9
	IAC-18	1.729	1,5	4.305	3,2
	EMGOPA-316	0	0,0	0	0,0
	FT-2000	2.111	1,9	1.050	0,8
	DM 247	614	0,5	857	0,6
	IAC-15.1	803	0,7	0	0,0

Continua...

Ciclo	Cultivares	Safrá 2002/2003		Safrá 2003/2004	
		Área (ha)	% área/ cultivar	Área (ha)	% área/ cultivar
...Continuação Tabela 2.7					
Semi precoce	M-SOY 7701	3.292	2,9	0	0,0
	CD 204	3.538	3,1	0	0,0
	CD 205	1.921	1,7	0	0,0
	CD 211	890	0,8	0	0,0
	M-SOY 7204	5.214	4,6	0	0,0
	Sub-total	112.658	31,06	134.709	37,1
Médio	Conquista	91.122	85,1	79.894	67,7
	M-SOY 8400	2.475	2,3	14.971	12,7
	M-SOY 8411	569	0,5	10.587	9,0
	A-7002	1.745	1,6	4.286	3,6
	FT-109	519	0,5	3.220	2,7
	EMGOPA-315	609	0,6	2.081	1,8
	IAC 8.2	589	0,5	1.289	1,1
	DM Vitória	0	0,0	0	0,0
	DM 339	1.086	1,0	857	0,7
	BRS-GO-204	5.599	5,2	752	0,6
	BRSMG Liderança	795	0,7	0	0,0
	BRSGO-Jatai	1.951	1,8	0	0,0
	Sub-total	107.059	29,5	117.936	32,5
Tardio	DM 309	0	0	929	100,0
	BRSMG Garantia	722	100,0	0	0,0
	Sub-total	722	0,2	929	0,3
	IAC-PL-1	29	0,5	259	4,3
	M-SOY 9001	41	0,7	0	0,0
	Suprema	1.909	31,6	1.429	23,6
	EMGOPA-313	4.070	67,3	0	0,0
	Sub-total	6.047	1,7	1.687	0,5
	Total geral	362.752	100,0	380.752	100,0

2.2.3 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

Ferrugem asiática generalizada em todo Estado SP.

Severidade resultou em quebra de produtividade e no aumento dos custos de produção.

Adversidade climática (Estiagem): Noroeste e Sudoeste.

Afetaram negativamente o desenvolvimento vegetativo, a produção e a qualidade dos grãos, aumento de pragas (lagartas).

Faltam opções de cultivares precoce c/ resistência a nematóides de Galhas.

Falta opções de cultivares precoce/crescimento indeterminado para terras solos fracos (Rotação Cana).

Ausência crescimento áreas nematóides cisto.

Pragas: ok

Época de semeadura: ok

Nova “fronteira” agrícola, p/ soja região noroeste de SP.

Baixa utilização de inoculação com *Bradyrhizobium Japonicum*.

2.3 Minas Gerais

Relator: Willy Gustavo de la Piedra Mesones (Emater-MG)

2.3.1 Evolução da cultura no Estado

Na presente safra, a cultura da soja ocupa uma área de 1.077.353 hectares, sendo que 95,2% está localizada nas regiões do Triângulo

Mineiro (48,1%), Alto Paranaíba (22,1%) e Noroeste de Minas Gerais (25%), regiões que constituem uma territorialidade geográfica contínua no estado.

Alguns fatores que contribuíram para esta região ser a maior produtora de soja, são as condições favoráveis de malha rodoviária, acessibilidade aos insumos, máquinas e equipamentos, capacidade técnica e empresarial dos produtores, rede de armazenamento satisfatória, presença de indústrias de esmagamento em ponto equidistante na zona produtora.

TABELA 2.7. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado e comparação relativa com a safra 95/96.

Safra	Área (ha)	%	Produção (t)	%	Produtividade (kg/ha)	%
1995/96	488.007	100,0	992.356	100,0	2.033	100,0
1996/97	502.108	102,9	1.105.262	111,4	2.201	108,3
1997/98	563.327	115,4	1.278.007	128,8	2.269	111,6
1998/99	575.337	117,9	1.339.224	135,0	2.328	114,5
1999/00	600.054	123,0	1.439.627	145,1	2.390	117,6
2000/01	633.740	129,9	1.419.578	143,0	2.240	110,2
2001/02	717.679	147,1	1.951.342	196,6	2.719	133,7
2002/03	827.405	169,5	2.191.404	220,8	2.649	130,3
2003/04	1.077.353	220,8	2.568.301	258,8	2.384	117,3

Fonte: EMATER-MG

TABELA 2.8. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

Microrregião	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Araguari	114.750	13,9	139.785	12,9
Patos de Minas	84.990	10,3	104.237	9,8
Uberaba	247.871	29,9	337.569	31,3
Uberlândia	154.087	18,6	201.890	18,7
Unaí	212.810	25,7	242.000	22,5
Outros	12.897	1,6	51.872	4,8
Total	827.405	100,0	1.077.353	100,0

Fonte: Acompanhamento de Safra Agrícola - EMATER-MG

2.3.2 Processamento de soja nos estados

TABELA 2.9. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Recebimento atual (t/dia)	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
ABC	2.500	2.500	Uberlândia
CARGILL	3.200	3.200	Uberlândia
ADM/REZENDE	1.500	1.500	Uberlândia
Total	7.200	7.200	

Fonte: ABC. Cargill, ADM/Rezende

2.3.3 Produção de sementes

TABELA 2.10. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado.

Cultivares	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
BRSMG 68	15.609	17,3	14.213	15,7
BRSMG Garantia	9.678	10,7	9.495	10,5
BRSMG Liderança	3.076	3,4	3.220	3,6
ELITE	1.329	1,5	1.342	1,5
MONARCA	2.112	2,3	2.535	2,8
MG/BR 46 Conquista	29.311	32,6	27.904	30,8
UFV 18 Patos de Minas	1.725	1,9	1.973	2,2
M SOY 8800	1.178	1,3	1.355	1,5
M SOY 9001	1.749	1,9	2.050	2,3
BRSGO Jataí	933	1,1	652	0,7
CD 201	1.680	1,9	1.872	2,1
M SOY 6101	863	0,9	1.714	1,9
M SOY 8001	6.536	7,2	8.002	8,8
M SOY 8329	552	0,7	1.049	1,1
M SOY 8400	4.239	4,7	6.385	7,0
M SOY 8411	1.163	1,3	2.274	2,5
M SOY 9350	818	0,9	1.354	1,5
Outras	5.269	5,8	3.138	3,5
Total	90.036	100,0	90.527	100,0

Fonte: Instituto Mineiro Agropecuária - IMA

2.3.4 Municípios maiores produtores de soja do Estado de Minas Gerais

Ordem	Município	Área (ha)	%	Produção (t)	%
1	Uberaba	99.919	9,3	269.781	10,5
2	Unaí	67.000	6,2	201.000	7,8
3	Buritiz	48.000	4,4	124.800	4,8
4	Uberlândia	48.000	4,4	110.400	4,3
5	Guarda Mor	40.000	3,7	96.000	3,7
6	Conceição das Alagoas	35.000	3,2	92.800	3,6

Fonte: Emater-MG

2.3.5 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

- ♦ Qualidade da semente na sua capacidade genética.
- ♦ Condições climáticas em geral favoráveis ao desenvolvimento da cultura.
- ♦ Produtores receptivos à adoção de avanços tecnológicos e empresariais.
- ♦ Disponibilidade suficiente de insumos máquinas e equipamentos.
- ♦ Mercado do produto e escoamento da produção facilitado.
- ♦ Rede de assistência técnica e centro de pesquisa regional acessível.
- ♦ Crédito rural disponibilizado.
- ♦ Indústrias com mecanismos que agilizam recepção e descarga do produto.
- ♦ Mercado do grão alcançando preços competitivos.
- ♦ Área expressiva com plantio direto ou cultivo mínimo (70%).

- ♦ Rotação de culturas adotada como prática rotineira.
- ♦ Alto custo de produção com média de R\$ 1.550,00 ou U\$ 516,00.
- ♦ Preços elevados de máquinas e equipamentos.
- ♦ Euforia com melhor preço localizado promoveu ações de endividamento futuro.
- ♦ Juros e queda de preço promovendo inadimplência e baixa liquidez.
- ♦ Crescimento na área plantada com semente não oficial (“pirata”).
- ♦ Dificuldade de produzir palhada durante o inverno para o plantio direto.
- ♦ Maior incidência de Mofo Branco (esclerotínia) e Podridão da Raiz (fusarium).
- ♦ Ocorrência da doença Ferrugem Asiática com perdas de 10% na produção.

Controle da ferrugem asiática onerando em 9% o custo de produção.

- ♦ Disponibilidade insuficiente de fungicidas para controle da Ferrugem Asiática.
- ♦ Prática deficiente de monitoramento de lavoura prejudicando controle sanitário.
- ♦ Chuvas em março/abril favorecendo doenças e prejudicando colheita.
- ♦ Uso contínuo de fertilizantes formulados provocando desbalanço de nutrientes.

2.4 Distrito Federal, Goiás e Tocantins

Relator: Plínio Itamar de Mello de Souza (Embrapa Cerrados)

Co-autores: Mariana Cruzick Magaldi (CTPA)

José Nunes Júnior (CTPA)

Suzinei Silva de Oliveira (Embrapa Cerrados)

2.4.1 Evolução da cultura nos Estados

TABELA 2.11. Evolução da área plantada, produção e produtividade de soja nos Estados.

Estado	Safra	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Produtividade (kg/ha)
DF	97/98	35,6	86,2	2.421
	98/99	28,5	63,9	2.243
	99/00	33,5	91,3	2.724
	00/01	35,0	73,5	2.100
	01/02	37,3	104,1	2.790
	02/03	43,4	117,2	2.700
	03/04	47,5	123,5	2.600
GO	97/98	1.375.615	3.393.240	2.467
	98/99	1.334.656	3.420.653	2.565
	99/00	1.491.066	4.092.934	2.745
	00/01	1.429.998	3.734.939	2.612
	01/02	1.898.802	5.375.122	2.830
	02/03	2.171.185	6.301.200	2.901
	03/04	2.589.809	6.073.967	2.345
TO	97/98	40.100	80.200	2.000
	98/99	42.105	98.526	2.340
	99/00	44.594	110.994	2.480
	00/01	62.121	107.123	1.724
	01/02	93.199	208.215	2.234
	02/03	127.408	313.925	2.464
	03/04	208.861	529.935	2.537
Total	97/98	1.415.750,6	3.473.526,2	6.888,0
	98/99	1.376.789,5	3.519.242,9	7.148,0
	99/00	1.535.693,5	4.204.019,3	7.949,0
	00/01	1.492.154,0	3.842.135,5	6.436,4
	01/02	1.992.038,3	5.583.441,1	7.854,1
	02/03	2.298.636,4	6.615.242,2	8.065,0
	03/04	2.798.717,5	6.604.025,5	7.482,0

Fonte: CONAB, IBGE/GO. IBGE/LSPA/TO.

TABELA 2.12. Principais municípios dos Estados e suas áreas plantadas nas safras 2002/03 e 2003/04.

Estado	Município	2002/03		2003/04	
		Área	%	Área	%
DF	Jardim	5.000	11,63	6.180	12,94
	Lago Oeste	558	01,29	–	–
	PAD-DF	9.948	23,46	10.210	21,40
	Planaltina	2.600	05,37	2.800	05,90
	Pipiripau	2.300	04,95	2.500	05,20
	Rio Preto	10.400	24,74	10.000	20,90
	Taquara	7.500	17,45	11.400	23,90
	Tabatinga	4.300	10,34	4.300	09,00
	Outros	330	00,71	360	00,74
	Sub-total	42.936	100,00	47.750	100,00
GO	Porangatu	19.897	00,92	39.430	01,52
	Entorno de Brasília	197.828	09,11	244.260	09,43
	Sudoeste de Goiás	956.017	44,02	1.083.600	41,84
	Vale do Rio dos Bois	201.100	09,26	242.200	09,35
	Meia Ponte	381.102	17,55	461.000	17,80
	Pires do Rio	129.700	05,97	152.800	05,90
	Catalão	168.255	07,75	189.590	07,32
	Quirinópolis	54.250	02,50	74.850	02,89
	Outros	63.702	03,00	102.079	04,00
	Sub-total	2.171.850	100,00	2.589.809	100,00
TO	Pedro Afonso	33.628	23,30	37.000	17,00
	Campos Lindos	24.500	17,00	30.960	14,20
	Mateiros	15.480	10,70	19.900	09,20
	Dianópolis	5.645	03,90	16.230	07,50
	Tupirama	6.720	04,70	11.000	05,10
	Porto Nacional	3.830	02,70	8.500	03,90
	Santa Rosa do Tocantins	4.000	02,80	8.000	03,70
	Formoso do Araguaia	15.100	10,50	430	00,20
	Outros	35.397	24,00	85.246	39,00
	Sub-total	144.300	100,00	217.266	100,00
Total		2.359.086	100,00	2.854.825	100,00

Fonte: EMATER-DF, IBGE/GO, IBGE/LSPA – TO.

2.4.2 Processamento de soja

TABELA 2.13. Indústrias de esmagamento de soja existentes em Goiás.

Estado	Indústria	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
GO	Comigo	1.000	Rio Verde
	Caramuru	1.600	Itumbiara
	Granol	800	Anápolis
	Bunge	1.500	Luziânia
	Olvego	600	Pires do Rio
	Coinbra	900	Jataí
	Caramuru	1.800	São Simão
	Selecta	350	Goiatuba
	Brejeiro	600	Anápolis
Total		9.150	–

Fonte: Abiove (2003); Seplan/GO (2003)

2.4.3 Produção de sementes

TABELA 2.14. Áreas aprovadas para produção de sementes nos Estados.

Estado	Cultivares	2002/03		2003/04	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%
DF	BRS Sambaíba	565	05,40	1.245	05,62
	BRS Pirarara	760	07,26	400	01,80
	P98C81	392	03,74	646	02,91
	BRS Gralha	700	06,69	700	03,16
	EMGOPA 313	1.110	10,61	2.924	13,18
	BRS Jiripoca	780	07,45	800	03,60
	DM 309	1.298	12,41	2.856	12,88
	BRS Pétala	604	05,77	456	02,05
	P98N82	575	05,49	55	00,24
	BRS Conquista	685	06,55	1.156	05,21
	Outras	2.987	29	10.942	49
	Sub-total	10.456	100,00	22.180	100,00
GO	BRSMG 46 Conquista	11.991	10,06	12.766	09,06
	EMGOPA 313	8.393	07,04	11.089	07,87
	MSOY 6101	6.279	05,27	9.963	07,07
	EMGOPA 316	5.736	04,81	8.644	06,13
	MSOY 8001	5.656	04,75	6.604	04,69
	BRSGO Luziânia	4.057	03,40	7.922	05,62
	BRSGO 204 Goiânia	5.410	04,54	5.031	03,57
	BRSGO Jataí	5.278	04,43	4.158	02,95
	A 7002	5.186	04,35	3.147	02,23
	EMGOPA 315	4.487	03,77	5.319	03,77
	Outras cultivares	56.671	48	66.263	47
	Sub-total	119.144	100,00	140.909	100,00
TO	Suprema	430	02,30	748,00	04,90
	A 7002	5.025	27,30	7.708,00	50,60
	A 7003	152	00,80	601,00	03,90
	Sambaíba	6.707,92	36,50	2.505,91	16,50
	Candeia	59,00	00,30	790,87	05,20
	Tracajá	1.082,92	05,90	1.174,19	07,70
	Coodetec CD 217	70,00	00,40	800,00	05,30
	BRS Conquista	2.504,80	13,60	81,00	00,50
	Outras	2.367	13,00	574	05,10
	Sub-total	18.399,06	100,00	15.227,13	100,00
Total		147.999,96	100,00	178.316,43	100,00

Fonte: DFA/ABRASEM, Agência Rural, ADAPEC/TO.

2.4.4 Pontos Relevantes de interesse da pesquisa

Distrito Federal

- ♦ Aumento da área de produção; 100% na área de produção de sementes;
- ♦ bom preço do produto;
- ♦ áreas sem detecção de nematóide de cisto;
- ♦ plantio direto praticado em quase toda a região;
- ♦ decréscimo na produtividade devido a ferrugem e excesso de chuva, principalmente na colheita;
- ♦ aumento custo produção aproximadamente R\$ 200,00.

Goiás

- ♦ Aumento área e produtividade milho safrinha;
- ♦ aumento da área com plantio direto;
- ♦ participação em DC (cv. e ferrugem)
- ♦ não ocorrência nematóide cisto;
- ♦ disponibilidade de cv resist. cancro da haste, necrose haste e nematóide cisto (raças 1,3,4 e 14);
- ♦ tratamento de sementes com fungicidas;
- ♦ controle quím. ferrugem soja, DFC e oídio;
- ♦ preço da soja;
- ♦ aumento da área de produção de semente;
- ♦ queda na produção e produtividade;

- ♦ aplicação de inseticidas no controle lagartas e percevejos por falta de manejo integrado de pragas;
- ♦ infra-estrutura inadequada das rodovias federais, estaduais e estradas rurais;
- ♦ maior ocorrência percevejo castanho da raiz;
- ♦ alto custo de produção;
- ♦ ocorrência de doenças: final de ciclo, antracnose, mancha alvo, podridão verm. raiz, nematóide galhas, nematóide cisto, vírus mosaico comum e podr. branca haste;
- ♦ quase 100% de ocorrência da ferrugem da soja em todas as regiões de GO (municípios de Chapadão do Céu, Aporé, Mineiros, Serranópolis, Perolândia, Portelândia, Jataí, Montividiú, Rio Verde, Caiapônia, Santa Helena, Quirinópolis, Bom Jesus, Itumbiara, Joviânia, Panamá, Goiatuba, Porteirão, Edéia, Indiara, Panamá, Morrinhos, Piracanjuba, Pontalina, Goiânia, Senador Canedo, Anápolis, Palmeiras, Santo Antônio, Nerópolis, Nova Veneza, Petrolina, Bonfinópolis, Leopoldo Bulhões, Itaberaí, Pires do Rio, Orizona, Ipameri, Vianópolis, Silvânia, Luziânia, Formosa, Cristalina, São João da Aliança, Uruaçu, Niquelândia, Águas Limpas, Porangatu, Jussara e Piranhas), causando, em média, perdas de 20% na produção;
- ♦ redução na qualidade da semente de soja produzida devido à precipitação excessiva na época da colheita, à danos mecânicos e à alta incidência de fungos (*Phomopsis soja*, *Fusarium semitectum*, *Cercospora kikuchii*, *Aspergillus* sp. e *Colletotrichum dematium*);
- ♦ falta de fungicidas(triazóis, estrubilurinas e misturas de triazol + estrubilurina)/preços elevados e média de 2,5 aplicações de fungicidas;
- ♦ redução na produtividade devido a ferrugem asiática e chuvas na colheita.

Tocantins:

- ♦ Aumento da área plantada, produção e produtividade da cultura;
- ♦ aumento da área de produção de semente;
- ♦ aumento nos investimentos p/cultivo da soja;
- ♦ aumento da eficiência do controle químico das doenças, especialmente a ferrugem;
- ♦ clima favorável do cultivo apesar da precipitação ser quase acima do normal;
- ♦ muitas falhas na correção do solo;
- ♦ necessidade de mais cultivares com características diferentes, principalmente ciclo;
- ♦ maior ocorrência da ferrugem;
- ♦ limitação na disponibilização de tecnologia de cultivo e controle de pragas;
- ♦ estradas ruins;
- ♦ bastante limitado o crédito e/ou financiamento para os produtores;
- ♦ necessidade de maior uso do plantio direto;
- ♦ áreas com baixo teor de argila (areia quartzosa) sendo cultivadas com soja sem o uso de plantio direto.

2.5 Mato Grosso

Relator: Fábio Alvares de Oliveira (Embrapa Soja)

2.5.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.15. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1995/96	1.956.148	5.032.921	2.573
1996/97	2.192.514	6.060.882	2.764
1997/98	2.643.389	7.228.052	2.734
1998/99	2.635.010	7.473.028	2.836
1999/00	2.906.448	8.774.470	3.019
2000/01	3.121.353	9.533.286	3.054
2001/02	3.824.231	11.702.165	3.060
2002/03	4.409.531	12.719.203	2.884
2003/04	5.246.593	14.544.689	2.772

Fonte: IBGE (2004).

TABELA 2.16. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

Microrregião	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Alto Teles Pires - MT	1.408.921	32,0	1.597.063	30,8
Parecis - MT	1.081.233	24,5	1.158.144	22,4
Canarana - MT	359.349	8,2	458.780	8,9
Primavera do Leste - MT	381.620	8,7	410.000	7,9
Rondonópolis - MT	310.010	7,0	360.300	7,0
Sinop - MT	114.623	2,6	233.826	4,5
Tesouro - MT	163.753	3,7	192.106	3,7
Outras	588.599	13,4	767.576	14,8

Fonte: SEDER MT (2004)

2.5.2 Processamento de soja no Estado

TABELA 2.17. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Recebimento atual (t/dia)	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
AMAGGI		3.000	Cuiabá
ENCOMIND		900	Cuiabá
BUNGE		2.000	Cuiabá
SPERAFICO		1.200	Cuiabá
BUNGE		2.000	Rondonópolis
ADM		2.000	Rondonópolis
AGROSOJA		SI	Sorriso
Total		14.500	

Fonte: SICME/GFI (2003); Abiove (2004). SI - sem informação

2.5.3 Produção de sementes

TABELA 2.18. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado.

Cultivares	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
BRSMT Pintado	35.512	15,5	41.311	13,15
M-Soy 8914	21.789	9,5	35.858	11,41
BRSMT Uirapuru	25.879	11,3	25.053	7,97
MG/BR 46 (Conquista)	20.187	8,8	24.327	7,74
FMT Tucunaré	15.692	6,8	24.107	7,67
MT/BR 51 (Xingu)	11.957	5,2	21.849	6,95
FMT Guaporé	3.599	1,6	19.796	6,30
M-Soy 8866	11.511	5,0	16.996	5,41
M-Soy 9350	4.899	2,1	15.704	5,00
FMT Kaiabi	7.463	3,3	13.587	4,32
EMGOPA 313	12.754	5,6	12.213	3,89

Continua...

Cultivares	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
...Continuação Tabela 2.19				
FMT Tabarana	5.389	2,4	10.237	3,26
FMT Perdiz	624	0,3	8.771	2,79
M-Soy 8411	5.822	2,5	7.925	2,52
FMT Arara Azul	9.801	4,3	7.234	2,30
MT/BR-53 Tucano	9.042	3,9	6.217	1,98
M-Soy 8757	235	0,1	4.337	1,38
BRS Jiripoca	6.765	3,0	2.846	0,91
M-Soy 8870	600	0,3	2.439	0,78
M-Soy 8329	1.821	0,8	2.194	0,70
M-Soy 6101	575	0,3	1.814	0,58
BRS Pirarara	2.352	1,0	1.198	0,38
BRS Gralha	1.232	0,5	981	0,31
CD 217			940	0,30
CD 211			855	0,27
BRSGO-Luziânia	455	0,2	735	0,23
M-Soy 109	596	0,3	659	0,21
M-Soy 9010	1.387	0,6	647	0,21
MT/BR 52 (Curió)	2.659	1,2	611	0,19
M-Soy 8400	939	0,4	601	0,19
M-Soy 8001	150	0,1	545	0,17
ANSB Médio Norte	22	0,0	401	0,13
M-Soy 9001	480	0,2	368	0,12
FMT Mutum	35	0,0	286	0,09
BRSGO 204			203	0,06
CD 204			148	0,05
BRS-Seleta	304	0,1	130	0,04
BRS Tianá			50	0,02
M-SOY 8211			6	0,00
M-SOY 7900			4	0,00

Fonte: DFA-MT (2004)

2.5.4 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

O Estado de Mato Grosso apresenta o setor de produção de sementes bem estruturado e uma oferta grande de cultivares com diferentes características de interesse agrônomo. No entanto, faltam cultivares resistentes a diferentes raças de nematóide de cisto, com importância para a região Médio Norte.

Entre as pragas secundárias, a mosca branca foi a principal responsável por quedas de produtividade, principalmente em regiões de cultivo de feijão irrigado. O complexo de doenças de final de ciclo foi bastante favorecido pelas condições climáticas na safra 2003/04. A ferrugem asiática foi a principal responsável pela redução da produtividade e pelo aumento dos custos de produção. A doença foi identificada precocemente, no início de novembro/03, mas a sua disseminação ocorreu somente a partir de janeiro/04, com o aumento das chuvas e com temperaturas mais amenas.

O excesso de chuvas e a diminuição da radiação solar ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro influenciaram diretamente a produção, dificultando também a colheita na região de Lucas do Rio Verde e interferindo na eficiência de aplicação de defensivos. Esta situação elevou a demanda por pulverizações aéreas e sistemas de aplicação com volume reduzido de calda. No entanto, existe ainda a necessidade de pesquisas em tecnologia de aplicação de defensivos para a consolidação destas técnicas.

A produção de soja em áreas de solos arenosos e também na região Amazônica têm aumentado progressivamente, ressaltando a importância de pesquisas sobre sistemas de manejo de solo e culturas para altas produtividades e conservação dos recursos naturais.

A estrutura estadual para o escoamento, bem como o armazenamento e processamento da produção são aspectos que interferem negativamente a expansão da cultura.

2.6 Mato Grosso do Sul

Relator: Euclides Maranhão (Embrapa Agropecuária Oeste)

2.3.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.19. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
93/94	1.093.487	2.382.683	2.179
94/95	1.042.619	2.282.198	2.189
95/96	831.159	2.003.207	2.410
96/97	879.254	2.175.234	2.474
97/98	1.103.609	2.310.085	2.093
98/99	1.053.900	2.740.100	2.600
99/00	1.093.736	2.478.014	2.266
00/01	1.064.726	3.115.030	2.926
01/02	1.188.717	3.243.573	2.729
02/03	1.407.817	4.070.885	2.891
03/04	1.807.548	3.275.412	1.827

Fonte: IBGE

TABELA 2.20. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2001 a 2004.

Microrregião	2001/02		2002/03		2003/04	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%	Área (ha)	%
MRG 010 Dourados	657.910	55,34	814.010	62,08	997.600	55,42
MRG 003 A. Taquari	195.948	16,48	200.100	14,21	231.066	12,70
MRG 005 Cassilandia	147.500	12,40	155.000	11,00	178.900	9,89
MRG 011 Iguatemi	(SI)		(SI)		176.516	9,65
MRG 004 C. Grande	97.930	8,23	106.620	7,57	135.545	7,47
MRG 007 T. Lagoas	*(SI)		(SI)		33.320	1,84
MRG 009 Bodoquena	(SI)		(SI)		26.070	1,44
MRG 008 N. Andradina	(SI)		(SI)		24.709	1,38
Outras					3.822	0,21
Total	1.188.717	100	1.407.817	100	1.807.548	100

Fonte: IBGE; *Sem Informação

2.3.2 Processamento de soja no Estado

TABELA 2.21. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Capacidade de recebimento atual (t/dia)	Capacidade de esmagamento atual (t/dia)	Localidade
ADM	4.000	600	Campo Grande-MS
Bunge Alimentos S/A	1.081	800	Campo Grande-MS
Cargill Agrícola	2.200	2.200	Três Lagoas-MS
Bunge Alimentos S/A	2.000	1.600	Bataguassu-MS
Bunge Alimentos S/A	2.000	1.600	Dourados-MS
Ovetril	150	150	Fátima do Sul-MS
Sperafico	150	150	Ponta Porã-MS

Fonte: Seprotur - SIC - Junho/04

2.3.3 Produção de sementes

TABELA 2.22. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado de Mato Grosso do Sul safra 03/04.

Cultivar	Área plantada (ha)	Área aprovada (ha)	Produção colhida (t)	Produção aprovada (t)
BRS 181	4.174	2.567	8.031,69	5.380,47
MG/BR 46	3.875	3.055	7.621,00	5.242,02
Embrapa 48	3.786	1.825	2.585,00	1.942,60
BRS 133	3.041	2.584	7.574,00	5.485,43
FT Jatobá	2.872	2.024	4.321,81	2.770,84
CD 202	2.573	1.773	3.769,12	2.848,95
BRS 182	1.953	780	1.890,63	1.185,15
M-SOY 8001	1.924	1.744	5.262,37	3.710,88
BRS/MT Pintado	1.896	1.629	4.753,42	3.023,94
M-SOY 8400	1.461	1.390	4.260,81	3.192,04
CD 205	1.439	1.219	3.177,34	2.247,77
ENGOPA 313	1.192	1.192	3.055,80	1.953,44
BR 16	1.130	410	409,41	305,10
BRS 206	1.001	745	1.281,73	493,10
BRSMT Uirapuru	954	954	2.592,73	1.797,60
M-SOY 6101	876	696	1.969,89	1.508,84
M-SOY 7204	820	620	1.907,46	778,36
M-SOY 5942	819	612	612,42	427,80
FMT Tucunare	805	805	1.050,25	758,68
M-SOY 8914	739	739	2.120,00	1.183,96
CD 201	731	346	797,21	602,61
Outras*	21.880	13.855	35.364,19	22.612,67
Total	58.512	41.564	104.408,28	69.452,15

Fonte: APROSSUL/MAPA; *Referente a 59 cultivares

2.3.4 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica:

- ♦ **Aumento de Área:** O programa Expansul que através do incentivo do Governo Estadual e o cenário favorável para a cultura, proporcionaram aumento na área plantada de cerca de 28%, através da abertura de novas fronteiras de produção, principalmente em áreas de arenito no sul do Estado.
- ♦ **Disponibilidade de tecnologias:** As tecnologias disponibilizadas aos produtores rurais através das empresas de pesquisa, assistência técnica e extensão e fornecedores de máquinas e insumos, assim como a realização de eventos com o objetivo de transferir e difundir as tecnologias geradas, tem permitido que o produtor tenha conhecimento das mesmas com qualidade e efetividade. Apesar disso não foram, em muitos casos, observados os critérios de capacidade de uso e de adequação tecnológica para a abertura de áreas de pastagens em solos leves e pobres em fertilidade, aumentando os riscos de problemas ambientais (erosão, contaminação de mananciais de água com resíduos de agrotóxicos, etc.).
- ♦ **Preços e mercado da soja:** Os contratos de vendas antecipadas foram formalizados a preços baixos em relação aos preços médios praticados na safra. Por outro lado, poucos produtores aproveitaram o pico de alta para comercializar a soja. Quanto à ampliação de mercados para a soja de MS, o problema está no acordo do regime especial para exportação, onde para cada ton. de soja exportada, a mesma quantidade deverá ser comercializada no mercado interno do País, ocorrendo neste caso uma concorrência muito forte com os demais estados da Federação produtores de soja, que ofertam ao mesmo tempo o produto às indústrias nacionais. Por uma questão de logística, a demanda do mercado interno é realizada nos Estados onde a soja apresenta maior competitividade, dificultando desta forma, o cumprimento do acordo de regime especial pelas empresas do Estado.
- ♦ **Custo dos insumos:** Para a safra 2003/04, o custo dos insumos, que afeta diretamente o custo de produção da cultura, teve um compor-

tamento considerado satisfatório, não ocorrendo muita oscilação nem nos preços e nem na oferta.

- ♦ Ocorrência e controle de pragas: Tem se observado o aumento de danos por pragas anteriormente consideradas secundárias (Ex. Coró, lagarta falsa-medideira, etc), inclusive com excessivas aplicações de inseticidas e freqüente insucesso das mesmas
- ♦ Ferrugem da soja e outras doenças: Existe uma grande preocupação a respeito de enfermidades na cultura da soja. O ano transcorreu dentro da normalidade sendo registrados alguns focos da ferrugem asiática e as demais doenças de final de ciclo tendo sido aplicados fungicidas para o controle.
- ♦ Clima: O clima foi desfavorável em toda a região centro-sul do Estado, tendo ocorrido um longo período de estiagem nos meses de dezembro a fevereiro, sendo o principal fator de redução da produtividade. Já na região norte do Estado, o clima foi favorável à produção de soja.
- ♦ Industrialização: A insuficiente estrutura logística implantada no Estado, a atual política de receita e o baixo número de consumidores no Estado, são as principais causas do desinteresse pela industrialização da soja. A capacidade de esmagamento instalada é insuficiente e realiza só parte do processo, ou seja, produz somente óleo bruto, sendo que o refino e a produção de subprodutos é feita em outros estados. Por conta disso, a maior parte da produção é exportada em grão, causando uma forte depressão na oferta de trabalho na entressafra, em todos os segmentos envolvidos na cadeia produtiva da soja, acarretando também uma perda de receita que a cultura poderia gerar para o Estado pela agregação de valor.
- ♦ Escoamento: O escoamento da produção nesta última safra apresentou alguns problemas, principalmente no corredor de Paranaguá, onde, para atender às normas de embarque criadas pelo governo do Paraná, ocorreu um grande congestionamento e atraso no retorno das carretas. As empresas do Estado tiveram dificuldades para organizar seus

lotes de exportação mais próximas ao porto, tendo que sair com destino final já definido, inclusive qual o navio seria utilizado para embarque.

- ♦ Preço do transporte: A grande demanda de transporte no pico da safra, em face da necessidade de escoamento rápido da produção resulta em aumento substancial no preço do frete, o que acaba influenciando no custo final da soja e, como consequência, diminuindo a rentabilidade para o produtor.
- ♦ Produção e mercado de sementes: A produção se manteve estabilizada e insuficiente, não atendendo à demanda existente. O Estado continua dependente de outras praças. Para a semeadura da safra 2003/04, foram produzidas e comercializadas em torno de 70 mil ton de sementes, o que equivale a aproximadamente 55% da necessidade, havendo, portanto, a importação deste insumo de outras regiões.

2.3.5 Sugestões:

- ♦ Liberação das pesquisas com soja transgênica.
- ♦ Avançar os trabalhos de pesquisa e transferência de tecnologias sobre o sistema plantio direto e integração lavoura - pecuária.
- ♦ Estimular o aumento da capacidade de esmagamento e industrialização da soja nas principais regiões de produção.
- ♦ Melhorias na logística, priorizando a viabilização do sistema intermodal de transportes.
- ♦ Estudos mais aprofundados sobre a ferrugem da soja e biologia dos insetos-pragas, buscando o manejo integrado das mesmas, com ênfase em resistência varietal.

2.7 Bahia

Relator: Flávio Pinto de Almeida (EBDA)

2.7.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.23. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1995/96	433.263	700.153	1.616
1996/97	456.550	1.013.541	2.220
1997/98	556.700	1.200.000	2.156
1998/99	580.000	1.150.000	1.982
1999/00	628.536	1.508.054	2.400
2000/01	690.000	1.407.600	2.040
2001/02	800.000	1.464.000	1.830
2002/03	850.000	1.555.500	1.830
2003/04	820.000	2.361.600	2.880

Fonte: EBDA (2004).

TABELA 2.24. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

Microrregião	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Oeste	850.000	100	820.000	100

Fonte: EBDA (2004).

2.7.2 Processamento de soja no Estado

TABELA 2.25. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Recebimento atual (t/dia)	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
Ceval	25.000	3.600	Luís E. Magalhães
Cargill	5.000	1.500	Barreiras

Fonte: EBDA (2004).

2.7.3 Produção de sementes

TABELA 2.26. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado.

Cultivares	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
BRS-Barreiras	565	4,04		
FT-106	1.550	11,07		
FTH-13367	15	0,11		
MSOY-8870	400	2,86		
MSOY-9001	225	1,61		
MSOY-8411	1.725	12,32		
MSOY-8914	1.125	8,04		
MSOY-8550	475	3,39		
MSOY-9350	1.730	12,36		
Sambaíba	2.454	17,53		
MSOY-8757	50	0,36		
MSOY-9866	50	0,36		
MSOY-9335	150	1,07		
Nina	100	0,71		
MSOY-8866	2.185	15,61		
MSOY-9010	800	5,71		
Flora	100	0,71		
Doko	300	2,14		
Total	13.999	100,00		

Fonte: DFA (2003).

2.7.4. Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica:

A cultura da soja representa a maior contribuição no agronegócio da região oeste da Bahia, embora não tenha alcançado seu pleno potencial produtivo, apresentando produtividade abaixo das obtidas nos principais Estados produtores, por conta de fatores climáticos desfavoráveis e/ou o surgimento de pragas e doenças, além do manejo inadequado da cultura. A área plantada com esta oleaginosa na safra 2003/2004 foi de 820 mil hectares, ocupando aproximadamente 60% da área cultivada, todavia, grande parte dos produtores de soja do oeste baiano não tem se mostrado preparado para enfrentar as adversidades climáticas e/ou ocorrência de pragas e doenças que se apresentam cada vez mais em maior nível de pressão, prejudicando o desempenho econômico das lavouras. Recentemente a ocorrência da ferrugem asiática nas lavouras dessa região causou elevados prejuízos ao setor. Por conta disso, o governo do Estado através da Secretaria de Agricultura, por meio das empresas EBDA e ADAB, juntamente com a Embrapa Soja, Fundação BA, Prefeituras Municipais, Sindicatos Rurais e iniciativa privada, implementou uma ação denominada “Programa Estratégico de Manejo da Ferrugem Asiática da Soja”, cujo início deu-se em setembro de 2003 com estruturação de unidade laboratorial, formação de equipe técnica, capacitação da equipe técnica na Embrapa Soja, treinamento de 514 produtores e técnicos na identificação da doença, treinamento de 224 produtores e técnicos sobre tecnologia de aplicação de defensivos, instalação de 5 unidades de monitoramento e 5 unidades experimentais nas localidades de Bela Vista (Luís Eduardo Magalhães), Ouro Verde (Barreiras), Coaceral (Formosa do Rio Preto), Roda Velha (São Desidério) e Rosário (Correntina), além da instalação de 5 estações meteorológicas. Criação de um canal de comunicação envolvendo os centros de pesquisa, a assistência técnica e os produtores, possibilitando ações rápidas a partir das observações de campo, disponibilizando orientações em tempo real para os produtores adotarem as medidas de controle preconizadas pela pesquisa. Procedeu-se a coleta, recepção e análise laboratorial de milhares de amostras foliares com sintomas da

doença. Promoveu-se a distribuição e 6 mil cartilhas e cartazes com orientações técnicas sobre o controle da ferrugem asiática. Essas ações possibilitaram o controle da ferrugem asiática em 100% da área cultivada no Estado, recuperando os tetos de produção, superando a casa dos 2,3 milhões de toneladas, representando em torno de 4,5% da produção nacional, com produtividade média de 2.880 kg/ha, apresentando um incremento de 57% em relação à safra anterior. Os resultados dessas ações despertaram em todo o segmento da cadeia do agronegócio soja, a importância da continuidade do Programa Estratégico de Manejo da Ferrugem Asiática da Soja na safra 2004/2005, com a participação dos atores envolvidos em perfeita integração, inclusive com a incorporação de novos parceiros.

2.8 Maranhão, Piauí

Relator: Maurício Conrado Meyer (Embrapa Soja/C.Exp. Balsas-MA)

2.8.1 Evolução da cultura nos Estados

TABELA 2.27. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja nos Estados.

Estado	Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
MA	1997/98	146664	290438	1980
	1998/99	158266	375000	2369
	1999/00	180000	440000	2444
	2000/01	218000	460000	2110
	2001/02	244000	549000	2250
	2002/03	274000	712400	2600
	2003/04	340403	903998	2656
PI	1997/98	27152	49877	1837
	1998/99	32217	75000	2328
	1999/00	49000	110000	2245
	2000/01	70000	150000	2143
	2001/02	87000	86652	996
	2002/03	116300	308200	2650
	2003/04	155781	388193	2492
Total	1997/98	173816	340315	1958
	1998/99	190483	450000	2362
	1999/00	229000	550000	2402
	2000/01	288000	610000	2118
	2001/02	331000	635652	1920
	2002/03	390300	1020600	2615
	2003/04	496184	1292191	2604

Fonte: GCEA-MA, GCEA-PI e assistência técnica local.

TABELA 2.28. Principais municípios produtores de soja no Maranhão e Piauí.

Estado	Municípios	2001/2002		2002/2003		2003/2004	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%	Área (ha)	%
MA	Alto Parnaíba	7057	2,2	15710	4,0	19166	3,9
	Balsas	77619	23,9	89278	22,8	97400	19,6
	Carolina	—	—	—	—	7819	1,6
	Fortaleza dos Nogueiras	8345	2,6	14730	3,8	17701	3,6
	Loreto	7432	2,3	8490	2,2	10358	2,1
	Riachão	21800	6,7	20000	5,1	24400	4,9
	Sambaíba	22022	6,8	21860	5,6	35522	7,2
	S. Domingos Azeitão	9150	2,8	10180	2,6	11165	2,2
	S.Raimundo Mangabeiras	15247	4,7	17220	4,4	21008	4,2
	Tasso Fragoso	62201	19,1	62113	15,9	75788	15,3
	Outros	7300	2,2	14875	3,8	20076	4,0
	Sub-total	238173	73,2	274456	70,2	340403	68,6
PI	Uruçui	32000	9,8	40119	10,2	53522	10,8
	Baixa Grande do Ribeiro	20000	6,1	13535	3,5	19258	3,9
	Ribeiro Gonçalves	16000	4,9	16914	4,3	21718	4,4
	Bom Jesus	10000	3,1	18500	4,7	21866	4,4
	Gilbués	1000	0,3	3860	1,0	5310	1,1
	Santa Filomena	—	—	—	—	6499	1,3
	Sebastião Leal	—	—	—	—	8700	1,7
	Currais	—	—	—	—	6274	1,3
	Outros	8000	2,5	23685	6,1	12634	2,5
	Sub-total	87000	26,8	116613	29,8	155781	31,4
Total		325173	100	391069	100	496184	100

Fonte: GCEA-MA, GCEA-PI e assistência técnica local

2.8.2 Processamento de soja

TABELA 2.29. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Piauí.

Estado	Indústria	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
PI	Dureino	260	Teresina
	Bunge	2000	Uruçui

Fonte: Dureino, Bunge

2.8.3 Produção de sementes

TABELA 2.30. Áreas licenciadas para a produção de sementes no Maranhão e Piauí.

Estado	Cultivares	2001/02		2002/03		2003/04	
		Área (ha)	%	Área (ha)	%	Área (ha)	%
MA	BRS Sambaíba	1350	31,8	1270	28,3	336	16,1
	BRS Pati	10	0,2	50	1,1	0	0,0
	BRS Seridó RCH	27	0,6	115	2,6	0	0,0
	M-Soy 9001	465	11,0	340	7,6	ni	–
	M-Soy 9350	577	13,6	518	11,5	ni	–
	M-Soy 9010	170	4,0	389	8,8	ni	–
	M-Soy 8866	120	2,9	130	2,9	ni	–
	BRS Tracajá	220	5,2	441	9,8	175	8,4
	BRS 219	–	–	100	2,2	80	3,8
	BRS Candeia	–	–	50	1,1	220	10,6
	Sub-total	2939	69,3	3403	75,9	811	38,9
PI	BRS Sambaíba	947	22,3	760	17,0	745	35,8
	BRS Candeia	–	–	–	–	330	15,8
	BRS 219	–	–	60	1,3	101	4,8
	BRS Pati	188	4,4	0	0,0	50	2,4
	BRS Seridó RCH	118	2,8	0	0,0	0	0,0
	BRS Tracajá	50	1,2	260	5,8	48	2,3
	Sub-total	1303	30,7	1080	24,1	1274	61,1
Total		4242	100	4483	100	2085	100

Fonte: DFA-MA, DFA-PI, Embrapa SNT, FAPCEN

2.8.4. Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

- ♦ Incidência de pragas de difícil controle, como mosca branca (*Bemisia tabaci* Biotipo B), tamanduá da soja (*Sternechus subsignatus*), lagarta Elasm (*Elasmopalpus lignosellus*), lagarta falsa-medideira (*Pseudoplusia* sp.) e lagarta-enroladeira (*Omiodes indicatus*);
- ♦ o progresso da epidemia da Ferrugem ocorreu tardiamente (a partir de R5.5);
- ♦ o controle químico da Ferrugem com fungicidas indicados foi eficiente;
- ♦ reduções de produtividade causadas por Mela e Doenças de Final de Ciclo foram, em média, superiores às causadas pela Ferrugem;
- ♦ maioria dos produtores pratica monocultura da soja;
- ♦ sucessão soja-algodão aumentou incidência de doenças (Mela e Mancha de Mirotécio) e pragas (mosca branca, percevejos, lagartas) em ambas as culturas;
- ♦ aumento do custo de produção para a safra 2004/05 em 20% a 30%.

2.9 Pará

Relator: Jamil Chaar El-Husny e Emeleocipio Botelho de Andrade

2.9.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.31. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1997/98	1.100	2.000	1.818
1998/99	750	1.600	2.133
1999/00	1.500	3.500	2.333
2000/01	2.000	4.500	2.250
2001/02	3.000	6.900	2.300
2002/03	14.560	39.992	2.746
2003/04	31.358	88.898	2.835

Fonte: Secretaria Executiva de Agricultura do Estado do Pará e Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio de Paragominas

TABELA 2.32. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002/2003 e 2003/2004.

Microrregião	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Paragominas	5.730	39,35	10.813	34,49
Redenção	2.170	14,90	7.650	24,39
Santarém	6.660	45,75	12.895	41,12
Total	14.560	100	31.358	100

Fonte: Secretaria Executiva de Agricultura do Estado do Pará e Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio de Paragominas

2.9.2 Processamento de soja no Estado

Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado - não existe.

2.9.3 Produção de sementes

Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado - não existe.

2.9.4 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

As pesquisas no Estado do Pará vêm sendo conduzidas desde 1996, com ênfase na avaliação do comportamento dos materiais desenvolvidos pela Embrapa Soja, com base no Núcleo de Balsas. São indicadas, pela Embrapa, 05(cinco) cultivares para o Estado. Dentre elas destacam-se as BRS Sambaíba e BRS Tracajá, sendo que a primeira representa cerca de 85% do material plantado na última safra, enquanto que a segunda somente 10%. As demais, não são utilizadas, por pouca disponibilidade de sementes no mercado de produção.

As doenças de maior ocorrência são aquelas tradicionais à cultura como mancha foliar de mirotécio (*Myrothecium roridum*), crestamento foliar e mancha púrpura da semente (*Cercospora kikuchi*), antracnose (*Colletotrichum dematium* var. *truncata*), além de mancha alvo (*Corynespora cassiicola*), e não tem apresentado uma severidade que comprometa a produtividade esperada. Na última safra 2003/04, a ocorrência da Ferrugem Asiática, em plantio de 2.000 hectares, no município de Ulianópolis, causou prejuízos de 30% em relação ao rendimento obtido, nas mesmas condições na safra de 2002/03, embora o controle curativo não tenha seguido as normas prescritas. A ocorrência é preocupante e medidas profiláticas e de controle tem sido recomendadas, pelos órgãos públicos e privados, aos produtores.

O clima excessivamente quente (26° C de média anual com variação de 1° C entre o mês mais quente e o mais frio) e úmido (98% de umidade relativa durante o período do plantio) são fatores determinantes para a incidência, desenvolvimento e proliferação de agentes patogênicos, o que sugere a elevação nos cuidados contra a incidência de doenças e pragas.

Na microrregião de Paragominas o elevado valor pluviométrico do período chuvoso (1.600 mm) de janeiro a junho, dificulta o plantio da soja no início das chuvas devido a colheita coincidir com o mês de maior pluviosidade. Os resultados de ensaios de épocas de plantio, têm indicado que deve se conduzir o semeio após 45 dias do início das chuvas.

Parte dos produtores, desenvolvem um sistema tipo plantio direto sem obedecer as técnicas fundamentais. Espera-se desenvolver um programa de transferência dessa tecnologia, a partir da próxima safra, embora tenhamos alguma dificuldade em estabelecer uma boa palhada.

Existem três pólos de produção de grãos que usufruem da infra-estrutura de transporte disponível, o Pólo Nordeste, Sudeste e Oeste (vide Figura 2.2). O pólo Nordeste, tendo como sede Paragominas, além dos municípios de Ipixuna, Ulianópolis e Dom Eliseu, cortados pela BR-010 (Belém-Brasília). O pólo Sudeste, com sede em Redenção, formado ainda pelos município de Conceição do Araguaia, Santa Maria das Barreiras e Pau D'Arco. E o pólo Oeste, com sede em Santarém, além de

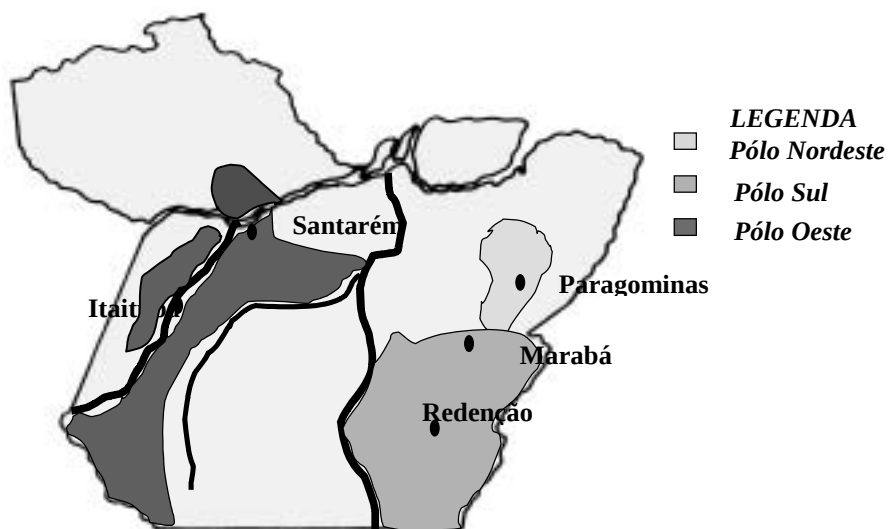


FIG. 2.2. Pólos adequados à produção de grãos no Estado do Pará.

Belterra, Aveiro, Rurópolis, Placas, Uruará, Itaituba, Trairão e Novo Progresso.

O apoio logístico de transporte, ainda que incipiente é suficiente para atendimento dos produtores com áreas localizadas em áreas mais próximas aos eixos que compõem os complexos multimodais. A Figura 2.3 apresenta uma visão global do sistema de transporte potencial no Estado do Pará, atendendo os três pólos de desenvolvimento agrícola. Estes são servidos por duas estruturas de transporte: o setor Leste e o setor Oeste. O Setor Leste é contemplado pela estrutura do Corredor de Exportação do Meio Norte, composto pela ferrovia de Carajás, porto

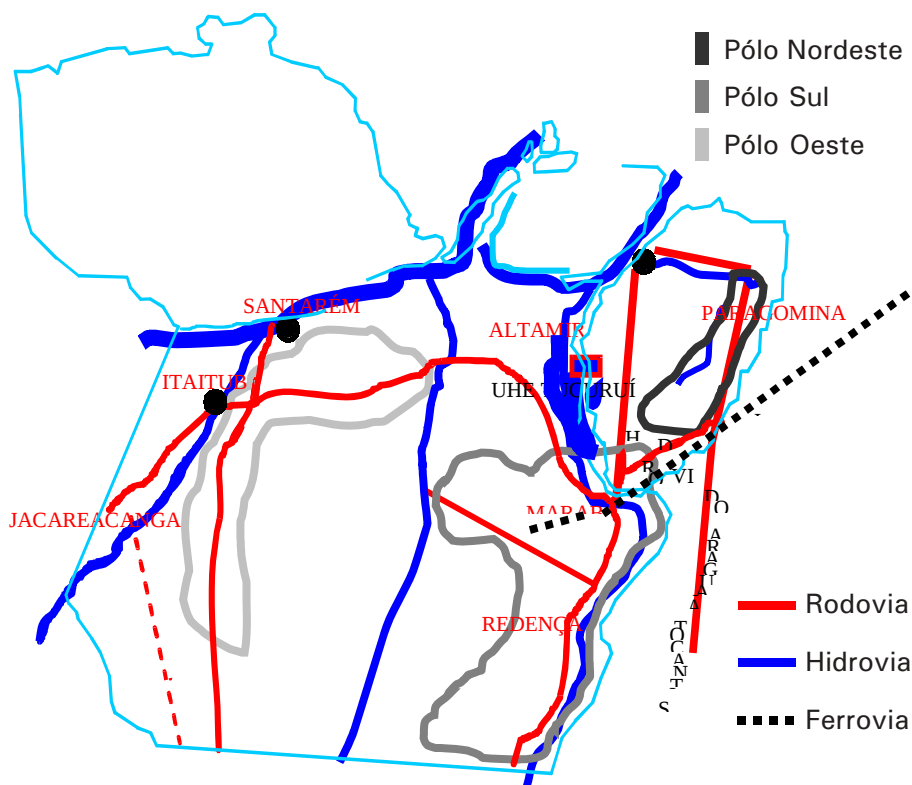


FIG. 2.3. Infra-estrutura de transporte multi-modal no Estado do Pará.

de Itaquí, hidrovia do Araguaia - Tocantins (em fase de consolidação) e a malha rodoviária periférica, formado pelas rodovias BR 010, BR 222 e PA 150. Existe a possibilidade de utilização do porto de Vila do Conde, em Barcarena, para escoar a produção dos pólos de Paragominas, inclusive utilizando-se a hidrovia do Rio Capim/Guamá, bem com a região localizada às margens da PA-150, acima de Marabá, as quais podem também utilizar o meio hidroviário do Rio Mojú e do Rio Tocantins à jusante da Hidroelétrica de Tucuruí.

O setor Oeste, é composto pelo Corredor de Exportação de Santarém, formado pela rodovia BR-163 (Cuiabá - Santarém), BR-230 (Transamazônica), hidrovia do Tapajós (trecho entre Itaituba e Santarém) e o porto de Santarém.

Apesar de incipiente, a infra-estrutura de transporte instalada nos últimos vinte anos, no Pará, e as perspectivas potenciais de avanços nos programas aprovados para implantação no futuro, se não apresentam uma condição que possa ser considerada boa, permitem um escoamento razoável da produção.

2.10 Roraima

Relator: Oscar Smiderle (Embrapa Roraima)

2.10.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.33. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1995	891	2.031	2.280
1996	872	1.360	1.560
1997	300	360	1.200
1998	Não houve plantio.....		
1999	150	Sem registro.....	
2000	1.850	2.220	1.200
2001	1.000	1.500	1.500
2002	3.370	6.740	2.000
2003	5.980	14.352	2.400
2004*	12.000 *	32.400*	2.700*

Fonte: Embrapa Roraima até 2000

Embrapa Roraima, CPA e G5 (2001/2002); Embrapa Roraima, CPA, G5 e SEAAE (2003/ 2004)

* Estimativa

TABELA 2.34. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2001 a 2004.

Município	2001		2002		2003		2004	
	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)
Alto Alegre	400	40	1130	36	2332	39	3982	33
Boa Vista	250	25	480	15	1615	27	2950	25
Bonfim	150	15	940	30	1614	27	3047	25
Cantá	200	20	600	19	419	7	1194	10
Mucajá	–	–	–	–	–	–	667	6
Caracará	–	–	–	–	–	–	160	1
Total	1000		3150		5980		12000	

Fonte: Embrapa Roraima, G5, SEAAE e Extremo Norte

2.10.2 Produção de sementes

TABELA 2.35. Áreas aprovadas para a produção de sementes no Estado.

Cultivares	2002/ 2003		2003/ 2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
BRS Tracajá	zero	–	185	49
BRS Sambaiba	zero	–	61	16
Outras	zero	–	135	35
Total	–	–	381	

Fonte: Embrapa Roraima, G5, Sementes Serra Grande

2.10.3 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

A cultura da soja vem se firmando a cada nova safra no cerrado de Roraima, principalmente nos dois últimos anos, 2003 e 2004 (ainda em fase de enchimento de grãos). Nestes dois anos a taxa de incorporação de novas áreas com plantio de soja é de 100%, sendo que a intenção de plantio para o próximo ano (2005) é de 300%.

Na safra atual (2004) as principais limitações a uma maior expansão do cultivo da soja foram; falta de caminhões para o transporte de calcário e adubo (logística) e problemas de aduana na Venezuela de onde é adquirido parte do calcário e os fertilizantes necessários. Mesmo assim, temos mais de 35 produtores/ áreas de cultivo em 2004.

Temos, também, problemas outros como falta de regularização ou titulação das terras para que os sojicultores possam ter acesso aos recursos para investimentos.

Quanto a tecnologia, temos cultivares adaptadas e produtivas, embora em alguns pontos do estado estamos tendo problemas importantes como focos de ataque de lagarta da vagem da soja e de coleópteros

que atacam, na fase larval, as plântulas de soja. Parte das áreas estão com plantio direto.

Não foi constatada ainda a ferrugem asiática o que se constitui em importante atrativo aos produtores de soja de outros estados que aqui estão apostando.

Nossa produção é na entressafra brasileira, o clima é favorável e facilidade de escoamento da safra.

2.11 Rondonia

Relator: Fábio Alvares de Oliveira (Embrapa Soja)

2.11.1 Evolução da cultura no Estado

TABELA 2.36. Evolução da área plantada, produção e produtividade da soja no Estado.

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
1995/96	576	1.090	1.892
1996/97	656	1.296	1.976
1997/98	7.892	15.790	2.001
1998/99	7.800	16.100	2.064
1999/00	11.800	36.222	3.070
2000/01	21.871	68.687	3.141
2001/02	28.914	83.782	2.898
2002/03	41.500	126.240	3.042
2003/04	56.443	163.029	2.888

Fonte: IBGE (2004).

TABELA 2.37. Principais microrregiões do Estado e sua área plantada nas safras 2002 a 2004.

Microrregião	2002/2003		2003/2004	
	Área (ha)	%	Área (ha)	%
Cone Sul	41.500	100	56.443	100

Fonte: Embrapa Rondônia (2004)

2.11.2 Processamento de soja no Estado

TABELA 2.38. Indústrias de esmagamento de soja existentes no Estado.

Indústria	Recebimento atual (t/dia)	Esmagamento atual (t/dia)	Localidade
Portal	SI	250	Vilhena

Fonte: Embrapa Rondônia (2004). SI - Sem informação.

2.11.3 Aspectos relevantes de interesse da pesquisa e da assistência técnica

A cultura da soja tem ocupado as áreas na região do Cone Sul de Rondônia, com destaque para Vilhena, no Planalto dos Parecis. A fronteira de expansão da soja, contudo, situa-se no Vale do Guaporé, nos municípios de Colorado do Oeste e Cerejeiras. A legislação ambiental dificulta a autorização para abertura de novas áreas, principalmente na região Amazônica.

O ano agrícola 2003/2004 foi bastante atípico para o estado de Rondônia com poucas chuvas nos meses de novembro e dezembro. A ferrugem asiática foi a principal responsável pela redução da produtividade e pelo aumento dos custos de produção. O excesso das chuvas dificultou o controle químico tanto por pulverizações terrestre quanto aérea, durante a fase de enchimento de grãos, nos meses de janeiro e feverei-

ro. A pesquisa em tecnologia de aplicação de defensivos tem uma forte demanda na região.

As condições climáticas determinaram uma redução no rendimento de colheita, pela maior umidade dos grãos.

A estrutura de armazenagem e esmagamento tem aumentado.

O custo de produção é elevado, consequência das distâncias dos fornecedores de insumos, das condições das estradas e os impostos.

3

Palestras

3.1 Rede de ensaios para controle de doenças na cultura da soja

Godoy, C.V.¹; Furlan, S.F.²

A cultura da soja é afetada por diversas doenças causadas por fungos, bactérias, nematóides e vírus. No Brasil, aproximadamente 40 doenças já foram identificadas. Esse número continua aumentando com a expansão da soja para novas áreas, como consequência da monocultura e também devido à introdução de novos patógenos. A importância econômica de cada doença varia com o ano e com a região, dependendo das condições climáticas de cada safra. Entre as doenças foliares fúngicas mais importantes podem-se destacar o oídio (*Erysiphe diffusa*), o complexo de doenças de final de ciclo (mancha parda - *Septoria glycines*, cretamento foliar - *Cercospora kikuchii* e mancha alva - *Corynespora cassiicola*), a mela (*Rhizoctonia solani*) e, mais recentemente, a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*).

O controle das doenças na cultura da soja envolve ações conjuntas de manejo que devem ser tomadas de forma integrada antes do cultivo como a rotação de culturas, melhoria da estrutura do solo, uso de cultivares resistentes ou tolerantes, uso de semente sadia/tratada, adubação equilibrada e semeadura em época adequada. Após o estabelecimento da cultura, o papel da assistência técnica é fundamental na correta diagnose do problema para a tomada da medida de controle que garanta o potencial produtivo da lavoura. Os fungicidas têm se constituído em ferramenta adicional para evitar perdas com doenças

¹ Embrapa Soja

² Instituto Biológico

depois de estabelecida a cultura e têm viabilizado o cultivo na presença da ferrugem asiática da soja. Reduções de produtividade de até 70% têm sido freqüentemente atribuídas à ferrugem, quando se comparam parcelas tratadas e não tratadas com fungicidas.

O momento de aplicação e a escolha do princípio ativo adequado são fatores essenciais no sucesso do controle das doenças. É importante salientar que, para tomar essa decisão, o agrônomo deve levar em conta o complexo de doenças que ocorre na região, uma vez que no sistema de produção as doenças não ocorrem separadamente.

Ensaios com o objetivo de estudar o momento de aplicação mostraram que não existe um momento fixo, baseado em estágio fenológico da cultura, para aplicação de fungicida, uma vez que a incidência das doenças na lavoura depende de diversos fatores como condições climáticas, potencial de inóculo do patógeno, época de semeadura, resistência varietal, etc. Para ferrugem da soja, estudos com o princípio ativo pyraclostrobin + epoxiconazole (66,5 + 25 g de i.a./ha), utilizando aplicações em estádios fenológicos pré-determinados, mostraram que a aplicação preventiva, no florescimento pleno (R2), não apresentou residual suficiente para proteger a cultura até o final do ciclo. Na constatação dos sintomas iniciais da doença (primeiras pústulas observadas na lavoura), quando a doença se iniciou na fase de formação de vagens (R4)/início da formação de grãos (R5.1), a aplicação foi suficiente para proteção da cultura até o final do ciclo, com produtividade estatisticamente semelhante ao tratamento com duas aplicações, uma preventivamente no florescimento pleno (R2) e outra no início da formação de grãos (R5.1). Quando as pulverizações se iniciaram com a doença instalada na cultura (severidade acima de 10%), foi observada redução na produtividade, evidenciando a importância da aplicação dos fungicidas nos sintomas iniciais da doença (traços). O atraso na aplicação resulta em perdas de produtividade, caso a condição climática favoreça o desenvolvimento da doença.

A decisão do momento de aplicação deve ser tomada pelo agrônomo/assistência técnica, levando em conta fatores da cultura (estádio

fenológico, resistência varietal, ciclo, época de semeadura), do patógeno (presença de inóculo na região/lavoura) e do clima, levando em consideração o tamanho da área e a disponibilidade de equipamento para pulverização. A pesquisa tem como objetivo disponibilizar ferramentas que auxiliem nessa tomada de decisão.

O monitoramento da presença da ferrugem numa dada região tem sido utilizado, com sucesso, por meio de culturas armadilhas, em países como a África do Sul (C. Levy) e mesmo em países onde a ferrugem ainda não foi detectada, como nos Estados Unidos, denominadas de parcelas indicadoras e plantios sentinelas, respectivamente. Essas parcelas se constituem em plantios de pequenas áreas (0.25 ha) com cultivares suscetíveis, semeadas um mês antes do plantio normal e sem tratamento com fungicida. Na África do Sul, essas parcelas são utilizadas para dar o alerta da chegada da ferrugem em uma área e no treinamento do reconhecimento de sintomas e benefício do controle químico. No Brasil, as parcelas com culturas armadilha foram utilizadas pela primeira vez, na safra 2003/04, pela empresa Syngenta Proteção de Cultivos, denominadas parcelas Syntinelas. As informações de focos da doença têm sido disponibilizadas localmente por diversas cooperativas e fundações de pesquisa e de forma global no site da Embrapa Soja (<http://www.cnpso.embrapa.br/alerta>). As informações para o site da Embrapa são fornecidas por instituições de pesquisas públicas e privadas, universidades, fundações e pela assistência técnica.

Ferramentas para orientar a assistência técnica sobre a favorabilidade climática para desenvolvimento de doenças têm sido pesquisadas pela Universidade Estadual de Londrina em colaboração com a Universidade Estadual de Ponta Grossa, a Fundação ABC, o IAPAR, o Simepar e a Embrapa Soja, com apoio do CNPq e da Fundação Araucária, através do desenvolvimento de um software, o "Arc Epidemic", que analisa os dados de temperatura e umidade de uma rede de estações meteorológicas do Estado do Paraná e gera mapas com a favorabilidade climática para ocorrência de infecções de patógenos. Como as condições favoráveis à infecção por *P. pachyrhizi* são conhecidas, o patossistema ferrugem - soja tem sido utilizado para validação dos mapas gerados pelo programa.

Além de quando aplicar, uma outra dúvida constante dos agricultores é qual produto utilizar no controle das doenças. Com o objetivo de fornecer resultados de pesquisa que auxiliem na escolha do princípio ativo para o controle das diferentes doenças que incidem na cultura, foi criada uma rede de ensaios visando comparar produtos registrados e em fase de registro. A rede de ensaios foi estabelecida durante a XXV Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, realizada em Uberaba, MG, em 2003. Os ensaios foram realizados por diferentes instituições de pesquisa públicas e privadas, fundações e universidades. Na safra 2003/04, 18 instituições participaram da rede, em diferentes regiões produtoras. Nem todas instituições tiveram sucesso na obtenção de resultados, pois a ocorrência das doenças dependem de fatores climáticos favoráveis e da presença do patógeno.

A lista de tratamentos, o delineamento experimental e as avaliações foram padronizados, para que os resultados pudessem ser analisados conjuntamente no final da safra. Foram realizados ensaios para controle de oídio (*E. diffusa*), doenças de final de ciclo (*S. glycines* e *C. kikuchii*) e ferrugem (*P. pachyrhizi*).

Os ensaios para controle do oídio foram realizados com sucesso pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (Ponta Grossa, PR), Universidade Estadual de Londrina (Londrina, PR) e Instituto Biológico (Itapetininga, SP). As aplicações dos princípios ativos foram realizadas com 20 a 30% de severidade da doença. Os resultados de severidade (porcentagem de área foliar infectada) foram analisados conjuntamente e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância, evidenciando a existência de dois grupos, apresentados em ordem decrescente de eficiência. No primeiro agrupamento, estão os princípios ativos do grupo dos triazóis (difenoconazole 37,5 g i.a./ha - Score, fluquinconazole 62,5 g i.a./ha - Palisade, flutriafol 50 g i.a./ha - Impact, tetraconazole 50 g i.a./ha - Domark, tebuconazole 100 g i.a./ha - Folicur e Orius, myclobutanil 62,5 g i.a./ha - Systhane, propiconazole 125 g i.a./ha - Juno e epoxiconazole 25 g i.a./ha - Orius) e mistura de estrobilurina e triazól (pyraclostrobin + epoxiconazole 66,5 + 25 g i.a./ha - Opera). No segundo agrupamento, ficaram os princípios ativos pertencente ao grupo

dos benzimidazóis (carbendazin 250 g i.a./ha – Derosal e Bendazol e tiofanato metílico 350 g i.a./ha - Cercobin) e enxofre 2 kg i.a./ha (Kumulos).

Para as doenças de final de ciclo (*S. glycines* e *C. kikuchii*), foram obtidos somente dois resultados em Londrina, PR (Universidade Estadual de Londrina e Tagro). Nos dois ensaios, não foi observada diferença estatística na produtividade do tratamento testemunha sem controle e nas parcelas tratadas com fungicidas. O agrupamento dos fungicidas foi adiado até que se obtenha maior número de ensaios com maior pressão das doenças. Muitos ensaios instalados para avaliação do controle de doenças de final de ciclo foram perdidos devido à predominância da incidência de ferrugem nas diferentes regiões.

Para a ferrugem, foram realizados 11 ensaios com sucesso em Londrina, PR (Universidade Estadual de Londrina/ Tagro e Embrapa Soja), Goiânia, GO (Agência Rural/ CTPA), Luís Eduardo Magalhães e São Desidério, BA (Fundação Bahia, ADAB e EBDA), Rondonópolis, MT (Fundação Mato Grosso), Balsas, MA (Embrapa Soja), Capão Bonito, SP (Instituto Agronômico de Campinas), Holambra, SP (Instituto Biológico) e Uberaba, MG (Epamig). As aplicações para controle da ferrugem foram realizadas em estádios fenológicos pré-estabelecidos, sendo realizadas aplicações na floração plena (R2) ou final da floração (R3) e no início de formação dos grãos (R5.1). Dos 11 ensaios realizados, em cinco, as aplicações foram preventivas (sem sintomas da doença), em cinco, foram realizados nos sintomas iniciais (traços a 1% de severidade) e, em um, foi em nível mais elevado de doença na primeira aplicação (15% de severidade). Os resultados de severidade foram analisados conjuntamente, permitindo a formação de três grupos, de acordo com o teste estatístico de Scott-Knott, apresentados em ordem decrescente de eficiência. No primeiro grupo, estão os princípios ativos flutriafol 62,5 g i.a./ha (Impact), tebuconazole 100 g i.a./ha (Orius e Folicur), pyraclostrobin + epoxiconazole 66,5 + 25 g i.a./ha (Opera), trifloxystrobin + ciproconazole 56,2 + 24 g i.a./ha (Sphere), azoxystrobin + ciproconazole 60 + 24 g i.a./ha (Priori Xtra); no segundo grupo, os princípios ativos tetraconazole 50 g i.a./ha (Domark), myclobutanil 100 g i.a./ha (Systhane) e epoxiconazole 37,5 g i.a./ha

(Opus); e no terceiro grupo, os princípios ativos difenoconazole 50 g i.a./ha (Score), azoxystrobin 50 g i.a./ha (Priori), fluquinconazole 62,5 g i.a./ha (Palisade), trifloxystrobin + propiconazole 50 + 50 g i.a./ha (Stratego) e propiconazole 125 g i.a./ha (Juno). Todos os produtos foram testados nas doses registradas e com adição de óleo ou adjuvante recomendado pelo fabricante.

Embora tenham sido formados três grupos de eficiência na análise conjunta dos resultados, é importante salientar que os produtos podem ter a mesma eficiência no campo, em uma baixa pressão da doença. Diferenças na eficiência dos produtos são mais fáceis de serem observadas em condições de doença mais agressiva. A formação de três grupos não implica em flexibilidade do momento de aplicação para o controle. Os produtos devem ser utilizados nos sintomas iniciais (traços da doença) ou preventivamente, de acordo com a situação da região e o estágio fenológico da cultura. O atraso na aplicação, após constatados os sintomas iniciais, como verificado no ensaio de épocas, acarreta em redução de produtividade.

Os ensaios em rede deverão continuar nas próximas safras, à medida que novos produtos serão registrados. Além do objetivo de avaliar a eficiência relativa dos produtos, os ensaios em rede serão realizados para refinar recomendações, como nível de severidade para aplicação de fungicida no controle de oídio e ferrugem e avaliação de eficiência de fungicidas sobre doenças como a mela (*R. solani*) e mancha alva (*C. cassiicola*). A rede é aberta para a participação de novas instituições de pesquisa.

A obtenção dos resultados na safra 2003/04, só foi possível devido ao trabalho dos pesquisadores pertencentes às instituições: Agência Rural/CTPA, Coodetec, Embrapa Soja, Embrapa Trigo, Epamig, Fundação Bahia/ADAB/EBDA, Fundação Mato Grosso, Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto Biológico, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade de Passo Fundo e Tagro.

4

Comissões Técnicas

As atividades de trabalho das sessões técnicas iniciaram-se logo após o horário do almoço do dia 17 de agosto de 2004. Os participantes da XXVI RPSRCB estiveram reunidos em oito Comissões Técnicas, de acordo com suas especialidades e áreas de interesse: Economia Rural e Difusão de Tecnologia; Plantas Daninhas; Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais; Entomologia; Fitopatologia; Genética e Melhoramento; Tecnologia de Sementes; e Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo.

Os coordenadores e relatores das Comissões Técnicas foram apresentados aos participantes iniciando-se, em seguida, a apresentação dos resultados dos trabalhos de pesquisa, além das novas propostas de trabalhos e indicação de tecnologias de produção de soja para 2005. Participaram das Comissões Técnicas representantes de diversas instituições de ensino e de pesquisa, de assistência técnica pública e privada e daqueles componentes da cadeia produtiva da soja, entre outras.

Os relatos das Comissões Técnicas encontram-se registrados a seguir.

4.1 Economia Rural e Difusão de Tecnologia

Coordenador: Euclides Maranhão
Embrapa Agropecuária Oeste

Secretário: Joelsio José Lazzarotto
Embrapa Soja

4.1.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Amélio Dall' Agnol	Embrapa Soja	Ouvinte
Ana Luiza Zanetti	Fundação Triângulo	Ouvinte
Antônio Carlos Roessing	Embrapa Soja	Titular
Antonio Garcia	Embrapa Soja	Ouvinte
Arnold Barbosa de Oliveira	Embrapa Soja	Ouvinte
Crésio Gomes de Moraes	Agência Rural	Titular
Euclides Maranhão	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Gessi Ceccon	Embrapa Agrop. Oeste	Ouvinte
João Flávio Veloso Silva	Embrapa Soja	Ouvinte
Joelsio José Lazzarotto	Embrapa Soja	Ouvinte
José G. Maia de Andrade	Embrapa Soja	Ouvinte
José Geraldo Di Stefano	Embrapa SNT	Titular
José Rafael S. de Azambuja	Fundação Meridional	Ouvinte
Julio Cesar Lhamby	Embrapa Trigo	Ouvinte
Lineu Alberto Domit	Embrapa Soja	Suplente
Omar Bonato Guimarães	Faz. Santa Luzia	Ouvinte
Osmar P. Beckert	Embrapa SNT	Suplente
Ralf Udo Dengler	Fundação Meridional	Titular
Vânia Castiglioni	Embrapa Soja	Ouvinte
Willy Gustavo de La Piedra Mesones	Emater-MG	Titular

4.1.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **Embrapa Agropecuária Oeste**

Apresentador: Euclides Maranhão

Título: - Comparativo do custo de produção de soja, no sistema plantio direto (spd) e sistema convencional (sc), safra 2004/05, em Dourados, MS

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Antonio Carlos Roessing

Título: - A criação de empregos pelo complexo agroindustrial da soja

Apresentador: Arnold Barbosa de Oliveira

Título: - Difusão de cultivares de soja desenvolvidas pela Embrapa Soja, para os estados do Paraná, de Santa Catarina e de São Paulo - safra 02/03

Apresentador: Joelsio José Lazzarotto

Título: - Análise da viabilidade de compra de colhedora de soja
- Estimativas de perdas associadas à ferrugem da soja

Apresentador: Lineu Alberto Domit

Título: - Atores do processo de transferência de tecnologias

4.1.3 Planejamento

Instituição: **Embrapa Soja**

Título da proposta:

- Projeto estratégico para transferência de tecnologias para o controle da ferrugem da soja - safra 2004/05

Implementação do projeto:

- A Embrapa Soja discutirá junto com parceiros dos diversos estados produtores de soja do Brasil, para encaminhar, junto a órgãos financiadores (Finep, MAPA, empresas privadas, fundações e outros), um projeto de transferência de tecnologias, para amplo número de técnicos da assistência técnica, principalmente, sobre diagnóstico e medidas de controle da ferrugem da soja.

Ações do projeto:

- nivelar, até o final de setembro de 2004, os conhecimentos e discutir o conteúdo do projeto com o quadro de especialistas;
- realizar ciclo de palestras, nos diversos estados, para capacitar os técnicos da assistência técnica;
- difundir os conhecimentos adquiridos junto aos produtores durante toda a safra 2004/05;
- implantar unidades de alerta nos estados produtores, associando com coleta de dados climáticos, para monitorar o aparecimento da doença, auxiliando na tomada de decisão sobre medidas de controle;
- definir centrais para confirmação de diagnóstico da doença;
- alimentar o sistema de alerta da Embrapa Soja com as informações coletadas junto às unidades de alerta e disponibilizar, via link, essas informações para todos os parceiros.

4.1.4 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa

Sugere-se que as instituições responsáveis pela organização de dias de campo aproveitem a presença de um grande número de produtores para, mediante reunião em um único local, repassar informações, em linguagem simplificada, sobre os aspectos mais relevantes dos componentes tecnológicos e da gestão de sistemas de produção de soja. Isso porque, na maioria desses eventos, tem-se concentrado excessivamente na difusão de cultivares.

É preciso reavaliar o papel e a importância das áreas de economia e difusão de tecnologias das instituições de P&D, pois atualmente não se tem dado o devido tratamento a essas áreas.

Há necessidade de as instituições envolvidas com pesquisa, difusão de tecnologias, assistência técnica e extensão rural atuarem com programas que contemplem ações no sentido de difundir práticas, simples e de grande utilidade para os diversos tipos de produtores de

soja, relacionadas ao gerenciamento rural, dentro de uma visão de sistemas de produção: contabilidade simplificada, planejamento rural, comercialização agrícola e outras. Para difundir essas práticas, é necessário ampliar o uso de outros meios de comunicação, em que se destacam o rádio e a televisão.

É preciso realizar maior número de treinamentos visando a capacitação de técnicos, envolvidos com serviços de assistência técnica e extensão, em nível nacional, sobre práticas de gerenciamento rural.

Sugere-se que a Embrapa Informação Tecnológica, em conjunto com a Embrapa Soja, elabore um projeto para converter as Indicações Técnicas da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, em forma de pequenos releases para divulgação em rádios em todo o território nacional.

4.1.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Nada consta.

4.1.6 Assuntos gerais

Sugere-se que a Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil seja realizada em três dias.

4.2 Plantas Daninhas

Coordenador: José Mauro Valente Paes
EPAMIG

Secretário: Alexandre Magno Brighenti dos Santos
Embrapa Soja

4.2.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Adriana A. de Oliveira	Fazenda Califórnia	Ouvinte
Adriano de Oliveira Lemos	COMIGO	Ouvinte
Alexandre Brighenti	Embrapa Soja	Ouvinte
Claúdio Aparecido da Silveira	ANDEF	Ouvinte
Dângelo César Guimarães	Terra Verde	Ouvinte
Dionísio L.P. Gazziero	Embrapa Soja	Titular
Edson Pereira Borges	Fundação MS	Titular
Elmar Voll	Embrapa Soja	Suplente
Fernando Fernandes	Fazenda Bela Vista	Ouvinte
Gessi Ceccon	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Guilherme de Oliveira Mesquita	ALFA	Ouvinte
José Mauro Valente Paes	EPAMIG	Titular
Lucas Koshy Naoe	UNITINS	Ouvinte
Luciano H. Kajihara	Hokko	Ouvinte
Luis Paulo Antonialli	Sumitomo	Ouvinte
Luiz Roberto P. Nemol	CESUR/FACSUL	Ouvinte
Mário Augusto F. Amaral	Terra Verde	Ouvinte
Pierro Eduardo Perego	CAZOLA	Ouvinte
Renildo Silva	LV Consultoria	Ouvinte
Ricardo Alves de Lima Toledo	CAZOLA	Ouvinte
Rinaldo Ribeiro Siqueira	Agência Rural	Suplente
Rita Aparecida de Oliveira	Fazenda Califórnia	Ouvinte
Rodrigo B. Rodrigues	Sumitomo	Ouvinte
Rubem S. de Oliveira JR	UEM	Titular
Valéria Oliver	Aliança Consultoria	Ouvinte

4.2.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Alexandre Magno Brighenti dos Santos

Título: - Alternativas de manejo para espécies daninhas de difícil controle: *Parthenium hysterophorus* e *Chamaesyce hirta*
- Tolerância diferencial de genótipos de soja aos herbicidas diclosulan e sulfentrazone

Apresentador: Elemar Voll

Título: - Efeitos alelopáticos e estimulatórios de *Brachiaria plantaginea* em outras plantas daninhas

Instituição: **FCAV-Jaboticabal**

Apresentador: Mariluce Nepomuceno

Título: - Efeito dos períodos de convivência das plantas daninhas sobre a produtividade da soja no sistema de plantio direto

Instituição: **UNITINS**

Apresentador: Lucas Koshy Naoe

Título: - Avaliação de infestação de plantas daninhas na cultura de soja no centro agrotecnológico de Palmas

4.2.3 Planejamento

♦ **Instituição** - As seguintes instituições descreveram os diversos trabalhos em andamento e as ações planejadas para os próximos anos como a seguir:

1. Embrapa (resistência de plantas daninhas a herbicidas, dinâmica de espécies daninhas, alelopatia, manejo de plantas daninhas em sistema soja-pasto, soja orgânica e soja geneticamente modificada para resistência ao glyphosate).

2. Hokko do Brasil (trabalhos com o herbicida Radiant para o controle do leiteiro resistente e o Select para o controle do capim-marmelada resistente).
3. Fundação MS (trabalhos para definir ajustes de doses de glyphosate para cada planta daninha, trabalhos com subdoses de herbicidas aplicados em pré-emergência em solos com baixo teor de argila, estudos de controle de guaxuma e fedegoso).
4. Universidade Estadual de Maringá (UEM) (estudos de determinação de metodologias para avaliação da seletividade por meio de testemunhas duplas, estudos de fitotoxicidade associada a compactação de solos, estudos de carry over e matocompetição).
5. CESUR/FACSUL (estudos com resistência de leiteiro e picão a herbicidas e plantas daninhas de controle problemático como a erva-quente)
6. EPAMIG (estudos envolvendo alelopatia com soja após sorgo, e ainda subdoses de herbicidas em soja, associada a solos com alta saturação de bases e nematóide de cisto).

4.2.4 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/desenvolvimento/política agrícola e de pesquisa

Alertar aos agricultores para não utilizar aplicações de graminicidas em mistura em tanque com latifolicidas. Essa prática causa redução da eficiência dos herbicidas no controle das plantas daninhas.

Dionísio Gazziero (Embrapa Soja) propôs que seja feito um alerta sobre a necessidade de controle de plantas daninhas na época de safrinha e períodos de pousio (entressafra), como forma de reduzir a pressão de infestação dessas espécies na cultura da soja, especialmente picão-preto e amendoim-bravo.

4.2.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Não foi registrada nenhuma alteração.

4.2.6 Assuntos gerais

O Prof. Rubem S. Oliveira JR (Universidade Estadual de Maringá) observou que no Relato por Estado somente no Paraná foi mencionado como ponto negativo os prejuízos causados pelas plantas daninhas. E questionou: - Será que nos demais estados o problema com as espécies infestantes está solucionado ou não foi devidamente quantificado?

- ♦ A comissão analisou e discutiu as demandas de pesquisa e informações, extraídas dos relatos por estado tais como: consumo excessivo de herbicidas no sistema de semeadura direta, seleção de plantas daninhas em semeadura direta e crescimento das áreas com problemas de resistência de plantas daninhas a herbicidas, especialmente os inibidores de ALS. Após a discussão dessas demandas, a comissão definiu que seja prioritário trabalhar nas seguintes linhas de pesquisa:
 - Biologia e alternativas de manejo de plantas daninhas de controle problemático, selecionadas em função do manejo (como exemplo: erva-quente, fedegoso, erva-de-touro, erva-de-Santa-Luzia, guanxuma, apaga-fogo).
 - Estudos de confirmação e alternativas de manejo de espécies daninhas resistentes a herbicidas.
 - Desenvolver práticas de manejo de plantas daninhas em cultivos de safrinha e nos períodos de entressafra.

A comissão sugere que haja divulgação dessas linhas de pesquisa detectadas como prioritárias, informando inclusive aos órgãos de fomento a pesquisa.

A comissão discutiu maneiras de estimular a participação de maior número de pessoas ligadas ao manejo de plantas daninhas. Foi sugerido que nos meses que antecedem a reunião fossem enviadas cartas às pessoas ligadas a área de plantas daninhas, com o objetivo de estimular a participação e a apresentação de trabalhos de pesquisa.

Normas e critérios para avaliação e recomendação de herbicidas para a cultura da soja na região Brasil Central

Capítulo I

Das recomendações de herbicidas

Art. 1º. As recomendações de herbicidas e suas revisões serão procedidas, mediante análise conjunta dos resultados obtidos nas Instituições de Pesquisa participantes da Reunião de Pesquisa da Região Central do Brasil, conforme consta do Capítulo V, Art. 9º, item “a” do respectivo regimento interno e atendendo-se aos critérios estabelecidos nestas normas.

Art. 2º. O produto a ser recomendado deverá estar registrado para a cultura da soja, junto aos órgãos competentes até o início da respectiva Reunião, devendo ser encaminhado à Comissão cópia do registro e do relatório rótulo/bula.

§ Único. Quaisquer solicitações de inclusão ou alteração de produtos nas recomendações serão procedidas de acordo com o contido nas presentes normas.

Art. 3º. Os experimentos que tenham por objetivo a seleção de herbicidas visando sua recomendação ou alteração, devem ter sido realizados por entidades de pesquisa participantes da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, conforme definido no Capítulo V, Art. 90, item “a” do respectivo regimento interno, e respeitadas as demais determinações contidas nesse regimento e aquelas constantes dessas normas.

Capítulo II

Da metodologia de pesquisa

Art. 4º. Para a avaliação de eficácia do produto devem ser realizadas, no mínimo, três avaliações visuais durante o ciclo da cultura e opcionalmente, uma avaliação de matéria seca das plantas daninhas. Quando estiverem incluídos no experimento produtos que apresentem apenas efeito supressor sobre as plantas daninhas, uma das avaliações visuais deverá ser procedida por ocasião da colheita da cultura.

Art. 5º. Para a avaliação de seletividade do produto devem ser realizadas no mínimo duas avaliações visuais durante o ciclo da cultura e opcionalmente, uma quantitativa.

Art. 9º. Para efetuar as avaliações visuais de controle e de seletividade do produto devem ser adotadas a escala porcentual e os conceitos utilizados pela Comissão de Plantas Daninhas da Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas (SBPCPD).

Capítulo III

Da avaliação de herbicidas

Art. 7º. A análise conjunta dos experimentos realizados na Região Central do Brasil deverá indicar resultados de eficiência e de seletividade que viabilizem a sua recomendação. Assim, quanto ao controle, o produto deverá atingir no mínimo os obtidos nas testemunhas padrões, devendo apresentar este nível de controle na maioria dos experimentos conduzidos. Quanto a fitotoxicidade, o dano máximo tolerado para considerar o produto seletivo será moderado com recuperação da cultura, independente da escala utilizada para tal avaliação.

§ Primeiro. Informações mínimas para recomendação de herbicidas:

- a) Doses a serem utilizadas de acordo com o tipo de solo ou estágio de desenvolvimento das plantas daninhas e a cultura.
- b) Época e método de aplicação.
- c) Nível de controle de espécies controladas e não controladas.

d) Sumário das peculiaridades de cada herbicida, contendo dados que possam auxiliar na obtenção de máxima eficiência agrônômica e segurança em sua utilização.

§ Segundo. Inclusão e extensão do uso de herbicidas:

a) Para obter a primeira inclusão de um produto nas recomendações, ou em decorrência de mudança em sua formulação, serão exigidos no mínimo 4 (quatro) experimentos e por autores diferentes no ano, ou dois autores em dois anos, sendo pelo menos dois na região em que o produto será recomendado.

b) Para extensão do uso de herbicida já recomendado para outras plantas daninhas específicas ou por mudança na sua formulação serão requeridos dois experimentos por alvo conduzidos na região central do Brasil, podendo ser realizados num só ano em locais diferentes, num ou mais locais em anos diferentes.

§ Terceiro. Prazo para envio de solicitações de firmas:

a) Os documentos para suporte de recomendação devem ser enviados com 20 (vinte) dias de antecedência da Reunião (com selo do correio) de acordo com o artigo 16 das normas desta reunião.

§ Quarto. Apresentações de trabalhos:

a) Os trabalhos serão submetidos à apreciação da Comissão para fins de recomendação de herbicida ou alteração em produto já recomendado.

§ Quinto. Rejeição de laudos ou relatórios:

a) A comissão reserva-se o direito de rejeitar laudos ou relatórios de ensaios que não tenham seguido as resoluções estabelecidas pela Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária (SNDA) e os procedimentos de pesquisa recomendados pela Sociedade Brasileira da Ciência das Plantas Daninhas. (1995)

b) Os testes sobre a eficiência e praticabilidade agrônômica do produto comercial para fins de registro e extensão de uso no SNDA, deverão conter no mínimo:

1. Título, Autor(es), Instituição(ões);
2. Introdução;

3. Material e Métodos:

3.1. Local e data;

3.2. Cultivar - deverá ser indicado o cultivar utilizado no teste, e o experimento deverá ter sido conduzido observando as recomendações fitotécnicas, tais como espaçamento, adubação, calagem, tratos culturais da região;

3.3. Descrição do produtos usados;

3.3.1. Citar a marca comercial, tipo de formulação, concentração e nome(s) comum(s) ingrediente(s) ativo(s);

3.3.1. Quando definido(s), colocar o(s) grupo(s) químico(s).

3.4. Tratamento:

3.4.1. Dose(s) utilizada(s);

3.4.2. Tamanho da parcela, especificando espaçamento utilizado, densidade populacional da cultivar ou híbrido;

3.4.3. Número de aplicações;

3.4.4. Época e modo de aplicação, citando a idade e o estágio de desenvolvimento da cultura;

3.4.5. Intervalo de aplicação;

3.4.6. Tecnologia de aplicação;

3.5. Delineamento estatístico:

Utilizar a metodologia e o delineamento experimental adequado, para alcançar os objetivos propostos.

Utilizar no mínimo 6 (seis) tratamentos e 4 (quatro) repetições, sendo entre eles, um tratamento com o produto padrão da região e um tratamento testemunha.

3.6. Métodos de avaliação:

Deverá ser utilizado o método adequado para cada situação, além de dados de produção, quando pertinentes.

4. Resultados e Discussão:

4.1. Tecer considerações a respeito da fitotoxicidade;

5. Conclusões;

6. Bibliografia consultada;

7. Assinatura do engenheiro agrônomo responsável pela condução do trabalho, com nome datilografado, número de registro no CREA e região. O documento deverá ser datilografado em papel timbrado do

órgão oficial ou entidade privada credenciada pela Coordenação de Defesa Sanitária Vegetal. O trabalho técnico deverá ser visado ou encaminhado pelo chefe imediato ou pesquisador.

8. Só serão aceitos testes, quando conduzidos em condições de campo e estabelecidos em regiões representativas da cultura, e o que não se enquadrar, justificar.

9. As informações conclusivas sobre os testes devem ser relatadas de maneira a não deixar dúvidas sobre a eficiência e praticabilidade do produto testado.

10. Qualquer modificação havida nas instruções e metodologias acima descritas, deverá ser devidamente justificadas pelo pesquisador.

b) Serão rejeitados laudos ou relatórios que se caracterizem por apresentar baixa qualificação técnica.

c) A comissão reserva-se o direito de não recomendar herbicida, apesar da sua eficiência técnica, bem como alertar a coletividade agrícola sobre os riscos que este possa oferecer, quando for comprovado técnica e cientificamente, problemas graves de toxicologia ou efeito nocivo sobre o ambiente.

§ Sexto. Exclusão de herbicidas:

a) O herbicida poderá ser retirado por solicitação de um ou mais membros da comissão, após avaliação dos critérios técnicos que o recomendaram, quando apresentar ineficiência no controle de espécies daninhas, quando aparecer casos de resistência nessas espécies, ou quando apresentar baixa seletividade às principais cultivares de soja em uso.

b) O herbicida deverá ser retirado das recomendações caso a empresa fabricante e/ou distribuidora não comprovar o seu registro nos órgãos competentes quando solicitada, ou ainda, por solicitação da própria empresa registrante do mesmo.

c) Para cada reunião de pesquisa as associações credenciadas (ANDEF/AENDA) devem enviar aos membros da Comissão a lista atualizada dos produtos herbicidas registrados para uso em soja, manifestando o interesse em mantê-los na relação de produtos indicados, caso contrário, poderão ser retirados das recomendações.

§ Sétimo. Validação das normas e critérios:

a) Qualquer alteração das normas e critérios para avaliação e recomendação de herbicidas, deverá ser apresentada à Comissão e, se aprovada, será válida à partir da reunião subsequente.

Capítulo IV

Das alterações e informações para registro

Art.8º. As instituições de pesquisa participantes da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil, conforme definido no regimento interno, poderão, ao seu critério, fornecer as informações que viabilizem o registro de produtos junto aos órgãos oficiais competentes, o que, entretanto, não constituirá obrigatoriedade para sua recomendação futura por parte da comissão.

§ Único. A comissão solicitará às empresas registrantes, quando for o caso, que encaminhem aos órgãos oficiais competentes pedidos de alteração dos dados técnicos nos respectivos registros, de forma a harmonizar registros e recomendações.

4.3 Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais

Coordenador: Edson Lazarini
UNESP-IIha Solteira

Secretário: Odilon Ferreira Saraiva
Embrapa Soja

4.3.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Adriano de Oliveira Lemos	COMIGO	Ouvinte
Alexander Moreira	São Fco Agribusiness	Ouvinte
Antonio Augusto Lagazzi Ruetter	Horizont Ind.	Ouvinte
Antonio Garcia	Embrapa Soja	Suplente
Cláudio Roberto Cardoso de Godoi	CTPA	Ouvinte
Éder Matsuo	UFV	Ouvinte
Edson Lazarini	UNESP-IIha Solteira	Ouvinte
Eduardo Gazola	UNESP	Ouvinte
Eleno Torres	Embrapa Soja	Titular
Everton Luis Finoto	UFV	Particip.
Fábio Daniel Tancredi	UFV	Ouvinte
Gize Apolinario Farias	Faz. Santa Barbara	Ouvinte
Gustavo T Cecchini	Faz. São Jorge	Ouvinte
Hélio Bandeira Barros	UFV	Ouvinte
Irineu Baptista	Coop. Integrada	Ouvinte
João Henrique Cruciol	UNESP-Botucatu	Ouvinte
José Roberto Assy	Pioneer	Ouvinte
Julio Cesar Moreira	Genética Tropical	Ouvinte
Leandro Borges Lemos	UNESP-Botucatu	Ouvinte
Marco Antônio Sedrez Rangel	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Marco Aurélio A. de Farias	Faz. Santa Bárbara	Ouvinte
Maurício A. Cavazzana	-	Ouvinte
Norman Neumaier	Embrapa Soja	Ouvinte
Ocimar Dias Siqueira	Faz. Santa Bernadete	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Odilon Ferreira Saraiva	Embrapa Soja	Ouvinte
Paulo César Cardoso	Embrapa Agrop. Oeste	Suplente
Paulo César Reco	IAC/Apta	Titular
Pedro Rogerio Giongo	UFT	Ouvinte
Ricardo Augusto Dias Kanthack	Apta Regional/IAC	Ouvinte
Roberto Kazuhiko Zito	EPAMIG	Titular
Rodolfo A. Zapparoli	UNESP	Ouvinte
Rogério Ramos Fontes Cabral	Agro Tech	Ouvinte
Wilson Luís Zani	Ferrari e Zani	Ouvinte

4.3.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **UFV**

Apresentador: Everton L. Finoto

Título:

- Efeito da altura de remoção do meristema apical e da densidade de plantas sobre as características agrônômicas da soja (*Glycine max* (L.) Merrill)
- Controle químico da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*), em dois estádios de desenvolvimento da soja
- Efeito da redução do espaçamento e diferentes épocas de adubação com fósforo e potássio na cultura da soja
- Influência da época de controle de doenças de final de ciclo, nos caracteres agrônômicos de três cultivares de soja

Apresentador: Hélio Bandeira Barros

Título:

- Efeito da ocorrência da ferrugem asiática no ciclo da cultura, abortamento de vagens e peso de sementes de soja
- Efeito da ocorrência de ferrugem asiática e doenças de final de ciclo na produtividade de cultivares de soja
- Produtividade da cultura da soja (*Glycine max* L. Merrill) em função do controle químico da ferrugem asiática

Instituição: **Embrapa Agropecuária Oeste**

Apresentador: Paulo César Cardoso

Título:

- Desempenho de genótipos de soja em duas épocas de semeadura e quatro populações de plantas, na safra 2003/04, em Dourados-MS
- Desempenho de genótipos de soja em duas épocas de semeadura e quatro populações de plantas, na safra 2003/04, em Maracaju-MS
- Desempenho de genótipos de soja em duas épocas de semeadura, na safra 2003/04, em Aral Moreira-MS
- Desempenho de genótipos de soja em duas épocas de semeadura, na safra 2003/04, em Sidrolândia-MS
- Desempenho de genótipos de soja na safra 2003/04, em Eldorado-MS
- Desempenho de genótipos de soja na safra 2003/04, em Itaquiraí-MS
- Desempenho de genótipos de soja na safra 2003/04, em Laguna Carapã-MS
- Desempenho de genótipos de soja na safra 2003/04, em Rio Brillhante-MS

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Eleno Torres

Título:

- Sistemas de preparo do solo e rotação de culturas para a cultura da soja em um latossolo vermelho distro-férrico

Apresentador: Odilon Ferreira Saraiva

Título:

- Desempenho das culturas da soja e do trigo em latossolo vermelho distroférico em diferentes sistemas de preparo do solo, após 22 anos

Instituição: **CTPA**

Apresentador: Cláudio Roberto Cardoso de Godoi

Título:

- Épocas de semeadura em Gurupi, Tocantins. 1 - cultivos de ciclo precoce

- Épocas de semeadura em Gurupi, Tocantins. 2 - cultivares de ciclo médio
- Épocas de semeadura em São Gabriel do Oeste, MS. 1
 - cultivares de ciclo precoce
- Épocas de semeadura em São Gabriel do Oeste, MS. 2
 - cultivares de ciclo médio
- Épocas de semeadura em São Gabriel do Oeste, MS. 3
 - cultivares de ciclo tardio
- Épocas de semeadura para o estado de Goiás. 1 - cultivares de ciclo precoce
- Épocas de semeadura para o estado de Goiás. 2 - cultivares de ciclo médio
- Épocas de semeadura para o estado de Goiás. 3 - cultivares de ciclo tardio
- Épocas de semeadura para o estado de São Paulo. 1 - cultivares de ciclo precoce
- Épocas de semeadura para o estado de São Paulo. 2 - cultivares de ciclo médio

4.3.2.1 Trabalhos apresentados sem resumo

Instituição: **IAC**

Apresentador: Paulo César Reco

Título: - Cultivares de soja: parâmetros agronômicos; Médio Paranapanema em 2003/04
- Resultados da avaliação regional de cultivares de soja.

4.3.2.2 Trabalhos apresentados no formato poster

Instituição: **AGENCIARURAL**

Apresentador: Leandro Oliveira e Silva.

Poster nº17 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Porangatu-GO. 1 - cultivares de ciclo precoce.

Poster nº18 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Porangatu-GO. 2 - cultivares de ciclo médio

- Poster nº19 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Porangatu-GO. 3 - cultivares de ciclo tardio
- Poster nº20 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Anápolis-GO. 1 - cultivares de ciclo precoce
- Poster nº21 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Anápolis-GO. 2 - cultivares de ciclo médio
- Poster nº22 - Efeito de três fatores biológicos na produção de soja em Anápolis-GO. 3 - cultivares de ciclo tardio

Instituição: **CTPA**

Apresentador: Cláudio Roberto Cardoso de Godoi

- Poster nº23 - Épocas de semeadura para Campo Novo dos Parecis, MT. 1 - cultivares de ciclo precoce
- Poster nº24 - Épocas de semeadura para Campo Novo dos Parecis, MT. 2 - cultivares de ciclo médio
- Poster nº25 - Épocas de semeadura para Campo Novo dos Parecis, MT. 3 - cultivares de ciclo tardio
- Poster nº26 - Épocas de semeadura para Uberlândia, MG. 1 - cultivares de ciclo precoce
- Poster nº27 - Épocas de semeadura para Uberlândia, MG. 2 - cultivares de ciclo médio
- Poster nº28 - Épocas de semeadura para Uberlândia, MG. 3 - cultivares de ciclo tardio

Instituição: **ESALQ**

Apresentador: Stella Consorte Cato

- Poster nº14 - Redução da altura de plantas de soja tratadas com o ácido 2,3,5-triidobenzóico

Instituição: **FCAV-Jaboticabal**

Apresentador: José Frederico Centurion

- Poster nº15 - Resposta de cultivares de soja à compactação do solo

Instituição: **UFV**

Apresentador: André Fernando Alves Medeiros

Poster nº01 - Influência do arranjo de plantas nos componentes de produção de sementes de soja

Apresentador: Fábio Daniel Tancrede

Poster nº04 - Efeito da densidade de plantas e da remoção do meristema apical sobre o acamamento e a produtividade da soja (*Glycine max* (L.) Merrill)

Poster nº05 - Influência da remoção do meristema apical sobre os componentes de produtividade em populações de plantas de soja

Poster nº06 - Efeito da remoção do meristema apical no crescimento de plantas de soja em casa-de-vegetação

Apresentador: Stefânia Caixeta Magalhães

Poster nº02 - Efeito do arranjo de plantas na taxa de sobrevivência e produtividade de plantas de soja

Instituição: **UNESP- Botucatu**

Apresentador: Eduardo Gazola

Poster nº10 - Comportamento de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura

Apresentador: João Henrique Cruciol

Poster nº07 - Desempenho agrônômico de cultivares de soja em Botucatu, SP

Apresentador: Leandro Borges Lemos

Poster nº08 - Características agrônômicas da cultura da soja em função de épocas de semeadura e manejo do milheto

Apresentador: Rodolfo Alexandre Zapparoli

Poster nº09 - Comportamento de cultivares de soja nas safras 2002/03 e 2003/04 em Botucatu, SP

Instituição: **UFT**

Apresentador: Pedro Rogério Giongo

Poster nº12 - Influência do espaçamento entre fileiras no comporta-

mento de duas cultivares de soja na região sul do estado do Tocantins

4.3.3 Planejamento

Foram revistos os seguintes aspectos para reflexão da comissão, extraídos dos relatos por estados dos anos 2002, 2003 e 2004:

Ano: 2002

MG - Dificuldade para produzir cobertura morta durante o inverno (plantio direto).

MA, PI e TO - Plantio direto manejado incorretamente com limitações físicas e químicas ao desenvolvimento radicular.
Falta de rotação de culturas.

RR - Plantios atrasados.
Práticas culturais atrasadas.

Ano: 2003

PR - Mais uma vez ocorreu a diminuição da área de milho no verão (rotação).

MG - Dificuldade de produzir cobertura morta durante o inverno para plantio direto.

GO - Aumento da área com plantio direto.

MT - Possibilidade de expansão da área com uso de integração-agricultura e pecuária, sem necessidade de desmatamento.

MS - Avançar os trabalhos de pesquisa e transferência de tecnologias sobre os sistema de plantio direto.

MA, PI, TO e PA - Plantio direto manejado incorretamente com limitações físicas e químicas ao desenvolvimento radicular.
Falta de rotação de culturas.

Ano: 2004

PR - Melhoria do manejo do solo, enfocando principalmente a formação de cobertura e a rotação de culturas.

- Zoneamento de áreas para semeadura antecipada (antes de 20/10), integrando com ciclo e características de cultivares.
- MG - Área expressiva com plantio direto ou cultivo mínimo (70%).
Alto custo de produção com média de R\$ 1.550,00 ou U\$ 516,00.
Dificuldade de produzir palhada durante o inverno para o plantio direto.
- DF - Plantio direto praticado em quase toda a região.
- GO - Aumento área e produtividade milho safrinha.
Aumento da área com plantio direto.
- TO - Limitação na disponibilização de tecnologia de cultivo e controle de pragas.
Necessidade de maior uso do plantio direto.
Áreas com baixo teor de argila (areia Quartzosa) sendo cultivadas com soja sem o uso de plantio direto.
- BA - A cultura da soja na região Oeste da BA não tem alcançado seu pleno potencial produtivo, por conta de fatores climáticos desfavoráveis e/ou o surgimento de pragas e doenças, além do manejo inadequado da cultura.
- MA e PI - Maioria dos produtores pratica monocultura da soja.
- MS - Não foram, em muitos casos, observados os critérios de capacidade de uso e de adequação tecnológica para a abertura de áreas de pastagens em solos leves e pobres em fertilidade, aumentando os riscos de problemas ambientais (erosão, contaminação de mananciais de água com resíduos de agrotóxicos, etc.).
Liberação das pesquisas com soja transgênica.
Avançar os trabalhos de pesquisa e transferência de tecnologias sobre o sistema plantio direto e integração lavoura - pecuária.
- RR - A cultura da soja vem se firmando a cada nova safra no cerrado de RR, principalmente nos dois últimos anos, 2003 e 2004 (ainda em fase de enchimento de grãos). Nestes dois anos a taxa de incorporação de novas áreas com plantio de soja é de 100%, sendo que a intenção de plantio para o próximo ano (2005) é de 300%.

Parte das áreas estão com plantio direto.

PA - Elevado valor pluviométrico do período chuvoso (1.600 mm) de janeiro a junho, não permite o plantio da soja no início das chuvas devido a colheita coincidir com o mês de maior pluviosidade. Os resultados de ensaios de épocas de plantio tem indicado que deve se conduzir o semeio após 45 dias do início das chuvas.

Grande parte dos produtores, em sua maioria sojeiros experientes, desenvolvem um sistema tipo plantio direto, sem obedecer as técnicas fundamentais. Espera-se desenvolver um programa de transferência dessa tecnologia, a partir da próxima safra, embora tenhamos alguma dificuldade em estabelecer uma boa palhada.

SP - Época de semeadura.

Nova "fronteira" agrícola, p/ soja região noroeste de SP.

MT - A produção de soja em áreas de solos arenosos e também na região Amazônica têm aumentado progressivamente, ressaltando a importância de pesquisas sobre sistemas de manejo de solo e culturas para altas produtividades e conservação dos recursos naturais.

Foram elaboradas as seguintes propostas:

Área de melhoramento genético na busca de cultivares precoces para áreas de reforma de cana-de-açúcar para a região noroeste do Estado de São Paulo, em função da expansão da cultura de cana-de-açúcar nessa região.

Carência de informações nas Tecnologias de Produção de Soja - Região Central do Brasil sobre manejo de solos para a cultura da soja instalada em pastagens degradadas para as regiões noroeste do Estado do Paraná, oeste do Estado de São Paulo, sul do Estado do Mato Grosso do Sul e outras. A comissão sugere que as instituições que possuem informações sobre o assunto, que tragam resultados e proposições para a alteração das Tecnologias de Produção de Soja - Região Central do Brasil.

Realização de pesquisas para a região amazônica objetivando a implantação do sistema integração lavoura-pecuária e plantio direto, a fim de minimizar os impactos ambientais negativos

Os pesquisadores que realizam trabalhos com avaliação de cultivares de soja e épocas de semeadura devam, desde que possível, procurar obter os períodos em dias entre os estádios de desenvolvimento reprodutivo da soja, visando subsidiar o controle de doenças da soja.

Carência de informações para a produção de palhada para o plantio direto em regiões com outono e inverno secos. A comissão sugere que as instituições que possuem informações sobre o assunto, que tragam resultados e proposições.

4.3.4 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa

Não foram feitas proposições.

4.3.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Não foram feitas proposições.

4.3.6 Assuntos gerais

Não foram feitas proposições.

4.4 Entomologia

Coordenador: Crebio José Avila
Embrapa Agropecuária Oeste

Secretário: Beatriz Spalding Corrêa-Ferreira
Embrapa Soja

4.4.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Alexander Hayakawa Seii	Agência Rural	Titular
Almir José Peretto	Hokko	Ouvinte
Américo I. Ciociola Junior	EPAMIG/CTTP	Titular
Ana Maria de Faria	APTA Centro Leste	Ouvinte
André Luis F. Lourenção	Fundação MS	Ouvinte
Beatriz Spalding Corrêa-Ferreira	Embrapa Soja	Suplente
Beckembauer Ferreira	Comigo	Ouvinte
Bruno de Vasconcelos Lucas	UFU	Ouvinte
Crébio José Avila	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Gustavo de Almeida Veloso	Bayer CropScience	Ouvinte
Irineu Garcia	Cheminova	Ouvinte
Irineu Baptista	Coop. Integrada	Ouvinte
Issamu Ouchi	Hokko	Ouvinte
Ivan Carlos Corso	Embrapa Soja	Titular
Ives M. Murata	Iharabras	Ouvinte
Jaedino Rossetto	Dow Agroscience	Ouvinte
Jedir Fiorelli	Bayer CropScience	Ouvinte
João Carlos da Silva Nunes	ANDEF	Titular
Juliana Evangelista da Silva Rocha	UFU	Ouvinte
Jurema Fonseca Rattes	FESURV	Ouvinte
Lucas Koshy Naoe	UNITINS	Ouvinte
Luiz Francisco Weber	ANDEF	Suplente
Mauricio A. Cavazzana	Sementes Luciani	Ouvinte
Mauro Batista Lucas	UFU	Titular

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Milton Y. Suzuki	Bayer CropScience	Ouvinte
Ozeas da Silva Junior	AgriSeiva	Ouvinte
Paulo Aramaki	Syngenta	Ouvinte
Roberto Fernandes Pereira	UFU	Ouvinte
Roberto Fernandes Pereira	UFV	Ouvinte
Silvestre Bellettini	FFALM	Suplente
Tiago Alves Fernandes	UFU	Ouvinte
Vagner José Naves dos Santos	UFU	Ouvinte
Wilson Ferreira	Bayer CropScience	Ouvinte

4.4.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **Embrapa Agropecuária Oeste**

Apresentador: Crébio J. Avila

Título:

- Controle de *Pseudoplusia includens* (W.) em soja com inseticidas reguladores de crescimento
- Eficiência de inseticidas no controle da lagarta falsa-medideira, *Pseudoplusia includens*, na cultura da soja
- Eficiência de inseticidas no controle do percevejo marrom, *Euschistus heros*, na cultura da soja

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Alexandre José Cattelan

Título:

- Determinação do pH, isolamento e identificação de bactérias do trato digestivo de *Nezara viridula* (L.)

Apresentador: Beatriz Spalding Corrêa-Ferreira

Título:

- Análise quanti e qualitativa de áreas de soja submetidas a diferentes níveis populacionais de percevejos

Apresentador: Ivan Carlos Corso

Título:

- Avaliação da eficiência de diferentes inseticidas e doses no controle de *Euschistus heros* (Fabr.)

- Avaliação da eficiência de diferentes inseticidas e doses sobre o percevejo marrom, *Euschistus heros*
- Efeito de diferentes doses de inseticidas sobre predadores - I
- Efeito de diferentes doses de inseticidas sobre predadores - II
- Eficiência de diferentes inseticidas e doses no controle do percevejo marrom, *Euschistus heros*

Instituição: **EPAMIG**

Apresentador: Américo Iorio Ciociola Jr.

- Título:
- Controle biológico de percevejos da soja utilizando o parasitóide de ovos *Trissolcus basal* (Hym.: Scelionidae), safra 2003/2004
 - Eficiência agrônômica do produto betacypermethrin no controle de *Anticarsia gemmatilis* (Hueb., 1818), na cultura da soja

Instituição: **FESURV**

Apresentador: Jurema Fonseca Rattes

- Título:
- Adequabilidade alimentar e reprodutiva do *Euschistus heros* (Fabricius) (Hemiptera: Pentatomidae) em sistema de cultivo safrinha na região sudoeste do estado de Goiás
 - Ocorrência de *Hexacladia smithii* (Hymenoptera: Encyrtidae), parasitóide do percevejo marrom (*Euschistus heros*) na região de cerrado no estado de Goiás

Instituição: **Fundação MS**

Apresentador: André Luis Faleiros Lourenção

- Título:
- Controle de *Piezodorus guildinii*, *Euschistus heros* e *Nezara viridula* na cultura da soja

Instituição: **UFU**

Apresentador: Mauro Batista Lucas

- Título:
- Imidacloprid + betacyfluthrin em mistura de pronto uso no controle do percevejo *Euschistus heros* na cultura da soja sob solo de cerrado
 - Imidacloprid + betacyfluthrin em mistura de pronto uso no controle do percevejo *Piezodorus guildinii* na cultura da soja sob solo de cerrado
 - Seletividade do inseticida betacipermetrina nos artrópodos reguladores de pragas na cultura da soja sob solo de cerrado
 - Seletividade dos inseticidas thiamethoxam + lambdacyhalothrin em mistura de pronto uso, sobre os inimigos naturais na cultura da soja
 - Thiamethoxam + lambdacyhalothrin em pronto uso no controle do percevejo *Piezodorus guildinii* na cultura da soja sob solo de cerrado
 - Estudo de seletividade do inseticida acephate nos artrópodos reguladores de pragas na cultura da soja
 - Thiamethoxam + lambdacyhalothrin em pronto uso no controle do percevejo marrom *Euschistus heros* na cultura da soja sob solo de cerrado

Instituição: **UNESPAR-FALM**

Apresentador: Silvestre Belletini

- Título:
- Controle do percevejo marrom *Euschistus heros* (Fabr., 1794) na cultura da soja estágio R4 com diferentes inseticidas
 - Diferentes inseticidas no controle do percevejo marrom *Euschistus heros* (Fabr., 1794) na cultura da soja
 - Efeito de diferentes inseticidas nos predadores das pragas na cultura da soja
 - Efeito de inseticidas sobre predadores das pragas na cultura da soja
 - Eficiência de inseticidas no controle da lagarta da soja *Anticarsia gemmatilis* (Hueb., 1818)

- Seletividade de inseticidas aos predadores das pragas na cultura da soja

Instituição: **UNITINS**

Apresentador: Lucas Koshy Naoe

Título: - Ocorrência de pragas em cultivares de soja no Centro Agrotecnológico de Palmas

4.4.3 Planejamento

Embrapa Soja

- Avaliação de genótipos de soja resistentes a lagartas e percevejos
- Efeito de inseticidas sobre pragas e inimigos naturais
- Susceptibilidade de percevejos a inseticidas
- Dinâmica populacional de percevejos e seus inimigos naturais em sistemas de produção
- Alternativas para o manejo dos percevejos em sistema de soja orgânica e convencional
- Estudos com feromônios para o monitoramento de percevejos em soja
- Re-avaliação dos níveis de dano para percevejos pragas da soja

Universidade Federal de Uberlândia

- Controle químico das principais pragas da soja
- Seletividade de produtos químicos

EPAMIG - Uberaba

- Controle biológico de percevejos com parasitóides de ovos
- Seletividade de produtos químicos a parasitóides de ovos de percevejos
- Controle químico de pragas da soja

Embrapa Agropecuária Oeste

- Levantamento de parasitóides de ovos de percevejos
- Eficiência de controle e seletividade de produtos químicos
- Estudos com feromônios para o monitoramento de percevejos da soja

Fundação MS

- Controle químico de lagartas e percevejos da soja

FFALM

- Seletividade e eficiência de produtos químicos na cultura da soja

FESURV

- Dinâmica populacional de percevejos
- Época de aplicação de inseticidas
- Eficiência e seletividade de inseticidas
- Controle biológico de percevejos
- Levantamento de pragas secundárias

Trabalhos em rede:

- Necessidade de trabalhos para o controle de *Pseudoplusia includens* e para o controle de percevejos com populações reduzidas.

4.4.4 Proposições

HOKKO DO BRASIL

Solicitação da recomendação do inseticida Akito (betacipermetrina), na dose de 50 a 75mL p.c./ha para o controle da lagarta-da-soja, *Anticarsia gemmatilis*.

Proposição aceita na dose de 60 mL p.c. /ha (6 g i.a. /ha), com nota 2 de seletividade.

MILENIA

Solicitação da recomendação do inseticida Rimon 100 CE (novalurom) nas doses de 75 e 100 mL/ha, para o controle da lagarta-da-soja, *Anticarsia gemmatilis*.

Proposição não aceita por insuficiência de trabalhos de seletividade conduzidos por Instituições de pesquisa credenciadas na Comissão de Entomologia.

CHEMINOVA

Solicitação da recomendação do inseticida Nexide 150 CS (gamacialotrina), na dose de 15 mL/ha, e Fentrol 60 CS (gamacialotrina), na dose de 40 mL/ha p.c. /ha, para o controle da lagarta-da-soja, *Anticarsia gemmatilis*.

Proposição não aceita devido à insuficiência de trabalhos de eficácia (1) e seletividade (1), por instituições de pesquisa credenciadas na Comissão de Entomologia.

BAYER

Solicitação do inseticida Connect (imidaclopride + betaciflutrina), nas doses de 0,75 e 1,0 L p.c. /ha para o controle dos percevejos *Nezara viridula*, *Piezodorus guildinii* e *Euschistus heros*.

Proposição não aceita para *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii*, em função do número de trabalhos insuficientes conduzidos por instituições de pesquisa credenciadas na Comissão de Entomologia e proposição aceita para o controle de *Euschistus heros* na dose de 0,75 L p.c./ha, com nota 3 de seletividade, dependente da apresentação do registro até a data de 30.09.2004.

SYNGENTA

Solicitação do inseticida Engeo Maxx (tiametoxam 14,1% + lambdacialotrina 10,6%), para o controle de *Nezara viridula* e *Piezodorus guildinii* na dose 150 mL p.c./ha e para *Euschistus heros* na dose de 200 mL p.c./ha

Proposição aceita para *Nezara viridula* na dose de 150 mL p.c./ha e para *Euschistus heros* na dose de 200 mL p.c./ha, com nota 3 de seletividade, dependente da apresentação do registro até a data de 30.09.2004.

Proposição não aceita para o controle de *Piezodorus guildinii*, em função do número insuficientes de trabalhos conduzidos por instituições de pesquisa credenciadas na Comissão de Entomologia.

4.4.5 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/desenvolvimento/política agrícola e de pesquisa

Não houve.

4.4.6 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Não houve.

4.4.7 Assuntos gerais

- Mosca branca: A ANDEF ficou encarregada de elaborar uma sugestão de metodologia para a condução de ensaio visando o controle da mosca branca na cultura da soja, para apresentação e discussão na reunião de 2005.
- A Comissão de Entomologia reforça a necessidade de continuarem os trabalhos sobre a re-avaliação dos níveis de dano para o controle de percevejos da soja.

Normas para execução de ensaios e para inclusão ou retirada de inseticidas das recomendações para o programa de manejo de pragas da soja

Capítulo I

Dos critérios para a execução dos ensaios

Art. 1º. As propostas para testes de inseticidas deverão ser encaminhadas às instituições componentes da Comissão de Entomologia das Reuniões Regionais de Pesquisa de Soja, contendo informações técnicas e toxicológicas dos produtos e doses a avaliar.

Art. 2º. Os ensaios devem ser conduzidos a campo para cada

espécie de inseto-praga ou para inimigos naturais, com delineamento de blocos ao acaso.

Art. 3º. Usar, no mínimo, quatro repetições e, no máximo, dez tratamentos em cada ensaio.

Art. 4º. Nos casos de controle de pragas, fazer avaliações de pré-contagem aos 2, 4, 7, 10 e 15 dias após a aplicação. Nos ensaios de seletividade para inimigos naturais, as avaliações (2 a 3) deverão restringir-se até o sétimo dia após a aplicação.

Art. 5º. Especificar o estágio de desenvolvimento das plantas de soja, segundo FEHR et alii (1971), bem como sua altura média.

Escala de FEHR et alii

Fase vegetativa = V1 - primeiro internódio
V2 - segundo internódio
Vn

Fase reprodutiva = R1 - início da floração
R2 - floração plena
R3 - início da formação de vagens
R4 - plena formação de vagens
R5 - início do enchimento de grãos
R6 - pleno enchimento de grãos
R7 - maturação fisiológica
R8 - maturação

Art. 6º. As porcentagens de eficiência nos testes de controle devem ser calculadas pela fórmula de ABBOTT:

$$E\% = \left[\frac{\text{Testemunha} - \text{Tratamento}}{\text{Testemunha}} \right] \times 100$$

Parágrafo único. Quando a pré-contagem acusar diferença estatística entre os tratamentos, deverá ser utilizada a fórmula de Henderson & Tilton.

Art. 7º. As porcentagens de eficiência nos testes de seletividade devem ser calculadas pela fórmula de Henderson & Tilton e enquadradas na seguinte escala de notas: 1 = 0% - 20%; 2 = 21% - 40%; 3 = 41% - 60% e 4 = 61% a 100% de redução populacional de inimigos naturais.

Fórmula de HENDERSON & TILTON:

$$E\% = 1 - \left[\frac{\text{Testemunha antes} - \text{Tratamento depois}}{\text{Testemunha depois} \times \text{Tratamento antes}} \right] \times 100$$

Art. 8º. Os dados coletados deverão ser submetidos à análise estatística e, quando for o caso, a comparação de médias deve ser realizada pelos testes de Duncan ou Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Art. 9º. A apresentação dos resultados deve conter sempre o número original de artrópodes observados.

Art. 10. Metodologia para ensaios de controle de lagartas desfolhadoras

a) Tamanho mínimo de parcela: dez (10) fileiras de soja, com 10m de comprimento e com infestação mínima de dez (10) lagartas grandes (mais de 1,5cm)/amostragem.

b) Método de amostragem: pano-de-batida, com duas pessoas efetuando as amostragens (mínimo de duas batidas/parcela):

c) Dividir as lagartas nas categorias de pequenas (menos de 1,5cm de comprimento) e grandes (mais de 1,5cm de comprimento).

d) Realizar observações de desfolha e produção quando possível.

Art. 11. Metodologia para ensaios de controle da broca-das-axilas, *Epinotia aporema*:

a) Tamanho mínimo da parcela: dez (10) fileiras de soja com 8m de comprimento.

b) Contagem do número de plantas sadias e atacadas, além do número de brocas vivas, em 2m de fileira.

Art. 12. Metodologia para ensaios de controle de percevejos:

a) Tamanho mínimo de parcela: vinte (20) fileiras de soja, com 15m de comprimento e com infestação mínima de três (3) percevejos maiores que 0,5cm/amostragem.

b) Método de amostragem: pano-de-batida com duas pessoas efetuando as amostragens (mínimo de quatro batidas/parcela).

c) Classificar os percevejos por espécie e separá-los nas categorias de ninfas grandes (3º ao 5º ínstars) e adultos.

d) Se possível, apresentar dados de produção e índices de danos nos grãos.

Art. 13. Metodologia para ensaios de seletividade:

a) Tamanho mínimo de parcelas: vinte (20) fileiras de soja com 15m de comprimento, com população mínima de três (3) predadores/pano-de-batida ou 15 predadores em 30 redadas;

b) Método de amostragem: pano-de-batida com duas pessoas efetuando as amostragens (mínimo de quatro/parcela) ou rede-de-varredura (30-40 redadas/parcela).

Identificar os inimigos naturais por espécie ou gênero (exceto aranhas), calculando os percentuais de cada um, observados na pré-contagem.

Capítulo II

Dos critérios para a inclusão de inseticidas na recomendação

Art. 14. O inseticida deve estar registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento para a cultura da soja e para a praga visada.

Art. 15. Dados mínimos de cinco trabalhos, conduzidos nos últimos dez anos, sendo três trabalhos realizados por instituições de pesquisa ou de ensino, credenciadas na Comissão de Entomologia.

§ único. Excepcionalmente, para pragas consideradas secundárias, poderá haver a recomendação de inseticidas com número de trabalhos inferior a cinco.

Art. 16. As solicitações de inclusão, de exclusão e de alteração de uso de produtos deverão ser enviadas, pelas empresas associadas à ANDEF ou à AENDA, para as instituições credenciadas na Comissão, no mínimo 20 dias antes do início da Reunião, levando-se em conta a data de postagem. Nos casos de inclusão de produtos e de alteração de uso, a solicitação deve ser acompanhada de um dossiê completo, contendo cópias dos trabalhos de pesquisa que dão suporte à solicitação, bem como os comprovantes de registro do produto no Ministério da Agricultura, os dados toxicológicos (boletim técnico ou relatório) e a cópia da bula do produto.

§ primeiro. A solicitação, o dossiê completo e um resumo de cada trabalho de pesquisa deverão ser encaminhados à Embrapa Soja (Chefia Adjunto de P&D). Uma cópia da solicitação, juntamente com um resumo de cada trabalho deverão ser enviados, com a mesma antecedência, para os pesquisadores da área de Entomologia, das instituições credenciadas na Comissão e para a Comissão Organizadora da reunião.

§ segundo. No resumo do trabalho de pesquisa, referido no parágrafo primeiro, devem constar: título, autor, instituição, local e período de execução, metodologia simplificada e resultados, em textos e tabelas.

Art. 17. O inseticida deverá preencher os seguintes requisitos:

a) Eficiência mínima de 80%, obtida através de avaliações feitas até o quarto dia após a aplicação (inseticidas convencionais) e até o sétimo dia (inseticidas biológicos e fisiológicos). Quando possível, avaliar o efeito residual do inseticida;

b) Efeito na população de inimigos naturais de até 40% de redução populacional (nota 2), quando indicado para o controle de *Anticarsia gemmatilis*, e até 60% (nota 3) para as demais pragas.

Art. 18. O inseticida será incluído na tabela de recomendação com os seguintes dados:

a) nome técnico;

- b) dose (g i.a./ha);
- c) período de carência para a soja (dias)
- d) efeito sobre predadores (nota);
- e) toxicidade (DL 50 oral e dermal);
- f) índice de segurança oral e dermal (I.S.)
- g) nome(s) comercial(is) das formulações registradas no Ministério da Agricultura e do Abastecimento;
- h) formulação e concentração (g i.a./ha ou l);
- i) dose (kg ou l do produto comercial/ha);
- j) registro (nº.) na SDSV.

Art. 19. Para alterações das doses dos inseticidas recomendados e inclusão de novas formulações de um mesmo inseticida, também deverão ser seguidos os critérios especificados nos Artigos 15, 16, 17. No caso de redução de doses, poderá ser dispensada a exigência do item b, Art. 17.

Capítulo III

Dos critérios para a retirada de inseticidas da recomendação

Art. 20. Um inseticida deverá ser retirado quando apresentar, pelo menos, uma das seguintes situações:

- a) efeito sobre predadores superior a 40% de mortalidade (nota 2) para o controle de *A. gemmatilis* e a 60% (nota 3) para os demais insetos;
- b) mediante apresentação de cinco (5) trabalhos que demonstrem sua ineficiência;
- c) por solicitação da empresa registrante do inseticida.

Capítulo IV

Das considerações finais

Art. 21. A Comissão de Entomologia não executa pesquisas com misturas entre dois ou mais inseticidas químicos. Para testar uma mistura, entre um inseticida químico e um inseticida biológico, ou entre

inseticida químico e uma substância neutra (por exemplo, sal de cozinha), é necessário que, além da mistura, os seus componentes sejam testados isoladamente, para ser bem caracterizada a eficiência desta mistura.

4.5 Fitopatologia

Coordenador: José Tadashi Yorinori
Embrapa Soja

Secretário: Ademir Assis Henning
Embrapa Soja

4.5.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Adalberto Rodrigo de Carvalho Jr	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Adenondes Carvalho Franco	COMIGO	Ouvinte
Adolfo Rugai	Crompton	Ouvinte
Adriana A Oliviera	Fazenda California	Ouvinte
Adriane Reis Cruvinel	UFG	Ouvinte
Aguimar Ribeiro Borges	Semear	Ouvinte
Airton Kopelinski	Alfa	Ouvinte
Alexandre Carlos de Resende	Cultivar	Ouvinte
Alexandre de Deus Pires	Milenia	Ouvinte
Alexandre Frateschi	Dow Agrosience	Ouvinte
Aluisio Martins Prado	Faz. Lagoa Dourada	Ouvinte
Alvaro M. R. Almeida	Embrapa Soja	Titular
Amarildo de Araujo Pereira	São José Sementes	Ouvinte
Andre Aguirre Ramos	Pioneer	Ouvinte
Andre K. Shimohiro	Hokko	Ouvinte
André Luft	Fazenda Ribeirão	Ouvinte
Ane Beatriz Camargo Veronez	Crompton Ltda	Ouvinte
Angelo Sidnei Rigobelo	Agronomo Autônomo	Ouvinte
Antonio Shinji Miyasaka	Ministério da Agricultura	Ouvinte
Antonio Suiki Sato	Sumitomo Chemical	Ouvinte
Armando Mazzuti	PROTEC	Ouvinte
Armando Sá Nascimento Filho	ADAB	Ouvinte
Bento Manoel Ferreira	Polato Sementes	Ouvinte
Bruno Vilela	Fazenda Tamboa	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Carlos Cesar E. de Menezes	COMIGO	Ouvinte
Carlos Mitinori Utiamada	Tagro	Titular
Cassio Camargo	APPS	Ouvinte
Celio Hiroyuki Fudo	Sipcam Agro S.A	Ouvinte
Ciro Lopes de Carvalho	Basf S/A	Ouvinte
Christian Thoroe Scherb	Bayer Cropscience	Ouvinte
Claudia Barbosa Pimenta	Agenciarural	Suplente
Claudinei José Costa	Sementes Luciane	Ouvinte
Claudio Aparecido da Silveira	Bayer	Ouvinte
Claudio Gomes de Oliveira	Basf	Ouvinte
Claudio Malinski	COOPA-DF	Ouvinte
Claiton B. Alves	Batavo	Ouvinte
Clovis Kajimura	COCARI	Ouvinte
Cristiano de Sales Mendes	COODETEC	Titular
Cristiano Zafalon	Integrada	Ouvinte
Dagmar Fernando Prepin	Coplana	Ouvinte
Dalmo Savio Martins Pereira	Alfa Projetos	Ouvinte
David S. Jaccoud Filho	UEPG	Titular
Devanir Luiz Hoff Miranda	ZENACEU	Ouvinte
Dionisio Gazziero	Embrapa Soja	Ouvinte
Domingos Zandonade	Basf	Ouvinte
Donizete Aparecido Fornarolli	Milênia	Ouvinte
Dulândula Silva Miguel Wruck	EPAMIG	Titular
Edemar Joaquim Corazza	IBAMA	Ouvinte
Edson Carlos Stock	Faz. Pouso Frio	Ouvinte
Edson Pereira Borges	Fundação MS	Ouvinte
Edson R.R. Miranda	Ihara	Ouvinte
Elder Silva Diniz	Cheminova Brasil	Ouvinte
Elias Fernando Pereira	Agroschema	Ouvinte
Enio Salvari Zanin	Dow Agrosiences	Ouvinte
Erlei Melo Reis	Univ. Passo Fundo	Ouvinte
Eros Molina Occhiena	Hokko do Brasil	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Ezelino Carvalho	Equipe Agro	Ouvinte
Fabiano Pereira Rezende	Fazenda J.C. Aroeira	Ouvinte
Fabricio Gava	APTA/IAC	Ouvinte
Fernando de Assis Paiva	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Fernando Cesar Juliatti	UFU	Titular
Fernando Cesar Resende	Syngenta	Ouvinte
Fernando Rodrigues Xavier	CEFET	Ouvinte
Flavio Carlos Ogossam	Ubyfol	Ouvinte
Flavio Leite de Moraes	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Florencio Queiroz Neto	Ubyfol	Ouvinte
Florindo Orsi Junior	Fersol	Ouvinte
Gabriela C.G. Andrade	Monsanto	Ouvinte
Gentil Ferrari	Ferrari & Zani	Ouvinte
Glauco Caetano La Rosa	New Agro	Ouvinte
Gleyton Kenkiti Kanno	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Guilherme de Oliveira Mesquita	Alfa	Ouvinte
Guilherme L. Asmus	Embrapa Agrop. Oeste	Suplente
Guilmar Teodoro de Resende	Chapadão Planejamento	Ouvinte
Haraldo B. Lorenzatto	CEFET-PR	Ouvinte
Helio M. Fukamoto	Ihara	Ouvinte
Heraldo Rosa Feksa	FAPA	Titular
Hercules Diniz Campos	FESURV	Ouvinte
Israel Henrique Tamiozo	Du Pont	Ouvinte
Jairo dos Santos	Basf	Ouvinte
Jethro de Moraes Borges	CIP	Ouvinte
João Batista Cason	Dow	Ouvinte
João Conrado Havryluk	Ihara	Ouvinte
João Fernando Dacioce Zanchett	Agriseva	Ouvinte
João Flávio Veloso Silva	Embrapa Soja	Ouvinte
João Francisco Sartori	Fundação Pró-Semente	Ouvinte
João Luiz Alberini	Naturalle	Ouvinte
Jorge Alberto Gheller	Emater-PR	Titular

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Josafat Paulo Rocha	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Jose B. Vendramin	AWL	Ouvinte
José Carlos Martins	Protec	Ouvinte
José Cesar Cunha Martins	Sementes São José	Ouvinte
José Custódio Lellis Soraceni	Bioflora	Ouvinte
José Fernando Lazzarini	Planac	Ouvinte
José Paulo C. Abreu	Fazenda Califórnia 4	Ouvinte
José Orlando Pereira	Victor Vieira e Assoc.	Ouvinte
Jose Simaro Neto	Bayer	Ouvinte
Juliano Araujo de Brito	Cultivar	Ouvinte
Juliano Cesar da Silva	SLC Agrícola	Ouvinte
Juliano Pereira Resende	Faz. J.C. Aroeira	Ouvinte
Juliana Resende Campos Silva	UFLA	Ouvinte
Karla Alves Goulart	COOPA-DF	Ouvinte
Kleber Clemente	Ubyfol	Ouvinte
Kleber Suga Chikitane	Ubyfol	Ouvinte
Laercio Gracioli	Sementes Brejerio	Ouvinte
Laysa Duarte	Protec	Ouvinte
Leorids José Alves	Semel	Ouvinte
Leandro do Amaral Guimarães	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Leonardo de Moura Borges	Semear	Ouvinte
Lucas Luis Vilela Lopes	Fertisolo	Ouvinte
Luciano H. Okuda	Soma	Ouvinte
Luciano Hiroyuki Kajihara	Hokko	Ouvinte
Luis Antonio S. Azevedo	FMC Quimica	Ouvinte
Luis Carlos Del Pizzon	Coopertinga	Ouvinte
Luis Henrique Carregal P. Silva	FESURV	Ouvinte
Luiz A. Torquato Jr	Coplana	Ouvinte
Luiz Fernando Mendicino	Protec	Ouvinte
Luiz Nobuo Sato	Tagro	Suplente
Luiza Helea Klingelfuss	Tagro	Ouvinte
Manuel D.L. Herrera	Cia Lagoa Bonita	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Mara Rubia da Rocha	UFG	Titular
Margarida F. Ito	IAC	Titular
Marçal Silva Ferreira	Ma Shou Tao	Ouvinte
Marcelo Giovanetti Canteri	UEL	Ouvinte
Marcelo Gonçalves Balan	UEL	Ouvinte
Marcelo Machado	Basf S/A	Ouvinte
Marcelo Rodrigues Alambert	Crompton Ltda	Ouvinte
Marcelo Sandri Calabria	Sementes Calabria	Ouvinte
Marcio Antonio Montechese	Montech	Ouvinte
Marcio Farah	Bunge	Ouvinte
Marcio Luiz Mondini	SAAB-SP	Ouvinte
Marcio Marcos Goussan Jr	Sipcam Agro	Ouvinte
Marcos Scarellis	Isagro Brasil	Ouvinte
Marco Andre O Garcia	Faz. 3 Marcos	Ouvinte
Marco Andrey Salle	Bayer Cropscience	Ouvinte
Marco Tadao Fujino	Bayer	Ouvinte
Marco Tulio Fernandes	Protec	Ouvinte
Marcos Geovani Gonçalves	Ceres	Ouvinte
Marcos Guilherme Cordeiro	Laçador	Ouvinte
Marcos Massamitsu Iamamoto	MCI	Ouvinte
Maria Amélia dos Santos	UFU	Suplente
Marilene Iamauti	Dow Agrosience	Ouvinte
Mario Afonso Simões	Sementes Sael	Ouvinte
Mario Alves Monferdini	Stoller	Ouvinte
Mario Ikeda	Basf	Ouvinte
Mario Jose Logullo	Mista Plan.	Ouvinte
Mario Onishi Shirakawa	Bayer	Ouvinte
Marssal Guerra Tamagnone	Sipcam Agro S.A.	Ouvinte
Maurício Conrado Meyer	Embrapa Soja	Ouvinte
Mauro Luiz Alberton	Cheminova	Ouvinte
Maximiano Viotto Femz	ABC Agric.	Ouvinte
Medson Luiz Corre	Canopi	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Milton Antonio M. Junior	Algodoeira California	Ouvinte
Milto Facco	Syngenta	Ouvinte
Moab Dias	UFT	Ouvinte
Newton Souza Andrade	ADAB	Ouvinte
Nilvo Altmann	SLC Agrícola	Ouvinte
Nilsso Luiz Zuffo	Fundação MS	Ouvinte
Paulino José Melo Andrade	Embrapa Agrop. Oeste	Ouvinte
Paulo Martins	Insol	Ouvinte
Paulo Humberto da Costa	Protec	Ouvinte
Paulo R. Moreno	Agripec	Ouvinte
Paulo Roberto Calegaro	Andef	Titular
Paulo Roberto Henn	Coplana/Jabotical	Ouvinte
Paulo Roberto Passinato	Bayer Cropscience	Ouvinte
Paulo Sergio J. dos Santos	Sipcam	Ouvinte
Pedro Carvalho	Faz. Lagoa Formosa	Ouvinte
Pietro Guizzetti	ULBRA/ILES	Ouvinte
Rafael Reis	Agroeste	Ouvinte
Regis de Macedo Barreto	Globetrade	Ouvinte
Reninaldo Chitolina	Dedini Sementes	Ouvinte
Ricardo Augusto de Faria E Silva	MAPA	Ouvinte
Ricardo Tostes de Lima Seixas	SEAAB	Ouvinte
Rita Parecida de Oliveira	Fazenda California	Ouvinte
Roberto K. Zito	Epamit	Ouvinte
Roberto Vaccaro Morsoleto	Bioflora	Ouvinte
Rodrigo Aires Pereira	Ceres	Ouvinte
Rodrigo B. Nerlang	COOPA-DF	Ouvinte
Ronald Weber	HGLM do Brasil	Ouvinte
Sebastião Alves Filho	Faz. Boaventura	Ouvinte
Seiji Igarashi	UEL	Titular
Sergio Abud da Silva	Embrapa Cerrados	Titular
Sergio José Ribeiro Filho	Pioneira	Ouvinte
Sergio Lobo de Carvalho	Coopermota	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Sergio Yutaka Utiyama	Du Pont	Ouvinte
Severo Amorim	Bayer	Ouvinte
Silvania H. Furlan Oliveira	Instituto Biológico	Titular
Stefânia Caixeta Magalhães	UFV	Ouvinte
Tiago Henrique Silva	Grafo	Ouvinte
Tiago Galina	CEFET-PR	Ouvinte
Vagner Mateus da Silva	Cultivar	Ouvinte
Waldemar Sanchez	Basf	Ouvinte
Waldir Pereira Dias	Embrapa Soja	Suplente
Wilson Eidi Higashi	Monsanto	Ouvinte
Wilfrido Morel	CRIA	Ouvinte
Willian Bighi	UNESP/FCAV	Ouvinte
Yoshitaka Futino	Cross Link	Ouvinte

4.5.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Cláudia Vieira Godoy

Título:

- Ensaio em rede para avaliação da eficiência de fungicidas no controle da ferrugem da soja (Londrina-PR)
- Época e número de aplicações para controle da ferrugem da soja

Instituição: **Fundação Bahia**

Apresentador: Mônica Cagnin Martins

Título:

- Ferrugem da soja: eficiência de fungicidas para o controle no oeste da Bahia

Instituição: **ADAB**

Apresentador: Nailton Sousa Almeida

Título:

- Eficiência de fungicidas no controle da ferrugem da soja

Instituição: **IAC**

Apresentador: Marcio Akira Ito

Título: - Eficiência de fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja

Instituição: **IB**

Apresentador: Silvânia Helena Furlan Oliveira

Título: - Efeito do número de pulverização de fungicidas na severidade da ferrugem asiática da soja
- Eficiência de três técnicas de aplicação de fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja

Instituição: **DOW Agrosience**

Apresentador: Marilene Iamauti

Título: - Avaliação da eficácia do fungicida miclobutanil no controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachrizi*)

Instituição: **EPAMIG**

Apresentador: Dulândula Silva Miguel Wruck

Título: - Avaliação de fungicidas para o controle da antracnose e outras doenças em soja, na safra 2003/2004, em Uberaba-MG
- Avaliação de fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi* Sydow), na safra 2003/2004 em Uberaba-MG
- Avaliação de fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja, safra 2003/2004 em Uberaba-MG
- Eficiência de fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja, safra 2003/2004 em Uberaba-MG

Instituição: **FESURV**

Apresentador: Hercules Diniz Campos

- Título:
- Efeito do flutriafol em mistura com tiofanato metílico no controle da ferrugem da soja
 - Efeito do flutriafol em mistura com tiofanato metílico no controle do complexo de doenças na soja
 - Eficácia da mistura dos fungicidas tiofanato metílico com triazóis para o controle de doenças da soja
 - Eficácia dos fungicidas tetraconazole e tiofanato metílico no controle do complexo de doenças em soja

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Mauricio Conrado Meyer

- Título:
- Efeito da época de aplicação de fungicidas no controle da ferrugem asiática e das doenças de final de ciclo da soja
 - Efeito de fungicidas no controle da ferrugem asiática, das doenças de final de ciclo e na sanidade das sementes de soja

Instituição: **UFU**

Apresentador: Fernando César Juliatti

- Título:
- Aplicação preventiva de fungicidas para o controle da ferrugem asiática da soja
 - Eficiência da mistura tiofanato metílico + tebuconazole e tiofanato metílico + flutriafol no controle da ferrugem asiática e das doenças de final de ciclo da soja
 - Eficiência do fungicida miclobutanil aplicado preventivamente para controle da ferrugem asiática da soja
 - Eficiência do tiofanato metílico em mistura com tebuconazole e flutriafol para controle preventivo da ferrugem asiática e das doenças de final de ciclo da soja em duas e três aplicações
 - Eficiência dos fungicidas cyproconazole e propiconazole + cyproconazole aplicados preventivamente para controle da ferrugem asiática da soja
 - Fungicidas aplicados preventivamente para controle da

ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) da soja
(*Glycine max*)

Instituição: **Fundação Bahia**

Apresentador: André Brugnera

Título: - Comparação do número de aplicações de fungicidas no controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrhizi*)

Instituição: **FESURV**

Apresentador: Luis Henrique Carregal P. Silva

Título: - Efeito do tetraconazole no controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*) da soja
- Eficácia do flutriafol em mistura com outros triazois no controle da ferrugem da soja
- Eficácia do propiconazole + cyproconazole e do cyproconazole no controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*) da soja
- Eficácia do tiofanato metílico em mistura com triazóis no controle de doenças da soja

Instituição: **TAGRO**

Apresentador: Carlos Mitinori Utiamada

Título: - Avaliação de eficiência de fungicidas, em aplicação foliar, no controle de doenças de final de ciclo na cultura da soja
- Eficiência agrônômica de flusilazole + carbendazim (Alert), em aplicação foliar, no controle de ferrugem asiática da soja
- Eficiência agrônômica de flusilazole + carbendazim (Punch cs), em aplicação foliar, no controle de ferrugem asiática da soja
- Eficiência agrônômica do fungicida famoxadone + flusilazole (Charisma) no controle de ferrugem asiática da soja

Instituição: **UEL**

Apresentador: Seiji Igarashi

Título:

- Avaliação da eficiência e praticabilidade agronômica do fungicida flusilazole + carbendazim em diferentes dosagens, visando o controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*), na cultura da soja
- Eficiência agronômica e praticabilidade do fungicida famoxadone + flusilazole, visando o controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*), na cultura da soja
- Eficiência agronômica e praticabilidade do fungicida flusilazole + carbendazim, visando o controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*), na cultura da soja

Apresentador: Marcelo Giovanetti Canteri

Título:

- Avaliação do efeito de triazóis para controle da ferrugem da soja
- Época e número de aplicações para controle da ferrugem da soja em Ponta Grossa, PR, safra 2003/2004

Instituição: **UEPG**

Apresentador: David S. Jaccoud Filho

Título:

- Fungicidas potenciais no controle da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*)

Instituição: **UNB**

Apresentador: João Luiz Gilioli

Título:

- Tetraconazol e piraclostrobin + epoxiconazol afetando a ferrugem asiática em genótipos de soja

Instituição: **UNITINS**

Apresentador: Moab Diany Dias

Título:

- Efeito do controle químico da ferrugem asiática da soja em relação a produção de urédias, em condição de cerrado

Instituição: **Universidade de Passo Fundo**

Apresentador: Erlei Melo Reis

- Título:
- Avaliação da eficiência da mistura fungicida flusilazole + carbendazim, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja
 - Avaliação da eficiência da mistura fungicida flusilazole + famoxadone, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja
 - Desempenho da mistura fungicida flusilazole + carbendazim, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja
 - Desempenho da mistura fungicida flusilazole + carbendazim, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja (cv perdiz)
 - Desempenho da mistura fungicida flusilazole + famoxadone, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja
 - Eficiência da mistura fungicida flusilazole + carbendazim no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), na cultura da soja
 - Eficiência da mistura fungicida flusilazole + carbendazim, no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*), na cultura da soja
 - Eficiência da mistura fungicida flusilazole + famoxadone no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja

Dia 18/08/2004

Instituição: **CTPA**

Apresentadora: Cláudia Barbosa Pimenta

- Título:
- Avaliação de diferentes fungicidas em aplicação curativa para o controle da ferrugem asiática da soja
 - Avaliação de diferentes fungicidas em aplicação pre-

- ventiva para o controle da ferrugem asiática da soja
- Avaliação de epoxiconazole em aplicação curativa no controle da ferrugem asiática da soja
- Avaliação de epoxiconazole em aplicação preventiva no controle da ferrugem asiática da soja
- Desempenho de diferentes fungicidas em aplicação curativa para o controle da ferrugem asiática da soja
- Desempenho de diferentes fungicidas em aplicação preventiva para o controle da ferrugem asiática da soja
- Desempenho de diferentes fungicidas para o controle do complexo de doenças da soja
- Eficiência agrônômica de diferentes fungicidas para o controle do complexo de doenças da soja
- Ensaio em rede para avaliação da eficiência de fungicidas no controle da ferrugem da soja em Goiânia-GO

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: José Tadashi Yorinori

Título: - Situação da ferrugem “asiática” no Brasil, safra 2003/04

Apresentador: Ademir Assis Henning

Título: - Avaliação de bioprotetores para o tratamento de sementes de soja

- Grãos de soja rosados: semente tratada com agrotóxicos ou infectadas por *Fusarium graminearum*
- Viabilidade técnica do tratamento antecipado de sementes com fungicidas, micronutrientes e inseticidas

4.5.2.1 Trabalhos apresentados no formato poster

Instituição: **CTPA**

Apresentador: José Nunes Junior

Poster nº29 - Levantamento da ocorrência de doenças em soja no estado de Goiás e Distrito Federal durante a safra 2003/2004

Instituição: **Embrapa Agropecuária Oeste**

Apresentador: Guilherme L. Asmus

Pôster nº55 - Reação de linhagens e cultivares promissoras de soja para Mato Grosso do Sul a *Rotylenchulus reniformis*

Pôster nº56 - Análise da correlação entre a variabilidade espacial do nematóide reniforme (*Rotylenchulus reniformis*) e atributos da fertilidade do solo

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Ana Cláudia Barneche Oliveira

Pôster nº57 - Avaliação da produtividade de genótipos de soja resistentes e suscetíveis ao nematóide de cisto da soja na região da garganta/BA

Apresentador: Mauricio Conrado Meyer

Pôster nº52 - Uniformização de cultivares de soja para resistência ao vírus da necrose da haste no Maranhão

Pôster nº53 - Avaliação do comportamento de genótipos de soja à ferrugem e às doenças de final de ciclo no sul do Maranhão

Instituição: **FCAV-Jaboticabal**

Apresentador: Antonio Ayrton Morceli Junior

Pôster nº40 - Ocorrência de ferrugem em populações f3 de soja em Jaboticabal, SP

Apresentador: Elaine Cristine Piffer Gonçalves

Pôster nº50 - Nível de infecção de ferrugem asiática em linhagens de soja cultivadas na região de Jaboticabal-SP, ano agrícola 2003/04

Pôster nº51 - Reação de genótipos de soja ao oídio (*Microsphaera diffusa*), na região de Colina-SP, ano agrícola 2003/04

Apresentador: Helena Baroni Junqueira Franco

Pôster n°49 - Reação de genótipos de soja à *Fusarium solani* f. sp. *Glycines*, em condições de casa de vegetação

Apresentador: Ivana Marino Bárbaro

Pôster n°35 - Reação de populações f5 de soja ao oídio, míldio e doenças de final de ciclo na região de Jaboticabal, SP, ano agrícola 2003/04

Apresentador: Leonardo Lino Gomes

Pôster n°36 - Controle químico de doenças foliares da soja: efeito na altura de planta, de inserção da primeira vagem e no número de ramos

Pôster n°37 - Controle químico de doenças foliares da soja: efeito no nível de infecção de doenças, na porcentagem de desfolha, e de vagens chochas

Pôster n°38 - Controle químico de doenças foliares da soja: efeito na produtividade e no peso de 100 sementes

Instituição: **IAC**

Apresentador: Margarida Fumiko Ito

Pôster n°32 - Ocorrência natural de ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em cudzu comum (*Pueraria thunbergiana*) e jacatupé (*Pachyrhizus ferrugineus*) em Campinas, estado de São Paulo

Poster n°33 - Rendimento de cultivares de soja, a campo, sem e com inoculação de carlavírus, causador da haste negra

Pôster n°34 - Rendimento de cultivares de soja, a campo, na ocorrência natural da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) em Campinas, SP

Instituição: **IAPAR**

Apresentador: Franklin Berlau

Pôster n°54 - Reação de genótipos de soja à murcha bacteriana causada por *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *Flaccumfaciens*

Instituição: **UFG**

Apresentador: Adriane Reis Cruvinel

- Pôster nº45 - Utilização da área abaixo da curva de progresso da doença relativa para estudos epidemiológicos da ferrugem asiática da soja
- Pôster nº46 - Efeito de cultivares no progresso de ferrugem asiática da soja
- Pôster nº47 - Efeito da época de plantio no progresso de ferrugem asiática da soja

Instituição: **UFU**

Apresentador: Fernando César Juliatti

- Pôster nº41 - Comportamento de genótipos de soja quanto à severidade da ferrugem asiática
- Pôster nº42 - Efeito dos sistemas de preparo de solo e aplicação de fungicidas no controle químico da ferrugem da soja
- Pôster nº43 - Efeito sinérgico de silício em mistura com fungicidas no controle químico de doenças foliares de soja pelo estágio de aplicação e cultivar
- Pôster nº44 - Novos hospedeiros da ferrugem asiática no Brasil
- Apresentador: Maria Amélia dos Santos
- Pôster nº58 - Reação de cultivares de soja ao fitonematóide *Rotylenchulus reniformis*

4.5.3 Relação das solicitações enviadas pelas firmas à comissão de fitopatologia

• Du Pont do Brasil S.A.

Solicita a inclusão de três fungicidas para o controle da ferrugem da soja (*Phakopsora pachyrhizi*):

1. PUNCH C.S. (250 g i.a. de flusilazole + 125 g i.a. carbendazin). Dose de 100 a 125g e 50 a 62,5g i.a./ha) ou seja, 400 a 500 mL do produto comercial por Ha.

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

2. ALERT (125 g i.a. flusilazole + 250 g i.a. carbendazin). Dose 75g i.a. + 150g i.a. ou 600 mL/Ha do produto comercial.

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

3. CHARISMA: (106,7 g i.a. flusilazole + 100 g i.a. famaxadone) Dose (74,69 g i.a. + 70 g i.a.) ou 700 mL/ha.

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

Pendência: Registro MAPA (até 30/09/04)

• BASF

Solicita a inclusão de **OPUS** (epoxiconazole) para o controle da Ferrugem asiática, na dose de 50 g i.a./ha (0,40 L p.c./ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

• Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Solicita inclusão do **Sythane 250* CE** (myclobutanil 250 g/L) para controle da ferrugem (*Phakopsora pachyrhizi*), nas doses de 100,0 g i.a/ha (0,40 L p.c./ha) e 125 g i.a./ha (0,50 L p.c./ha) e 62,5 a 125g l.a./ha (0,25 a 0,5 L p.c. /ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

• HOKKO DO BRASIL

Solicita inclusão do fungicida **EMINENT 125 EW** (tetraconazole) para o controle da ferrugem e para doenças de final de ciclo na dose de 0,4L/ha (50 g.i.a/ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

• SYNGENTA

- 1) Solicita inclusão do fungicida **PRIORI XTRA** (20% azoxistrobina + 8% ciproconazole) para o controle de ferrugem, oídio e final de ciclo na dose de 0,3L/ha (60g + 24g i.ai/ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

2) Solicita inclusão do fungicida **ARTEA** (8% cyproconazole + 25% propiconazole) para controle da ferrugem na dose de 0,3L/ha (24g + 75g i.a./ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

• **SIPCAM**

Solicita de redução de dose do fungicida **DOMARK 100 CE** de 0,5 L/ha para 0,4L/ha, para controle da ferrugem.

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

• **BAYER CROPSCIENCE**

Solicita inclusão do fungicida **SPHERE** (trifloxistrobin + ciproconazole) para o controle de oídio.

Resultado da avaliação: reprovado por número insuficiente de trabalhos

Solicita inclusão do fungicida **SPHERE** (trifloxistrobin + ciproconazole) para o controle de ferrugem na dose de 0,3L/ha (56,25g + 24g i.a./ha).

Resultado da avaliação: aprovado por unanimidade (16 votos)

OBS: A empresa apresentou o registro do **SPHERE** (0,3L/ha) e **STRATEGO** (0,4 L/ha), que haviam ficado pendentes na última reunião, para a inclusão na tabela. Controle de DFC e Ferrugem.

4.5.4 Planejamento

Continuação dos ensaios de Rede (ferrugem, oídio e DFC), coordenados pela Dra. Cláudia Godoy da Embrapa Soja:

- Inclusão de mancha alvo e mela nas avaliações;
- Ampliação do número de colaboradores e locais de testes, com o apoio da iniciativa privada.

4.5.5 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/ desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa

Considerando os problemas enfrentados com o controle da ferrugem asiática, no Brasil Central, na última safra, a Comissão de Fitopatologia decidiu encaminhar o seguinte documento ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA:

Moção ao MAPA

A Comissão de Fitopatologia da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil manifesta a sua preocupação com relação às dificuldades encontradas para controlar, dentro de níveis econômicos e tecnicamente aceitáveis, a ferrugem da soja. O cultivo contínuo de soja, sob o regime de pivô central para a produção de sementes, tem agravado a situação dos produtores de soja durante a safra comercial normal, devido à presença contínua do hospedeiro e do inóculo, o que, aliado às condições climáticas favoráveis, têm causado grandes dificuldades do seu controle, causando sérios prejuízos aos produtores. O objetivo desta solicitação não é “impedir” o cultivo da soja “safrinha” mas sim REGULAMENTAR essa atividade agrônômica, evitando que o “lucro” de alguns produtores se transforme em grandes prejuízos aos demais. Nesse sentido, são feitas as seguintes sugestões:

1. os produtores devem ser “orientados” em minimizar perdas durante a colheita da soja, evitando o aparecimento de plantas “guaxas” ou “soqueira” que permitem a manutenção do fungo da ferrugem durante a “entre safra” e servindo de “ponte verde” para o próximo cultivo normal da cultura. Caso necessário, deve ser exigida a dessecação dessas plantas (erradicação); e
2. quando o cultivo de soja safrinha não possa ser evitado, devido à necessidade da produção de sementes na entre-safra para atender à demanda, essa prática deve ser autorizada e acompanhada pelos órgãos oficiais (MAPA, Secretaria da Agricultura), garantindo o controle efetivo da ferrugem da soja e não permitindo sua multiplicação e propagação nessas lavouras. O produtor deve ser orientado em fazer uso de fungicidas de modo alternado com os diferentes grupos químicos (triazóis e estrubilurinas) e observar sempre os períodos residuais (15-20 dias).

Ribeirão Preto, SP. em 18 de Agosto de 2004.

Ralf Udo Dengler

Presidente da XXVI RPSRCB

Obs. Moção aprovada por unanimidade (16 votos)

4.5.4. Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

5.1. Foram sugeridas mudanças na Tabela dos fungicidas indicados para o controle da ferrugem asiática da soja (*Phakopsora pachyrizi*). A nova Tabela apresentará um agrupamento dos fungicidas de acordo com sua eficiência (três grupos). Os mais eficientes, com base nas informações obtidas nos ensaios em rede serão identificados com três asteriscos (***), os intermediários com dois asteriscos (**) e os menos eficientes com um asterisco (*). Os fungicidas que foram aprovados nesta reunião e não participaram das avaliações da rede serão testados na próxima safra.

Resultado: aprovada - 14 votos a **favor**, um voto **contra** (Universidade Federal de Uberlândia – UFU) e **uma abstenção** (ANDEF).

5.2. Revisão do texto sobre o controle da ferrugem asiática (pág. 189). É necessário abordar melhor as estratégias de controle (preventivo e curativo) que têm gerado muita confusão à assistência técnica. **Por falta de tempo**, não foi possível discutir a questão dos níveis de incidência da doença para a tomada de decisão. A sugestão é que sejam eliminados os níveis de incidência devido à dificuldade de interpretação a nível de campo. A proposta foi apresentada na Sessão Plenária Final, sendo aprovada.

4.5.5 Assuntos gerais

Durante a discussão sobre a apresentação dos fungicidas para o controle de ferrugem e das doenças de final de ciclo, o Engº Agrônomo Antonio Shinji Miyasaka, do DDIV/MAPA questionou sobre a recomen-

dação das dosagens serem apresentadas em faixas, o que poderia induzir ao desenvolvimento de resistência e também afetar a eficiência dos produtos. Dentre os representantes das empresas que possuíam recomendação de fungicidas em faixas de dosagem (Dow Agroscience - Systhane 250 C E) e Du Pont (Punch C.S.), estes fungicidas aprovados nesta reunião, e a Cheminova do Brasil Ltda. (Impact) já aprovado desde 2003, apenas a Cheminova manifestou interesse em fixar as doses únicas para o controle de DFCs, oídio e ferrugem asiática da soja. Na oportunidade o coordenador técnico da Cheminova do Brasil Ltda. Engº Agrº Mauro Luiz Alberton comprometeu-se a encaminhar correspondência à Embrapa Soja, para que fossem estabelecidas as seguintes doses:

- Controle de oídio – 400 mL/ha (50 g i.a./ha);
- Controle de ferrugem – 500 mL/ha (62,5 g i.a./ha); e,
- Controle de DFCs, 800 mL/ha (100 g i.a./ha).

Finalmente, dentro de assuntos gerais, novamente o representante do MAPA/DDIV, Engº Agrônomo Antonio Shinji Miyasaka, ressaltou a necessidade de se retirar os nomes dos fungicidas: azoxystrobin, metconazole, pyraclostrobin + epoxiconazole e trifloxystrobin + ciproconazole, do texto sobre o controle da mela da soja (*Rhizoctonia solani* AG1), página 193 *in* “Tecnologias de Produção de Soja – Região Central do Brasil 2004”. Segundo seu ponto de vista, apesar dos referidos fungicidas serem citados como eficientes no controle da mela em condições experimentais, os mesmos não podem ser listados por não possuírem registro no MAPA para o alvo biológico *Rhizoctonia solani*. Foi sugerido ao pesquisador Maurício Conrado Meyer (Embrapa Soja) a elaboração do texto a seguir: “... **experimentalmente, foi observada a eficiência de controle com alguns fungicidas do grupo das estrobilurinas isoladamente ou em mistura com triazóis.**”

Ampliação do período de duração da RPSRCB de dois para três dias em decorrência da falta de tempo para se discutir vários assuntos de grande interesse.

Normas para avaliação e recomendação de fungicidas para a cultura da soja

Capítulo I Para tratamento de semente

Dos critérios para execução dos ensaios de fungicidas para tratamento de semente

Art. 1º. As propostas para testes de fungicidas devem ser encaminhadas às instituições membros da Comissão de Fitopatologia contendo a identificação, informações técnicas e toxicológicas, dose(s) a testar e patógenos visados.

Art. 2º. Os ensaios de laboratório para avaliação da eficiência de fungicidas para tratamento de semente de soja deverão atender aos seguintes requisitos:

I. a fungitoxicidade dos produtos deve ser avaliada em bioensaios conduzidos em laboratório, para cada um dos principais patógenos e fungos de armazenamento, associados às sementes de soja (p. ex. *Colletotrichum dematium* var. *truncata* (sin. *Colletotrichum truncatum*); *Phomopsis sojae*, *Cercospora sojina*, *Cercospora kikuchii*, *Fusarium* spp., *Aspergillus* spp.);

II. as sementes devem ser naturalmente ou artificialmente infectadas, buscando atingir níveis de infecção superiores a 10% para cada patógeno;

III. deve ser utilizado o método padrão de teste de sanidade de semente recomendado pela INTERNATIONAL SEED TESTING ASSOCIATION (I.S.T.A.), ou seja, o método do papel de filtro ("blotter test");

IV. cada tratamento, assim como a testemunha sem fungicida, deve ser constituído de, no mínimo, 4 (quatro) repetições de 100 sementes;

V. a eficiência de um tratamento deve ser avaliada pela contagem do número de sementes infectadas e expressa em porcentagem dos patógenos e de controle em relação à testemunha sem fungicida;

VI. cada experimento deve ter, no mínimo, seis (6) tratamentos, incluindo a testemunha sem fungicida e pelo menos um tratamento padrão;

Art. 3º. Nos experimentos de campo, as avaliações de fungicidas para tratamento de semente devem obedecer aos seguintes requisitos:

I. lote de semente usado poderá ser o mesmo dos testes de laboratório ("blotter test"), quando este possuir qualidade fisiológica adequada (vigor > 70% e germinação > 80%). Caso contrário, usar semente fiscalizada ou certificada;

II. cada experimento deve ser constituído de, no mínimo, seis (6) tratamentos, incluindo um tratamento testemunha, sem fungicida, e pelo menos um tratamento padrão;

III. os ensaios a campo devem ser conduzidos dentro da época de semeadura comercial recomendada para cada Estado ou região;

IV. o delineamento experimental deve ser o de blocos casualizados com, no mínimo, quatro repetições, cada repetição (parcela) com quatro linhas de 6 m, espaçadas de 0,5 m e com 150 sementes cada linha;

V. avaliações a serem feitas:

a) determinação do estande inicial com a contagem do número de plântulas em cada uma das quatro linhas de 6 m, 3 ou 4 semanas após a semeadura;

b) contagem do número de plântulas apresentando sintomas de doenças em cotilédones, nas primeiras folhas ou com tombamento, quando necessário;

c) fitotoxicidade, deverá ser avaliada pela observação do atraso da emergência, altura das plântulas, clorose, redução do estande e/ou outros sintomas;

d) contagem do estande final e medição da altura das plantas no momento da colheita, em 5,0 m das duas linhas centrais de cada parcela (opcional);

e) colheita de 5,0 m das duas linhas centrais de cada parcela ou área útil de 5,0 m², e determinação do rendimento pela fórmula:

$$\text{kg/ha} = (100 - \text{US}) \text{ PP} / (100 - 13) \text{ AP} / 10$$

Onde: US = umidade da semente;
PP = peso por parcela, em kg;
AP = área útil da parcela: 5,0 m².

Capítulo II

Tratamento da parte aérea

Dos critérios para execução de ensaios de campo para avaliação de fungicidas para controle de doenças da parte aérea

Art. 4º. As propostas para testes de fungicidas deverão ser encaminhadas às instituições membros da Comissão de Fitopatologia, contendo a identificação, informações técnicas e toxicológicas do produto, dose(s) a testar e patógenos controlados ou visados.

Art. 5º. Os ensaios de campo para avaliação da eficiência de fungicidas para controle das doenças da parte aérea devem obedecer aos seguintes critérios:

I. conforme a finalidade do experimento, usar cultivares (adaptadas à região), susceptíveis às doenças visadas. Para doenças de final de ciclo, não usar cultivares susceptíveis a oídio;

II. delineamento experimental deve ser o de blocos casualizados com, no mínimo, quatro repetições/tratamento, parcelas com linhas de 6,0 m e área útil de colheita de 5,0 m². No caso de espaçamentos diferentes do padrão de 0,5 m, alterar o comprimento das linhas de modo a ter a área útil de 5,0 m² por parcela, com eliminação de 0,5 m de bordadura em cada extremidade;

III. experimento poderá ser realizado com semeadura em parcelas ou com parcelas demarcadas em lavouras comerciais. A época de semeadura deve ser a mesma do plantio comercial, recomendada para cada Estado ou região;

IV. a aplicação dos fungicidas deve ser efetuada com pulverizador de precisão a pressão constante, utilizando um tipo de bico e volume de calda que assegurem boa cobertura;

V. cada experimento deve conter um mínimo de seis tratamentos, incluindo uma testemunha sem fungicida e, pelo menos, um trata-

mento com fungicida padrão, eficaz para a doença considerada;

VI. avaliações a serem feitas:

a) no momento de cada aplicação de fungicida e, no momento em que for possível discriminar os tratamentos, podendo ser feita quando a testemunha sem fungicida atingir os estádios R7.1 a R7.3 para DFC, ou anteriormente para oídio e ferrugem, deve-se fazer a estimativa da severidade de doença (% de área foliar coberta por sintomas), quantificando as diferentes doenças que ocorrem no momento da avaliação. As escalas diagramáticas da Figura 1, 2 e 3 podem ser utilizadas como ferramentas para auxiliar a avaliação. A avaliação deve ser realizada em quatro pontos nas linhas centrais de cada parcela, estimando a severidade no terço inferior, médio e superior das plantas, sendo a média desses valores utilizada para a estimativa da severidade de doença na planta toda. O valor de severidade dos quatro pontos da parcela pode ser utilizado para cálculo da severidade média das parcelas.

b) no momento da execução de cada operação, pulverização ou avaliação de doenças, deve ser anotado o estágio de desenvolvimento da soja, conforme descrito no Anexo I;

c) para cada doença deve ser ajustado o momento mais adequado para pulverização e adotado o critério mais apropriado de avaliação do nível de severidade;

d) no momento em que a testemunha sem fungicida atingir 80-85% de desfolha, determinar a porcentagem de desfolha e o nível de infecção em cada tratamento;

e) no momento da maturação de colheita (R9), determinar :

e.1) o número de plantas nas duas linhas da área útil da parcela;

e.2) a data em que cada parcela atingiu o estágio de maturação de colheita (R 9) e fazer a colheita de acordo com o momento de maturação para cada tratamento, considerando a área útil de 5,0 m² e avaliação da intensidade de algumas doenças em casos específicos;

f) o rendimento de grãos, convertendo para kg/ha a 13% de umidade, pela fórmula:

$$\text{kg/ha} = (100 - \text{US}) \text{ PP} / (100 - 13) \text{ AP}/10$$

Onde: US = umidade da semente colhida

PP = peso da colheita de cada parcela

AP = área útil da parcela (mínimo de 5,0 m²)

g) após a avaliação do rendimento, determinar o peso de quatro amostras de 1.000 sementes por parcela em cada tratamento; e

h) no caso dos experimentos de fungicidas que visem especificamente o controle das doenças que afetam a qualidade da semente (p. ex. antracnose, seca da haste e da vagem ou *Phomopsis* da semente) ou tratamentos que visem, além do rendimento, a melhoria da qualidade da semente (controle de doenças de final de ciclo e mancha “olho-de-rã”), deve ser realizada a análise sanitária da semente pelo “blotter test”, conforme recomendado no Art. 2º, III.

Capítulo III

Dos critérios para recomendação de fungicidas

Art. 6º. O fungicida deve estar registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MA), para a cultura da soja e a doença visada.

Art. 7º. Para o tratamento de semente, deverão ser apresentados, pelas firmas interessadas, no mínimo, dados de 3 (três) trabalhos científicos, e para recomendação de fungicida da parte aérea, no mínimo 5 (cinco) trabalhos científicos, que justifiquem a recomendação do fungicida, que poderá ser regionalizada a critério da Comissão. Esses trabalhos devem ser realizados em, pelo menos, dois anos ou três localidades distintas. Se no mesmo ano, conduzidos por mais de uma instituição, pública ou privada, credenciadas pelo MA. A critério da Comissão, poderão ser aceitos resultados de outras regiões, desde que realizados de acordo com as normas.

Art. 8º. As solicitações de inclusão, de exclusão e de alteração de uso de produtos deverão ser enviadas, pelas empresas interessadas, para as instituições credenciadas na Comissão, no mínimo 20 dias antes do início da Reunião, levando-se em conta a data de postagem.

Nos casos de inclusão de produtos e de alteração de uso, a solicitação deve ser acompanhada de um dossiê completo, contendo cópias dos trabalhos de pesquisa que dão suporte à solicitação, bem como os comprovantes de registro do produto no Ministério da Agricultura, os dados toxicológicos (boletim técnico ou relatório) e a cópia da bula do produto.

Art. 9º. Para recomendação, os tratamentos com produtos ou misturas de fungicidas deverão apresentar eficiência de controle igual ou superior ao do tratamento padrão.

Art. 10. O fungicida será incluído na tabela de recomendação com os seguintes dados:

- a) nome comum;
- b) nome(s) comercial(is) e formulação(s) registrada(s) no MA;
- c) formulações e concentrações (g i.a./kg ou litro);
- d) dose (g i.a./ha ou /100 kg semente);
- e) dose (kg ou litro p.c./ha ou /100kg semente);

Art. 11. Para alteração de doses dos fungicidas recomendados, devem ser seguidos os critérios especificados nos Art. 7º, 8º e 9º.

Capítulo IV

Dos critérios para retirada de fungicidas da recomendação

Art. 12. O fungicida será retirado da recomendação quando apresentar pelo menos uma das seguintes situações:

- a) apresentar 3 (três) e 5 (cinco) trabalhos que demonstrem a ineficiência do produto, para tratamento de semente e da parte aérea, respectivamente, durante 2 (duas) safras agrícolas, ou no mesmo ano, se executados por diferentes instituições;
- b) alta concentração em curso de água e/ou no solo, ou mortalidade de animais silvestres ou resíduos nos grãos, ou efeitos deletérios ou tóxicos sobre fungos entomófagos;
- c) solicitação da retirada de recomendação pela empresa registrante do fungicida;

d) não ter registro no MA.

§ único. A Comissão de Fitopatologia reserva-se o direito de não recomendar produtos que, apesar de sua eficácia no controle das doenças visadas, apresentem toxicologia ou efeitos nocivos ao ambiente.

Capítulo V

Das considerações gerais

Art. 13. Os testes preliminares de eficiência agronômica e de doses de fungicidas devem ser realizados pelas firmas, utilizando os mesmos critérios e métodos descritos nas presentes NORMAS.

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Fitopatologia, durante a Reunião de Pesquisa de Soja.

ANEXO I. Estádios de desenvolvimento de soja¹

Estádio	Descrição
I. Fase vegetativa	
VC	Da emergência a cotilédones abertos.
VI	Primeiro nó; folhas unifolioladas abertas.
V2	Segundo nó; primeiro trifólio aberto.
V3	Terceiro nó; segundo trifólio aberto.
Vn	Enésimo (último) nó com trifólio aberto, antes da floração.
II. Fase Reprodutiva (observação da haste principal)	
R1	Início da floração até 50% das plantas com uma flor.
R2	Floração plena. Maioria dos racemos com flores abertas.
R3	Final da floração. Vagens com até 1,5 cm de comprimento.
R4	Maioria das vagens no terço superior com 2 - 4 cm, sem grãos perceptíveis.
R5.1	Grãos perceptíveis ao tato a 10% da granação.
R5.2	Maioria das vagens com granação de 10%-25%.
R5.3	Maioria das vagens entre 25% e 50% de granação.
R5.4	Maioria das vagens entre 50% e 75% de granação.
R5.5	Maioria das vagens entre 75% e 100% de granação.
R6	Vagens com granação de 100% e folhas verdes.
R7.1	Início a 50% de amarelecimento de folhas e vagens.
R7.2	Entre 51% e 75% de folhas e vagens amarelas.
R7.3	Mais de 76% de folhas e vagens amarelas.
R8.1	Início a 50% de desfolha.
R8.2	Mais de 50% de desfolha à pré-colheita.
R9	Ponto de maturação de colheita.

¹ Fonte: Ritchie et al. HOW A SOYBEAN PLANT DEVELOPS. Iowa State Univ. Of Science and Technol. Coop. Ext. Serv. Special Report, 53, 1982. 20 p., (adaptado por J. T. Yorinori, 1996).

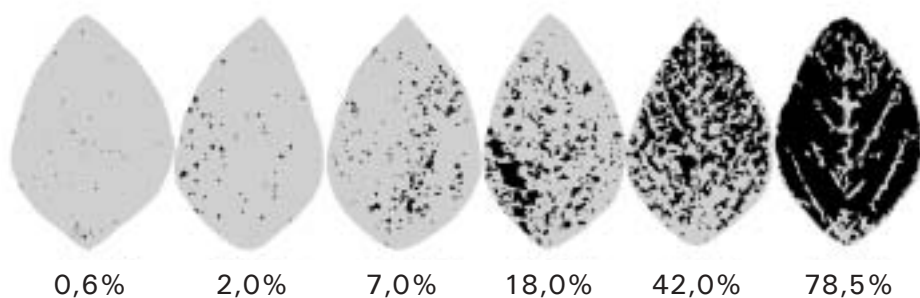


Figura 1. Escala diagramática da ferrugem da soja (*P. pachyrhizi*) (Fonte: Canteri, M.G. & Godoy, C.V. Summa Phytopathologica, Araras, SP. 2003. Vol1. P.32 (resumo)).

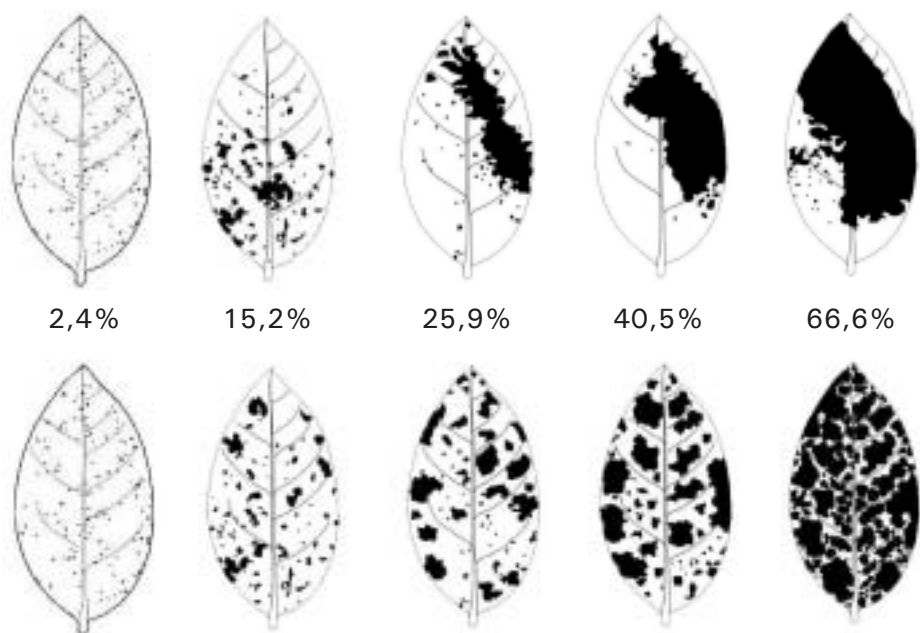


Figura 2. Escala diagramática das doenças de final de ciclo da soja (*S. glycines* e *C. kikuchii*) (Fonte: Martins, M.C. Produtividade da soja sob influência de ocorrência natural de *Septoria glycines* Hemmi e *Cercospora kikuchii* (Matsuo. & Tomoyasu) Gardner com e sem controle químico. Piracicaba, 2003. 104 p. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz").

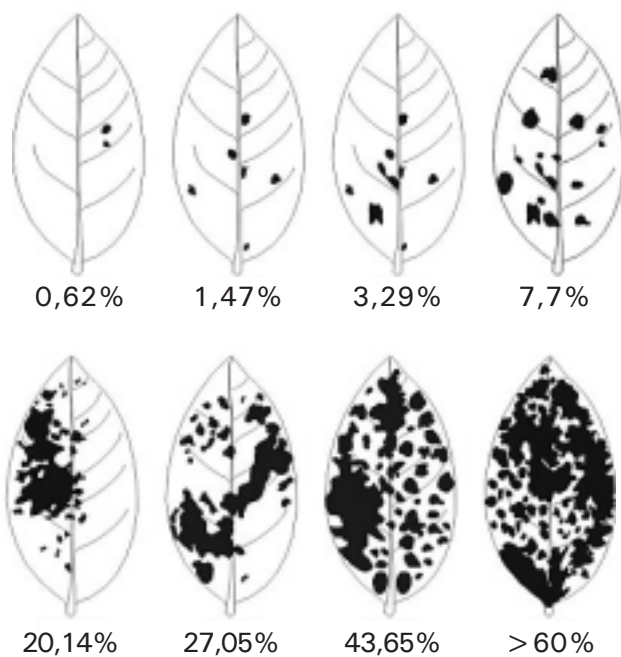


Figura 3. Escala diagramática do oídio da soja (*M. diffusa*) (Fonte: Mattiazzi, P. Efeito do oídio (*Microsphaera diffusa* Cooke & Peck) na produção e duração da área foliar sadia da soja. Piracicaba, 2003. 49p. Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

4.6 Genética e Melhoramento

Coordenador: Dorival Vicente
COODETEC

Secretário: Rodrigo Luis Brogin
Embrapa Soja

4.6.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Alberto Francisco Boldt	BS Genética	Ouvinte
Alfeu A. Trecenti	LV Consultoria	Ouvinte
Aliny S. Ribeiro	Embrapa Soja	Ouvinte
Ana Cláudia Barneche de Oliveira	Embrapa Soja	Ouvinte
André Brugnera	Fundação BA	Titular
Andreomar Kurek	Syngenta Seeds	Ouvinte
Antonio A. Morceli Junior	UNESP	Ouvinte
Antonio Ayrton Morceli	Gen. Melhor. Sementes	Ouvinte
Antonio Carlos Florêncio	Sementes Selecta	Titular
Antonio Eduardo Pípolo	Embrapa Soja	Titular
Antonio Garcia	Embrapa Soja	Ouvinte
Arlindo Harada	TMG/Fundação MT	Ouvinte
Benicio A. L. de Freitas	Catalana Planejamento	Ouvinte
Carlos Alberto Arrabal Arias	Embrapa Soja	Suplente
Carlos Pitol	Fundação MS	Titular
Celso Hideto Yamanaka	COOPADAP	Ouvinte
Celso Wobeto	FAPA	Suplente
Cláudio Roberto Cardoso de Godoi	AGENCIARURAL	Suplente
Cleiton Steckling	FUNDACEP	Ouvinte
Daniella Aparecida das Virges	UFU	Ouvinte
Décio Shigihara	UFU	Ouvinte
Dorival Vicente	COODETEC	Titular
Edi Carlos Camargo	Naturalle	Ouvinte
Edison Antonio Bolson	Embrapa SNT	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Eduardo de Souza Lambert	Embrapa Soja	Ouvinte
Eduardo Rodrigues Francisco	UFT	Ouvinte
Emidio R. Bonato		Ouvinte
Fabício L. Ferreira	COMIGO	Ouvinte
Fernando Bernardo Gomide	Fundação Meridional	Titular
Fernando Ferraz Barros	Sementes Petrovina	Ouvinte
Fernando Toledo S. de Miranda	Naturalle	Ouvinte
Flórcio Pinto de Almeida	EBDA	Titular
Geraldo Estevam S. Carneiro	Embrapa Soja	Ouvinte
Guilherme Cossi Fernandes	Naturalle	Ouvinte
Gustavo C. Herrera	FT-Pesquisa/Sementes	Ouvinte
Harry van der Vliet	FAPCEN	Ouvinte
Hercules Renato Corte	COOPADAP	Ouvinte
Hugo Villas Bôas	Embrapa SNT	Suplente
Humbert T. Rosact	Campo E. Bacuri	Ouvinte
Ivana Marino Bárbaro	UNESP/FCAV	Ouvinte
Jamil Chaar El-Husny	Embrapa Amaz. Oriental	Ouvinte
João Luiz Alberini	Naturalle	Ouvinte
João Luiz Gilioli	GT-Genética Tropical	Ouvinte
Joenes Mucci Peluzio	UFT	Ouvinte
José Elzevir Cavassim	Sementes Selecta	Suplente
José Francisco Ferraz de Toledo	Embrapa Soja	Ouvinte
Juliana Evangelista da Silva Rocha	UFU	Ouvinte
Kazuo Jorge Baba	Cooperativa Integrada	Ouvinte
Leones Alves de Almeida	Embrapa Soja	Ouvinte
Luis Claudio Prado	Pioneer	Ouvinte
Luis Fernando Alliprandini	Syngenta Seeds	Ouvinte
Luiz Carlos Miranda	Embrapa SNT	Titular
Luiz Claudio Lazzarini	Planac	Ouvinte
Ma Tien Min	Fundação Triângulo	Ouvinte
Manuel A. C. de Miranda	IAC	Titular
Manuel David C. Herrera	Cia. Lagoa Bonita	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Marcelo Fernandes de Oliveira	Embrapa Soja	Ouvinte
Marcio Luiz Mondini	SAAB-SP	Ouvinte
Marcos Norio Matsumoto	Monsanto	Ouvinte
Maria Ap. P. da Cruz Centurion	UNESP/FCAV	Ouvinte
Maria do Rosário de O Teixeira	Embrapa Agrop. Oeste	Titular
Maria Eugênia Lisei de Sá	EPAMIG	Titular
Marisa Dellagostin	COODETEC	Suplente
Mauricio da Silva Assunção	Embrapa Soja	Ouvinte
Mauro Cucolotto	Fundação MT	Ouvinte
Milton Kaster	Embrapa Soja	Ouvinte
Nelson da Silva F. Júnior	IAPAR	Ouvinte
Newton Diniz Piovesan	UFV	Ouvinte
Neylson E. Arantes	Embrapa Soja	Ouvinte
Nilso Luiz Zuffo	Fundação MS	Ouvinte
Nilvo Altmann	SLC Agrícola	Ouvinte
Noé Esteves	Agropecuária Ipê	Ouvinte
Odilon L. de Mello Filho	UFV	Ouvinte
Oscar Smiderle	Embrapa Roraima	Ouvinte
Paulo Fernando Bertagnolli	Embrapa Trigo	Ouvinte
Pedro Rogerio Giongo	UFT	Ouvinte
Plinio Itamar Mello de Souza	Embrapa Cerrados	Titular
Renata Jung	Pioneer	Ouvinte
Renato Barboza Rolim	Caraíba Consultoria	Ouvinte
Ricardo Montalvan del Águila	Embrapa Meio Norte	Ouvinte
Rita de Cassia Teixeira	Campo E. Bacuri	Ouvinte
Roberto L. de Barros Santos	Minist. da Agricultura	Ouvinte
Roberto Paschoal S.	Agrosuporte	Ouvinte
Rodrigo Ferreira Rizza	Syngenta Seeds	Ouvinte
Rodrigo Luis Brogin	Embrapa Soja	Ouvinte
Rodrigo Marchiori	Monsanto	Ouvinte
Romeu A. de Souza Kiihl	TMG/Fundação MT	Ouvinte
Rui C. Rosinha	Fundação Pro-Sementes	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Sybelli M. C. G. Espindola	UFU	Ouvinte
Teodoro João Kok	Fazenda HGW	Ouvinte
Tuneo Sedyama	UFV	Titular
Vanoli Fronza	EPAMIG	Ouvinte
Vitor Silva Barbosa	UFT	Titular
Vitor Spader	FAPA	Titular
Waldir Pereira Dias	Embrapa Soja	Ouvinte
William Bighi	UNESP/FCAV	Ouvinte
Wilson Heidi Higashi	Monsanto	Ouvinte

4.6.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **BS Genética e Melhoramento**

Apresentador: Alberto Francisco Boldt

Título:

- Cultivar de soja SL 8801: comportamento, descrição e indicação para o cultivo no Estado de Mato Grosso
- Cultivar de soja SL 8802: comportamento, descrição e indicação para o cultivo no Estado de Mato Grosso
- Cultivar de soja SL 8901: comportamento, descrição e indicação para o cultivo no Estado de Mato Grosso
- Cultivar de soja SL 8902: comportamento, descrição e indicação para o cultivo no Estado de Mato Grosso

Instituição: **FAPA - Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária/COODETEC**

Apresentador: Celso Wobeto

Título:

- Recomendação da cultivar CDFAPA 220 para o Estado do Paraná

Instituição: **Embrapa Amazônia Oriental**

Apresentador: Jamil Chaar El-Husny

Título:

- Avaliação de cultivares e linhagens de soja na microrregião de Paragominas - PA
- Comportamento de cultivares de soja no Estado do Pará

Instituição: **Embrapa Cerrados**

Apresentador: Plínio Itamar Mello de Souza

Título:

- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRSGO Amaralina em Minas Gerais
- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRSGO Amaralina na Bahia
- BRS Baliza RR – soja transgênica para Goiás e Distrito Federal
- Comportamento da BRS Silvânia RR em Goiás e Distrito Federal
- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRS 252 [Serena] no Estado de Minas Gerais
- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRS 252 [Serena] no Estado do Mato Grosso
- BRS Baliza RR – soja transgênica para Minas Gerais
- BRS Baliza RR – soja transgênica para o estado da Bahia
- Comportamento da BRS Silvânia RR no Estado de Minas Gerais
- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRSGO Indiara em Minas Gerais
- Comportamento e descrição da cultivar de soja BRSGO Raíssa em Goiás e Distrito Federal

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Antonio Garcia

Título:

- Avaliação de cultivares de soja em duas épocas de semeadura no Estado de Alagoas

Apresentador: Aliny Simone Ribeiro

Título: - Identificação de gene adicional que confere resistência à ferrugem da soja
 - Reação à ferrugem da soja em ambientes diferenciados

Apresentador: Neylson E. Arantes

Título: - Cultivar de soja BRSMG 250 [Nobreza]: comportamento em São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Bahia
 - Cultivar de soja BRS Valiosa RR

Apresentador: Waldir Pereira Dias

Título: - Avaliação da reação de fontes de resistência à raça 4+ do nematóide de cisto da soja
 - Avaliação da reação de genótipos de soja à raça 3 do nematóide de cisto da soja, safra 2003/04
 - Avaliação da reação de genótipos de soja ao nematóide de galha (*Meloidogyne* spp.)
 - Monitoramento de raças do nematóide de cisto da soja, safra 2003/04

Apresentador: Ana Cláudia Barneche de Oliveira

Título: - Avaliação da tolerância de genótipos de soja à ferrugem asiática na região oeste da Bahia

Instituição: **Embrapa Soja / Fundação Meridional**

Apresentador: Fernando Gomide

Título: - Cultivar de soja BRS 242 RR
 - Cultivar de soja BRS 243 RR
 - Cultivar de soja BRS 244 RR
 - Cultivar de soja BRS 245 RR
 - Cultivar de soja BRS 246 RR
 - Cultivar de soja BRS 247 RR

Instituição: **Embrapa Trigo**

Apresentador: Paulo Fernando Bertagnolli

- Título:
- Avaliação de linhagens de soja e indicação de cultivares da Embrapa Trigo - locais e ensaios.
 - Programa de melhoramento de soja na Embrapa Trigo, safra agrícola de 2003/04

Instituição: **Embrapa Roraima**

Apresentador: Oscar Smiderle

- Título:
- Competição de genótipos de soja de ciclo médio em Roraima, ano agrícola de 2003
 - Competição de genótipos de soja de ciclo precoce em Roraima, ano agrícola de 2003
 - Competição de linhagens de soja no cerrado de Roraima, ano agrícola de 2003
 - Extensão de indicação da cultivar BRS Celeste para o Estado de Roraima
 - Extensão de indicação da cultivar BRSGO Luziânia para o Estado de Roraima

Instituição: **EPAMIG**

Apresentador: Maria Eugênia Lisei de Sá

- Título:
- Mapeamento de QTL's associados à resistência em soja ao fitonematóide *Meloidogyne incognita*, raça 3

Instituição: **UNESP/FCAV Jaboticabal**

Apresentador: Ivana Marino Bárbaro

- Título:
- Correlações entre caracteres agronômicos em populações F5 de soja

Instituição: **Universidade Federal de Tocantins**

Apresentador: Eduardo Rodrigues Francisco

- Título:
- Comportamento de cultivares de soja em diferentes épocas de semeadura no sul do Estado do Tocantins, safra 2003/04

- Comportamento de cultivares de soja no sul do Estado do Tocantins, safra 2003/04

Apresentador: Joenes Mucci Peluzio

- Título:
- Adaptabilidade e estabilidade do comportamento de cultivares de soja na safra 2003/2004 no sul do Estado do Tocantins
 - Influência da localidade e época de plantio na ordem de classificação de cultivares de soja no sul do Estado do Tocantins

Instituição: **Universidade Federal de Uberlândia**

Apresentador: Décio Shigihara

- Título:
- Avaliação de genótipos de soja em ensaio regional dos ciclos semitardio e tardio para a região de Uberlândia/MG
 - Avaliação do desempenho das linhagens de soja ciclo semitardio e tardio, provenientes do programa de melhoramento da UFU
 - Cultivar UFU Milionária: comportamento, descrição e indicação de cultivo para o Estado de Minas Gerais
 - Comportamento de linhagens em ensaio regional dos ciclos precoce e médio em Goiatuba/GO
 - Comportamento de linhagens em ensaio regional dos ciclos semitardio e tardio em Goiatuba/GO

Apresentadora: Daniella Aparecida das Virgens

- Título:
- Performance de genótipos de soja [*Glycine max* (L.) Merrill] em relação a juvenilidade e outros caracteres agronômicos
 - Seleção de genótipos de soja [*Glycine max* (L.) Merrill] em relação ao período juvenil e outros caracteres agronômicos

Apresentadora: Juliana Evangelista da Silva Rocha

- Título:
- Competição de linhagens de ciclo semitardio e tardio em Campo Alegre/GO, oriundas do programa de melhoramento de soja da UFU

Apresentador: Sybelli Magda Coelho Gonçalves Espíndola

Título: - Seleção assistida por marcadores moleculares em soja para resistência ao fitonematóide *Heterodera glycines* raça 3.

4.6.2.1 Trabalhos apresentados em pôster

Instituição: **Universidade Federal de Uberlândia**

Apresentador: Érica Sagata

Pôster nº60 - Cultivar UFU Futura: comportamento, descrição e indicação de cultivo para o Estado de Minas Gerais

Apresentador: Flávia Aparecida Amorim

Pôster nº61 - Avaliação de linhagens de soja precoces e médias provenientes do programa de melhoramento da UFU

Pôster nº62 - Avaliação de genótipos de soja em ensaio regional dos ciclos precoce e médio para a região de Uberlândia / MG

4.6.3 Planejamento

Não foram estabelecidos trabalhos conjuntos entre as instituições participantes além dos que já estão em andamento, como por exemplo os estudos de classificação brasileira de cultivares de soja em grupos de maturação.

4.6.4 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/ instituições de crédito/ desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa

Não há.

4.6.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Instituição: **BS Genética e Melhoramento**

Lançamentos: SL 8801 → MT (latitude superior a 15° S)

SL 8802 → MT

SL 8901 → MT

SL 8902 → MT

Instituição: **COODETEC / FAPA**

Lançamento: CDFAPA220 → PR

Instituição: **Embrapa / AGENCIARURAL / CTPA**

Lançamento: BRSGO Raíssa → GO e DF

Extensões: BRSGO Amaralina → MG e BA

BRSGO Indiara → MG

BRS 252 [Serena] → MG e MT

Instituição: **Embrapa / EPAMIG / Fundação Triângulo**

Extensão: BRSMG 250 [Nobreza] → SP, GO, DF, MT, BA

Instituição: **Embrapa Roraima**

Extensões: BRS Celeste → RR

BRSGO Luziânia → RR

Instituição: **Universidade Federal de Uberlândia**

Lançamento: UFU Milionária → MG

Instituição: **Embrapa**

Exclusão em 2004:

- BRSMG Preciosa → SP, MG, GO, DF

Exclusões em 2005:

- BR 4 → PR

- BR 6 (Nova Bragg) → MS(S)

- BR 9 (Savana) → MS, MG, GO, DF

- BR 16 → MG

- BR 30 → PR

- BR 37 → MS(S)

- BR/IAC 21 → MG
- BRS 135 → PR
- BRS 157 → PR
- BRSMMA Parnaíba → TO, MA, PI, RR
- BRSMG Confiança → MG
- BRSMG Renascença → MG
- BRSMG Segurança → MG
- Dourados → SP, MS
- Emb.1 (IAS 5 RC) → PR, SP, GO(SE)
- Emb.4 (BR 4 RC) → PR, SP, GO(SE)
- Embrapa 20 (Doko RC) → MG
- Embrapa 58 → PR, SP
- Embrapa 61 → PR
- Embrapa 62 → PR, SP
- Emb.63 (Mirador) → TO, MA, PI, PA, RR
- Embrapa 64 (Ponta Porã) → MS(S)
- MG/BR 48(Garimpo RCH) → MG, GO, DF
- MT/BR 45 (Paiaguás) → MG

Instituição: **Monsoy Ltda.**

Exclusões em 2005:

- FT 5 (Formosa) → PR, SP
- FT 7 (Tarobá) → PR
- FT 9 (Inaê) → PR, SP
- FT 10 (Princesa) → PR, SP, MS
- FT 14 (Piracema) → SP
- FT 18 (Xavante) → MS
- FT 20 (Jaú) → SP, MS
- FT 100 → SP
- FT 101 → MS, MT
- FT 103 → MT, BA
- FT 104 → MG, GO, DF, MT, BA, MA, PI
- FT 107 → MS, MG, MT, TO, BA, MA, PI
- FT 2000 → PR, SP, MS, MG, GO, DF, MT, BA
- FT 2001 → MS, MG, GO, DF

- MT 25500 → SP
- FT Abyara → PR, SP, MS
- FT Cometa → PR, SP
- FT Cristalina → PR, SP, MS
- FT Cristalina RCH → MS, MG, GO, DF, TO, BA, MA, PI
- FT Estrela → PR, SP, MS, MS, GO, DF, MT, BA
- FT Guaíra → PR, SP
- FT Iramaia → PR, SP
- FT Jatobá → MS
- FT Líder → PR, MS, MG
- FT Manacá → PR
- FT Maracaju → MS
- FT Saray → PR
- FT Seriema → SP
- M-SOY 108 → MS, MG, GO, DF, MT, TO, BA, MA, PI
- M-SOY 6301 → PR
- M-SOY 6401 → PR, SP, MS
- M-SOY 6402 → PR
- M-SOY 7001 → PR, SP, MS
- M-SOY 7204 → PR, SP, MS
- M-SOY 7518 → PR, SP, MS
- M-SOY 7601 → SP
- M-SOY 8015 → MG
- M-SOY 8110 → MG, GO, DF, MT
- M-SOY 8605 → MT
- M-SOY 8720 → MS, MG, GO, DF, MT
- M-SOY 8998 → MT, TO, BA

4.6.6 Assuntos gerais

Foram discutidos na Comissão, alguns aspectos dos trabalhos em andamento realizados por diferentes grupos de pesquisa de instituições públicas e privadas, relacionados à definição de grupos de maturação de cultivares de soja.

Foram apresentadas e colocadas em discussão, na Comissão, modificações nas tabelas de recomendação de cultivares, visando a exclusão de cultivares de soja do zoneamento agrícola que não possuem mais sementes no mercado. A Embrapa apresentou, e consta deste documento, uma cultivar para exclusão imediata e uma lista para exclusão no ano de 2005. Outras instituições se interessaram em enviar suas propostas para exclusão de cultivares num prazo de até 15 (quinze) dias após o término desta Reunião de Pesquisa de Soja. As informações que chegarem dentro deste período serão incluídas na ata e no documento "Tecnologias de produção da soja para a Região Central do Brasil - 2005" e, as informações que chegarem após este prazo, mesmo que não constem na ata, serão incluídas no referido documento.

Foi levantada a necessidade de se conhecer a distribuição de raças de ferrugem no Brasil. Foram discutidos possíveis trabalhos conjuntos, mas não se chegou a uma definição concreta para a realização desses trabalhos.

Foram discutidos, pela Comissão, aspectos relacionados à apresentação ou não da genealogia das cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento de soja das diferentes instituições públicas e privadas. Houve consenso sobre a conveniência dessa informação, sempre que possível, segundo o entendimento dos respectivos detentores.

Foi sugerido, pela Comissão, que, na próxima Reunião de Pesquisa de Soja, sejam relatados, pelas instituições participantes, os avanços obtidos nos trabalhos de pesquisa com ferrugem da soja.

4.7 Tecnologia de Sementes

Coordenador: Claudete Teixeira Moreira
Embrapa Cerrados

Secretário: José de Barros França Neto
Embrapa Soja

4.7.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Adalberto Rodrigo de Carvalho Jr	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Affonso Magro Júnior	Sementes Selecta	Ouvinte
Anávio Martins Caixeta	Laçador Sementes	Ouvinte
André Fernando Alves Medeiros	UFV	Ouvinte
Andrea K. Fellet	Sem. Lagoa Bonita	Ouvinte
Breno Hinnah	Sementes Petrovina	Ouvinte
Bruno G. Torres Licursi Viera	Embrapa Soja	Ouvinte
Carlos Desengrini	Sementes Mauá	Ouvinte
Carlos Eduardo de Mello Jonas	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Carlos J. Mayez Santos	AGROSUPORTE	Ouvinte
Cassio Camargo	APPS	Ouvinte
Cesar Sebastião Martins	Sementes São José	Ouvinte
Claudete Teixeira Moreira	Embrapa Cerrados	Titular
Cláudio Cavariani	UNESP/ FCA	Ouvinte
Cléver Eugênio Cúnico	Sementes Prezzotto	Ouvinte
Eder Matsuo	UFV	Ouvinte
Evaldo Augusto Marajó	Monsanto	Ouvinte
Evandro Pereira dos Santos	CAROL	Ouvinte
Everton Luis Finoto	UFV	Ouvinte
Fábio Daniel Tancredo	UFV	Ouvinte
Fausto Gouveia de Souza	COMIGO	Ouvinte
Fernando Cesar Tasinaffo	CAROL	Ouvinte
Flávio Humberto Soares	UNESP/Wolf Seeds	Ouvinte
Flávio Leite de Morais	Sementes Brejeiro	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Francisco Carlos Kryzanowski	Embrapa Soja	Titular
Geraldo Davanzo	Pioneer Sementes	Ouvinte
Gilberto Antônio Cavani	Coopercitrus	Ouvinte
Hélio Bandeira Barros	UFV	Ouvinte
Hugo Navarro Júnior	Pioneer Sementes	Ouvinte
Hugo Villas Boas	Embrapa SNT	Ouvinte
Joari de Souza	AGENCIARURAL	Titular
Jônadan H. Min Ma	Sementes Boa Fé	Ouvinte
José de Barros França Neto	Embrapa Soja	Suplente
José Luiz Lopes Gomes	UFV	Ouvinte
José N. Paini	Monsanto	Ouvinte
José Natal de Oliveira	ABC	Ouvinte
Julio Cesar Moreira	Sementes Limoeiro	Ouvinte
Júlio Cesar Oliveira	Agrofava Sementes	Ouvinte
Luiz Augusto Monguilod	Naturalle	Ouvinte
Luiza Helena Klinggelfuss	Tagro	Titular
Marcelo Laurenti	Sem. Prezzotto	Ouvinte
Marcelo R. Pupin	Faz. Samambaia	Ouvinte
Márcia Lia Mandini	SAAB-SP	Ouvinte
Márcia Regina Batistela Moraes	DEDEAGRO	Ouvinte
Márcio Sérgio V. de Carvalho	DEDEAGRO	Ouvinte
Marco Antônio Seprez Rangel	Embrapa Agrop. Oeste	Ouvinte
Marco Aurélio Barbosa	Faz. Dois Mil	Ouvinte
Mário S. Carvalho	Sementes Goiás	Ouvinte
Milton Ribeiro de Paula	Laborsan Corantes	Ouvinte
Múcio Silva Reis	UFV	Ouvinte
Nairo Bernadino Gomes	Sementes Moema	Ouvinte
Nilton Pereira da Costa	Embrapa Soja	Ouvinte
Newton Washington Júnior	Naturalle	Ouvinte
Osmar P. Beckert	Embrapa SNT	Ouvinte
Oscar Smiderle	Embrapa Roraima	Ouvinte
Ralf Udo Dengler	Fundação Meridional	Ouvinte
Continua...		

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Renato Zampieiro	Sementes Brejeiro	Ouvinte
Ricardo Fabris	Sementes Xavante	Ouvinte
Ricardo Zanatta Machado	SNPC/MAPA	Ouvinte
Romildo Birelo	Coop. Integrada	Ouvinte
Roseli Fátima Caseiro	CAROL	Ouvinte
Sílvio Afonso da Silva	Sementes Moema	Ouvinte
Stefânia Caixeta Magalhães	UFV	Ouvinte
Vanessa Fellet Cunha	Sem. Lagoa Bonita	Ouvinte
Vânia Beatriz Castigliioni	Embrapa Soja	Ouvinte
Vanoli Fronza	Embrapa Soja	Ouvinte
Wander Rodrigues Alves	Sementes Limoeiro	Ouvinte
Yvan Marcelo L. M. Agreda	Pioneer Sementes	Ouvinte

4.7.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **Embrapa Roraima**

Apresentador: Oscar José Smiderle

- Título:
- Qualidade fisiológica de sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima, com aplicação de doses e manejo de potássio, segundo ano de cultivo, 2003
 - Qualidade fisiológica de sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima, com colheita antecipada por dessecação, 2003
 - Qualidade fisiológica de sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima, com doses e manejo de potássio
 - Qualidade fisiológica de sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima, corrigidos com fontes de fósforo, com cobertura de nitrogênio e enxofre, segundo ano de cultivo, 2003
 - Qualidade fisiológica de sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima, corrigidos com fontes de

fósforo, com cobertura de nitrogênio e enxofre, terceiro ano de cultivo, 2003

- Sementes de soja produzidas nos cerrados de Roraima com aplicação de manganês no solo, ano agrícola de 2003
- Produtividade de soja nos Cerrados de Roraima, em função do tratamento das sementes, em primeiro cultivo, 2003

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Nilton Pereira da Costa

- Título:
- Desperdícios na colheita mecânica da soja no Paraná e no Brasil-safra 2003/2004
 - Diagnóstico e avaliação do zoneamento ecológico do estado do Paraná para produção de sementes de soja
 - Estádio crítico do grau de água de sementes de soja, para início de coloração, pelo teste de tetrazólio
 - Perfil dos aspectos físicos, fisiológicos e químicos de sementes de soja, produzidas em seis regiões do Brasil
 - Perspectivas de redução das perdas durante a colheita mecânica da soja, através de concurso municipal, em Cambé, PR

Apresentador: José de Barros França Neto

- Título:
- Classificação por densidade da semente de soja e sua qualidade fisiológica

Apresentador: Francisco Carlos Kryzanowski

- Título:
- Influência do tamanho da semente na produtividade da cultura da soja

Instituição: **UFV**

Apresentador: Everton Luis Finoto

- Título:
- Influência da época de controle de doenças de final de ciclo e do retardamento de colheita sobre a qualidade fisiológica de sementes de soja

- Influência da época de controle de doenças de final de ciclo e do retardamento de colheita sobre a sanidade de sementes de soja

Apresentador: Hélio Bandeira Barros

Título: - Classificação de sementes de soja por tamanho em função da ocorrência de ferrugem asiática e dfc

Apresentador: Múcio Silva Reis

Título: - Qualidade sanitária de sementes de soja colhidas em diferentes épocas e sua germinação após armazenamento

4.7.3 Planejamento

Instituição: Embrapa Soja

Em anos em que é comum a ocorrência de elevados índices de sementes de soja infectadas pelos fungos *Phomopsis* spp. e *Fusarium semitectum*, alguns estados brasileiros têm adotado a sistemática do pré-tratamento da amostra de sementes com fungicidas, antes da realização do teste de germinação, visando eliminar os efeitos deteriorativos que a presença desses fungos pode causar durante a execução do teste. O DIACOM – Diagnóstico Completo da Qualidade da Semente de Soja prevê alternativas para a superação dessas limitações, com o uso do teste de germinação em rolo de papel, associado com os testes de germinação em areia e análise sanitária. Visando dar outras opções para a análise de lotes de sementes de soja infectadas por esses fungos, ficou decidido que será realizado levantamento e, caso necessário, estudos adicionais, com a finalidade da avaliação da possibilidade da adoção ou não da sistemática do pré-tratamento das amostras com fungicidas antes da realização do teste de germinação em rolo de papel para lotes com elevados índices de infecção por esses fungos.

4.7.4 **Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/ desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa**

4.1. Foi aprovado que as reuniões da Comissão Técnica de Tecnologia de Sementes das Reuniões de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil sejam o fórum para discussão de possíveis alterações dos procedimentos para as Regras de Análise de Sementes (RAS) e padronização das metodologias dos testes de vigor e outras análises, que avaliam a qualidade de sementes de soja. Essas recomendações e sugestões serão encaminhadas às instituições competentes e responsáveis pela adoção das referidas alterações e padronizações.

4.2. Em alguns estados brasileiros tem sido exigido que, durante a execução do teste de germinação, conforme preconizado nas RAS, sejam realizadas duas leituras: aos cinco e oito dias. De acordo com as RAS, caso a leitura aos cinco dias seja conclusiva, não há necessidade da execução da segunda leitura aos oito dias. Essa recomendação deverá ser encaminhada por parte da XXVI RPSRCBR aos laboratórios centrais de análise de sementes em cada estado onde é realizada a análise de germinação em semente de soja.

4.7.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Item 6.3. Padronização da nomenclatura do tamanho das sementes, após classificação por tamanho.

Adicionar a seguinte frase ao final do último parágrafo:

Para os produtores de sementes que adotam a classificação de sementes com a amplitude de 0,5 mm entre as classes de tamanho, a semente classificada como P 5,5 será aquela que possuem diâmetro entre 5,5 e 6,0 mm, ou seja, essa classificação foi realizada com peneira com orifícios redondos, com as sementes passando pela peneira 6,0 e ficando retidas sobre a peneira 5,5.

Item 6.7. Metodologia alternativa para o teste de germinação de sementes de soja

Primeiro parágrafo:

Essa metodologia deverá ser aplicada para cultivares BR-16, Embrapa

48 e Embrapa 63 (Mirador) sensíveis ao dano de embebição, quando lotes de sementes dessas cultivares apresentar um elevado índice de plântulas anormais, maior que 6,0%, devido a anormalidades na radícula...

Nova redação:

Essa metodologia deverá ser aplicada para cultivares de soja sensíveis ao dano de embebição, quando lotes de sementes dessas cultivares apresentarem um elevado índice de plântulas anormais, maior que 6,0%, devido a anormalidades na radícula...

Nova redação da 3ª sentença do segundo parágrafo:

O pré-condicionamento consiste da colocação das sementes em "gerbox" com tela (do tipo utilizado no teste de envelhecimento acelerado), contendo 40 mL de água, pelo período de 16 a 24 horas a 25°C.

4.7.6 Assuntos gerais

Foi apresentado o projeto de pesquisa "Tecnologia para a produção de semente de soja" pelo pesquisador da Embrapa Soja, Dr. Francisco Carlos Krzyzanowski, propondo a criação de um consórcio para apoiar as pesquisas em tecnologia de sementes de soja a serem desenvolvidas pela Embrapa Soja e instituições parceiras. Tal proposta foi aprovada, ficando acertado que serão enviadas cartas convites para análise dos possíveis consorciados, com o detalhamento da proposta e seu respectivo plano anual de trabalho a ser implementado.

4.8 Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo

Coordenador: Carlos Hissao Kurihara
Embrapa Agropecuária Oeste

Secretário: Fábio Alvares de Oliveira
Embrapa Soja

4.8.1 Relação de participantes

Nome	Instituição	Modalidade
Adilson de Oliveira Junior	CNPq/ C.E. Balsas	Ouvinte
Adriano Junqueira	Ubyfol	Ouvinte
Adriel A. Oliveira	Ubyfol	Ouvinte
Adrilino Bertan	Ubyfol	Ouvinte
Akira N. Gondo	Cooperponta	Ouvinte
Alexandre José Cattelan	Embrapa Soja	Ouvinte
Almiro Antonio Silva	Canopi	Ouvinte
Aluísio Pancrácio	Agricon	Ouvinte
Amarildo de A. Pereira	Sementes São José	Ouvinte
Anderson Crepaldi da Silva	Ubyfol	Ouvinte
André Aguirre Ramos	Pioneer	Ouvinte
André Luft	Fazenda Ribeirão	Ouvinte
André Reiguel	LV Consultoria	Ouvinte
Andrey Vitorelli Borges	Produtiva	Ouvinte
Ari Grando	Peron Ferrari	Ouvinte
Arthur Rodrigues da Silva	Agronômica	Ouvinte
Ayriel A. Oliveira	Ubyfol	Ouvinte
Beckenbauer Ferreira	Comigo	Ouvinte
Benício A. L. de Freitas	Catalana Planejamento	Ouvinte
Breno B. Siqueira	Ubyfol	Ouvinte
Bruno Vilela	Fazenda Tamborim	Ouvinte
Carlos Antonio Peixoto	Ubyfol	Ouvinte
Carlos Ernesto U. Machado	Cenagro	Ouvinte
Carlos Hissao Kurihara	Embrapa Agrop. Oeste	Titular

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Carlos Roberto Sorgi	Fazenda Olho D'Água	Ouvinte
Celso Luis Pedrosa	Campo Fértil Agro	Ouvinte
César de Castro	Embrapa Soja	Suplente
Cláudio Nakashima	Coop. Integrada	Ouvinte
Claudir Basso	SLC-Agrícola	Ouvinte
Clayton Alves	Ubyfol	Ouvinte
Cleiton Cavagnoli	Agrotemma	Ouvinte
Clovis Kajimura	Cocari	Ouvinte
Clovis Manuel Borkert	Embrapa Soja	Ouvinte
Cristiano Amaral Borges	Ubyfol	Ouvinte
Dacio Menezes	Naturalle	Ouvinte
Dazirlam Assis Ferreira	Ubyfol	Ouvinte
Décio Shigihara	UFU	Ouvinte
Delimar Gomes da Silva	Sementes Selecta	Ouvinte
Denizart Bolonhezi	APTA/IAC	Ouvinte
Devanir Luiz Hoff Miranda	Zenaceu	Ouvinte
Dirceu Klepker	Embrapa Soja/E.E. Balsas	Titular
Domênico Vitullo	Coop. Pedrinhas Ltda	Ouvinte
Edler P. Jr.	Ubyfol	Ouvinte
Edmar T. Esteves	Cati- Ribeirão Preto	Ouvinte
Edson Feliciano de Oliveira	Coodetec	Titular
Edson L. Bortolatto	Sementes Petrovina	Ouvinte
Eduardo Gazda	Unesp/Botucatu	Ouvinte
Eduardo Jorge Tannous	Agricultor	Ouvinte
Eduardo Klein Schlabit	Terra Consultoria	Ouvinte
Eleno Torres	Embrapa Soja	Ouvinte
Eli Sidney Lopes	ANPII	Titular
Elvio Rodrigues	Agriseiva	Ouvinte
Emmanuel Six	Sementes Germinex	Ouvinte
Eric Massarico José	Detec	Ouvinte
Erika Sagata	UFU	Ouvinte
Evelin Medeiros Paez	Agrícola Panorama	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Fabiano Resende	Fazenda J.C. Aroeira	Ouvinte
Fernando C. Fonseca	Ubyfol	Ouvinte
Fernando Fernandes	Fazenda Bela Vista	Ouvinte
Fernando Junior Luzini	Sementes Petrovina	Ouvinte
Fernando Toledo S. Miranda	Naturalle	Ouvinte
Flávio C. Ogoshi	Ubyfol	Ouvinte
Flávio Marcelino de Oliveira	Terra e Grão	Ouvinte
Gedi Jorge Sfredo	Embrapa Soja	Ouvinte
Gil Miguel de Sousa Câmara	ESALQ/USP	Titular
Gilberto J. Dutra	Ubyfol	Ouvinte
Gilberto José Benitti	Bemax	Ouvinte
Gilberto Ogleari Filho	Ubyfol	Ouvinte
Gize Peixoto de Farias	Produtora–TO	Ouvinte
Guilherme C. Fernandes	Naturalle	Ouvinte
Guilherme Denitto	Nitral Urbana	Ouvinte
Gustavo Henrique Paulinel	Ubyfol	Ouvinte
Gustavo Pinto Silva	Stoller Ltda	Ouvinte
Harley Fernandes Sales	Bunge Fertilizantes	Ouvinte
Helber Henrique I.	Fazenda HGW	Ouvinte
Henrique Ferreira Lima	Innovar Agronegócios	Ouvinte
Henrique Pereira de Melo	Fazenda Boa Esperança	Ouvinte
Hugo de Almeida Dan	UNIR	Ouvinte
Janice E.W. Birck	Soyacorn Consultoria	Ouvinte
Jaonny A. A. Pereira	Soyacorn Consultoria	Ouvinte
Jean Carlos Rodrigues da Silva	Ubyfol	Ouvinte
Jefferson A. de Souza	EPAMIG	Titular
Jethro Moraes Borges	CIP	Ouvinte
João Henrique Cruciol	UNESP/Botucatu	Ouvinte
João José P. Sobrinho	Fazenda José e Maria	Ouvinte
João Pedro Borges	Fazenda Santa Rita	Ouvinte
Joaquim Mariano da Costa	Coamo	Ouvinte
Jonadan H. M. Ma	Sementes Boa Fé	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Jorge Adriano B. Silva	Ubyfol	Ouvinte
Jorge Luiz Pereira Rosa	Ubyfol	Ouvinte
José Carlos C. Jr.	Usina Caeté	Ouvinte
José de Alencar Benitti	Bemax	Ouvinte
José Eduardo Boareto	Ubyfol	Ouvinte
José Luiz Lima Salgueiro	Terra Consultoria	Ouvinte
José Mauro Valente Paes	Epamig	Ouvinte
José Miguel	Ubyfol	Ouvinte
Jucelino Stabile	APPA	Ouvinte
Juliana Evangelista da S. Rocha	UFU	Ouvinte
Juliano P. Resende	Fazenda J.C. Aroeira	Ouvinte
Julio Cesar de Abreu Rodrigues	Fazenda Chaminé	Ouvinte
Júlio Cesar Moreira	Genética Tropical	Ouvinte
Khalil Ajaimé	Ubyfol	Ouvinte
Kleber Suger	Ubyfol	Ouvinte
Leandro Borges Lemos	Unesp/Botucatu	Ouvinte
Lécio Silva	Ubyfol	Ouvinte
Leonardo M. Borges	Semar Eng. Agr.	Ouvinte
Leonardo T. Miyamoto	Sementes Mauá	Ouvinte
Lucas Mateus Codognotte	-	Ouvinte
Luciano G. dos Passos	AVZ Consultoria	Ouvinte
Lucimara A. Martins	Coopermota	Ouvinte
Luis Guilherme Bergamin	Bunge Fertilizantes	Ouvinte
Luiz A. Staut	Embrapa Agrop. Oeste	Ouvinte
Luiz Carlos Dal Pizza	Coopertinga	Ouvinte
Luiz Gonzaga	Ubyfol	Ouvinte
Luiz Guilherme Bergamin	Bunge	Ouvinte
Magno Oliveira Sousa	Esteio Consultoria	Ouvinte
Marçal Silva Ferreira	Mashou Tao	Ouvinte
Marcelo Carassa	Fazenda Atlântida	Ouvinte
Marcelo Farias de Moraes	Comigo	Ouvinte
Márcio de Menezes Souza	Ubyfol	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Márcio de Souza Pecchio	Coop. Pedrinhas Ltda	Ouvinte
Marcio Vinicius Rossi	Ubyfol	Ouvinte
Marco Antonio de Oliveira	Bemax	Ouvinte
Marco Aurélio A. de Farias	Produtor - TO	Ouvinte
Marcos Antonio Vieira	Victor Vieira Consultoria	Ouvinte
Marcos Geovani Gonçalves	Ceres	Ouvinte
Marcos Rogério Nunes	Agenciarural	Titular
Mario de Logullo	Mista Planejamento	Ouvinte
Marques Galles Garcia	Valle e Galles Consultoria	Ouvinte
Mauricio Miguel	Comigo	Ouvinte
Medson Luiz Covre	Canopi	Ouvinte
Nelson Harger	Emater-PR	Titular
Newton Rossi da Silva	Usagro	Ouvinte
O. da Silva	Ubyfol	Ouvinte
Oswaldo José Martins	Nutriplant	Ouvinte
Patricia Davi Rios	UFU	Ouvinte
Paulo Humberto Henn	Coplana-Jaboticabal	Ouvinte
Paulo R. de G. Carvalho	Cofercatu	Ouvinte
Paulo Roberto C. Castro	ESALQ/USP	Ouvinte
Paulo Roberto P. Samartini	Ubyfol	Ouvinte
Paulo S.	Insolo	Ouvinte
Pedro Milanez de Rezende	UFLA	Ouvinte
Regina Maria Q. Lana	UFU	Ouvinte
Renato de S. Santos	Esteio Consultoria	Ouvinte
Renato Passos Brandão	Bio Soja	Ouvinte
Renato Ribeiro da Silva	Ubyfol	Ouvinte
René José dos Santos	Ubyfol	Ouvinte
Ricardo Augusto D. Kanthack	APTA/IAC	Titular
Ricardo de Pina Cabral	Produtor	Ouvinte
Ricardo Fabris	Sementes Xavante	Ouvinte
Roberto A. P. Filho	Ubyfol	Ouvinte
Roberto José de Freitas	Arado Consultoria	Ouvinte

Continua...

Nome	Instituição	Modalidade
...Continuação		
Roberto P. Safalle	Agrosuporte	Ouvinte
Rodolfo Alexandre Zapparoli	Unesp/Botucatu	Ouvinte
Rodrigo Aires Pereira	Ceres	Ouvinte
Rodrigo F. de Oliveira	Stoller Ltda	Ouvinte
Rodrigo Marcelo Pasquali	Fundação Rio Verde	Ouvinte
Rogério Farinelli	Unesp/Botucatu	Ouvinte
Rogério Ramos F. Cabral	Agrotech	Ouvinte
Rubson N.R. Sibaldeli	Embrapa Soja	Ouvinte
Sandra Mara V. Fontoura	FAPA	Titular
Sandro Aparecido de Azevedo	Agrotac	Ouvinte
Sandro Donizete de Oliveira	AVZ – Consultoria	Ouvinte
Savigny Rocha Lima	Ubyfol	Ouvinte
Sérgio Paulo Tregoro	Ubyfol	Ouvinte
Sérgio T.P. Machado	Ubyfol	Ouvinte
Solon Cordeiro de Araujo	Stoller Ltda	Ouvinte
Stella Consorte Cato	Esalq/USP	Ouvinte
Thyago Henrique N. Silva	Graço Ltda	Ouvinte
Togo Todo	Ubyfol	Ouvinte
Vagner Batista Regis	Ubyfol	Ouvinte
Valdete Soares	Consultoria	Ouvinte
Valéria Oliver	Aliança Consultoria	Ouvinte
Vanderlei Bianco	Ubyfol	Ouvinte
Virgílio Ferreira Jorge	Usina Colombo	Ouvinte
Volnei Pauletti	Fundação ABC	Ouvinte
Waldemar Eduardo R. Silva	Plantar	Ouvinte
Walter C. Filho	Ubyfol	Ouvinte
Walter S. Cassiolato	Ubyfol	Ouvinte
Wecio F. Cruvinel	Ubyfol	Ouvinte
Welder W. Guimarães	Agrovisão	Ouvinte
Wladecir S. de Oliveira	Microquímica	Ouvinte

4.8.2 Trabalhos apresentados

Instituição: **APTA**

Apresentador: Denizart Bolonhezi

Título: - Calagem no sistema plantio direto da soja sobre palhada de cana crua

Instituição: **Embrapa Agropecuária Oeste**

Apresentador: Carlos Hissao Kurihara

Título: - Definição de padrões para a amostragem de tecido foliar na cultura da soja
- Faixa ótima de teores foliares de nutrientes em soja definida pelo uso de método DRIS
- Modelos matemáticos para acúmulo de matéria seca e nutrientes na soja como variável do potencial produtivo

Apresentador: Luiz Alberto Staut

Título: - Compatibilidade da aplicação do fungicida carbendazin + thiram e inoculante microbiano em sementes de soja
- Eficiência de inoculantes microbianos na cultura da soja

Instituição: **ESALQ**

Apresentador: Paulo Roberto de Camargo e Castro

Título: - Produtividade da soja tratada com stimulate

Instituição: **Fundação Rio Verde**

Apresentador: Rodrigo Marcelo Pasqualli

Título: - Incremento de produtividade da soja através da complementação com micronutrientes via semente e foliar
- Sistemas de distribuição de fertilizantes x rendimento de grãos da soja

Instituição: **UFU**

Apresentador: Patricia Davi Rios

- Título:
- Aplicação de micronutrientes via foliar e sementes de soja e efeitos sobre o rendimento
 - Efeitos dos micronutrientes aplicados via semente e foliar na cultura da soja em relação às doenças: dfc e ferrugem asiática
 - Efeito de inoculantes em mistura com fungicidas em tratamento de sementes de soja

Apresentador: Juliana Evangelista da S. Rocha

- Título:
- Acumulação de fósforo em sistema plantio direto, com soja, em latossolo fase cerrado
 - Doses de fósforo em sistema plantio direto solo fase cerrado na cultura da soja
 - Doses, épocas e modos de aplicação de molibdênio e cobalto na cultura da soja conjuntamente ou isolado do herbicida

Instituição: **UNESP- Botucatu**

Apresentador: Rogério Farinelli

- Título:
- Teores foliares de N, P, K e produtividade da cultura da soja, em função da época de semeadura e manejo do milheto

Instituição: **União Escolas Superiores de Rondonópolis-UNIR**

Apresentador: Hugo de Almeida Dan

- Título:
- Produtividade da soja com a utilização do programa de nutrição foliar Ubyfol

Instituição: **Embrapa Roraima**

Apresentador: Oscar José Smiderle

- Título:
- Produtividade de soja nos cerrados de Roraima, com aplicação de doses e manejo de potássio, 2003
 - Produtividade de soja nos cerrados de Roraima, com aplicação de doses e manejo de potássio, segundo ano de cultivo, 2003

- Produtividade de soja nos cerrados de Roraima, corrigidos com fontes de fósforo e cobertura de N, N + S e S, em segundo cultivo, 2003
- Produtividade de soja nos cerrados de Roraima, corrigidos com fontes de fósforo e cobertura de nitrogênio e enxofre, terceiro ano de cultivo, 2003

Apresentador: Oscar José Smiderle

Título: - Produtividade de soja nos cerrados de Roraima, em função do tratamento das sementes, em primeiro cultivo, 2003

Apresentador: Oscar José Smiderle

Título: - Plantio direto de soja em capim nativo nos cerrados de Roraima

Instituição: **FCAV-Jaboticabal**

Apresentador: Lucia M. Carareto Alves

Título: - Inoculação de soja via sulco – eficiência e facilidade

Instituição: **EPAMIG**

Apresentador: Jefferson Antonio de Souza

Título: - Estudo da eficiência agronômica de fertilizantes fosfatados na cultura da soja

- Índices de redução da produtividade de soja pela ferrugem asiática e influência da fonte de fósforo na resistência da planta
- Produtividade da soja submetida a três doses de inoculante e duas doses de fósforo e potássio

Apresentador: José Mauro Valente Paes

Título: - Produtividade de soja em função da utilização de hff – organos sh

Instituição: **Embrapa Soja**

Apresentador: Adilson de Oliveira Junior

Título: - Zinco e manganês nas folhas de soja após cinco anos da aplicação desses

Apresentador: Cesar de Castro

Título: - Resposta da soja à aplicação de boro em latossolo vermelho distrófico

Apresentador: Clovis Manuel Borkert

Título: - Extratores para avaliação da disponibilidade de zinco, cobre e manganês em latossolo vermelho distrófico
- Potássio trocável no perfil de latossolo vermelho distrófico

Apresentador: Fábio Alvares de Oliveira

Título: - Resposta da soja à aplicação de potássio em solos arenosos de baixa CTC, no Mato Grosso

Apresentador: Gedi Jorge Sfredo

Título: - Efeito do uso de silicato de CA e MG sobre a produção de soja em latossolo vermelho de Londrina

4.8.3 Planejamento

Não houve o planejamento de trabalhos de pesquisa entre as instituições participantes.

Instituição: Embrapa Agropecuária Oeste

A Embrapa Agropecuária Oeste relacionou suas atividades de pesquisa em andamento, destacando-se os estudos sobre a dinâmica da matéria orgânica do solo e estudos para a regionalização dos critérios de interpretação de análise do solo e planta.

4.8.4 Recomendações da comissão para a assistência técnica e extensão rural/instituições de crédito/desenvolvimento/ política agrícola e de pesquisa

Não houve.

4.8.5 Revisão das tecnologias de produção de soja região central do Brasil 2005

Foi proposta e aprovada por unanimidade, a seguinte alteração:

página 65 ⇒ No item 4.7.2 Diagnose foliar, incluir:

4.7.2. Diagnose foliar

Além da análise de solo, para indicação de adubação, existe a possibilidade complementar da Diagnose Foliar, principalmente para micronutrientes, pois os níveis críticos desses no solo, apresentados na seção 4.8.6, são ainda preliminares. Assim, a Diagnose Foliar constitui uma ferramenta complementar na interpretação dos dados de análise de solo, para fins de indicação de adubos, principalmente para a safra seguinte.

Basicamente, a Diagnose Foliar consiste em analisar, quimicamente, as folhas e interpretar os resultados conforme a Tabela 4.7. Os trifólios a serem coletados, sem o pecíolo, são o terceiro e/ou o quarto, a partir do ápice de, no mínimo, 40 plantas no talhão, no início da floração (Estádio R1). Quando necessário, para evitar a contaminação com poeira de solo nas folhas, sugere-se mergulhá-las em água, simplesmente para a remoção de resíduos de poeira e em seguida colocadas para secar à sombra e após embaladas em sacos de papel (não usar plástico).

TABELA 4.7. Concentrações de nutrientes usadas na interpretação dos resultados das análises de folhas de soja do terço superior no início do florescimento (Estádio R1). Embrapa Soja. Londrina, PR. 2002.

Elemento	Deficiente ou muito baixo	Baixo	Suficiente ou médio	Alto	Excessivo ou muito alto
..... g.kg ⁻¹					
N	< 32,5	32,5 a 45,0	45,1 a 55,0	55,1 a 70,0	> 70,0
P	< 1,6	1,6 a 2,5	2,6 a 5,0	5,1 a 8,0	> 8,0
K	< 12,5	12,5 a 17,0	17,1 a 25,0	25,1 a 27,5	> 27,5
Ca	< 2,0	2,0 a 3,5	3,6 a 20,0	20,1 a 30,0	> 30,0
Mg	< 1,0	1,0 a 2,5	2,6 a 10,0	10,1 a 15,0	> 15,0
S	< 1,5	1,5 a 2,0	2,1 a 4,0	> 4,0	–
..... mg.kg ⁻¹					
Mn	< 15	15 a 20	21 a 100	101 a 250	> 250
Fe	< 30	30 a 50	51 a 350	351 a 500	> 500
B	< 10	10 a 20	21 a 55	56 a 80	> 80
Cu¹		< 6	6 a 14	> 14	
Zn	< 11	11 a 20	21 a 50	51 a 75	> 75
Mo	< 0,5	0,5 a 0,9	1 a 5,0	5,1 a 10	> 10

¹ Sfredo, Borkert e Klepker, 2001.

Para os estados de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, a interpretação dos resultados de análise foliar é feita a partir de faixas de teores definidas na Tabela 4.8. Nestes estados, adota-se como folha índice o terceiro trifólio e/ou quarto trifólio com pecíolo, a partir do ápice, coletado no estágio de florescimento pleno (R2).

TABELA 4.8. Teores de nutrientes usados na interpretação dos resultados das análises de folhas¹ de soja, em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Elemento	Baixo	Suficiente	Alto
..... g.kg ⁻¹			
N	<34,7	34,7 a 45,2	>45,2
P	<2,4	2,4 a 3,7	>3,7
K	<17,6	17,6 a 26,3	>26,3
Ca	<7,5	7,5 a 13,1	>13,1
Mg	<2,9	2,9 a 4,5	>4,5
S	<2,0	2,0 a 3,1	>3,1
..... mg.kg ⁻¹			
B	<33	33 a 50	>50
Cu	<5	5 a 11	>11
Fe	<58	58 a 114	>114
Mn	<31	31 a 71	>71
Zn	<33	33 a 68	>68

¹ Terceiro trifólio com pecíolo, coletado no estágio de pleno flores-

página 235 ⇒ No capítulo 13, Literatura Citada, incluir:

KURIHARA, C.H. Demanda de nutrientes pela soja e diagnose de seu estado nutricional. Viçosa: UFV, 2004. 101 p. (Tese - Doutorado).

4.8.6 Assuntos gerais

Foi proposta e aprovada a formação de uma comitê técnico com o objetivos:

Definição de critérios para a elaboração, para a submissão e para a apresentação de trabalhos nesta comissão;

Eleição de temas de interesse para a apresentação na RPSRCB do ano seguinte.

O comitê técnico foi formado por representantes das Instituições atualmente credenciadas na Comissão de Nutrição vegetal, fertilidade e biologia do solo.

Comitê técnico da Comissão de Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo.

<u>Representante</u>	<u>Instituição</u>
Carlos H. Kurihara	Embrapa Agropec. Oeste
Edson F. de Oliveira	COODETEC
Eli S. Lopes	ANPII
Fábio A. de Oliveira (coord.)	Embrapa Soja
Gil M. de S. Câmara	USP/ESALQ
Jeferson A. de Souza	EPAMIG
Marcos Rogério Nunes	Agência Rural
Ricardo A. D. Kantack	IAC
Sandra M. V. Fontoura	FAPA

Foi aprovada a apresentação à Plenária Final da sugestão para alteração do artigo 22 do capítulo VIII, Das disposições gerais, do Regimento Interno da RPSRCB, para a submissão de trabalhos à Comissão Organizadora da RPSRCB na forma de resumos expandidos.

5

Sessão Plenária Final

A Sessão Plenária Final da XXVI Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil foi realizada no Auditório do CENACOM, em Ribeirão Preto, SP, tendo sido iniciada às 15:30 horas do dia 18 de agosto de 2004. Conforme norma regimental, foram convidados para compor a mesa e conduzir os trabalhos, o Sr. Ralf Udo Dengler, Presidente da Comissão Organizadora da XXVI RPSRCB, e o Dr. César de Castro, Secretário Executivo da Reunião.

Iniciando os trabalhos, novamente foram apresentadas as instituições credenciadas nas diversas comissões técnicas. Os respectivos representantes com direito a voto foram convidados nominalmente a ocuparem os assentos das primeiras filas do auditório, para facilitar as votações. Na ausência do titular, o suplente foi convidado.

Após relacionar os coordenadores e relatores (secretários) das comissões técnicas, o Sr. Ralf apresentou as estatísticas do evento, que contou com 703 participantes, assim distribuídos: 17 representantes de empresas de assistência técnica oficial, 39 representantes de empresas de planejamento, 3 representantes de associações de produtores, 56 representantes de cooperativas, 69 representantes de empresas de sementes, 75 representantes de faculdades ou universidades, 35 representantes de fundações, 217 representantes de indústrias de insumos, 79 representantes de empresas de pesquisa oficial, 44 representantes de empresas de pesquisa privada, 26 representantes de propriedades rurais e 43 representantes de outras instituições.

A seguir, passou-se aos relatos das comissões técnicas apresentados pelos respectivos secretários, e sob a coordenação do Presidente da Reunião.

5.1 Relato das Comissões Técnicas

5.1.1 Tecnologia de Sementes

- Coordenador: Dra. Claudete T. Moreira - Embrapa Cerrados
- Secretário: Dr. José França Neto - Embrapa Soja

O relatório apresentado pelo secretário da Comissão Dr. José França Neto abordou como assuntos principais, a aprovação da Comissão Tecnologia de Sementes como o fórum para discussão para alteração nas normas para padronização de teste de sementes e a proposta de projeto “Tecnologia para produção de sementes de soja”, visando a formação de um consórcio para apoiar financeiramente as pesquisas em tecnologia de produção de sementes de soja. Não houve discussão e o relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.2 Economia Rural e Difusão de Tecnologia

- Coordenador: Dr. Euclides Maranhão - Embrapa Agropecuária Oeste
- Secretário: Dr. Joelsio Lazzaroto - Embrapa Soja

A comissão abordou principalmente a questão do gerenciamento rural, como um dos principais entraves do sistema de produção de soja. A Comissão sugeriu a alteração da RPSRCB para três dias. Esta discussão foi realizada dentro dos assuntos gerais da Reunião. O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.3 Genética e Melhoramento

- Coordenador: Dr. Dorival Vicente (COODETEC)
- Secretário: Dr. Rodrigo Brogin - Embrapa Soja

Após a apresentação do relatório pelo secretário Rodrigo Brogin, houve questionamentos sobre as alterações na publicação “Tecnologias de produção da soja – Região Central do Brasil”, referentes à inclusão ou

exclusão de cultivares nas tabelas de recomendação. Primeiramente, o Dr. Maurício Assunção, da Embrapa Soja, sugeriu correções na indicação das Instituições parceiras da Embrapa no lançamento de variedades, cito convênio Embrapa – Agência Rural – CTPA no lugar de convênio Embrapa Cerrados - Agência Rural – CTPA e convênio Embrapa - Fundação Triângulo no lugar de convênio Embrapa Soja - Fundação Triângulo.

O Prof. Gil Câmara, da USP/ESALQ, solicitou informações sobre a perspectiva de liberação do cultivo de soja comercial transgênica no Brasil na safra 2004/05 e sobre a necessidade de ATEC (Autorização Técnica para Experimentos de Campo) para a execução de experimentos em tecnologia de produção de soja, que não os de biotecnologia. O primeiro questionamento não foi discutido na Comissão. O Chefe de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Soja, Dr. João Flávio Veloso Silva, argumentou que a exigência da ATEC é válida somente enquanto o cultivo não estiver liberado. O Dr. Luís Carlos Miranda, da Embrapa SNT, esclareceu que o cultivo comercial da soja transgênica continua proibido, contudo, com a edição de Lei 10.814 foi liberada a comercialização da safra transgênica 2003/04, que também permitiu o registro provisório das variedades que foram apresentadas nessa Comissão. Atualmente, a perspectiva de liberação do cultivo comercial está baseada na possibilidade de emissão de uma medida provisória solicitando a prorrogação da Lei 10.814.

O Dr. Milton Kaster indicou a necessidade de substituição na Ata da Comissão, das nomenclaturas, para fins de proteção, das cultivares BRS Serena por BRS 252, além de BRS MG-Nobreza para BRS 250 e BRS MG-Robusta para BRS 251, em virtude da existência prévia de registro destes nomes e da impossibilidade de duplicidade nominal, mesmo que o registro seja para espécies distintas. Contudo, o “nome fantasia”, para fins de comercialização, poderia ser mantido.

Foi solicitado informações sobre a exclusão de cultivares de outras instituições das tabelas de recomendação. O secretário relatou que as

instituições teriam um prazo de 15 dias para solicitar ao secretário da Comissão ou ao Dr. Antonio E. Pipolo, sobre a exclusão de seus materiais.

O Dr. Plínio Itamar de Souza, da Embrapa Cerrados, ressaltou que a Comissão de Genética passaria a estimular a inclusão das informações sobre os cruzamentos genealógicos das variedades nas tabelas de recomendação.

O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.4 Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo

- Coordenador: Dr. Carlos Hissao Kurihara - Embrapa Agropec. Oeste
- Secretário: Dr. Fábio Alvares de Oliveira - Embrapa Soja

Dentro da Comissão, foi sugerido alteração do regimento interno para submissão de trabalhos na forma de resumos expandidos para as próximas reuniões. O tema, por apresentar importância abrangente à todas as demais Comissões, foi discutido em Assuntos Gerais. O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.5 Fitopatologia

- Coordenador: Dr. José Tadashi Yorinori - Embrapa Soja
- Secretário: Dr. Ademir Henning - Embrapa Soja

Na discussão dos assuntos, a Comissão de Fitopatologia elaborou uma moção ao MAPA, aprovada e assinada pelo Presidente da Reunião..

Nos questionamentos sobre as alterações na publicação "Tecnologias de Produção da Soja – Região Central do Brasil", o Sr. Antonio Shinji Miyasaka, do MAPA, propôs a exclusão da citação no texto dos nomes de produtos que estão sendo pesquisados para o controle da Mela e não estão registrados no MAPA. A proposta foi aceita por unanimidade.

O Sr. Paulo R. Calegaro, representante da ANDEF, propôs o adiamento da publicação do ranqueamento dos fungicidas para o controle da ferrugem asiática, em virtude da avaliação comparativa de produtos de características distintas nas mesmas condições, e pela ausência de informações sobre parte dos produtos recomendados pela Comissão. Ao final da sua explanação, entregou por escrito e na forma eletrônica a proposição (ANEXO III). O secretário da Comissão argumentou que estas alterações já haviam sido exaustivamente discutidas e aprovadas pela Comissão de Fitopatologia, indicando a necessidade urgente de informar os agricultores sobre a eficiência dos produtos recomendados para a ferrugem.

O Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa Soja, Dr. João Flávio Veloso Silva, ressaltou que este trabalho foi gerado por uma demanda dos agricultores e o trabalho reflete as avaliações que foram realizadas no campo, dando credibilidade a esta classificação. O Sr. Paulo ressaltou que, em condições de aplicação preventiva, todos os produtos apresentam controles satisfatórios e equivalentes, mas a divisão entre produtos preventivos e curativos não foi observada nas avaliações.

O Dr. Vanoli Fronza, da EPAMIG, sugeriu a indicação, na tabela do ranqueamento, das épocas de aplicação dos fungicidas com base nos estádios de desenvolvimento e não baseado no grau de infecção.

A Dra. Silvânia, do Instituto Biológico, completou a contribuição do Dr. João Flávio, Chefe Adjunto de P & D da Embrapa Soja, explicando que a ausência de produtos recomendados nesta Reunião ocorreu pela falta de registro dos mesmos no MAPA, na época de execução dos experimentos. Além disso, a classificação dos produtos testados reflete a realidade da eficiência dos produtos uma vez que as condições de avaliação foram bastante variadas. Ao final, a proposta de ranqueamento dos fungicidas foi aprovada.

A proposta da Comissão para a alteração da RPSRCB para três dias foi discutida em Assuntos Gerais.

5.1.6 Entomologia

- Coordenador: Dr. Crébio José Ávila - Embrapa Agropec. Oeste
- Secretária: Dra. Beatriz Ferreira - Embrapa Soja

Após o relato, o Dr. Antônio Garcia, da Embrapa Soja, solicitou informações sobre o uso dos inseticidas piretróides e a proliferação de algumas pragas. No entanto, a Dra. Beatriz respondeu que as discussões não abordaram diretamente este tema, mas discutiu-se o desenvolvimento de pragas secundárias de importância para regiões específicas, tais como trabalhos com *Pseudoplusia includens* (falsa-medideira).

O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.7 Plantas Daninhas

- Coordenador: Dr. José Mauro Valente Paes - EPAMIG
- Secretário: Dr. Alexandre M. Brighenti - Embrapa Soja

O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.1.8 Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais

- Coordenador: Dr. Edson Lazarini - UNESP Iha Solteira
- Secretário: Dr. Odilon Ferreira Saraiva - Embrapa Soja

O relatório foi aprovado por unanimidade.

5.2 Assuntos Gerais

Primeiramente, o presidente da mesa, Sr. Ralf Udo Gengler, propôs que se passasse à discussão proposta por duas Comissões, para a alteração da estrutura das RPSRCB para um período de três dias.

O Dr. Crébio José Ávila, da Embrapa Agropecuária Oeste, expressou

a opinião da Comissão de Entomologia, que a adoção da apresentação de trabalhos na forma de pôster representou um avanço, necessitando um maior rigor na definição dos trabalhos apresentados na forma oral, para priorizar o tempo para a discussão de trabalhos relevantes à publicação “Tecnologias de Produção de soja – Região Central do Brasil”.

O Dr. José Graças Maia de Andrade, da Embrapa Soja, reforçou a decisão das comissões que sugeriram a alteração para três dias, dada a importância das discussões relativas ao complexo produtivo da soja e a necessidade de atualização técnica dos profissionais participantes da Reunião, sugerindo a inclusão de mais duas palestras para as próximas Reuniões.

O Dr. João Flávio, da Embrapa Soja, sugeriu a formação de uma Comissão para propor mudanças no formato da Reunião. O Dr. Cesar de Castro, da Embrapa Soja, lembrou que esta Comissão já havia sido criada na última RPSRCB, inclusive sugerindo modificações e, que algumas já haviam sido adotadas neste evento, como por exemplo, a sessão Pôster.

O Sr. Nilvo Altmann, da SLC Agrícola, reconheceu que algumas comissões foram prejudicadas pelo excesso de trabalhos apresentados. Nestas, a seleção de trabalhos para apresentação oral poderia ser mais rigorosa, permanecendo os demais na sessão pôster, principalmente aqueles resultados de apenas um ano de avaliação.

O Sr. Solon Araújo, da Stoller, considerou que a estrutura da Reunião em dois dias, se bem aproveitados, seria suficiente para a conclusão dos trabalhos, evitando o desperdício de tempo que, na sua opinião, como representante de empresas privadas, não é recomendável. Para isso, haveria a necessidade do aumento no rigor da seleção dos trabalhos apresentados oralmente.

O Dr. Neylson Arantes, da Embrapa Soja, salientou que nem todas as sugestões para a alteração da Reunião propostas pela comissão constituída para este fim foi possível de ser implantada nesta Reunião, sen-

do necessário um pouco mais de tempo para que pequenos ajustes sejam realizados, mantendo a reunião em dois dias.

O Dr. João Flávio destacou sua preocupação com o esforço concentrado realizado pela Comissão de Apoio para a organização do evento, principalmente com o tempo gasto para a inscrição. Assim, sugeriu que para a manutenção da estrutura da Reunião em dois dias, a inscrição pudesse ser antecipada.

O Prof. Gil Câmara, da USP/ESALQ, expressou que concorda com a manutenção da Reunião em dois dias, e para que não haja sobrecarga de trabalhos e aumente o rigor científico dos assuntos discutidos, as melhorias sugeridas pela comissão de atualização da Reunião e pela Comissão de Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo devem ser implantadas. Dessa forma, a reunião manteria seu objetivo principal de promover um fórum para a discussão científica do aperfeiçoamento das tecnologias para o cultivo da soja.

O Dr. Francisco Krzyzanowski, da Embrapa Soja, sugeriu que cada instituição participante tivesse um revisor para avaliar a submissão de trabalhos à Reunião, lembrando também que a sessão pôster foi prejudicada por ter sido programado um tempo reduzido.

O Dr. Plínio Souza, da Embrapa Cerrados, considerou que o tempo reduzido para a realização da reunião em dois dias, prejudicou as discussões técnicas e a sessão pôster, destacando que a participação no evento dos representantes das instituições distantes do local de realização torna-se desgastante, pelo excesso de tempo consumido na viagem em relação ao tempo aproveitado no evento.

O Dr. João Flávio, de Embrapa Soja, destacou que o comitê revisor dos trabalhos é desempenhado pela Embrapa Soja, mas ainda assim, o número de trabalhos submetidos foi bastante elevado. Nesse sentido sugeriu que a Reunião se desenvolva em dois dias e meio.

O Dr. Vanoli Fronza, da Epamig, reforçou a idéia de realizar-se os trabalhos em dois dias e meio, antecipando a inscrições para o primeiro dia.

A seguir, o Sr. Ralf organizou a votação da proposta de alteração do tempo de execução da Reunião. Entre os votantes credenciados, 20 optaram pela manutenção de dois dias da Reunião, 11 votaram por dois dias e meio e 16 pela alteração para três dias. Assim, foi aprovada a manutenção da Reunião em dois dias.

O Prof. Gil Câmara questionou sobre a formação da comissão de avaliação de trabalhos. O Sr. Ralf esclareceu que esta comissão é formada naturalmente com os membros de cada Comissão organizadora das Reuniões. No entanto, para contribuir com a melhoria dos trabalhos apresentados, a Comissão de Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo aprovou um comitê para propor os critérios para submissão dos trabalhos àquela Comissão.

Contudo, devido à abrangência do tema, aprovou-se que os critérios gerais definidos por esse comitê dariam subsídios para a seleção de trabalhos aprovados para as próximas RPSRCB. Esse comitê técnico foi assim composto: Fábio Alvares de Oliveira, da Embrapa Soja, como coordenador, e os demais como membros: Carlos H. Kurihara, Embrapa Agropecuária Oeste, Edson F. de Oliveira, Coodetec, Eli S. Lopes, ANPIL, Gil M. de S. Câmara, USP/ESALQ, Jeferson A. de Souza, EPAMIG, Marcos Rogério Nunes, Agência Rural, Ricardo A. D. Kantack, IAC e Sandra M. V. Fontoura, FAPA.

Para encerrar a discussão sobre a estrutura da Reunião, o Dr. Cesar de Castro comentou que a maior parte das propostas sugeridas para a mudança da estrutura da Reunião foram implantadas mas que, no entanto, essas alterações promoveram uma sobrecarga de trabalho na Comissão Organizadora.

O Sr. Jônadan Min Ma, da Sementes Boa Fé-Ma Shou Tao, solicitou que, por questões de respeito e justiça, o Sr. Ralf, presidente da primeira Reunião realizada em dois dias, comentasse as dificuldades encontradas pela comissão organizadora. O Sr. Ralf realizou, então, um relato sobre todas as dificuldades, não visíveis aos participantes, encontradas pela comissão organizadora, tais como o preparo do material

entregue aos participantes, o preparo do local da Reunião, o tempo gasto com a inscrição dos participantes, a logística da condução dos trabalhos e a dificuldade de captação de recursos para um evento de duração reduzida.

Passou-se a seguir, a palavra ao secretário Dr. Cesar de Castro, para a discussão das questões de mudança no regimento interno da Reunião. A Embrapa Soja, sugeriu alterações de redação no regimento, visando a melhoria na compreensão das normas, descritas a seguir:

No Capítulo VI, Art. 10, Parágrafo 3º, onde se lia **os**, leia-se **seus**. Incluir no Capítulo VI Art. 10, o Parágrafo 4º: **Os representantes credenciados deverão pertencer ao quadro institucional da instituição credenciada.**

No Capítulo VII, a substituição do texto do Art. 16 para a seguinte redação: **A presidência da reunião será exercida por técnico atuante na cultura da soja, designado pela entidade escolhida como coordenadora da próxima reunião, cujo nome deverá ser comunicado num prazo máximo de 90 dias após a reunião ao presidente anterior.**

No Art. 16 do Capítulo VII, a substituição da redação do parágrafo 1º para: **O presidente designado pela entidade coordenadora assumirá a Presidência na sessão plenária inicial e desempenhará essa função até a próxima reunião, para efeito dos encaminhamentos (moções, credenciamento, etc), de questões decididas na assembléia final.**

No Art. 16 do Capítulo VII, acrescentar a redação ao parágrafo 3º:

- **coordenar os trabalhos de organização da reunião;**
- **presidir a comissão organizadora.**

As alterações sugeridas pela Embrapa Soja foram aprovadas por unanimidade.

A alteração sugerida pela Comissão de Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo para que a submissão de trabalhos seja na forma de resumos expandidos também foi aprovada por unanimidade.

Dando prosseguimento, o Dr. César de Castro, Secretário Executivo da Reunião, apresentou a constituição da Comissão Especial de Credenciamento para o período 2004/2005, sendo presidente o Dr. Alexandre Magno Brighenti, da Embrapa Soja, e membros, o Dr. Roberto Kazuhiko Zito, da EPAMIG, a Dra. Sandra Mara Vieira Fontoura, da FAPA, o Dr. Crébio José Ávila, da Embrapa Agropecuária Oeste e o Sr. Sérgio Abud da Silva, Embrapa Cerrados.

O Sr. Ralf organizou a eleição para a instituição organizadora da próxima Reunião, lembrando que Embrapa Soja já havia se candidatado na Reunião anterior, para que a XXVII RPSRCB pudesse coincidir com a comemoração dos 30 anos da Instituição. Como não houve manifestação por parte de outra instituição, a Embrapa Soja formalizou sua candidatura para a organização da XXVII RPSRCB no ano de 2005, o qual foi aprovado por unanimidade.

Terminadas as discussões, passou-se imediatamente à Sessão de Encerramento, participando da mesa o Sr. Ralf Udo Dengler, Presidente da Comissão Organizadora da XXVI RPSRCB, e o Dr. César de Castro, Secretário Executivo da Reunião.

5.3 Sessão de Encerramento

Convidado, o Sr. Ralf Udo Dengler fez uso da palavra, agradecendo novamente ao patrocinador oficial do evento: Bayer CropScience, bem como aos demais patrocinadores: Cheminona Brasil, Sipcam Agro, Hokko do Brasil e Uby Agroquímica.

Agradeceu-se também as empresas apoiadoras: Sementes Brejeiro, Sementes Carol, Sementes Dedine, sementes Semel e Agromen Sementes.

Finalizando, o Sr. Ralf Udo Dengler agradeceu a todos pela presença, aos colaboradores que não mediram esforços, e aos membros da comissão organizadora citados nominalmente: da Fundação Meridional,

Sra. Roseli Maria Miyamoto, Sra. Luciana Mara Guerra e Sra. Jossiane de Aguiar Lombardi; da Embrapa Soja, Dr. César de Castro, Secretário Executivo da RPSRCB, Sra. Janete Lasso Ortiz, Sra. Simone Ery Grosskopf, Sra. Suzete R França do Prado, Sra. Lebna Landgraf do Nascimento, Srta. Iraci Y. Imazu, Dra. Regina Maria V. B. de Campos Leite, Dr. Alexandre Magno Brighenti, Dr. José G. Maia de Andrade, Dr. Arnold Barbosa de Oliveira, Dr. Odilon Ferreira Saraiva e a Sra. Sandra M. Santos Campanini, que infelizmente não pode estar presente.

Assim, o Sr. Ralf Udo Dengler declarou encerrada a reunião, desejando a todos uma boa viagem de retorno e esperando rever a todos na XXVII RPSRCB, em Londrina, PR.

6

Regimento Interno da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central do Brasil

(Aprovado na Assembléia Geral da XI RPSRCB, Londrina, PR, 25/08/88 e atualizado na XVII RPSRCB, Goiânia, GO, 28 a 31/08/95; XVIII RPSRCB, Uberlândia, MG, 29/07 a 01/08/96 e XXII RPSRCB, Cuiabá, 28 a 30/08/2000; XXVI RPSRCB, Ribeirão Preto, 17 e 18/08/2004)

Capítulo I

Da definição e dos objetivos

Art. 1º. A Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central congrega anualmente, preferencialmente na 2a quinzena de julho, as instituições de pesquisa agrônômica, assistência técnica, extensão rural e economia da produção, dos estados da referida região: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal; dos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Bahia, Tocantins, Rondônia, e dos estados da região norte e nordeste que cultivam soja, com o apoio técnico da Embrapa Soja.

Art. 2º. Os objetivos gerais da reunião são avaliar resultados, elaborar recomendações técnicas e planejar a pesquisa com soja e ações de difusão de tecnologia para a Região, integrando os programas de pesquisa e transferência de tecnologia das instituições envolvidas, consideradas as peculiaridades inerentes às diferentes áreas de cada Estado.

Art. 3º. Os objetivos específicos da reunião são:
a. ampliar e aperfeiçoar o plano integrado interinstitucional e interdisciplinar de pesquisa com a cultura da soja;

b. promover a participação efetiva das instituições de assistência técnica, de extensão rural e de economia da produção, na elaboração do plano integrado de pesquisa e de difusão de tecnologia de soja para a Região especificada no Art. 1º.

Capítulo II

Do funcionamento

Art. 4º. A Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central funcionará sob o sistema de Comissões Técnicas.

§ 1º. As Comissões Técnicas serão as seguintes:

- a. Genética e Melhoramento
- b. Nutrição Vegetal, Fertilidade e Biologia do Solo
- c. Fitopatologia
- d. Entomologia
- e. Plantas Daninhas
- f. Ecologia, Fisiologia e Práticas Culturais
- g. Difusão de Tecnologia e Economia Rural
- h. Tecnologia de Sementes

§ 2º. Para votação nas comissões técnicas é necessária a presença mínima de 2/3 dos credenciados com direito a voto. No caso de impedimento do credenciado titular, o suplente o substituirá.

§ 3º. Para cada Comissão haverá um coordenador e um secretário indicados pelo presidente da reunião na sessão plenária de abertura, podendo essa indicação ser alterada ao nível de Comissão Técnica.

§ 4º. Os mandatos do coordenador e do secretário se estenderão até o início da reunião anual seguinte.

§ 5º. Compete ao Coordenador:

- a. dirigir os trabalhos da Comissão Técnica;
- b. nomear um secretário substituto no impedimento do titular.

§ 6º. Compete ao Secretário:

a. Elaborar documentos contendo as informações de maior relevância obtidas pelas instituições em sua respectiva Comissão Técnica,

e apresentá-lo na Sessão Plenária Final de que trata o Art. 5º, parágrafo 3º.

b. Elaborar a Ata dos trabalhos de sua comissão e apresentá-la na Sessão Plenária Final de que trata o Art. 5º, Parágrafo 3º.

c. Substituir o Coordenador em seus impedimentos e, neste caso, nomear um dos membros como Secretário substituto.

Capítulo III Das sessões

Art. 5º. A RPSRCB será dividida em três sessões plenárias: de abertura, inicial e final. Entre as plenárias inicial e final, serão intercaladas as sessões das comissões técnicas. A critério da comissão organizadora, poderão ser criadas sessões plenárias extraordinárias em que serão apresentadas palestras, painéis, etc...

§ 1º. A sessão plenária de abertura obedecerá a seguinte ordem:

- abertura
- comunicação das ações executadas pela presidência da reunião anterior desde a última reunião
- posse do presidente da atual reunião
- apresentação dos representantes credenciados
- discussão do programa
- comunicação do credenciamento de novas instituições
- indicação dos coordenadores e secretários das comissões técnicas
- assuntos gerais
- encerramento

§ 2º. A sessão plenária inicial será realizada com a finalidade de relatar o comportamento da cultura da soja na safra imediatamente anterior, ressaltando aspectos técnicos e econômicos.

§ 3º. A sessão plenária final obedecerá a seguinte ordem:

- abertura
- apresentação e votação das resoluções das comissões, devidamente justificadas

- assuntos gerais
- indicação da entidade coordenadora da próxima reunião, adotando-se preferencialmente, um critério de rodízio
- encerramento

§ 4º. Para aprovação de qualquer proposta/resolução em plenário, serão necessários 2/3 dos representantes presentes e com direito a voto.

§ 5º. A critério da entidade coordenadora, poderão ser realizadas sessões solenes.

Capítulo IV Das atividades técnicas

Art. 6º. A apresentação dos resultados de pesquisa será feita ao nível de Comissão Técnica. O tempo destinado a cada trabalho será definido com base no número total de trabalhos a serem apresentados, de modo a possibilitar a elaboração das recomendações técnicas e o planejamento da pesquisa, dentro do período estabelecido.

§ Único. Os resultados da avaliação econômica dos Sistemas de Produção, empregados nos campos e nas unidades de demonstração, serão apresentados pelas EMATERes e por outras unidades componentes da Comissão de Difusão de Tecnologia e Economia Rural.

Art. 7º. Nas sessões das Comissões Técnicas para apresentação, discussão de resultados, elaboração de recomendações técnicas e planejamento de pesquisa e de difusão de tecnologia, cada Comissão deverá:

- a. elaborar recomendações à Assistência Técnica e Extensão Rural;
- b. equacionar as medidas consideradas indispensáveis à melhor integração, execução e coordenação das atividades de pesquisa;
- c. detalhar o planejamento de pesquisa e a metodologia proposta ao nível de experimento. Nestas reuniões, poderá ser solicitada a assessoria de técnicos vinculados às demais Comissões.

Art. 8º. Na Sessão Plenária Final, o secretário de cada Comis-

são Técnica apresentará as informações e conclusões relativas aos itens "a", "b" e "c" do Art. 7º e relacionará as instituições envolvidas e os locais de execução, ressaltando as pesquisas conduzidas de forma integrada.

Capítulo V Dos participantes

Art. 9º. A Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central congregará duas categorias de entidades participantes:

a. De Pesquisa

Entidades oficiais, Fundações e Entidades particulares que realizam pesquisa com soja.

1. Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - AGENCIARURAL
2. Cooperativa Agropecuária Mista do Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba - COOPADAP
3. Cooperativa Central Agropecuária de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico Ltda - COODETEC
4. Embrapa Agropecuária Oeste - Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste
5. Embrapa Cerrados - Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
6. Embrapa Negócios Tecnológicos
7. Embrapa Rondônia - Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia
8. Embrapa Soja - Centro Nacional de Pesquisa de Soja
9. Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. - EBDA
10. Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - EMCAPER
11. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
12. Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro - PESAGRO
13. Instituto de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de Mato Grosso do Sul - IDATERRA

14. Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural S.A. - EMPAER-MT

15. Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias de Jaboticabal - UNESP-FCAV

16. Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira - UNESP-FEIS

17. Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária - FAPA

18. Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso - Fundação MT

19. Fundação de Estudos Agrários "Luiz de Queiroz" - FEALQ

20. Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel" - FFALM

21. Fundação Instituto Agrônômico do Paraná - IAPAR

22. Fundação MS para Pesquisa e Difusão de Tecnologias Agropecuárias

23. Fundação Universidade Estadual de Londrina - FUEL

24. Indústria e Comércio de Sementes Ltda - INDUSEM

25. Instituto Agrônômico de Campinas - IAC

26. Instituto Biológico de São Paulo - IB

27. Monsoy Ltda.

28. Sementes Selecta Ltda.

29. Tecnologia Agropecuária Ltda. - TAGRO

30. Universidade Federal de Goiás - UFG

31. Universidade Estadual de Maringá - UEM

32. Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

33. Universidade Federal de Lavras - UFLA

34. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

35. Universidade Federal de Uberlândia - UFU

36. Universidade Federal de Viçosa - UFV

37. Universidade Federal do Paraná - UFPR (Escola de Agronomia)

b. De Apoio

- Associação Baiana dos Produtores de Sementes - ABASEM

- Associação Brasileira de Empresas de Planejamento Agropecuário - ABEPA

- Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso - APROSMAT

- Associação dos Produtores de Sementes de Minas Gerais - APROSEMG
- Associação dos Produtores de Sementes de São Paulo - APPS
- Associação dos Produtores de Sementes do Mato Grosso do Sul - APROSSUL
- Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudanças do Paraná - APASEM
- Associação Goiana dos Produtores de Sementes - AGROSEM
- Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF
- Associação Nacional de Difusão de Adubos - ANDA
- Associação Nacional de Produtores e Importadores de Inoculantes - ANPII
- Banco do Brasil S.A.
- Cooperativas de produtores de soja
- Superintendência de Pesquisa e Desenvolvimento – SPD-Embrapa
- Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERes
- Estados: PR, MG, GO, TO, DF, RO, ES e RJ
- EBDA, Idaterra, EMPAER-MT e CATI
- Fundação ABC - Ponta Grossa, PR
- Outras Universidades

Capítulo VI

Do credenciamento de representantes, admissão de novas entidades e votação

Art. 10. As instituições listadas no artigo 9º, desde que credenciadas, indicarão os seus representantes para uma ou mais comissões técnicas previstas no parágrafo 1º, do art. 4º.

§ 1º. Além dos representantes credenciados, poderão participar da reunião técnicos dos diversos setores ligados à soja, prevalecendo o poder de voto apenas aos representantes credenciados.

§ 2º. Nas Comissões Técnicas que tratam de defensivos agrícolas (entomologia, fitopatologia e plantas daninhas), fica a critério do

coordenador da comissão, a permanência ou não dos membros não credenciados, durante as recomendações técnicas.

§ 3º. As instituições participantes credenciadas deverão enviar antecipadamente à Comissão Organizadora e/ou entregar na Secretaria da reunião, no momento da inscrição, correspondência oficial nomeando seus representantes credenciados (titular e suplente) nas respectivas comissões técnicas previstas no parágrafo 1º, do Art. 4º, objeto do credenciamento.

§ 4º. Os representantes credenciados deverão pertencer ao quadro institucional da instituição credenciada.

Art. 11. Os representantes das instituições credenciadas terão direito a voto nas sessões das Comissões Técnicas a que pertença e na Sessão Plenária Final (Art. 5º, parágrafo 3º). Cada instituição credenciará também um suplente com direito a voto apenas na ausência do titular.

Art. 12. Cada instituição de Assistência Técnica oficial referida no - Art. 9º, poderá credenciar um titular para cada uma das Comissões Técnicas constantes no Parágrafo 1º do Art. 4º, o qual terá direito a voto nas Sessões das Comissões Técnicas e na Sessão Plenária Final. As instituições poderão também credenciar um suplente, em ambos os casos, com direito a voto somente na ausência do titular.

§ único. A Associação Nacional de Defesa Vegetal - ANDEF terá os mesmos direitos constantes nesse Art. 12 nas Comissões Técnicas "c", "d", "e", constante no Parágrafo 1º do Art. 4º.

Art. 13. Para todas as Sessões, o regime de votação será o de maioria simples (cincoenta por cento mais um dos representantes com direito a voto), salvaguardando a possibilidade do voto de minerva do Coordenador da Comissão Técnica, nas Sessões das Comissões, e do Presidente da Mesa, na Sessão Plenária Final.

Art. 14. Novas entidades poderão ser admitidas desde que:
a. Satisfazam o Art. 1º

b. Justifiquem a sua inclusão, relacionando os trabalhos realizados, em andamento e estrutura de pesquisa, na(s) área(s) de atuação especificada(s) no Art. 4º, Parágrafo 1º.

c. Solicitem a inclusão ao Presidente da Mesa na Sessão Plenária Final até 30 de novembro, sendo a mesma analisada por uma Comissão Especial, designada para estudar a proposta.

§ 1º. A Comissão Especial será composta de cinco membros das Entidades de Pesquisa constantes no Cap. V, Art. 9º e serão indicados pelo Presidente da Mesa na Sessão Plenária Final sendo aprovados pelo Plenário credenciado.

§ 2º. Para as entidades participantes, a inclusão de representantes em áreas de trabalho na(s) qual(is) não estavam atuando, obedecerá o mesmo critério.

§ 3º. O pedido de inclusão deverá indicar a Comissão(ões) Técnica(s), objeto da solicitação.

§ 4º. A participação efetiva de novas entidades admitidas dar-se-á por ocasião da próxima reunião após a sua inclusão.

§ 5º. Nas Comissões Técnicas em que são recomendados defensivos agrícolas (Entomologia, Fitopatologia e Plantas Daninhas), serão credenciados somente um titular e um suplente para a representação das indústrias do setor.

Art. 15. A entidade credenciada para participar de uma determinada comissão que não se fizer representar em três reuniões consecutivas, será descredenciada da referida comissão.

§ único. A análise da frequência das entidades nas reuniões e o descredenciamento das que se enquadrarem no previsto neste artigo, serão feitos pela Comissão Especial citada no parágrafo 1º, art. 14.

Capítulo VII

Do presidente, do secretário e dos representantes

Art. 16. A presidência da reunião será exercida por técnico atuante na cultura da soja, designado pela entidade escolhida como coordenadora da próxima reunião, cujo nome deverá ser comunicado num prazo máximo de 90 dias após a reunião ao presidente anterior.

§ 1º. O presidente designado pela entidade coordenadora assumirá a Presidência na sessão plenária inicial e desempenhará essa função até a próxima reunião, para efeito dos encaminhamentos (moções, credenciamento, etc) de questões decididas na assembléia final.

§ 2º. Havendo impedimento do presidente, a entidade coordenadora indicará um substituto, comunicando a modificação às demais entidades.

§ 3º. Compete ao Presidente:

- coordenar os trabalhos de organização da reunião
- presidir a comissão organizadora
- indicar o secretário da reunião
- indicar os coordenadores e relatores das comissões técnicas
- convocar e presidir a reunião
- cumprir e fazer cumprir o presente regimento
- enviar à Embrapa Soja todos os documentos da reunião para registro e arquivamento

Art. 17. O Presidente e o Secretário da reunião exercerão as respectivas funções de Presidente e Secretário de mesa para a Sessão Plenária Final, cabendo ao secretário a confecção da Ata da Reunião.

§ 1º. A Ata deverá ser elaborada e distribuída às entidades credenciadas e aos participantes num prazo máximo de 90 dias após o término da reunião.

Art. 18. São direitos dos representantes:

- a. apresentar, preferencialmente por escrito, sugestões, solicitações e propostas de resoluções
- b. discutir e votar a matéria apresentada

Art. 19. São deveres dos representantes:

- a. comparecer à reunião
- b. cumprir o presente Regimento

Capítulo VIII

Das disposições gerais

Art. 20. A RPSRCB será convocada pelo presidente com antecedência mínima de 60 dias, indicando o local, data e temário.

Art. 21. Os trabalhos de organização e presidência da Reunião de Pesquisa de Soja da Região Central ficarão a cargo da instituição escolhida na reunião anterior, obedecendo um sistema de rodízio institucional.

Art. 22. Os trabalhos a serem apresentados nas Comissões Técnicas deverão ter seus resumos submetidos à Comissão Organizadora no prazo por esta estabelecido, visando a publicação dos mesmos.

Art. 23. É de responsabilidade da Embrapa Soja o registro e o arquivamento de todos os documentos da RPSRCB.

Art. 24. Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos em Assembléia Geral.

7

Participantes

Adalberto Fernandes Pereira

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Fonseca
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
protec@protec.agr.br

Adalberto Rodrigo de Carvalho Junior

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129 - Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Ademir Assis Henning

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43)3371-6261
henning@cnpso.embrapa.br

Adenondes Carvalho Franco

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jardim Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Adilson de Oliveira Junior

Rua Onze, 943
Centro
86140-000 - Primeiro de Maio, PR
Fone: 043 2351221

Adilson L. Penariol

Coplana
Rua Antonio Albino, 1640
14840-000 - Guariba, SP
Fone: (16) 3251-9247
apenariol@coplana.com

Adolfo da Rios Rugai

Crompton Ltda.
Av. Jk, 1830 - 10º Andar - Torre I
Itam Bibi
04543-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3895-1510
rugaiad@cromptoncorp.com.br

Adriana Aparecida de Oliveira

Cx. Postal 136
Fazenda California - Zona Rural
75600-000 - Goiatuba, GO
fazcalifornia@uaivip.com.br

Adriane Reis Cruvinel

Universidade Federal de Goiás
Rua J, 11 - Qd 33 - Lt 27 - Setor Jaó
74673-250 - Goiânia, GO
Fone: (62) 204-3052
adrianecruvinel@yahoo.com

Adriano de Oliveira Lemos

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jardim Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Adriano Junqueira dos Santos

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Adriel Alves de Oliveira

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Adrilino Bertan

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Affonso Magri Júnior

Sementes Selecta Ltda.
Rod. GO 320 - km 2,5 - Rural
75600-000 - Goituba, GO
Fone: (64) 495-8200
selecta@selecta.com.br

Aguimar Ribeiro Borges

Semear Eng Agrônômica
Av. Dom Pedro, 110
75040-000 - Edéia, GO
Fone: (640) 492-1280
semear@cultura.com.br

Airton Kopelinski

Alfa Projetos e Assessoria Rural S/C
Ltda.
Rua Manoel Sanches 68
Centro
75180-000 - Silvania, GO

Fone: (62) 332-1337
alfapar@terra.com.br

Akira Nicacio Gondo

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Alberto Francisco Boldt

BS Genética e Melhoramento Ltda.
Av. Marechal Dutra, 1074
Centro
78700-110 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 423-3363
pesquisa@agrosales.com.br

Alexander Hayakawa Seii

CTPA
BR 153 - km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6058
ctpa@ctpa.com.br

Alexander M. Moreira

São Francisco Agribusiness
Rua Sampaio Viana, 202 - Cj. 24
Paraíso
04004-000 - São Paulo, SP
Fone: (11) 2125-8900
alex@cmsmedical.com.br

Alexandre Augusto de Morais

Agroteste Triângulo
Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971-Lj 59
Santa Mônica
38408-188 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3210-2350
moraisaa@ig.com.br

Alexandre Carlos de Rezende

Cultivar Com. Agríc. Cascalheira Ltda.
Rua Goiás, 400
Centro
73850-000 - Cristalina, GO
Fone: (61) 612-5544
alexandrecarlos@cultivarnet.com.br

Alexandre de Deus Pires

Milenia Agro Ciências S/A
Rua C-154, 153/801
Res. Henri Matisse
Jd. America
74275-140 - Bom Jesus de Goiás, GO
Fone: (62) 259-3587
alpires@terra.com.br

Alexandre José Cattelan

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6202
cattelan@cnpso.embrapa.br

Alexandre Magno Brighenti dos Santos

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
870001-97 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6277
brighent@cnpso.embrapa.br

Alfeo A. Trecenti

Lv Consultoria Agrônômica
Rua Guatemala, 248
Jd. América
78890-000 - Sorriso, MT

Aliny Simony Ribeiro

Embrapa Soja
Cx. Postal 231

86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6152
aliny@cnpso.embrapa.br

Almir J. Peretto

Hokko do Brasil Ind. Química Agrop.
Ltda.
V. Jundiá, 50 - 9º And
Paraíso
04001-904 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3054-5044
almir@hokko.com.br

Almiro A. da Silva

Coop. Mista Norte Pioneiro
Alameda Manoel Ribas, 08
Centro
84950-000 - Wenceslau Braz, PR
Fone: (43) 528-2253

Aluísio Parmezani Pancrácio

Av. Presidente Vargas 307/106
Centro
75901-970 - Rio Verde, GO
Fone: 621-7116
pancracio_9@hotmail.com

Aluizio Martins do Prado

Fazenda Pouso Frio
Rua Prof. José Candido de Menezes, 43
Novo Horizonte
38175-000 - Santa Juliana, MG
Fone: (34) 3354-1371

Alvaro M. R. Almeida

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6256
amra@cnpso.embrapa.br

Amarildo de Araujo Pereira

São José Sementes de Soja
Rua Alfem Paixao, 528 - Mercês
38060-230 - Uberaba, MG
Fone: (34)3312-3146
amarildoaraujo@netsite.com.br

Amelio Dall'Agnoll

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6058
amelio@cnpso.embrapa.br

Américo Iorio Ciociola Junior

EPAMIG
Rua Afonso Rato, 1301
Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3321-6699
ciociolajr@epamiguberaba.com.br

Ana Claudia B. de Oliveira

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6000
barneche@cnpso.embrapa.br

Ana Luísa Zanetti

Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento
Rua Afonso Rato, 1301 - Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3312-3580
marketing@fundacaotriangulo.com.br

Ana Maria de Faria

APTA/IAC - Pólo Regional Centro Leste
Av. Miguel Stefano, 3900
Água Funda

04301-903 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 621-6804
amfaria@apta regional.sp.gov.br

Anderson C. Silva

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

André Aguirre Ramos

Pioneer Sementes Ltda.
Rua Gv-5 Qd 13 - Lt 24
Res. Granville
74366-018 - Goiânia, GO
Fone: (62) 5391037
andr.aguirreramos@pioneer.com

Andre Brugnera

Fundação Bahia
Av. Ahylon Macedo, 11
Morada Nobre
47806-180 - Barreiras, BA
Fone: (77) 613-8024
fundacaoba.sementes@aiba.com.br

André Elias de Rizzo

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

André Fernando Alves Medeiros

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Rua Nasser Simão Muanis, 219/201
Santo Antônio
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3891-0840
andreufrrj@hotmail.com

André Luft

Fazenda Ribeirão
Rua Rui Barbosa 1494 - Centro
78700-130 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 423-1230
andreluft@hotmail.com

Andre Luis Faleiros Lourenção

Fundação MS
Estrada da Usina Velha - km 02
Zona Rural
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-2631
fms.ms@terra.com.br

Andre Reiguel

LV Consultoria Agronômica
Rua Getulio Vargas, 166e - Centro
78455-000 - Lucas do Rio Verde, MT
Fone: (65) 549-2599
a.reiguel@terra.com.br

André Shimohiro

Hokko do Brasil Ind. Química Agrop.
Ltda.
Rua José Fonseca, Qd 893 - Lt 05
St. Morada do Sol
75908-700 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 9987-2375
andre.ks@uol.com.br

Andrea Kraide Fellet

Companhia Agrícola Lagoa Bonita
Fazenda Lagoa Bonita
Cx. Postal 20 - Lagoa Bonita
18440-000 - Itaberá, SP
Fone: (15) 3562-1569
andrea@sementeslagoabonita.com.br

Andreomar Kurek

Syngenta Proteção de Cultivos

Rua Sibipiruna, 60 - Tropical
85807-210 - Cascavel, PR
Fone: (45) 30375264
andreomar.kurek@syngenta.com

Andrey Vetorelli Borges

Produtiva
Av. Joaquim Moreira da Silva, 2947
São José
15200-000 - José Bonifácio, SP
Fone: (17) 3265-2266
produtiva@netnew.com.br

Ane Beatriz C. Veronez

Crompton Ltda.
Av. Jk 1830 - 10º Andar - Torre I
Itam Bibi
04543-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3895-1510
veronan@cromptoncorp.com.br

Antonio Augusto Lagazzi Ruetter

Horizont Ind. Ltda.
Rua Percilho Neto, 343
Taquaral
13780-090 - Campinas, SP
Fone: (19) 32564116

Antonio Ayrton Morceli

Genética e Melhoramento Sementes
Rua Paracatu, 8813 - Silvia Regina
79102-472 - Campo Grande, MS
Fone: (67) 363-1496

Antonio Ayrton Morceli Junior

Faculdade de Ciências Agronômicas
Av. José Adriano Arrobas Martins, 790
Ap 25 - Jd Nova Aparecida
14870-000 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3203-1694
morceli@fcav.unesp.br

Antônio Carlos Florêncio

Sementes Selecta Ltda.
Rod. GO 320 - km 2,5 - Rural
75600-000 - Goiatuba, GO
Fone: (64) 495-8200
acflorencio@selecta.com.br

Antonio Carlos Roessing

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6265
acr@cnpso.embrapa.br

Antonio Eduardo Pípolo

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6278
pipolo@cnpso.embrapa.br

Antonio Garcia

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6255
garcia@cnpso.embrapa.br

Antonio Shinji Miyasaka

MAPA
Esplanada dos Ministérios Bloco D
Anexo A - Sala
Centro
70043-900 - Brasília, DF
Fone: (61) 218-2808
antoniosm@agricultura.gov.br

Antonio Suiki Sato

Sumitomo Chemical do Brasil
Av. Paulista 854 - 11º Andar - Cg 112
01310-913 - São Paulo, SP

Fone: (11) 3174-0363

antonio.sato@sumitomo-chem.com.br

Ari Grando

Peron Ferrari Sa
Rua Santos Dumont, 21
Centro
85710-000 - St. Ant. do Sudoeste, PR
Fone: (46) 563-1144
peron@wln.com.br

Arlindo Harada

Fundação MT
Rod. Celso Garcia Cid - km 87
Cx. Postal 387
86183-600 - Cambé, PR
Fone: (43) 223-1553
arlindaharada@fundacaomt.com.br

Armando Mazzutti

Rua Princesa Izabel 454/200
Centro
38400-192 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3214-4381
amazzutti@enetec.com.br

Armando Sá Nascimento Filho

ADAB
Av. Ahylon Macedo, 196
Morada Nobre
47806-180 - Barreiras, BA
Fone: (77) 612-4350
an.filho@uol.com.br

Armando Saretta Parducci

Ibra Agrisciencias Ltda.
Rua Alberto Bosco 559
Jd. Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961
armando.parducci@ibra.com.br

Arnold Barbosa de Oliveira

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43)3371-6114
arnold@cnpso.embrapa.br

Arthur Eduardo Alves de Toledo

CTPA
BR 153 - km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 2026-058
ctpa@ctpa.com.br

Arthur Henrique Ferreira da Silva

Agronômica Assessoria e Planejamento Ltda.
Rua Cassiano Lemos, 133 - Centro
38180-000 - Araxá, MG
Fone: (34) 3662-9491
agroarthur@hotmail.com.br

Beatriz Spalding C. Ferreira

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6207
beatriz@cnpso.embrapa.br

Beckembauer Ferreira

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud. Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jardim Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Benicio Aldo Lorenço de Freitas

Praça do Forum

Centro

75701-300 - Catalão, GO
Fone: 64 441-2365

Bento Manoel Ferreira

Polato Sementes
Rua Dom Pedro II
Centro
78700-220 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 411-3600
bento@polatosementes.com.br

Braz Jerônimo Ferreira

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Breno Hinnah

Sementes Petrovina
Rua Arnaldo Estevan, 165
Cx. Postal 349
78700-150 - Rondonópolis, MT
breno@petrovina.com.br

Breno Siqueira

UBY Agroquímica Ltda.
Rua Adolfo F. de Albuquerque, 160
Livramento
55602-650 - Vitória de St. Antão, PE
Fone: (81) 8804-3474
breno_siqueira@ig.com.br

Bruno de Vasconcelos Lucas

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Antônio Fortunato da Silva, 904
Santa Mônica
38408-210 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3219-9852
mirb@uol.com.br

Bruno Guilherme Torres Licursi Vieira

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
86001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6000

Bruno Vilela

Fazenda Tamboril
Cx. Postal 30 - Centro
75570-000 - Bom Jesus de Goiás, GO
brunovilela@fazendatamboril.com.br

Carlos A. Arrabal Arias

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6271
arias@cnpso.embrapa.br

Carlos Alberto Riul

Rua Campos Sales 657
14680-000 - Jardinópolis, SP

Carlos Antônio Peixoto

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34)3319-9500

Carlos César Evangelista de Menezes

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jd. Goiás
75903-290 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Carlos Desengrini

Sementes Mauá
Av. Higienópolis, 1.100 - 5º Andar

Centro

86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-0002
sementesmaua@sementesmaua.com.br

Carlos Eduardo de Mello Jonas

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129 - Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Carlos Ernesto Ubaldino

Cenagro-Central Agrícola Ltda.
Rua João Caetano, 250 - Centro
38010-090 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3311-1610
cernesto@terra.com.br

Carlos Hissao Kurihara

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163 - km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Carlos Jose Araujo

United Phosphorus do Brasil
Rua Martiniano de Carvalho 864
Cjt 1409 - Paraíso
01321-000 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3262-0981
uniphos@uniphos.com.br

Carlos José Mayer dos Santos

Agrosuporte Com. Rep. Prod. Agríc. Ltda.
Av. Mario Ferreira, 115 - Centro
75180-000 - Silvânia, GO
Fone: (62) 332-1600
carlos@agrosuporte.com.br

Carlos Mitinori Utiamada

Tagro Tecnologia Agropecuária Ltda.
Rua Ibioporã 548 - Jd. Santo Antônio
86060-510 - Londrina, PR
Fone: (43) 3348-4712
carlos.utiamada@tagro.com.br

Carlos Pitol

Fundação Ms
Estrada da Usina Velha, km 02
Zona Rural
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-2631
fms.ms@terra.com.br

Carlos Roberto Sorgi

UBY Agroquímica Ltda.
Rua Felisberto Carrijo, 857
Fundinho
38400-204 - Uberaba, MG
Fone: 3432146-063

Cássio Luiz Cruz de Camargo

Associação Paulista dos Prod. de Sementes e Mudas
Av. Princesa D' Oeste, 1645 - OCj. 72
Bloco C - Bosque
13026-431 - Campinas, SP
Fone: (19) 3252-4562
apps@apps.agr.br

Célio Hiroyuki Fudo

Sipcam Agro S/A
Rua Vicente Lombardi
Jd. São Domingos
13874-237 - São José da Boa Vista, SP
Fone: (19) 3631-3662
celio.fudo@sipcam.com.br

Celso Hideto Yamanaka

Coopadap - Coop. Agrop. do Alto Paraná

Rod. MG 235 - km 01

Guarda dos Ferreiros
38800-000 - São Gotardo, MG
Fone: (34) 3671-6212
marcela@coopadap.com.br

Celso Luis Pedrosa

Fazenda Lembrança
Av. João Attarian, 1275
Jd. Soares
14784-351 - Barretos, SP
Fone: (17) 3315-1028

Celso Wobeto

Fundação Agrária de Pesq. Agropecuária
Praça Nova Pátria s/n
Colônia Vitória - Entre Rios
85139-400 - Guarapuava, PR
Fone: (42) 625-8035
wobeto@agraria.com.br

Cesar de Castro

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6212
ccastro@cnpso.embrapa.br

Cesar Henrique Rinhel

CATI - Regional de Ribeirão Preto
Rua das Industrias, 22 - Centro
19865-000 - Pedrinhas Paulista, SP
Fone: (180) 3375-1622

Cesar Sebastiao Martins

São José Sementes de Soja
Rua Alfem Paixao 528
Merces
38060-230 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3312-3146
sementessaojose@netsite.com.br

Charles Ricardo Echer

Revista Cultivar
Rua Sete de Setembro, 160 - 12º And.
Centro
96015-300 - Pelotas, RS
Fone: (53) 3028-4001
charles.ricardo@cultivar.inf.br

Christian Thoroe Scherb

Bayer Cropscience Ltda.
Fazenda São Francisco - Rhodia Fábrica
13140-000 - Paulínia, SP
Fone: (19) 387-8894
christian.scherb@bayercropscience.com

Cicinato Tavares da Rocha

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Ciro Lopes de Carvalho

Basf S/A
Rua Ernesto Tito, 845
75306-441 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 613-2463
ciro.de.carvalho@basf-sa.com.br

Claudete Teixeira Moreira

Embrapa Cerrados
BR 020 - km 18
Planaltina
73310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 388-9954
claudete@cpac.embrapa.br

Cláudia Barbosa Pimenta

CTPA
BR 153 - km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO

Fone: (62) 2026-058
ctpa@ctpa.com.br

Cláudia Vieira Godoy

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6258
godoy@cnpso.embrapa.br

Claudinei José Costa

Sementes Luciani Ltda.
Rod. BR 163 - km 595
Zona Rural
79490-000 - Rondonópolis, MT
Fone: (67) 295-2637
sementes.luciani@tema.com.br

Claudio Aparecido da Silveira

Bayer Cropscience Ltda.
Rua 1008, 172/901
Pedro Ludovico
74820-210 - Goiânia, GO
Fone: (62) 541-5630
claudio.silveira@bayercropscience.com

Cláudio Cavariani

Faculdade de Ciências Agronômicas
Fazenda Lageado s/nº
Cx. Postal 237
Lageado
18603-970 - Botucatu, SP
Fone: (14) 3811-7161
ccavariani@fca.unesp.br

Claudio Gomes de Oliveira

Basf S/A
Rua Alegrete, 05/401
Monte Castelo
79010-130 - Campo Grande, MS
claudio.oliveria@basf-sa.com.br

Cláudio Malinsk

COOPA/DF
Coop. Agrop. da Região do DF
BR 251 - km 07 - PAD/DF
70359-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 309-6500

Claudio Nakashima

Coop. Agrop. Produção Integrada do PR
Ltda.
Av. Ponta Gross, 255
86828-000 - Mauá da Serra, PR
Fone: (43) 464-1291
rg.maua@integrada.coop.br

Claudio Roberto Cardoso de Godoi

CTPA
BR 153 - km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 2026-058
ctpa@ctpa.com.br

Claudionor Nunes de Moraes

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Costa
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
dionor2000@yahoo.com.br

Claudir Basso

SLC Agrícola Ltda.
Cx. Postal 84
Fazenda Pamplona - Rural
72800-000 - Luziânia, GO
Fone: (61) 622-1399
bassopp@slcagricola.com.br

Clayton Alves Rodrigues

UBY Agroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Clayton Born Alves

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Cleiton Cavagnoli

Agrostemma Comercial Agrícola Ltda.
Av. Alfredo Nasser, Qd 14 - Lt 9/10
Setor Mandri 2
72800-000 - Luziânia, GO
Fone: (61) 6220010

Cleiton Steckling

FUNDACEP-FECOTRIGO
RS 342 - km 149
Cx. Postal 10
98100-970 - Cruz Alta, Rs
Fone: (55) 3322-7900
cleiton-fundacep@comnet.com.br

Clênio Giordani

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Clever Eugênio Cúnico

João Carlos Prezzotto e Outros
Rod. BR 040 - km 85
Zona Rural
73850-000 - Cristalina, GO
Fone: (61) 612-2592
clever.cunico@prezzotto.com.br

Clovis Kajimura

COCARI

Rod. PR 457, km 01

86945-000 - São Pedro do Ivaí, PR

Fone: (43) 451-1280

Clovis M. Borkert

Embrapa Soja

Cx. Postal 231

87001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6226

borkert@cnpso.embrapa.br

Crébio José Ávila

Embrapa Agropecuária Oeste

BR 163 - km 253,6

Cx. Postal 661

Trecho Dourados - Caarapó

79804-970 - Dourados, MS

Fone: (67) 425-5122

Crésio Gomes de Moraes

CTPA

BR 153 - km 04 - Saída p/ Anápolis

Zona Rural

74001-970 - Goiânia, GO

Fone: (62) 202-6058

ctpa@ctpa.com.br

Cristiano Amaral Borges

UBY Agroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360

Merces

38061-250 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Cristiano de Sales Mendes

COODETEC

Coop. Central de Pesquisa Agrícola

BR 467, km 98 - Rural

85818-660 - Cascavel, PR

Fone: (45) 321-3500

csmendes@coodetec.com.br

Cristiano Zafalon

Coop. Agrop. Produção Integrada do PR Ltda.

Rod. PR 218 - km 03

Trv. Astorga/Santa Zélia

86730-000 - Astorga, PR

Fone: (44) 234-3377

cristiano@astornet.com.br

Dacio Menezes

Naturalle Agro Mercantil

Rua Victor Rodrigues Resende, 500b Industrial

38402-334 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3213-1640

dacio@naturalle.com

Dalmo Savio Martins Pereira

Alfa Projetos e Assessoria Rural S/C Ltda.

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro

75180-000 - Silvania, GO

Fone: (62) 332-1337

alfapar@terra.com.br

Dangelo Cesar Guimarães

Terraverde Agric. Com. Prod. Agr. Ltda.

Rua Santa Rita, 597

Jd. Santa Paula

75600-000 - Goiatuba, GO

Fone: (64) 495-3400

terraverde@terraverde.agr.br

Daniella Aparecida das Virgens

Universidade Federal de Uberlândia

Av. Engenheiro Diniz, 1859 - Martins

38400-462 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3218-2225

daniellaap@hotmail.com

David S. Jaccoud Filho

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Av. Carlos Cavalcanti 4748 - Bl. F
Agronomia
84030-900 - Ponta Grossa, PR
Fone: (42) 220-3086
dj1002@uepg.br

Dazirlan Assis Ferreira

UBYAgroquímica Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1801 - Centro
75800-000 - Jataí, GO
Fone: (64) 631-4813
assiscac@jatainet.com.br

Decio Shigihara

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Pedro Quirino da Silva, 2120
Umuarama
38400-026 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3211-9579
shigihara@agro.ufu.br

Delimar Gomes da Silva

Sementes Selecta Ltda.
Rod. GO 320 - km 2,5 - Rural
75600-000 - Goiatuba, GO
Fone: (64) 495-8200
selecta@selecta.com.br

Denizart Bolonhezi

APTA/IAC - Pólo Regional Centro-Leste, Anel Viário km 321
Contorno Sul
14001-970 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 637-1091
denizart@highnet.com.br

Devanir Luiz Hoff Miranda

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360 - Mercês

38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Dionísio Luiz P. Gazziero

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6270
gazziero@cnpso.embrapa.br

Dirceu Kleper

Embrapa Soja/C.Exp. Balsas
Cx. Postal 131
65800-000 - Balsas, MA
dirceu@embrapabalsas.com.br

Domenico Vitulo

Coop. Agrop. Pedrinhas Paulista
Av. Brasil s/n
19865-000 - Pedrinhas Paulista, SP
Fone: (18) 3345-9000

Domingos Zandonade

Basf S/A
Rua Dr. Elias Cesar, 220/104
Ed. Nova Londres - Jd. Petrópolis
86015-640 - Londrina, PR

Donizete Aparecido Fornaroli

Milenia Agro Ciências S/A
Rua Pedro Antonio de Souza, 400
Jd. Eucaliptus
86031-610 - Londrina, PR
dfornaroli@milenia.com.br

Dorival Vicente

COODETEC
BR 467 km 98
85818-660 - Cascavel, PR
Fone: (45) 321-3536
dvicente@coodetec.com.br

Dulândula Silva M. Wruck

EPAMIG

Rua Afonso Rato 1301 - Mercês

38060-040 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3321-6699

ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Ebersson Sanches Calvo

Milenia Biotecnologia e Genética Ltda.

Rua Pedro Antonio de Souza, 405

Jd. Eucaliptos

86031-610 - Londrina, PR

Fone: (43) 33719090

Ecalvo@Milenia.Com.Br

Edemar Joaquim CorazzaInstituto Bras. do Meio Ambiente e dos
Rec. Nat. Renováveis

Scen. Trecho 02 - Ed. Sede do Ibama

70818-900 - Brasília, DF

Fone: (61) 316-1241

Éder Matsuo

UFV - Universidade Federal de Viçosa

Praça do Rosário, 03/1004

Centro

36570-000 - Viçosa, MG

Fone: (31) 3891-5594

edermatsuo@ig.com.br

Eder Resende Carrijo

Germinex Agropecuária Ltda.

Fazenda Jatobá - Zona Rural

Cx. Postal 01

79550-000 - Costa Rica, MS

Fone: (67) 247-1084

germinex@terra.com.br

Edi Carlos Camargo

Naturalle Agro Mercantil

Rua Victor Rodrigues Rezende 500 - Bl B

Distrito Industrial

38402-334 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3213-2180

Edler Parada Junior

UBY Agroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Edmar Titarelli Esteves

CATI - Regional de Ribeirão Preto

Av. Jerônimo Gonçalves 64

Centro

14010-040 - Ribeirão Preto, SP

Fone: (16) 610-8228

ca.santarosadoviterbo@cati.sp.gov.br

Edson Carlos Stock

Fazenda Pouso Frio

Rua Prof. José Candido de Menezes, 43

Novo Horizonte

38175-000 - Santa Juliana, MG

Fone: (34) 3354-1371

stock@netsite.com.br

Edson Feliciano de Oliveira

COODETEC

Coop. Central de Pesquisa Agrícola

BR 467, km 98

85813-450 - Cascavel, PR

Fone: (45) 321-3536

edson@coodetec.com.br

Edson Lazarini

UNESP - Ilha Solteira

Av. Brasil 56 - Centro

15385-000 - Ilha Solteira, SP

Fone: (18) 3743-1245

lazarini@agr.feis.unesp.br

Edson Luiz Bortolatto

Sementes Petrovina
BR 364, km 119
78795-000 - Pedra Preta, MT
Fone: (66) 493-1107

Edson Pereira Borges

Fundação MS
Cx. Postal 105
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-2631
fms.ms@terra.com.br

Edson Roberto Ramos Miranda

Iharabras Sa Indústrias Químicas
Rua C, 263 - Qd. 598 - Lt. 04/09
Resid. Pontal
Setor Nova Suíça
74280-260 - Goiania, GO
Fone: (62) 96870403
miranda@ihara.com.br

Eduardo de Souza Lambert

Embrapa Soja/C.Exp. Balsas
Cx. Postal 131
65800-000 - Balsas, MA
eduardo@embrapabalsas.com.br

Eduardo Gazola

Faculdade de Ciências Agronômicas
Rua Izidoro Bertaglia 1683
Jd. Paraíso
18610-160 - Botucatu, SP
Fone: (14) 3813-3379
egazola@fca.unesp.br

Eduardo Jorge Tannous

UBY Agroquímica Ltda.
Cx. Postal 05
Centro
38220-000 - Planura, MG

Fone: (34) 3421-1142
ejtannous@hotmail.com

Eduardo Kaji Mori

COOPADAP
Coop. Agrop. do Alto Paraná
Rod MG 235 - km 01
Guarda dos Ferreiros
38800-000 - São Gotardo, MG
Fone: (34) 3671-6212
marcela@coopadap.com.br

Eduardo Klein Schlabit

Terra Consultoria Agrícola Ltda.
Rua Lobo Guará, 229
Centro
75828-000 - Chapadão do Céu, GO
Fone: (64) 634-1606
deborab@chapnet.com.br

Eduardo Rodrigues Francisco

Universidade Federal do Tocantins
Campus de Gurupi
77400-000 - Gurupi, TO
Fone: (63) 312-3588

Elaine Cristine Piffer Gonçalves
UNESP

Av. Paulino Braga 310
Aparecida
14882-060 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3202-0267
ecpgon@hotmail.com

Elder Silva Diniz

Cheminova Brasil Ltda.
Rua 03 - Qd 06 - Lt 08
Vila Verde
75909-120 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 9641-0182
elder.sd@uol.com.br

Elemar Voll

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6252
voll@cnpso.embrapa.br

Eleno Torres

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6217
eleno@cnpso.embrapa.br

Eli Sidney Lopes

ANPII - Assoc. Nac. Prod. e Imp. de
Inoculantes
Rua Aristeu Luciani Damiski, 12
Jd. Menino de Deus
83420-000 - Quatro Barras, PR
Fone: (16) 3811-5000
elilopes@netsite.com.br

Elias Fernando Pereira

Agrostemma Comercial Agrícola Ltda.
Av. Eng. Kalil Elias Neto
Setor Governo
75260-000 - Vianópolis, GO
Fone: (62) 335-2660
elias-fernando/uol.com.br

Elvio Rodrigues

Agriseiva Consult. e Planej. Agrop. Ltda.
Comandante Camisão, 660
Centro
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-1119
ag.seiva@terra.com.br

Emmanuel Six

Germinex Agropecuária Ltda.

Fazenda Jatobá - Zona Rural
Cx. Postal 01
79550-000 - Costa Rica, MS
Fone: (67) 247-1084
germinex@terra.com.br

Emidio Rizzo Bonato

Rua João Battisti, 71
Petrópolis
99050-380 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 311-7499
erbonato@ginet.com.br

Ênio Salvati Zanin

Dow Agrosiences Industrial Ltda.
Rua Urca, 180/202
Copacabana
38411-084 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3214-9617
eszanin@dow.com

Eric Massarico José

Detec Assessoria Técnica S/C Ltda.
Av. Silvano de Paulo Bueno, 211
Centro
18740-000 - Taquarituba, SP
Fone: (14) 3762-2878
emassrico@hotmail.com

Erika Sagata

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Bueno Brandão, 495
Martins
38100-378 - Uberlândia, MG
erikasagata@agro.ufu.br

Erlei Melo Reis

Universidade de Passo Fundo
Bairro São José
99001-970 - Passo Fundo, RS
Fone: 316-8154

Ernesto Eugênio Bellotto

Sipcam Agro S/A
Rua Igarapava 599
Distrito Industrial III
38021-970 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-5564
ernesto.bellotto@sipcam.com.br

Euclides Maranhão

Embrapa Agropecuária Oeste
Rod. BR 163, km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Evaldo Augusto Marajó de Carvalho

Monsanto do Brasil
Av. Presidente Vargas, 2001 - sl 133
14020-260 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 2101-5200
evaldo.a.carvalho@monsanto.com

Evandro Pereira dos Santos

Coop. dos Agricul. da Região de Orlândia
Rua Homero Rodrigues Machado, 130
Centro
38175-000 - Santa Juliana, MG
Fone: (34) 3354-1258
epsntos@carol.com.br

Evelin Medeiros Pael

Agrícola Panorama
Rua Benjamin Constant 1800
79130-000 - Rio Brilhante, MS
Fone: (67) 452-7030

Everton Luis Finoto

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Rua Três Poderes, 80/202
Nossa Senhora de Fátima

36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3892-9570
everton.finoto@bol.com.br

Ezelino Carvalho

Equipe Consultoria Agronômica
Rua Cel. Magno, 233
Centro
47800-270 - Barreiras, BA
Fone: (77) 611-4243
ezelino@uol.com.br

Fabiano Pereira Resende

Fazenda J C Aroeira
Rua Olendina Soares, 581
Centro
38160-000 - Nova Ponte, MG
Fone: 3356-1778
jhresende@terra.com.br

Fábio Alvares de Oliveira

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
falvares@cnpso.embrapa.br

Fábio Daniel Tancredi

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Av. Joaquim Lopes de Faria 648/102
St. Antônio
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3892-6001
fdtancredi@hotmail.com

Fábio Martins Mercante

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163 - km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Fabrício

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jd. Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Fabricio Gava

APTA/IAC - Pólo Regional Centro Leste
SP 333 - km 397
Cx. Postal 263
19800-000 - Assis, SP
fgagro@pop.com.br

Fabrício Simões Correia

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Fausto Gouveia de Sousa

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jd. Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Fernando Bernardo Gomide

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis 1.100 - 4º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171
gomide@fundacaomeridional.com.br

Fernando Cavicchioli Fonseca

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Fernando Cesar Resende

Syngenta Proteção de Cultivos
Rua Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971
Lj 54 - Shopping C
Santa Monica
38408-188 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3233-3635

Fernando Cesar Tasi Naffo

Coop. dos Agricul. da Região de
Orlândia
Rua 6 nº 1676
Centro
14610-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3820-1461
fctasinaffo@carol.com.br

Fernando Cezar Juliatti

Universidade Federal de Uberlândia
Campus Umuarama
Umuarama
Av. Amazonas - Bloco 2E
38400-902 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-2225
juliatti@ufu.br

Fernando de Assis Paiva

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163 - km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Fernando Fernandes

Fazenda Bela Vista
Cx. Postal 09 - Centro
75570-000 - Bom Jesus de Goiás, GO
Fone: (64) 608-45551
harley@triang.com.br

Fernando Ferraz Barros

Sementes Petrovina
Rua Arnaldo Estevan, 165
Centro
78700-150 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 4113300

Fernando Junior Luzini

Sementes Petrovina
BR 364 - km 199
78795-000 - Pedra Preta, MT
Fone: (66) 493-1107
fernandoluzini@hotmail.com

Fernando Pimenta Neves

Agro Tech Com. e Rep. Agríc. Ltda.
Av. Dr. Soares de Oliveira, 2000
Centro
14500-000 - Ituverava, SP
Fone: (16) 3839-4858
agrotech@netsite.com.br

Fernando Rodrigo Xavier

CEFET-PR
Rua Capanema, 1335
Centro Sul
85660-000 - Dois Vizinhos, PR
Fone: (46) 536-3303
fernandorxavier@zipmail.com.br

Fernando Takayuki Nakayama

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Fernando Toledo Santos Miranda

Naturalle Agro Mercantil
Rua Victor Rodrigues Rezende, 500 -
Bloco B
Distrito Industrial
38402-334 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3213-2180
fernando@naturalle.com

Flavia Aparecida Amorim

Genetics Seeds
Av. Estrela do Sul, 402/202
Martins
38400-000 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3235-4905
flaviaamorim_1@hotmail.com

Flávio Carlos Ogoshi

Ubifol
Av. 9, nº 133
14790-000 - Guaira, SP
Fone: (17) 3331-1631

Flavio Humberto Soares

Wolf Seeds do Brasil S.A.
Rua Paulo Padovan, 81
Pq. Ind. Tanquinho
14075-680 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 605-0505
flavio.soares@wolfseeds.com.br

Flavio Leite de Moraes Filho

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129
Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Flávio Marcelino de Oliveira

Terra e Grão Agropecuária Ltda.
Av. Cel. Victor Dumoncel, 748
Centro
98240-000 - Santa Barbára do Sul, RS
Fone: (55) 3372-1408
flamfortifol@hotmail.com

Flavio Martins Caixeta

Laçador Sementes
Rua Jose de Santana, 1306 - 8º Andar
Centro
38700-000 - Patos de Minas, MG
Fone: 4 382311244
dptecnico@lacadorsementes.com.br

Flavio Shuiti Inoue

Naturalle Agro Mercantil
Av. 9 de Julho, 1717 - SI 71
Anhangabaú
13208-056 - Jundiá, SP
Fone: (11) 458-6727
naturalle@naturalle.com

Flórcio Pinto de Almeida

Empresa Baiana de Desenvolvimento
Agrícola S/A
Rua Custodia Rocha de Carvalho, 152
Centro
47800-000 - Barreiras, BA
Fone: (77) 611-4354
florcio@uol.com.br

Florício Queiroz Neto

Grupo Queiroz de Queiroz
Av. José Alencar, 261
38200-000 - Frutal, MG
Fone: (34) 3421-0022
fqueiroz@netsite.com.br

Florindo Orsi Junior

Fersol Ind. Com S.A.

Rua Barão de Piracicamirim, 1645/132
VI. Independência
13418-360 - Piracicaba, SP
orsitir@aol.com

Francisco Carlos Krzyzanowski

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6262
fck@cnpso.embrapa.br

Gabriel Cenci

COOPA/DF
Coop. Agrop. da Região do DF
BR 251 - km 07 - PAD/DF
70359-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 309-6500

Gabriela Carolina Guimarães Andrade

Monsoy Ltda.
Rod. BR 153 - km 643 - Zona Rural
Cx. Postal 112
75650-000 - Morrinhos, GO
Fone: (64) 413-2688
gabriela.c.andrade@monsanto.com

Gedi Sfredo

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6227
sfredo@cnpso.embrapa.br

Gentil S Ferrari Filho

Ferrari & Zani Ltda.
Av. Francisco Gimenez, 803
Centro
16370-100 - Promissão, SP
Fone: (14) 3541-7066

Geraldo dos Santos Davanzo

Pioneer Sementes Ltda.
Rod. DF 250 - km 20
Cx. Postal 08283
Núcleo Rural Santos Dumont
74310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 2106-1001
geraldo.davanzo@pioneer.com.br

Geraldo Estevam de S. Carneiro

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6257
estevam@cnpso.embrapa.br

Geraldo Messias de Oliveira

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Geraldo Rodrigues Fróes

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis 1.100 - 4º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171
geraldo@sementesfroes.com.br

Gessi Gecon

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163 - km 253,6 - Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Gil Miguel de Sousa Câmara

ESALQ/USP

Depto. de Produção Vegetal
Cx. Postal 9 - São Dimas
13418-970 - Piracicaba, SP
Fone: 19 3429-4115
gil.camara@esalq.usp.br

Gilberto

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gilberto Antonio Cavani

Cooperativa dos Cafeic. e Citric. de São Paulo
Rod. Brigadeiro Faria Lima - km 378,5
Industrial
14714-000 - Bebedouro, SP
Fone: (17) 3344-5200
gilbertoac@cccs.com.br

Gilberto Barros Biscaia

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gilberto José Benitti

Bemax Agroquímica Ltda.
Rua Dois, 58 - Quinta Del Rey
38045-000 - Uberaba, MG
Fone: 034 3359-0599

Gilberto Ogleari

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gilberto Ogleari Filho

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gilmar Teodoro de Resende

Chapadão Planejamento e Assist. Técnica Ltda.
Rua Deodoro Veiga, 14 A
Centro
75200-00- - Pires do Rio, GO
Fone: (64) 461-1764
chapadão@privnet.com.br

Gize Apolinário Faria

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gláucio Kiyoshi Okuda

Fazenda Água Santa
Rod. José Jorge Diniz Junqueira, km 03
Cx. Postal 125
Distr. Industrial
14640-000 - Morro Agudo, SP
Fone: (16) 3851-6000
gokuda@netsite.com.br

Glauco Caetano La Rosa

New Agro Comercial Agrícola Ltda.
Av. José Sarney, 07
Pq Gov. Luis Rocha
65800-000 - Lavras, MG
newagro@newagro.com.br

Gleyton Kenkiti Kanno

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129 - Centro

14620-000 - Orlândia, SP

Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Gualter Rodrigues de Paula

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Amazonas, 92 - Centro
75600-000 - Goiatuba, GO
Fone: (64) 495-5756
gualter@duquima.com.br

Guilherme Cossi Fernandes

Naturalle Agro Mercantil
Rua Victor Rodrigues Rezende, 500-BI B
Distrito Industrial
38402-334 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3213-2180
guilherme@naturalle.com

Guilherme de Oliveira Mesquita

Alfa Projetos e Assessoria Rural S/C Ltda.
Rua Manoel Sanches 68
Centro
75180-000 - Silvania, GO
Fone: (62) 332-1337
alfapar@terra.com.br

Guilherme Devitte

Nitral Urbana Laboratórios Ltda.
Rua Rio Piquiri, 650
Jardim Weissópolis
83322-010 - São José dos Pinhais, PR
Fone: (41) 667-3456
guilherme@nitralurbana.com.br

Guilherme Lafourcade Asmus

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163 - km 253,6 - Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Gustavo A. Calognesi

Ibra Agrisciences Ltda.
Rua Alberto Bosco, 559
Jd. Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961
gustavo.dantonio@ibra.com.br

Gustavo Anísio Gonçalves

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129 - Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Gustavo Capato Herrera

FT Pesquisa Sementes
Rua José Scrickte, 145
82020-030 - Curitiba, PR
Fone: (42) 229-3399

Gustavo de Almeida Veloso

Bayer Cropscience Ltda.
Rua 84, nº 644 - Sl. 301
Setor Sul
74080-400 - Goiânia, GO
Fone: (62) 246-2800
gustavo.veloso@bayercropscience.com

Gustavo Paulinelli

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Gustavo Pinto Silva

Stoller do Brasil Ltda.
Rod. SP 332, s/n - km 138
Cx. Postal 55

Itapavussu

13150-000 - Cosmópolis, SP
Fone: (19) 3872-8288
gustavo@stoller.com.br

Gustavo Thomé Cecchini

Rua XV de Novembro, 2841
Centro
15015-110 - São José do Rio Preto, SP
Fone: (17) 2337203

Handinelli de Almeida Carvalho

Campo Consultoria Agropecuária
Av. Cel. Lindolfo Alves Dias, 774
Centro
75850-000 - Caiapônia, GO
Fone: (64) 663-3009
handinellicampo@brturbo.com

Harley Bernardes Sales

Bunge Fertilizantes S.A.
Av. Antonio Carlos Guillaumon, 800
Distrito Industrial III
38001-970 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-7097
harley-sales@bunge.com

Haroldo Battisti Lorenzatto

San Genaro Defensivos Ltda.
Rua Dr. Piragibe de Araújo, 491
Centro
85530-000 - Clevelândia, PR
Fone: (46) 252-1409
haroldo_lorenzatto@yahoo.com.br

Helber Henrique Ingawg

Fazenda HGW
78785-000 - Alto Taquari, MT
Fone: (66) 496-1718
hgw@usp.com.br

Helena Baroni Junqueira Franco

Faculdade de Ciências Agrônômicas
Rua Dr. Cícero de Moraes, 638 - Centro
14730-000 - Monte Azul Paulista, SP
Fone: (17) 3361-1418
hbjfranco@hotmail.com

Hélio Bandeira Barros

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Rua Luzia D Pontes, 21 - Bom Jesus
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (35) 3892-2658
barrosh@bol.com.br

Helio Takamoto

Iharabras S.A. Indústrias Químicas
Av. Liberdade, 1701
18001-970 - Sorocaba, SP
Fone: (15) 3235-7766
helio@ihara.com.br

Hélvio Carlesso

EMATER
Av. Uirapuru, 438 - Cidade Jardim
38412-166 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3238-1452
enddubia@netsite.com.br

Henrique Antonio de Moraes

Tecnologia & Rentabilidade
Rua Firmino José da Mata, 348
Santa Marina
78735-072 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 422-2610
henrique.morais@terra.com.br

Henrique Ferreira Lima

Innovar Agronegócios Ltda.
Av. São Felipe, 495 B
Micro Industrial
75960-000 - Acreúna, GO

Fone: (64) 645-1328
henrique.nv@cultura.com.br

Henrique Pereira de Melo

Fazenda Boa Esperança - Tamanduá
Av. Afonso Pena, 2316/303 - BI B
Aparecida
38406-054 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3259-0280

Henrique Rezende Martins de Barros

Fazenda Olaria do Igarã
Rua Marcondes Salgado, 1637
Sumaré
14025-160 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 636-2152

Heraldo Rosa Feksa

Fundação Agrária de Pesq. Agropecuária
Praça Nova Pátria s/n
Colônia Vitória - Entre Rios
85139-400 - Guarapuava, PR
Fone: (42) 625-8035
heraldo@agraria.com.br

Hercules Diniz Campos

FESURV
Campus Universitário - Dep. Agronomia
Cx. Postal 104
Faz. Fonte do Saber
75901-970 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 620-2217
campos@fesurv.br

Hercules Renato Corte

COOPADAP
Rod. MG 235 - km 01
Guarda dos Ferreiros
38800-000 - São Gotardo, MG
Fone: (34) 3671-6212
marcela@coopadap.com.br

Hugo de Almeida Dan

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Hugo de Almeida Pan

UNIR
Rua Floriano Peixoto, 597
Centro
78700-040 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 411-0500
ubbyfol@ubbyfol.com.br

Hugo Motta Navarro Júnior

Pioneer Sementes Ltda.
DF 250 - km 20 - Nr Santos Dumont
Cx. Postal 8283
Planaltina
73310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 2106-1003
hugo.junior@pioneer.com

Hugo Rafael Coelho Borges

Alfa Projetos e Assessoria Rural S/C
Ltda.
Rua 06, nº 460/1202
Edif. Casagrande - St Oeste
74115-070 - Goiânia, GO

Hugo Villas Boas

Embrapa-SNT
Pq. Eb Av. W3 Norte - Final
70770-971 - Brasília, DF
Fone: (61) 448-4130
hugo.villasboa@embrapa.br

Humberto Teixeira Rosado

Campo Experimental Bacuri
Rua Cristovão Longuinho Santana, 388

Fátima

36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3891-5672
cebacuri@uol.com.br

Irineu Baptista

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Irineu Garcia

Cheminova Brasil Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 2220 - 6º And
Chácara Santo Antonio
04717-004 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5182-1010
irineu.garcia@cheminova.com.br

Irma Caruso

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Israel Henrique Tamiozo

Du Pont do Brasil S/A
Rua Marco Polo, 85
Aeroporto
86039-730 - Londrina, PR
Fone: (43) 3325-7525
israel.h.tamiozo@bra.dupont.com

Issamu Ouchi

Hokko do Brasil Ind. Química Agrop. Ltda
Rua Jundiá, 50 9º Andar - Paraíso
04001-904 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3054-5043
issamu@hokko.com.br

Ivan Carlos Corso

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6215
iccorso@cnpso.embrapa.br

Ivana Marino Bárbaro

UNESP
Rua Brasília, 700/205 A
Santa Luzia
14870-000 - Jaboticabal, SP
Fone: (17) 3342-1107
imarino@fcav.unesp.br

Ives Massamori Murata

Iharabras S.A. Indústrias Químicas
Av. Liberdade, 1701
Cajuru do Sul
18001-970 - Sorocaba, SP
Fone: 15 3235-7790
ives@ihara.com.br

Jaédino Rosseto

Dow Agrosciences Industrial Ltda.
Rua Alexandre Dumas 1671
Centro
04717-004 - São Paulo, SP
jrossetto@dow.com

Jairo dos Santos

Basf S.A.
Rua Barão do Rio Branco
Jardim
78700-000 - Rondonópolis, MT
Fone: (64) 9987-0243
jairo-dos-santos@basf-sa.com.br

Jamil Chaar El Husny

Embrapa Amazônia Oriental
Travessa Enéas Pinheiro, s/n

Marco

66095-100 - Belém, PA
Fone: 299-4689
jamil@cpatu.embrapa.br

Jean Carlos da Silva

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Jeander Silva Costa

Bayer Cropscience Ltda.
Alameda D 11 - Qd. 22 C - Lt. 20
Jardim Mônaco
74935-900 - Aparecida de Goiânia, GO
Fone: (62) 216-2800
jeander.cost@bayercropscience.com

Jedir Helder Fiorelli

Bayer Cropscience Ltda.
Rua Verbo Divino, 1207
Chacara Santo Antonio
04719-007 - São Paulo, SP
jedir.fiorelli@bayercropscience.com

Jeferson Antonio de Souza

EPAMIG
Rua Afonso Rato, 1301
Merces
38060-040 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3321-6699
jeferson@epamiguberaba.com.br

Jeferson Marasca

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Jethro de Moraes Borges

Coop. dos Irrigantes de Piracanjuba
Rua João Setemaier, 86
Oeste
75640-000 - Piracanjuba, GO
Fone: (64) 405-1941
jethroborges@hotmail.com

Jhonny Anderson Antunes Pereira

Soyacorn Consultoria e Representações
Ltda.
Rua Jurucê, 721
Centro
78820-000 - Jaciara, MT
Fone: (66) 461-5010
meta@vsp.com.br

Jivago Giacchetto Alves

Rua Aquidaban, 225/52
Santa Cruz
14020-689 - Ribeirão Preto, SP

João Batista Cason

Dow Agrosociences Industrial Ltda.
Av. Carlos Alberto Catapani, 699
Portal das Rosas
13483-522 - Limeira, SP
Fone: (19) 38058757
jbcason@dow.com

João Carlos da Silva Nunes

Andef / Syngenta
Av. das Nações Unidas, 18001 - 2º And
04795-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5643-2197
dow_carlos.nunes@syngenta.com

João Conrado Havaryluk

IHARABRAS S.A. Indústrias Químicas
Av. Liberdade, 1701
Cajuru do Sul

18001-970 - Sorocaba, SP

Fone: (15) 3235-7788
jconrado@ihara.com.br

João Fernandes Filho

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

João Fernando Dacroze Zanchett

Agriseiva Consult. e Planej. Agrop. Ltda.
Comandante Camisão, 660
Centro
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-1119
ag.seiva@terra.com.br

João Flávio Veloso da Silva

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6005
veloso@cnpso.embrapa.br

João Francisco Sartori

Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa
Rua Diogo de Oliveira, 640
Boqueirão
99025-130 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 314-8983

João Henrique Cruciol

Faculdade de Ciências Agrônômicas
Depto. Prod. Vegetal
Fazenda Experimental Lageado
18603-970 - Botucatu, SP
Fone: (14) 3811-7161
jhcruciol@fca.unesp.br

João José Passos Sobrinho

Fazenda José e Maria
Av. 37, nº 0450
Centro
14780-725 - Barretos, SP
Fone: (17) 3322-9589

João Luiz Alberini

Naturalle Agro Mercantil
Rua Victor Rodrigues Rezende, 500 - Bl
B - Distrito Industrial
38402-334 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3213-2180
alberini@naturalle.com

João Luiz Borsoi Filho

Monsanto do Brasil
Rod BR 153, km 643
Zona Rural
75650-000 - Morrinhos, GO
Fone: (64) 413-2688
joao.l.borsoi@monsanto.com

João Luiz Gilioli

GT Genética Tropical
Sqn 309, Bl. H, Ap. 404
Asa Norte
70755-080 - Brasília, DF
Fone: (61) 5010191
brunogilioli@uol.com.br

João Márcio Caruso

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

João Oswaldo Barcelos da Silva

IHARABRAS S.A. Indústrias Químicas
Rua Liberdade, 1701

18001-970 - Sorocaba, SP

Fone: (15) 3235-7760
joswaldo@ihara.com.br

João Pedro Borges

Fazenda Santa Rita
Av. Brasília, 431
Edina
38140-000 - Prata, MG
Fone: (34) 9995-7298

João Ricardo Félix Araújo

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Fonseca
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
protec@protec.agr.br

Joaquim Mariano Costa

Coamo Agroindustrial Cooperativa
Rod. BR 487, km 167, Saída p/ Luiziana
Pq Industrial Coamo
87301-450 - Campo Mourão, PR
Fone: (44) 523-4244
jmariano@coamo.com.br

Joari de Souza

CTPA
BR 153, km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6058
ctpa@ctpa.com.br

Joelsio José Lazzarotto

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6253
joelsio@cnpso.embrapa.br

Joenes Mucci Peluzio

Universidade Federal do Tocantins
Campus de Gurupi - Centro
77400-000 - Gurupi, TO
Fone: (63) 312-3588
joenes@uft.edu.br

Jônadan Hsuan Min Ma

Sementes Boa Fé-Ma Shou Tao
Rua João Caetano, 250
Centro
38010-090 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3364-544
jonadan@sementesboaefe.com.br

Jorge Adriano Borges Silva

Minas Fertil Com. Repres. Ltda.
Av. Euvaldo Lodi, 800
Estudantil
38200-000 - Frutal, MG
Fone: (34) 3421-9697

Jorge Alberto Gheller

EMATER
Av. Brasil, 2040
São Cristovão
85816-290 - Cascavel, PR
Fone: (45) 218-7812
jgheller@pr.gov.br

Jorge Luiz Pereira Rosa

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Josafat Paulo Rocha

Produtos Alimentícios Orlândia S.A.
Av. do Café, 129
Centro

14620-000 - Orlândia, SP

Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

José Alberto Nunes da Silva

Agromundi
Rua Tapuirama, 281 - SI 204
Oswaldo Rezende
38400-436 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3235-5331
crops@mg.dilk.com.br

José Carlos Caldeira Júnior

Usina Caeté S.A.
Av. José Agostinho Filho, 750
Centro
38108-000 - Delta, MG
Fone: (34) 3319-6438
josecca@gclnet.com.br

José César Cunha Martins

São José Sementes de Soja
Rua Alfem Paixao, 528
Merces
38060-230 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3312-3146
josecesar@netsite.com.br

José Cláudio Martins

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Tonico dos Santos, 264
Jardim Induberaba
38040-000 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3111-2565
joseclaudio@protec.agr.br

José Custodio Lellis Saraceni

Bioflora Com. e Repr. Prod. Agrop.
Av. Perimetral, 56 - Dist. Ind.
14790-000 - Guaira, SP
Fone: (17) 3331-1730

José de Alencar Benitti

Bemax Agroquímica Ltda.
Rua 2, nº 58
Quinta Del Rey
38045-000 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3359-0599

José de Barros França Neto

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6260
jbfranca@cnpso.embrapa.br

José Eduardo Boareto

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

José Eduardo Boareto

UBY Agroquímica Ltda.
Rua Antonio Chiericato, 450
Ribeirânia
14096-510 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 627-1899

José Elvezir Cavassim

Sementes Selecta Ltda.
Rod. GO 320, km 2,5
Rural
75600-000 - Goiatuba, GO
Fone: (64) 495-8200
selecta@selecta.com.br

José Francisco Ferraz de Toledo

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6254

toledo@cnpso.embrapa.br

José Fernando Lazzarini

PLANAC - Planejadora Agrícola Campinas Ltda.
Av. Moraes Sales, 884
Centro
13010-001 - Campinas, SP
Fone: (19) 3232-2813
jflazzarini@uol.com.br

José Frederico Centurion

UNESP
Via de Acesso Prof. Paulo Donato
Castellane - Rural
14870-000 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3209-2672
jfcentur@fcav.unesp.br

José G. Maia de Andrade

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6111
maia@cnpso.embrapa.br

José Geraldo Di Stefano

Embrapa Transferência de Tecnologia
BR 153, km 04
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6000
ctpa@ctpa.com.br

José Humberto Melo Machado

Sementes Boa Fé-Ma Shou Tao
Rua João Cetano 250
Centro
38010-090 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3336-4544
jh@sementesboafe.com.br

José Luiz Lima Salgueiro

Terra Consultoria Agrícola Ltda.
Av. Durval de Goes Monteiro, 9986
Tabuleiro do Martins
57080-000 - Maceio, Al
Fone: (82) 324-2099

José Luiz Lopes Gomes

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Rua Benjamin Bertelli, 118
Barroca
36520-000 - Visconde do Rio Branco, MG
Fone: (32) 9975-0403
jllgomes@ufv.br

José Mauro Valente Paes

EPAMIG
Rua Afonso Rato 1301
Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3321-6699
ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Jose Miguel

UBY Agroquímica Ltda.
Chácara São Miguel - Matarazzo
15500-000 - Votuporanga, SP
Fone: (17) 34214950

José Natal

ABC Inco. S.A.
Av. José Andraus Gassani, 2464
Distrito Industrial
38402-322 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-3806
katia@inco.com.br

José Neuto Paini

Monsanto do Brasil
Rua Eduardo de Oliveira, 940

38400-068 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3233-2000
jose.n.paini@monsanto.com.br

José Nunes Junior

CTPA
BR 153, km 04 - Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6058
ctp@ctp.com.br

José Olavo Bueno Vendramini

AWL
Av. Carvalho Filho, 1235
14801-130 - Araraquara, SP
Fone: (16) 3331-5599
jbvendra@hotmail.com

José Orlando Pereira

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

José Paulo Carvalho Abreu

Fazenda Lagoinha 4
Rua Guilherme Ferreira, 830/200
Centro
38022-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3333-1587
jpcabreu@bol.com.br

José Rafael S. de Azambuja

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis, 1.100 - 4º And.
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171

José Roberto Assy

Pioneer Sementes Ltda.
Av. Cel. Bento de Godoy, 340/900
75690-000 - Caldas Novas, GO
Fone: (64) 453-8015
jrassy@terra.com.br

Jose Simaro Neto

Bayer Cropscience Ltda.
Av. Afonso Pena, 2440
13º And., Sl.142
Centro
79002-074 - Campo Grande, MS
Fone: 67 383-4868
jose.simaro@bayercropscience.com

José Tadashi Yorinori

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6251
tadashi@cnpso.embrapa.br

José Valter Buso Filho

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Fonseca
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
josebuso@triang.com.br

Juan Carlos Benavente Blacutt

AHL Distrib. Ltda.
Rua C-249, Qd 579, Lt. 14/15, Ap.1001
Nova Suíça
74280-140 - Goiânia, GO
Fone: (62) 274-2144
blacutt@terra.com.br

Jucelino Stábile

UBY Agroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Juliana Evangelista da Silva Rocha

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Xavantes, 980/31
Lídice
38400-082 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3231-4843
juevangelista@bol.com.br

Juliana Resende Campos Silva

Rua Honório Leão, Q43, L2
St. Morada do Sol
75909-070 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 9641-2321
jucampos@ufla.br

Juliano Araujo de Brito

Cultivar Com. Agrícola Cascalheira Ltda.
Av. Padre João Bosco, 1485
78675-000 - Ribeirão Cascalheira, MT
Fone: (66) 489-1747
juçiano@cultivarnet.com.br

Juliano Cesar Castaldo

Cocari
Rua Mandaguari, 775 - Zona 07
87020-230 - Maringá, PR
Fone: (44) 262-3462
jccastaldo@pop.com.br

Juliano Cesar da Silva

Slc Agrícola Ltda.
Cx. Postal 84
Fazenda Pamplona - Rural
72800-000 - Luziânia, GO
Fone: (61) 622-1399
jairopp@slcagrigola.com.br

Juliano Pereira Resende

Fazenda J C Aroeira
Rua Olendina Soares, 581 - Centro
38160-000 - Nova Ponte, MG
jpresende@terra.com.br

Julio Cesar de Oliveira

Agrofava
Rua Americano do Brasil, 54
Centro
75701-300 - Catalão, GO

Júlio César Lhamby

Embrapa Trigo
BR 285, km 174
99001-970 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 311-3444
julio@cnpt.embrapa.br

Julio Cesar Moreira

GT Genética Tropical
SQN 309, Bl H, Ap. 404, Asa Norte
70755-080 - Brasília, DF
Fone: (61) 501-0191
julimoreiras@hotmail.com

Julio Cesar Moreira

Sementes Limoeiro
Av. Continental, 91
Boa Vista
38705-108 - Patos de Minas, MG
Fone: (34) 3823-9823
juliomoreira10@hotmail.com

Júlio César Pereira Júnior

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Fonseca
38400-238 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
fazpombo@uol.com.br

Julio Cezar de Abreu Rodrigues

Fazenda Chamma
Rua Joaquim Claudio Fernandes, 170
38411-180 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3236-6994
jacrodr@uol.com.br

Jurema Rattes

Universidade de Rio Verde
Campus Universitário FESURV
Cx. Postal 104 - Morada do Sol
75901-970 - Rio Verde, GO
Fone: 6202213
rattes@fesurv.br

Kayla Alves Goulart

COOPA/DF
Coop. Agrop. da Região do DF
BR 251, km 07, PAD/DF
70359-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 309-6500
kaylagoulart@terra.com.br

Kazuo Jorge Baba

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Khalil Elias Khalil Ajaimé

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Kleber Clemente

Minas Fertil Com. Repres. Ltda.
Av. Euvaldo Lodi, 800 - Estudantil
38200-000 - Frutal, MG
Fone: 34 3421-9697

Kleber Suga Chikitane

UBYAgroquímica Ltda.
Av. J.K., 473
Nossa Senhora Aparecida
38200-000 - Frutal, MG
Fone: (34) 3423-7076
chikitane@yahoo.com.br

Laercio Gracioli

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129
Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
laercio@brejeiro.com.br

Landino José Dutckievizk

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Laysa Custódio Duarte

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Rua Itajubá, 126
Osvaldo
38400-364 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3214-1895
laysaduarte@protec.agr.br

Leandro Amaral Guimarães

Produtos Alimentícios Orlândia S.A.
Av. do Café, 129 - Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Leandro Borges Lemos

Faculdade de Ciências Agronômicas
Fazenda Experimental Lageado s/n

18603-970 - Botucatu, SP

Fone: (14) 3811-7161
leandrobl@fca.unesp.br

Lebna Landgraf

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6061
lebna@cnpso.embrapa.br

Lécio Silva

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Leonardo de Moura Borges

Semear Eng Agronômica
Av. Dom Pedro II, 110
Centro
75940-000 - Edeia, GO
Fone: (64) 492-1280
semear1hotmail.com

Leonardo Lino Gomes

Faculdade de Ciências Agronômicas
Av. José Adriano A. Martins, 790/15
Nova Aparecida
14883-298 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3204-1387
leolinogomes@hotmail.com

Leonardo Miyamoto

Sementes Mauá
Av. Higienópolis, 1100 - 5º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-0002
sementesmaua@sementesmaua.com.br

Leones Alves de Almeida

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6263
leones@cnpso.embrapa.br

Leorides José Alves

Sementes Semel Ltda.
Rod. Brigadeiro Faria Lima, km 303
15990-000 - Matão, SP
Fone: (16) 282-1755
semel@process.com.br

Lineu Alberto Domit

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6113
domit@cnpso.embrapa.br

Lissandro Murasca

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Lucas Koshy Naoe

UNITINS
Cx. Postal 173
Centro
77054-970 - Palmas, TO
Fone: (63) 218-2986
naoe@unitins.br

Lucas Mateus Codognotto

Travessa Prata, 55
Vila Tibério
14050-428 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 635-0291

lucsmat@yahoo.com.br

Luciano Granemann dos Passos

AVZ - Consultoria
Av. Fco Serezo Neto, 1154
Centro
79975-000 - Tacuru, MS
Fone: 478-1573
avztacuru@agp.com.br

Luciano H. Okuda

Soma Com. Representação de Produtos
Agrícolas Ltda.
Av. Lamartine Pinto Avelar, 712
Vila Chaud
75704-020 - Catalão, GO
Fone: (64) 411-7722
luciano@somaagricola.com.br

Luciano Hiroyuki Kajihara

Hokko do Brasil Ind. Química Agrop. Ltda.
Rua Jundiá, 50 - 9º And
Paraíso
04001-904 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3054-5000
lucianokajihara@aol.com

Lucimara Martins

Coopermota
Cx. Postal 25
19880-000 - Candido Mota, SP
Fone: (18) 3341-9400

Lucio M. Alves

Bioarts Indústria e Comércio de
Biotecnologia Ltda.
Rua Alberto Bosco, 559
Jardim Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961
salvador.parducci@ibra.com.br

Luís Antônio Siqueira de Azevedo

FMC Química do Brasil Ltda.
Galleria Plaza
Av. Dr. José B. Coutinho Nogueira, 150
1º And
13091-611 - Campinas, SP
Fone: (19) 3735-4467
lasa.spp@ig.com.br

Luis Claudio Prado

Pioneer Sementes Ltda.
Rod. DF 250, km 20
Cx. Postal 8283
Planaltina
73310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 2106-1070
luis.prado@pioneer.com

Luís Fernando Alliprandini

Syngenta Seeds Ltda.
Rod. 452, km 142
38405-232 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3233-4500
luis.alliprandini@syngenta.com

Luís Fernando Zanetti Seixas

CATI - Regional de Ribeirão Preto
Av. Jerônimo Gonçalves, 64
Centro
14010-040 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 610-8228
lfseixas@cari.sp.gov.br

Luis Guilherme Bergamin

Bunge Fertilizantes S/A
Av. Antonio Carlos Guilhamon, 800
Distrito Industrial III
38001-970 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-100
guilherme.bergamin@bunge.com

Luis Henrique Carregal Pereira da Silva

Universidade de Rio Verde
Dept. de Agronomia
Cx. Postal 104
Lab. Fitopatologia - Campus Universitário
75901-970 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 620-2217
lhcarregal@uol.com.br

Luis Nemoto

Soyacorn Consultoria e Representações
Ltda.
Rua Juruce, 721
Centro
78820-000 - Jaciara, MT
Fone: (66) 461-5010
meta@vsp.com.br

Luis Paulo Antonialli

Sumitomo Chemical do Brasil
Av. Paulista, 854, 11º And., Cj.112
Bela Vista
01310-913 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3174-0355
luis.antonialli@sumitomo-chem.com.br

Luiz A. P. Monguilod

Naturalle Agro Mercantil
Rua Santo Antonio, 92/54
13024-440 - Campinas, SP
Fone: (11) 7133-2156
luiz@naturalle.com

Luiz Alberto Staut

Embrapa Agropecuária Oeste
BR 163, km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Luiz Carlos Dal Pizzol

Cooperativa Agrop. Região Pitanga
Av. Brasília, 79 - Centro
73801-310 - Formosa, GO
Fone: (61) 432-1118
detec@coopertinga.com.br

Luiz Carlos Miranda

Embrapa - SNT
Cx. Postal 231
86020-000 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6264
miranda@cnpso.embrapa.br

Luiz Claudio Lazzarini

PLANAC
Planejadora Agrícola Campinas Ltda.
Rua Barão de Camargos, 138, SI 1
Centro
38400-160 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3236-5881
lazzarini.lc@uol.com.br

Luiz Fernando Mendicino

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Costa
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
fernando@protec.agr.br

Luiz Francisco Weber

Bayer Cropscience Ltda.
Rua Raposo Tavares, 1074/803
86010-580 - Londrina, PR
Fone: (43) 3322-6053
luizweber@bayercropscience.com

Luiz Gonzaga Freitas Silva

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Luiz Meneghel Neto

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis 1100 - 4º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171
luiz@slalimentos.com.br

Luiz Nobuo Sato

Tagro Tecnologia Agropecuária Ltda.
Rua Ibiporã, 548
Jardim Santo Antônio
86060-510 - Londrina, PR
Fone: (43) 3348-4712
tagro@tagro.com.br

Luiza Helena Klingel Fuss

Tagro Tecnologia Agropecuária Ltda.
Rua Ibiporã, 548
Jardim Santo Antônio
86060-510 - Londrina, PR
Fone: (43) 3348-4712
luiza@tagro.com.br

Ma Tien Min

Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento
Rua Afonso Rato, 1301 - Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3312-3580
tienmin@terra.com.br

Magno Oliveira Sousa

Esteio Consultoria Agronomica Ltda.
Rua Archibald Manantire
76190-000 - Palmeiras de Goiás, GO
Fone: (64) 571-1532

Manoel Albino Coelho de Miranda
Instituto Agronômico de Campinas
Rua Ruberlei Buareto da Silva, 247
Cidade Universitária
13084-010 - Campinas, SP
Fone: (19) 3289-2788
tosomi@terra.com.br

Manuel David Latapiat Herrera
Companhia Agrícola Lagoa Bonita
Fazenda Lagoa Bonita
Cx. Postal 20 - Lagoa Bonita
18440-000 - Itaberá, SP
Fone: (15) 3562-1569
david@sementeslagoabonita.com.br

Manuel Javeir Dieguez
Crompton Ltda.
Av. Jk, 1830, 10º Andar, Torre I
Itam Bibi
04543-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3895-1510
dieguma@cromptoncorp.com.br

Mara Rubia da Rocha
Universidade Federal de Goiás
Rua 59-A, nº 735/1303
Setor Aeroporto
74070-160 - Goiânia, GO
Fone: (62) 229-3657
mrocha@agro.ufg.br

Marçal Ferreira
Sementes Boa Fé-Ma Shou Tao
Rua João Caetano, 250 - Centro
38010-090 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3336-4544
jh@sementesboafe.com.br

Marcelo Batista da Silva
Alfa Projetos e Assessoria Rural S/C Ltda.

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro
75180-000 - Silvania, GO
Fone: (62) 332-1337
alfapar@terra.com.br

Marcelo Carassa
Fazenda Atlântida
Rua Bahia, 276
Novo Horizonte
77300-000 - Dianópolis, TO
Fone: (63) 692-2963
carassa@camposnet.com.br

Marcelo Fernandes de Oliveira
Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6221
marcelo@cnpso.embrapa.br

Marcelo Faria de Moraes
Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jardim Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Marcelo Gonçalves Balan
Universidade Estadual de Londrina
Rua Irati 66
86060-540 - Londrina, PR
Fone: (43) 3327-3387
balan@uel.br

Marcelo Laurenti
João Carlos Prezzotto e Outros
Rod. BR 040 - km 85 - Zona Rural
73850-000 - Cristalina, GO
Fone: (61) 612-2592

Marcelo Neves Machado

Basf S/A
Rua Fernando Costa, 330
Maracanã
38400-234 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 9977-5470

Marcelo Rigotto Pupim

João Carlos Prezzotto e Outros
Rod. BR 040, km 85
Zona Rural
73850-000 - Cristalina, GO
Fone: (61) 612-2592

Marcelo Rodrigues Alambert

Crompton Ltda.
Av. Jk, 1830, 10º Andar
Itam Bibi
04543-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3895-1510
alambma@cromptoncorp.com.br

Marcelo Sandri Calabria

Calabria Agropecuária Ltda.
Rua Martiminiano Alves Dias, 879
Centro
79490-000 - São Gabriel do Oeste, MS
Fone: (67) 295-1314
gerencialcalabria@terra.com.br

Marcia Regina Batistela Moraes

Dedeagro Com. Repres. de Produtos
Agrícolas Ltda.
Rod. BR 452, km 147, s/n
Zona Rural
38045-232 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3219-7444
uberlandia@dedeagro.com.br

Marcilio Galuppo Bortoletto

Syngenta Proteção de Cultivos

Rua 25, nº 35 - Margon
75750-000 - Catalão, GO
marcilio.borboletto@syngenta.com

Marcio Akira Ito

ESALQ/USP
Rua Tiradentes, 1025
Guanabara
13023-191 - Campinas, SP
Fone: 1,932e+09
akira@iac.sp.gov.br

Márcio Antônio Montechese

Montech Consultoria Agrônoma Ltda.
Rua Loreto, 502, SI 01
Nazaré
65800-000 - Balsas, Ma
Fone: (99) 541-1234
marcio@armateus.com.br

Márcio de Menezes e Souza

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Marcio Farah

Bunge Fertilizantes
Rua Alexandre Mackenzie, 166
Jaguaré
05322-000 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3718-4062
marcio.farah@bunge.com

Márcio Lopes

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Marcio Luiz Cichelero

Gewese Consultoria e Assistencia
Tecnica

Rua Pereira do Lago 2548 - Centro

79150-000 - Maracaju, MS

Fone: (67) 454-2260

marcio luiz@terra.com.br

Marcio Luiz Mondini

Dept. de Sementes, Mudas e Matrizes

Av. José Jorge Stevam, 195

Barra Funda

19700-000 - Paraguaçu Paulista, SP

Fone: (18) 3361-1623

npsa@netonne.com.br

Márcio Marcos Goussain Jr

Sipcam Agro S/A

Rua Igarapava, 599

Distrito Industrial III

38001-970 - Uberlândia, MG

Fone: (34) 3319-5550

goussain@terra.com.br

Marcio Vinicius Rossi

UBYAgroquímica Ltda.

V. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38061-250 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Márcio Vinicius Rossi

UBYAgroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Marco André Ortiga Garcia

Fazenda 3 Marco

Rua Alvarez, 23

Centro

75795-000 - Campo Alegre de Goiás, GO

Fone: (64) 696-1596

panthala@terra.com.br

Marco Andrey Salle

Bayer Cropscience Ltda.

Av. Afonso Pena, 2440, 13º And, SI 142

Centro

79002-934 - Campo Grande, MS

Fone: (67) 383-4868

marco.salle@bayercropscience.com

Marco Antonio de Oliveira

Bemax Agroquímica Ltda.

Rua 2, nº 58

Quinta Del Rey

38045-000 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3359-0599

Marco Antônio Sedrez Rangel

Embrapa Agropecuária Oeste

BR 163, km 253,6

Zona Rural

79804-970 - Dourados, MS

Fone: (67) 425-5122

josue@cpao.embrapa.br

Marco Antônio Vieira

UBYAgroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Marco Aurélio Barbosa

UBYAgroquímica Ltda.

Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Marco Aurélio Faria

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Marco Tadao Fujino

Bayer Cropscience Ltda.
Rua Hayel Bon Faker, 4160
Vila Aurea
79826-050 - Dourados, MS
Fone: (67) 9971-7822

Marco Túlio Fernandes

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Tonico dos Santos, 264
Jardim Induberaba
38040-000 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3111-2565
marcotulio@protec.agr.br

Marcos Antonio dos Santos Gomes

Nutriterra
Av. Maria Silva, Qd 61, Lt 05
Morada do Sol
75900-000 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 622-0280

Marcos Francisco Caleiro dos Santos

Associação Nacional de Defesa Vegetal
Rua Capitão Antônio Rosa, 376
13º Andar
Jardim Paulistano
01443-010 - São Paulo, SP
Fone: (11) 3081-5033
caleiro@andef.com.br

Marcos Geovani Gonçalves

Ceres Agrobusiness
Av. Egerineu Teixeira, 26 - Centro
75280-000 - Orizona, GO

Fone: (64) 474-1490

ma.geovani@zipmail.com.br

Marcos Guilherme Cordeiro

Laçador Sementes
Rua Tupinambas, 169 - Centro
38730-000 - Guimarães, MG
Fone: (34) 3834-120
marcoscordeiroagro@yahoo.com.br

Marcos Massamitsu Iamamoto

MCI Planej. Pes. Assist. Tec. S/S Ltda.
Rua Prof. José Augusto Assumpção, 137
Jd. Bela Vista
14883-218 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3204-1140
iamamoto@asbyte.com.br

Marcos Norio Matsumoto

Monsoy Ltda.
Rod. BR 153, km 643
Cx. Postal 112 - Zona Rural
75650-000 - Morrinhos, GO
Fone: (64) 413-2688
marcos.n.matsumoto@monsanto.com

Marcos Rogério Nunes

CTPA
BR 153, km 04, Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6058
ctpa@ctpa.com.br

Marcos Scarellis

Isagro Brasil Com Prod Agroquímicos Ltda.
Rua Joaquim Floriano, 466, Cj 1205
Itaim Bibi
04534-002 - São Paulo, SP
Fone: (11) 2165-2373
mscarellis@isagro-brasil.com

Marcos Valim

Coop. Agrop. Pedrinhas Paulista
Av. Brasil, s/n
19865-000 - Pedrinhas Paulista, SP
Fone: (18) 3375-9000

Margarida Fumiko Ito

Instituto Agronômico de Campinas
Av. Barão de Itapura, 1481
Guanabara
13020-902 - Campinas, SP
Fone: (19) 3241-5188
mfito@iac.sp.gov.br

Maria Amelia dos Santos

Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Ciências Agrárias
Campus Umuarama
38408-050 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-2225
amelias@umuarama.ufu.br

Maria Ap. Pessoa da Cruz Centurion
UNESP

Via de Acesso Prof. Paulo Donato
Castellane km 5 - Rural
14870-000 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3209-2666
cidinha@fcav.unesp.br

Maria do Rosário de Oliveira Teixeira

Embrapa Agropecuária Oeste
Rodovia BR 163, km 253,6
Zona Rural
79804-970 - Dourados, MS
Fone: (67) 425-5122
josue@cpao.embrapa.br

Maria Eugênia Lisei de Sá
EPAMIG

Rua Afonso Rato, 1301 - Mercedes

38060-040 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3321-6699
eugenia@epamiguberaba.com.br

Maria Lucia P.M. Granoa

Prefeitura Municipal de Cerquilha
Rua Eng. Urbano Paola de Araujo, 28
Centro
18547-079 - Cerquilha, SP
Fone: (15) 30841511

Marilene Iamauti

Dow Agrosiences Industrial Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 1671
Chácara Santo Antônio
04717-903 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5188-9163
miamauti@dow.com

Mario Afonso Simões Correa

Sementes Semel Ltda.
Rod. Brigadeiro Faria Lima, km 303
15990-000 - Matão, SP
Fone: (16) 282-1755
semel@process.com.br

Mário Alves Monferdini

Stoller do Brasil Ltda.
Rodovia Sp 332, s/n, km 138
Cx. Postal 55 - Itapavassu
13150-000 - Cosmópolis, SP
Fone: (19) 3872-8288
monferdini@stoller.com.br

Mario Augusto F. Amaral

Terraverde Agric. Com. Prod. Agr. Ltda.
Rua Santa Rita, 597
Jd Santa Paula
75600-000 - Goiatuba, GO
Fone: (64) 495-3400
terraverde@terraverde.agr.br

Mario do Amaral Filho

Fazenda da Prata
Av. Carlos Fernandes, 912
Cx. Postal 49 - Centro
14610-000 - Ipuã, SP
Fone: (16) 3811-7164
maf.prata@uol.com.br

Mario Ikeda

Basf S/A
Av. João XXIII, 703/401
Santa Maria
38408-056 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 9983-1105
mario.ikeda@basf-sa.com.br

Mario Jose Logullo

Mista Planejamento
Rua Rio de Janeiro, 540
São José
84070-060 - Ponta Grossa, PR
Fone: (42) 224.9561
logullomario@ig.com.br

Mario Onishi Shiekawa

Bayer Cropscience Ltda.
Rua João Vicente Ferreira, 5058
Jd. Ouro Verde
79825-020 - Dourados, MS

Mario Sergio Carvalho

Sementes Goiás
Rod. GO 174, km 3 - Zona Rural
75900-000 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 621-4590
mario@sementesgoias.com.br

Marisa Dellagostin

COODETEC
Coop. Central de Pesquisa Agrícola
BR 467, km 98

Cx. Postal 301

85818-660 - Cascavel, PR
Fone: (45) 321-3536
marisa@coodetec.com.br

Marques Galles Garcia

Valle e Gales Consult. Agrop. Ltda.
Rua 29, nº 141
Santo Antônio
75906-260 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 612-3738
marquesgarcia@dgmnet.com.br

Marssal Guella Tamagnone

Sipcam Agro S/A
Rua Paissandú, 1565 - Centro
99010-102 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 312-2136
marssal@pro.via-rs.com.br

Maurício Alessandro Cavazzana

Sementes Luciani Ltda.
Av. Presidente Kennedy, 1683
Centro
78700-300 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 423-1907
mauricio@sementesluciani.com.br

Maurício Bueno

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Rua Rafael Rinaldi, 1079
Oswaldo
38400-384 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
protec@protec.agr.br

Maurício Conrado Meyer

Embrapa Soja/C.Exp. Balsas
Cx. Postal 131
65800-000 - Balsas, Ma
mauricio@embrapabalsas.com.br

Maurício da Silva Assunção

Embrapa Soja
Cx. Postal 714
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6000
massuncao@ctpa.com.br

Mauricio Miguel

Coop. Mista dos Prod. Rurais do Sud.
Goiano Ltda.
Av. Presidente Vargas, 1878
Jardim Goiás
75901-901 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 611-1500
treinamentorh@comigo.com.br

Mauro Batista Lucas

Universidade Federal de Uberlândia
Av. Eng. Diniz, 1178
Cx. Postal 593
Martins
38400-902 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-2225
mirb@uol.com.br

Mauro Cucolotto

Fundação de Apoio à Pesq. Agrop. de
Mato Grosso
Rod. Celso Garcia Cid, km 87
Cx. Postal 387
Zona Rural
86183-600 - Cambé, PR
Fone: (43) 223-1553
maurocucolotto@fundacaomt.com.br

Mauro de Barros Tarozzo

Cx. Postal 156
14001-970 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 623-1510
htarozzo@netsite.com.br

Mauro Luiz Alberton

Cheminova Brasil Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 2220, 6º Andar
Characar Santo Antonio
04717-004 - São Paulo, SP
mauro@albertoncheminova.com.br

Maximiano Viotto Ferraz

ABC A&P
Av. José Andraus Gassani, 2464
Distrito Industrial
38402-322 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-3806
katia@inco.com.br

Medson Luiz Coure

Coop. Mista Norte Pioneiro
Alameda Manoel Ribas, 08 - Centro
84950-000 - Wenceslau Braz, PR
Fone: (43) 528-2253

Milto Jose Facco

Syngenta Proteção de Cultivos
Av. Bandeirantes, 777
86010-020 - Londrina, PR
Fone: (43) 3378-8040

Milton Antonio M. Junior

Algodoeira California
Rua Antonio Lenha, 7 - Centro
75780-000 - Ipameri, GO
Fone: (64) 491-5172

Milton Igarashi

Sipcam Agro S/A
Rua Igarapava, 599
Distrito Industrial III
38001-970 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-5550
milton.igarapava@sipcam.com.br

Milton Kaster

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6272
kaster@cnpso.embrapa.br

Milton Ribeiro de Paula

Laborsan Com. & Importação Ltda.
Rua Silvio Romero, 133
Vila Nossa Senhora Aparecida
09950-340 - Diadema, SP
Fone: (11) 4061-4400
informacoes@laborsancorantes.com.br

Milton Y. Suzuki

Bayer Cropscience Ltda.
Rua Alexandre, 56
Monte Carlo
79022-080 - Campo Grande, MS
Fone: (67) 352-2998
milton.suzuki@bayercropscience.com

Moab Diany Dias

Universidade Federal do Tocantins
Rua Badejos, Chacara 69 e 72
Zona Rural
77402-970 - Gurupi, TO
Fone: (63) 3123588
moab@uft.edu.br

Mônica Cagnin Martins

Fundação Bahia
Av. Ahylon Macedo 11
Morada Nobre
47806-180 - Barreiras, BA
Fone: (77) 613-8027
fundacaoba.soja@aiba.com.br

Mucio Silva Reis

UFV - Universidade Federal de Viçosa

36570-000 - Viçosa, MG

Fone: (31) 3899-2613
mcreis@uft.br

Nailton Sousa Almeida

ADAB
Av. Ahylon Macedo, 196
Morada Nobre
47806-180 - Barreiras, BA
Fone: (77) 612-4350
nailtons2@uol.com.br

Nairo Bernardino Gomes

Sementes Moema
Rod. GO 010, km 05
75260-000 - Vianópolis, GO
Fone: (62) 335-2435
nairogomes@sementesmoema.com.br

Nelson da Silva Fonseca Júnior

Instituto Agronômico do Paraná
Rod. Celso Garcia Cid, km 375
Três Marcos
86001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3376-2449
nsfjr@iapar.br

Nelson Harger

EMATER-PR
Rua Jamil Son, 17
86800-660 - Apucarana, PR
Fone: (43) 4228644
harger-emater@pop.com.br

Nelson Raimundo Braga

Instituto Agronômico de Campinas
Av. Barão de Itapura, 1481
Guanabara
13020-902 - Campinas, SP
Fone: (19) 3241-5188
braganr@iac.sp.gov.br

Newton Deniz Piovesan

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Campus Universitário - Bioagro
36571-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3899-2946
piovesan@ufu.br

Newton Rossi da Silva

Usagro Ltda.
Rua Melanio Garcia Barbosa, 278
Centro
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-2304
nerossi@bol.com.br

Newton Souza Andrade

ADAB
Av. Ahylon Macedo, 196
Morada Nobre
47806-180 - Barreiras, BA
Fone: (77) 612-4350
newandrade@uol.com.br

Newton Washington Jr.

Naturalle Agro Mercantil
Rua Sto Antonio, 92/54 - Cambuí
13024-440 - Campinas, SP
Fone: (11) 9980-7989
newton@naturalle.com

Neylson Eustáquio Arantes

Embrapa Soja
Rua Afonso Rato, 1301
Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3321-6699
ftriang@fundacotriangulo.com.br

Nilson Jaime

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Nilso Zuffo

Fundação MS
Estrada da Usina Velha, km 02
Zona Rural
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-2631
fms.ms@terra.com.br

Nilton Jaime

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Nilton Pereira da Costa

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6268
nilton@cnpso.embrapa.br

Nilvo Altmann

Slc Agrícola Ltda.
Fazenda Pamplona - Rural
Cx. Postal 84
72800-000 - Luziânia, GO
Fone: (61) 622-1399
nilvopp@slcagricola.com.br

Noé Esteves

Agropecuária Ipê
Av. José Custódio de Oliveira, 1325
Centro
87300-020 - Campo Mourão, PR
Fone: (44) 523-2773
noe@agropecuariaipe.com.br

Norman Neumaier

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6008
norman@cnpso.embrapa.br

Ocimar Siqueira

Fazenda Santa Bernadete
Av. Profa. Dina Rizzi, 568
14093-550 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 3965-3052
ocimar@cms.medical.com.br

Odilon Ferreira Saraiva

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6201
odilon@cnpso.embrapa.br

Odilon Lemos de Mello Filho

Universidade Federal de Viçosa
Rua Santana, 440/103 - Centro
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3892-9622
odilonlemos@bol.com.br

Olce Simões Correia

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Olnei da Silva

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Omar Bonato Guimarães

Fazenda Santa Luzia
Rod. BR 050, km 093 - Zona Rural
38400-000 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3235-7582
omarbguiamaraes@aol.com

Oscar José Smiderle

Embrapa Roraima
Rod. BR 174, km 08
Distrito Industrial
69301-970 - Boa Vista, RR
Fone: (95) 626-7125
ojsmider@cpafrr.embrapa.br

Osmar Paulo Beckert

Embrapa - SNT
Cx. Postal 97
84001-970 - Ponta Grossa, PR
Fone: (42) 228-1500
enpga.snt@embrapa.br

Oswaldo José Martins

Nutriplant Indústria e Comércio Ltda.
Av. Constante Pavan, 1155 - Centro
13140-000 - Paulínia, SP
Fone: (19) 3884-9508
vendas@nutriplant.com.br

Ozeas da Silva Junior

Agriseiva Consult. e Planej. Agrop. Ltda.
Comandante Camisão, 660 - Centro
79150-000 - Maracaju, MS
Fone: (67) 454-1119
ag.seiva@terra.com.br

Patrícia David Rios Franjão

Universidade Federal de Uberlândia
Rod. BR 365, km 02
38400-000 - Uberlândia, MG
patricia-franjao@megaminas.com

Paulo Brambila

Coop. Agraria dos Cafeic. da Zona
Lucelia
Rua Abrão Daud Shade, 490
Centro
17780-000 - Lucélia, SP
Fone: (18) 3551-1195
osvaldo.alves.saldan@terra.com.br

Paulo César Cardoso

Fund. Vegetal de Pesquisa Integrada
Rua Delfino Garrido, 260
Vila Industrial
79840-020 - Dourados, MS
Fone: (67) 424-1889
fvegetal@uol.com.br

Paulo Cesar Reco

APTA/IAC - Pólo Regional Centro Leste
Rod. SP 332 (Assis-Marília), Lm 397
Cx. Postal 262
19805-000 - Assis, SP
Fone: (18) 3321-2026
reco@aptaaregional.sp.gov.br

Paulo Fernando Bertagnolli

Embrapa Trigo
BR 285, km 174
Subúrbios
99001-970 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 311-3444
bertag@cnpt.embrapa.br

Paulo Hiromito Aramaki

Syngenta Proteção de Cultivos
Av. Das Nações Unidas, 18001
Santo Amaro
04795-900 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5643-2200
paulo.aramaki@syngenta.com

Paulo Humberto Costa

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Av. Marcos de Freitas Costa, 1015
Daniel Fonseca
38400-328 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3217-9070
protec@protec.agr.br

Paulo Pinto de Oliveira Filho

Coop. dos Prod. de Sem. de Laranjeiras
do Sul Ltda.
Av. Santos Dumont, 1842
Industrial
85303-140 - Laranjeiras do Sul, PR
Fone: (42) 635-2519
Sementescoprossel@Cnett.Com.Br

Paulo R. Pasinatto

Bayer Cropscience Ltda.
Rua 84, nº 644, Sl. 301
Setor Sul
74080-400 - Goiânia, GO
Fone: (62) 246-2800
paulo.pasinatto@bayercropscience.com

Paulo Roberto Calegario

Andef
Rua Verbo Divino, 1207, Bl B
Chárara Santo Antonio
04719-002 - São Paulo, SP
Fone: (11) 2165-7701
paulo.calegario@bayercropscience.com

Paulo Roberto de Camargo e Castro

ESALQ/USP
Dpto Ciências Biológicas
Av. Pádua Dias, 11
13418-000 - Piracicaba, SP
Fone: (19) 3429-4268
prcastro@esalq.usp.br

Paulo Roberto de Guerra Carvalho

Coop. Agrop. dos Cafeicultores de
Porecatu Ltda. - Dpto Agrícola
Rua Sidnei Ninno, 289 - Centro
Cx. Postal 14
86160-000 - Porecatu, PR
Fone: (43) 623-1371
cofer@onda.com.br

Paulo Roberto P. Samartini

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Paulo Rogério Moreno

AGRIPEC
Av. Jamaris, 100, Cj. 902
Moema
04078-000 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5054-0990
paulomoreno@agripec.com.br

Paulo Sérgio José dos Santos

Sipcam Agro S/A
Rua Miguel Rocha dos Santos, 377/206
Santa Mônica
38408-190 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3255-6467
paulo.santos@sipcam.com.br

Paulo Sergio Marthaus

C&M Consultoria Agrícola S/C Ltda.
Rua 05, nº 200 - Potosi
65800-000 - Balsas, Ma
Fone: (99) 541-6189
paulomarthaus@insolo.com.br

Paulo Umberto Henn

Coop. Produtores de Cana da Zona de
Guariba

Av. Carlos Zerchen, 2527
14870-400 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3209-9049
paulohenn@hotmail.com

Pedro Carvalho

Fazenda Lagoa Formosa - Rural
15420-000 - Guaraci, SP
Fone: (17) 285-1285
luizcarlosrosa@uol.com.br

Pedro Milanez de Rezende

Universidade Federal de Lavras
37200-000 - Lavras, MG
Fone: (35) 38291224
pmrezend@ufl.br

Pedro Rogério Giongo

Universidade Federal do Tocantins
Rua Badejos, Lt 03
Chácaras 69 e 72
77400-000 - Gurupi, TO
Fone: (63) 312-3588
giongopr@yahoo.com.br

Pierro Eduardo Perego

Coop. Agraria dos Cafeic. da Zona
Lucelia
Av. Professora Nilva, 613-A
Vila Alegrete
19500-000 - Martinópolis, SP
Fone: (18) 252-4000
pierroperego@terra.com.br

Plinio Itamar de Souza

Embrapa Cerrados
BR 020, km 18
Planaltina
73310-070 - Brasília, DF
Fone: (61) 388-9818
plinio@cpac.embrapa.br

Rafael Reisdoerfer

Agroeste Ltda.
Av. Nossa Senhora da Luz, 665
Centro
85530-000 - Clevelândia, PR
Fone: (46) 252-1235
gol99@brturbo.com

Ralf Udo Dengler

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis, 1100, 4º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171
ralf@fundacaomeridional.com.br

Regina Maria Quintão Lana

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Souza Costa, 75/301
Maracanã
38400-232 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3218-2225
rmqlana@iciag.ufu.br

Regis Barreto

Globetrade Com. Imp. Exp. Ltda.
Av. Nove de Julho, 5569
01407-200 - São Paulo, SP
regis@globetrade.com.br

Reinaldo Chitolina Filho

Dedini S/A Agroindústria e Comércio
Fazenda São Luiz, Setor A - Zona Rural
13630-970 - Pirassununga, SP
Fone: (19) 3565-5555
reinaldo@dediniagro.com.br

Renata Jung

Pioneer Sementes Ltda.
Rod. DF 250, km 20

Cx. Postal 8283

Planaltina
73310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 2106-1071
renata.jung@pioneer.com

Renato Barboza Rolim

Caraíba Consultoria Agropecuária Ltda.
Rua Juruti, 139
Santa Genoveva
74672-660 - Goiânia, GO
Fone: (62) 207-1987
renato.rolim@uol.com.br

Renato de Sousa Santos

Esteio Consultoria Agronomica Ltda.
Rua Arquibald Manantire, s/n
76190-000 - Palmeiras de Goiás, GO
Fone: (64) 511-1532

Renato Passos Brandão

Biosoja
Av. Almirante Cochrane, 77/21
Embaré
11040-001 - Santos, SP
Fone: (13) 3271-8489
renatobrandao@biosoja.com.br

Renato Ribeiro da Silva

UBY Agroquímica Ltda.
Rua Benjamin Constant, 1801
Centro
75800-000 - Jataí, GO
Fone: (64) 631-4813
renatocac@dgmnet.com.br

Renato T. Ichisato

Fertilizantes Mitsui S.A.
Rua Iguape, 12/102 - J. Pta
14090-090 - Ribeirão Preto, SP
renato@fertimitsui.com.br

Renato Zampero

Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129 - Centro
14620-000 - Orlândia, SP
Fone: (16) 3826-1800
soja@brejeiro.com.br

Renê J. dos Santos

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Renildo de Jesus Silva

Lv Consultoria Agrônômica
Rua Guatemala, 248
Jd. das Américas
78890-000 - Sorriso, MT
Fone: (66) 544-7502

Ricardo Alves Lima de Toledo

Coop. Agraria dos Cafeic. da Zona Lucelia
Av. Professora Nilva, 613-A
Vila Alegrete
19500-000 - Martinópolis, SP
Fone: (18) 252-4000
ricardotoledo@wsim.com.br

Ricardo Augusto de Faria e Silva

MAPA
Praça Cívica, 100 - Centro
74003-010 - Goiânia, GO
Fone: (62) 221-7288
ricardoaugusto@agricultura.gov.br

Ricardo Augusto Dias Kanthack

Apta Medio Paranapanema - IAC
SP 333, km 397
Cx. Postal 263
Água da Lagoa

19800-000 - Assis, SP

Fone: (18) 33212026
kanthack@aptaregional.sp.gov.br

Ricardo de Pina Cabral

Sindicato Rural de Piracanjuba
Rua Dom Pedro II, 417
Centro
75640-000 - Piracanjuba, GO
Fone: (64) 405-1409
jethroborges@hotmail.com

Ricardo Fabre

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Ricardo Montalvan Del Aguila

Embrapa Meio Norte
Av. Duque de Caxias, 5650
Buenos Aires
64006-220 - Teresina, Pi
Fone: (86) 225-1141

Ricardo Zanatta Machado

MAPA
Bloco D, Anexo A, SI 01
Esplanada dos Ministérios
70043-900 - Brasília, DF
Fone: (61) 218-2163
zanatta@agricultura.gov.br

Rinaldo Ribeiro Siqueira

CTPA
BR 153, km 04, Saída p/ Anápolis
Zona Rural
74001-970 - Goiânia, GO
Fone: (62) 202-6058
ctpa@ctpa.com.br

Rita de Cássia Texeira

Campo Experimental Bacuri
Rua Cristovão Longuinho Santana, 388
Fatima
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3891-5672
cebacuri@uol.com.br

Roberto Camargo Parducci

Ibra Agrisciences Ltda.
Rua Alberto Bosco, 559
Jardim Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961
roberto.camargo@ibra.com.br

Roberto Carlos de Oliveira

Faculdade de Ciências Agronômicas
Rua Caetano Grillo, 81
Jardim Nova Aparecida
14883-354 - Jaboticabal, SP
Fone: (16) 3203-3104
rcoliveira@netsite.com.br

Roberto dos Anjos Reis Junior

Fundação Chapadão
Rodovia MS 306, km 105
79560-000 - Chapadão do Sul, MS
Fone: (67) 562-2032
ubyfol@ubyfol.com.br

Roberto Fernandes Pereira

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Antônio Fortunato da Silva, 904
Santa Mônica
38408-210 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3219-9852
mirb@uol.com.br

Roberto José de Freitas

Arado Consultoria Agronômica

Praça Liberdade, 02 - Centro
75780-000 - Ipameri, GO
Fone: (64) 491-1811
arado@brturbo.com

Roberto Kazuhiko Zito

EPAMIG
Rua Afonso Rato, 1301
Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3321-6699
ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Roberto Lorena de Barros Santos

MAPA
Bloco D, Anexo A, SI 01
Esplanada dos Ministérios
70043-900 - Brasília, DF
Fone: (61) 218-2163
robertolorena@agricultura.gov.br

Roberto Paschoal Safatle

Av. Dr. Lamartine P. de Avelar, 369
Vila Chaud
75704-020 - Catalão, GO
Fone: (64) 411-2511
beto@agrosuportes.com.br

Roberto Pereira de Araújo Filho

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Roberto Reis

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Roberto Sorge

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34)3319-9500

Roberto Vaccaro Morsoleto

Bioflora Com. e Repr. Prod. Agrop.
Av. Perimetral, 56 - Dist. Ind.
14790-000 - Guaira, SP
Fone: (17) 3331-1730

Rodolfo Alexandre Zapparoli

Faculdade de Ciências Agrônômicas
Agropecuária Jacarezinho
Cx. Postal 71
16880-000 - Valparaíso, SP
Fone: (14) 3814-5091
razapparoli@fca.unesp.br

Rodrigo Aires Pereira

Ceres Agrobusiness
Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 2051
Ipanema
75705-220 - Catalão, GO
Fone: (64) 442-2200
rodrigo@innnet.psi.br

Rodrigo Barzotto Werlang

COOPA/DF
Coop. Agrop. da Região do DF
BR 251, km 07, PAD/DF
70359-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 309-6500
barzoto@terra.com.br

Rodrigo Bertan

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Rodrigo Bueno Rodrigues

Sumitomo Chemical do Brasil
Rua Lafaiete, 1636/1203
Vila Seixas
14015-080 - Ribeirão Preto, SP
Fone: (16) 610-2709
rrodrigues@sumitomo.chm.com.br

Rodrigo Ferreira de Oliveira

Stoller do Brasil Ltda.
Rodovia SP 332, km 138
Cx. Postal 55
Itapavussu
13150-000 - Cosmópolis, SP
Fone: (19) 3872-8288
rodrigo@stoller.com.br

Rodrigo Ferreira Rizza

Syngenta Proteção de Cultivos
Rod. BR 452, km 142, 543 Metros
38406-270 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3233-4500

Rodrigo Franco Dias

Iharabras Sa Indústrias Químicas
Av. Liberdade, 1701
Cajuru do Sul
18001-970 - Sorocaba, SP
Fone: (15) 3235-7761
rodrigodias@ihara.com.br

Rodrigo L. Brogin

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
rodrigo@cnpso.embrapa.br

Rodrigo Marcelo Pasquale

Fundação Rio Verde
Rodovia da Mudança, km 08
78455-000 - Lucas do Rio Verde, MT
Fone: (65) 549-1398
ubbyfol@ubbyfol.com.br

Rodrigo Marchiori

Monsoy Ltda.
Rod. BR 153, km 643
Cx. Postal 112 - Zona Rural
75650-000 - Morrinhos, GO
Fone: (64) 413-2688
rodrigo.marchiori@monsanto.com.br

Rodrigo Pasquali

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Rodrigo Santos Nogueira Lima

Agronômica Assessoria e Planejamento
Ltda.
Rua Cassiano Lemos, 133 - Centro
38180-000 - Araxá, MG
Fone: (34) 3662-9491
agrorper@hotmail.com

Rodrigo Viana Paranhos

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Rogério Farinelli

Faculdade de Ciências Agrônômicas
Fazenda Experimental Lageado, s/n
18603-970 - Botucatu, SP

Fone: (14) 3811-7161
rfarinelli@fca.unesp.br

Rogério Ramos Fontes Cabral

Agro Tech Com. e Rep. Agríc. Ltda.
Av. Dr. Anibal Soares de Oliveira, 2000
Centro
14500-000 - Ituverava, SP
Fone: (16) 3839-4858
agrotech@netsite.com.br

Romeu Afonso de Souza Kill

Fundação MT
Rod. Celso Garcia Cid, km 87
Cx. Postal 387 - Zona Rural
86183-600 - Cambé, PR
Fone: (43) 223-1553
romeuk@fundacaomt.com.br

Romildo Birelo

Cooperativa Agrop. de Prod. Integrada
do PR Ltda.
Av. Tiradentes 5800
86072-360 - Londrina, PR
Fone: (43) 3338-5280

Ronald Weber

Helm do Brasil Merc. Ltda.
Rua Alexandre Dumas, 2220, 4º Andar
Cj. 41 - Chácara Santo Antônio
04717-004 - São Paulo, SP
Fone: (11) 5181-4099
ronald@helmdobrasil.com.br

Roseli Fatima Caseiro

Coop. dos Agricul. da Região de Orlândia
Rua Amapá, 233/402
Jd. Marivan
14600-000 - São Joaquim da Barra, SP
Fone: (18) 9601-0927
rfcaseiro@carol.com.br

Rubem Silverio Oliveira Junior

Universidade Estadual de Maringá
Av. Colombo, 5790
87020-900 - Maringá, PR
Fone: (44) 261-4407
rsojunior@uem.br

Rui Colvara Rosinha

Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa
Rua Diogo de Oliveira, 640
Boqueirão
99025-130 - Passo Fundo, RS
Fone: (54) 314-8983
rrosinha@fundacaoprosementes.com.br

Salvador Parducci

Bioarts Ind. e Com. de Biotecnologia Ltda.
Rua Alberto Bosco, 559
Jardim Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961

Sandra Mara Vieira Fontoura

Fundação Agrária de Pesq. Agropecuária
Praça Nova Pátria, s/n
Colônia Vitória - Entre Rios
85139-400 - Guarapuava, PR
Fone: (42) 625-8035
sandrav@agraria.com.br

Sandro Aparecido de Azevedo

Agro Tac Com. de Insumos Agríc. Ltda.
Av. Francisco Serejo Neto, 1395
Centro
79975-000 - Tacuru, MS
Fone: (67) 478-1134
agrotac@rgp.com.br

Sandro Donizete de Oliveira

AVZ - Consultoria

Av. Francisco Serejo Neto, 1154
Centro
79975-000 - Tacuru, MS
Fone: (67) 471-1021
avz-tacuru@tgp.com.br

Saulo R. Fantini Costa

Laborsan Com. & Importação Ltda.
Rua Silvo Romero, 133
Vila Nossa Senhora Parecida
09950-340 - Diadema, SP
Fone: (11) 4061-4400
informacoes@laborsancorantes.com.br

Savigny Rocha Lima

Rua 103 Sul, So 01, Lt 22 - Centro
77163-060 - Palmas, TO
Fone: (63) 215-1385
agrosavi@yahoo.com.br

Sebastião Alves Peixoto Filho

Fazenda Boaventura
Rua Aquário
Santa Catarina
75795-000 - Campo Alegre de Goiás, GO
Fone: (64) 696-1137

Seiji Igarashi

Universidade Estadual de Londrina
Dep. Agronomia
Rod. Celso Garcia Cid, km 300
86051-790 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-4824
sigarashi@uel.br

Sergio Abud da Silva

Embrapa Cerrados
BR 020 - km 18 - Planaltina
73310-970 - Brasília, DF
Fone: (61) 388-9818
abud@cpac.embrapa.br

Sergio Alvarenga

Syngenta Proteção de Cultivos
Rua Melo Viana, 200, Ap. 201
Martins
38400-376 - Uberlândia, MG
Fone: 34 9976-0544
sergio.alvarenga@syngenta.com

Sérgio José Ribeiro Filho

Pioneira Agronegócios
Rua Jataí, 147
Bom Jesus
38400-000 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3210-4029
sergiojrbeiro@bol.com

Sergio Kessajuro Hirama

COOPADAP
Coop. Agrop. do Alto Paraná
Rod. MG 235, km 01
Guarda dos Ferreiros
38800-000 - São Gotardo, MG
Fone: (34) 3671-6212
marcela@coopadap.com.br

Sergio Lobo

Coop. dos Cafeicultores do Medio
Sorocabana Ltda..
Cx. Postal 25
19880-000 - Candido Mota, SP
Fone: (18) 331-9400

Sérgio Luiz Medeiros

Rua Claudionor Sandoval, 1380
Jd. Paulista
19023-200 - Presidente Prudente, SP
Fone: (18) 221-1010

Sérgio Paulo Fuzaro

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360

Mercês

38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Sérgio Túlio

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Sergio Y. Utiyama

Du Pont do Brasil S.A.
Av. Duque de Caxias, 1472
Vila Aurora
78740-100 - Rondonópolis, MT
Fone: (66) 9984-7855
sergio-yutaka.utiya@bra.dupont.com

Severo Amoreli de Figueiredo Filho

Bayer Cropscience Ltda.
Rua São Luiz, 242
Sandra Regina
47800-000 - Barreiras, BA
Fone: 077 611 1944

Silvânia H. Furlan Oliveira

Instituto Biológico
Cx. Postal 70
13001-970 - Campinas, SP
Fone: (19) 3252-1657
silvania@biologico.sp.gov.br

Silvestre Bellettini

Faculdades "Luiz Meneghel"
BR 369, km 54
Cx. Postal 261
Vila Maria
86360-000 - Bandeirantes, PR
Fone: (43) 542-8048
bellettini@ffalm.br

Silvia Victor Vieira

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Silvio Afonso da Silva

Sementes Moema
Rod. GO 010, km 5
Zona Rural
75260-000 - Vianópolis, GO
Fone: (62) 335-2431
silvioafonso@sementesmoema.com.br

Solon Cordeiro de Araújo

Stoller do Brasil Ltda.
Rodovia SP 332, km 138
Cx. Postal 55
Itapavussu
13150-000 - Cosmópolis, SP
Fone: (16) 3728-3850
solon@netsite.com.br

Stefânia Caixeta Magalhães

UFV - Universidade Federal de Viçosa
R. Vereador José Valentino Cruz, 54/B
Ap 601 - Centro
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3891-4216
stefaniacaixeta@yahoo.com.br

Stella Catto

ESALQ/USP
Av. Pádua Dias, 11 - Agronomia
13418-000 - Pirassununga, SP
Fone: (19) 3429-4354
stellac@esalq.usp.br

Sybelli Magda Calho Gonçalves Espíndola

Universidade Federal de Uberlândia

Av. Ana Godoy de Souza, 1966/302c
Santa Mônica
38408-290 - Uberlândia, MG
hamawaki@umuarama.ufu.br

Teodoro João Kok

Fazenda HGW
Rua Altino Pereira de Souza, 1296
Centro
78785-000 - Alto Taquari, MT
Fone: (66) 496-1718
hgw@usp.com.br

Thiago Decenço de Carvalho

Coop. Prod. de Cana da Zona de Guariba
Av. Antonio Albino, 1640
Caravelo
14850-000 - Guariba, SP
Fone: (16) 3251-9240

Thiago Henrique Neves da Silva

Grafo Consultoria e Planejamento
Rua Rio Negro, 1400
Vila Betânia
75600-000 - Goiátuba, GO
Fone: (64) 495-1419

Tiago Alves Fernandes

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Antônio Fortunato da Silva, 904
Santa Mônica
38408-210 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3219-9852
mirb@uol.com.br

Tiago Galina

CEFET-PR
Rua Otávio Meyer 225 - Centro
85530-000 - Clevelândia, PR
Fone: (46) 252-1169
tggalina@zipmail.com.br

Tiago Mazzutti

PROTEC - Produtos Agrícolas Ltda.
Rua Princesa Izabel, 454/200
Centro
38400-192 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3214-4381
amazutti@enetec.com.br

Togo Todo

UBYAgroquímica Ltda.
Rua Senador Feijó, 157/402
Estados Unidos
38015-080 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Tuneo Sedyama

UFV - Universidade Federal de Viçosa
Rua Alberto Pacheco, 60
Ramos
36570-000 - Viçosa, MG
Fone: (31) 3891-1563
cabacuri@uol.com.br

Vagner Batista Regis

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Vagner José Naves dos Santos

Universidade Federal de Uberlândia
Rua Antônio Fortunato da Silva, 904
Santa Mônica
38408-210 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3219-9852
mirb@uol.com.br

Vagner Mateus da Silva

Cultivar Com. Agrícola Cascalheira Ltda.

Rua Virgílio Justiniano Ribeiro, 186
Centro
38610-000 - Unai, MG
Fone: (38) 3676-2800
vagner@cultivarnet.com.br

Valdête

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Valéria Oliver

Aliança - Consultoria Agronômica
Rua Gumerindo Ferreira, 107
Centro
75900-000 - Rio Verde, GO
Fone: 613-0577
valeriaoliver@uol.com.br

Valter Carrer Filho

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Valter Grando

Bayer Cropscience Ltda.
Rua José Bonadia, 57
Parque das Árvores
18520-000 - Cerquilho, SP
Fone: (15) 3284-4794

Vanderlei Biancão

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Vanessa Kraide Fellet Cunha

Companhia Agrícola Lagoa Bonita
Fazenda Lagoa Bonita
Cx. Postal 20
Lagoa Bonita
18440-000 - Itaberá, SP
Fone: (15) 3562-1569
vanessa@sementeslagoabonita.com.br

Vania B. R. Castiglioni

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6004
vania@cnpso.embrapa.br

Vanice Ester Wesz Birk

Soyacorn Consultoria e Represent. Ltda.
Rua Juruce, 721 - Centro
78820-000 - Jaciara, MT
Fone: (66) 461-5010
meta@vsp.com.br

Vanoli Fronza

EPAMIG
Rua Afonso Rato, 1301
Merces
38060-040 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3321-6699

Virgilio Ferreira Jorge

Usina Colorado
Rod SP 425, km 47
Fazenda S.José Glória
14790-000 - Guaira, SP

Vitor Silva Barbosa

Universidade Federal do Tocantins
Chacara 6971 - Antiga Unitins
Jardim Servilha

77400-000 - Gurupi, TO

Fone: (62) 316-1878

Vitor Spader

Fundação Agrária de Pesq. Agropecuária
Praça Nova Pátria, s/n
Colônia Vitória - Entre Rios
85139-400 - Guarapuava, PR
Fone: (42) 625-8035
vspader@agraria.com.br

Volnei Pauletti

UBY Agroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Waldemar Eduardo R. Ribeiro da Silva

Plantar Agrícola
Rua Rio Araguaia, Qd 60, Lt. 01/02
Setor Noroeste
73850-000 - Cristalina, GO
Fone: (64) 411-2639
eduardo@plantaragricola.com.br

Waldemar Sanches

Basf S/A Agro
Rua Fernando Noronha, 609/304
Centro
86020-300 - Londrina, PR
Fone: (43) 9993-9381
waldemar.sanches@basf-aa.com.br

Waldir Pereira Dias

Embrapa Soja
Cx. Postal 231
87001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6276
wdias@cnpso.embrapa.br

Walter Carer Filho

UBYAgroquímica Ltda.
Rua Gal. Osório, 1004 - Centro
14701-330 - Bebedouro, SP
Fone: (17) 3342-6508
walter@mdbrasil.com.br

Walter Sobreira

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360
Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Wander Lucio Rodrigues Alves

Sementes Limoeiro
Av. Continental, 91
Boa Vista
38705-108 - Patos de Minas, MG
Fone: (34) 3823-9823
sementeslimoeiro@terra.com.br

Wanderley Jorge Soares de Oliveira

Fundação Meridional de Apoio à Pesq.
Agropecuária
Av. Higienópolis 1100, 4º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-7171
wanderley@fundacaomeridional.com.br

Wanderley Tadeu Biancão

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês
38060-200 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3319-9500

Wécio Flavio Cruvinel

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Alexandre Barbosa, 360 - Mercês

38060-200 - Uberaba, MG

Fone: (34) 3319-9500

Weider Santana

Fundação Triângulo de Pesquisa e Desenvolvimento
Rua Afonso Rato, 1301 - Mercês
38060-040 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3312-3580
ftriang@fundacaotriangulo.com.br

Welder Wilson Guimarães

UBYAgroquímica Ltda.
Rua 07, Qd. 10, Lt. 23
Dona Gercina
75904-520 - Rio Verde, GO
Fone: (64) 621-5656
agrovisao@dgmnet.com.br

Wender Santos Vinharelli

UBYAgroquímica Ltda.
Av. Roberto de Carvalho, 2418
Planalto
75503-170 - Itumbiara, GO
wender@duquima.com.br

Wilfrido Morel

CRIA
Ruta 6, km 16
Capitan Miranda
Itapúa, Paraguay

Willem H. Van Der Vliet

Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Export
Av. José Bernardino, 119/02
Centro
65800-000 - Balsas, MA
Fone: (99) 541-4404
fapcenpesquisador@armateus.com.br

Willian Bighi

Faculdade de Ciências Agronômicas
Cx. Postal 01 - Centro
14570-000 - Buritizal, SP
Fone: (16) 3751-1284
bighi@netsite.com.br

Willy Gustavo de La Piedra Mesones

EMATER-MG
Av. das Acácias, 35
Vila Olímpica
38066-020 - Uberaba, MG
Fone: (34) 3338-5100
emdtubeb@netsite.com.br

Wilson Ferreira

Bayer Cropscience Ltda.
Rua Rosa, 702
Cidade Jardim
38412-134 - Uberlândia, MG
Fone: (34) 3236-6019

Wilson Heidi Higashi

Monsanto do Brasil
Av. Brasil, 1404
Centro
78690-000 - Sorriso, MT
Fone: (66) 545-5300
wilson.h.higashi@monsanto.com

Wilson Luis Zani

Ferrari & Zani Ltda.
Av. Francisco Gimenés, 803
Centro
16370-000 - Promissão, SP
Fone: (14) 3541-7088
agroforte@zapnet.com.br

Wladecir Salles de Oliveira

Microquímica
Rua Eduardo Edarge Badaró, 430

Jd. Eulina

13063-140 - Campinas, SP
Fone: (19) 3242-4699
wsolivei@carpa.ciagri.usp.br

Yoshiaki Okuda

Agropecuária Ipuã Ltda..
Rod. GO 330, km 01
Mosaico
75200-000 - Pires do Rio, SP
Fone: (64) 461-1410

Yoshitaka Futino

Cross Link Consultoria e Comercio Ltda.
Calçada Das Calêndulas, 24, SI 22
Centro Comercial Alphaville
06453-000 - Barueri, SP
Fone: (11) 4195-0265
tecnico@crosslink.com.br

Yvan Marcelo Luis Moloche Agreda

Pioneer Sementes Ltda.
Ccsw3, Lote 2, Ap 216, Sudoeste
70680-350 - Brasília, DF
Fone: (61) 341-1765
yvan.agreda@pioneer.com

Ywao Miyamoto

Associação Bras. de Sementes e Mudanças
Av. Higienópolis 1100, 5º Andar
Centro
86020-911 - Londrina, PR
Fone: (43) 3323-0002
ywaomiyamoto@sementesmaua.com.br

Zheng Zhedo G

Ibra Agrisciences Ltda.
Rua Alberto Bosco, 559
Jardim Nova Aparecida
13068-627 - Campinas, SP
Fone: (19) 3281-1961

8

Anexos

ANEXO I. Relação das instituições credenciadas com direito a voto nas comissões técnicas, a partir de 2004.

Instituição	Genet.	Entom.	Fitop.	Tec. Sem.	Nutriç.	Dif./ Econ.	Ecol.	Pl. Dan.
AGENCIARURAL	X	X	X	X	X	X	X	X
ANDEF		X	X					X
ANPII					X			
COODETEC	X		X		X			X
COOPADAP	X							
EBDA	X							
EMATER-MG						X		
EMATER-PR		X	X					X
Embrapa Agrop. Oeste	X	X	X		X	X	X	X
Embrapa Cerrados	X		X	X	X	X	X	X
Embrapa Neg. Tecnológicos	X			X		X		
Embrapa Soja	X	X	X	X	X	X	X	X
EPAMIG	X	X	X	X	X		X	X
ESALQ/USP	X			X	X			
FAPA	X		X		X			
FFALM		X						X
FUEL			X					
Fundação Bahia	X							
Fundação Meridional	X					X		
Fundação MS	X						X	X
IAC	X		X		X		X	
IAPAR	X			X				X
IB		X	X					
Monsanto do Brasil	X							
SELECTA Sementes	X							
TAGRO			X	X				
UEM								X
UEPG			X					X
UFG			X					
UFU	X	X	X					
UFV	X							

ANEXO II. Registro das presenças (p) e ausências (a) dos últimos três anos, das instituições credenciadas, por Comissão Técnica.

Instituição	Genética/ Melhoram.			Entomo- logia			Fitopato- logia			Tecnologia Sementes			Nutrição			Difusão/ Economia			Ecologia			Plantas Daninhas		
	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04
AGENCIARURAL	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	-	p	p	-	p	a	-	p	p
ANDEF				p	p	p	p	p	p													a	p	a
ANPII													p	p	p									
COODETEC	p	p	p				p	p	p				p	p	p							p	a	a
COOPADAP	p	p	a																					
EBDA	a	a	p																					
EMATER-MG																p	p	p						
EMATER-PR				p	a	a	p	a	p													p	a	a
Embrapa Agrop. Oeste	p	p	p	a	a	p	p	a	p				a	p	p	p	p	p	a	p	p	a	p	p
Embrapa Cerrados	p	p	p				**	a	p	p	p	p	p	a	a	**	a	a	p	p	a	a	p	a
Embrapa Neg. Tecnol.	p	p	p							a	p	a				a	a	p						
Embrapa Soja	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p	p
EPAMIG	p	p	p		**	p	p	p	p	a	a	p	p	p	p				a	a	p	p	p	p
ESALQ	-	a	a							-	a	a	-	p	p									
FAPA	p	p	p				-	-	p				p	p	p									
FFALM				p	a	p																p	a	p
FUEL							a	p	p															

Continua...

Instituição	Genética/ Melhoram.			Entomo- logia			Fitopato- logia			Tecnologia Sementes			Nutrição			Difusão/ Economia			Ecologia			Plantas Daninhas		
	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04	02	03	04
...Continuação Anexo II																								
Fundação Bahia	p	p	p																					
Fundação Meridional	p	p	p													p	p	p						
Fundação MS	p	p	p																p	p	p	p	p	p
IAC	p	p	p				p	p	p				p	a	p				p	p	p			
IAPAR	a	a	p							p	a	a										p	a	a
IB				p	p	a	p	p	p															
Monsanto do Brasil S.A.	p	a	a																					
Selecta Sementes	p	p	p																					
TAGRO							p	p	p	p	p	p												
UEM																						p	a	p
UEPG							a	p	p													a	p	a
UFGO							p	p	p															
UFU	p	p	a	p	p	p	a	p	p															
UFV	p	p	p																					

** instituição recredenciada

ANEXO III

As associadas da ANDEF propõem que o ranqueamento de produtos para o controle da ferrugem asiática proposto pela comissão de fitopatologia seja melhor avaliado e a decisão sobre este ranqueamento seja adiada.

- Produtos de características diferentes foram avaliados numa mesma condição.
- A divisão entre produtos preventivos e curativos não foi obedecida.
- Nem todos os produtos que foram recomendados pela comissão, nesta reunião, foram testados nos ensaios de rede.

preocupados com a interpretação que o ranqueamento pode levar, podendo acarretar o desabastecimento, solicitamos o adiamento desta decisão para o próximo ano.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Soja
Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 Londrina, PR
Homepage: www.cnpso.embrapa.br
E-mail: sac@cnpso.embrapa.br

**Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento**



Parceria:



FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100 - 4º andar
CEP 86020-911 - Londrina, PR.
Fone: (43) 3323-7171 Fax: (43) 3324-6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br